O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 23.5.
Mínima — 15.0.

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 N.º 234 — Diretor: CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 29 SETEMBRO 1950

Três coisas precisam os homens: prudência de ânimo, silêncio na língua e vergonha na cara. — SÓCRATES.

CAMPANHA DE INFAMIAS CONTRA O BRIGADEIRO NO DIA DAS ELEIÇOES

Vozes da Cidade

A direção nacional do PSD enviou para o Estado do Rio uma caminhonete equipada de alto-falante, que anunciava: para Presidente Cristiano Machado; para governador Amaral Peixoto. A certa altura da viagem a caminhonete foi intimada a parar por um automovel de onde saltaram duas pessoas. Estas, dirigindo-se ao chofer da caminhonete, declararam:

— Os senhores devem parar com esta propaganda, porque o comandante Amaral Peixoto nada tem a ver com a candidatura do sr. Cristiano Machado e não deseja que seu nome seja envolvido com o dele.

O chofer da caminhonete diante da advertência indagou:

— Mas quem autorizou os senhores a tomarem esta atitude?

Os dois homens replicaram, apontando para o automovel:

— O comandante Amaral Peixoto, que se encontra naquele carro.

O sr. Lopo Coelho está enviando cédulas de sua candidatura juntamente com as cédulas do sr. Getulio Vargas.

O sr. Lopo Coelho que não se conformando em não ser eleito está prometendo aos funcionários das autarquias restabelecer, com o seu prestigio e influência junto ao Presidente, a gratificação anual que foi suprimida.

Os últimos atos do ex-presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Neto Campelo, foram suspensos. Diz-se que a ordem partiu da presidência da República para uma revisão.

O sr. Neto Campelo, que se encontra em Pernambuco em propaganda eleitoral, declarou que se alguma das suas decisões for anulada êle recorrerá aos tribunais.

Logo após as eleições a cota de distribuição de gasolina para os consumidores será reduzida de vinte por cento.

JOSE' DO RIO

2.ª EDIÇÃO
A "TRIBUNA DA IMPRENSA"
dará, hoje, 2.ª edição
Peça ao jornaleiro

O Preço da liberdade
(Segundo Cristiano)



Tôda a máquina administrativa a serviço de Cristiano

"A FITA AZUL SALVARA' O BRASIL"

MILHÕES DE IMPRESSOS FEITOS NA PENITENCIÁRIA

Agora já tudo é possivel. Funcionários graduados da administração Dutra que pleiteiam cargos eletivos para si ou para

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

MILHÕES DE CÉDULAS FALSAS, ANULÁVEIS DE ACÔRDO COM A LEI, ESTÃO SENDO CONFECCIONADAS PELOS ADVERSÁRIOS DE EDUARDO GOMES

A polícia constata a defraudação e promete agir — Aviso ao eleitorado: no dia 3 de outubro vai ser propalada a falsa notícia da morte do candidato da U.D.N.

Está em plena execução uma campanha de infâmias e de boatos alarmistas contra o Brigadeiro Eduardo Gomes, patrocinada pelos seus adversários. Essa campanha atingirá seu ponto culminante no dia 3 de outubro: quando será propalada a falsa noticia da morte do candidato udenista, às portas das sessões eleitorais,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA exibe às autoridades as cédulas destinadas a provocar confusão

AUTONOMIA,
PAVOR DE CRISTIANO, ESPERANÇA DO RIO

Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª página

"Jus sperniandi"

ADEMAR CRITICA O T.S.E.

S. PAULO, 29 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros regressou ontem do interior do Estado, onde esteve em propaganda dos candidatos populistas, falando à imprensa sôbre a decisão do Superior Tribunal Eleitoral que negou registo à sua candidatura. Disse o seguinte o governador do Estado:

"De fato, a decisão do TSE veio contrariar frontalmente o resultado da consulta que fiz àquela côrte de justiça antes de aceitar o lançamento de minha candidatura ao Senado pelo Distrito Federal. Mas não tem dúvida; vamos dar tempo ao tempo. De tudo isso estou perfeitamente confortado com as extraordinárias e carinhosas manifestações que recebi do povo carioca na minha curta campanha eleitoral".

O sr. Ademar de Barros adiantou que vai dirigir um manifesto ao povo do Distrito Federal, possivelmente hoje ainda.

CRISTIANO SEMPRE FOI ASSIM

Nos tempos do Bernardes, já tinha um sorriso postiço e capangas para matar

Não é de hoje a total ineficiência de Cristiano Machado, quando guindado a pôsto de mando ou de responsabilidade. Êle não quer nada com coisa alguma. Os quatro anos e meio da Câmara, em que bateu todos os

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Pena de morte para dois comunistas

Pedida pelo promotor J. Ferreira Gonçalves, em Minas — Incursos no decreto-lei 431 de 18 de maio

BELO HORIZONTE, 29 (Do Correspondente) — Foi pedida a pena de morte para dois comunistas mineiros, pelo promotor Joaquim Ferreira Gonçalves, do 2.º Juizo Criminal desta cidade. Há tempos, foram presos em flagrante, quando faziam propaganda dos candidatos comunistas os estivadores Laelson Godoi de Vasconcelos e Dirceu Assunção Pereira. Agora, o promotor daquêle Juizo ofereceu denúncia contra os comunistas e, estribado no artigo 2.º do Decreto-lei 431, de 18 de maio de 1938, que institui a pena capital para os que conspirarem contra as instituições, pede para êles a pena de morte.

A ORDEM E': VIVOS OU MORTOS!

Juraram eliminar seus captores — Manoel de Lima, o "Lampeão de Angra dos Reis", seria o planejador e inspirador da fuga — Mais um crime de Castro Pinto: a polícia ainda ignora, oficialmente, a fuga dos criminosos — Mais presos escapam da Penitenciária, graças à 'benevolencia' do diretor

(TEXTO NA PAGINA 2)

DENUNCIADO O PSD

A UDN acusa pela campanha de intrigas

O sr. Jorge Vinhais, procurador da UDN junto ao Tribunal Superior Eleitoral, deu entrada ontem da seguinte denúncia:

"Exmo. sr. ministro presidente e demais membros do Tribunal Superior Eleitoral. — A UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL, partido politico devidamente registrado nesta Alta Côrte, por seu delegado credenciado junto a êste Egrégio Tribunal, vem expor o seguinte:

OS FATOS

Aproximando-se a data da realização do pleito de 3 de outubro, com grande surpresa para a requerente, os adversário politicos irromperam com uma triste e lamentavel campanha contra o partido do suplicante e o seu candidato à presidência da República, o eminente e integro tenente-brigadeiro Eduardo Gomes e, mais recentemente, contra o dr. Odilon Duarte Braga, presidente do partido e candidato do mes-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Amanhã, o Grande Comício

Continuam animados os preparativos para o grande comício de amanhã, na Esplanada do Castelo, quando falará ao povo carioca, encerrando a sua campanha eleitoral, o Brigadeiro Eduardo Gomes.

O palanque será armado aos pés da Estátua de Rio Branco e ao fundo terá um painel com um mapa do Brasil estando assinaladas as cidades visitadas pelo Brigadeiro. Um côro, de 120 vozes, cantará o hino do Brigadeiro. Hoje, Eduardo Gomes falará em Juiz de Fora.

CHAMADO AO CATETE

O diretor da Penitenciária foi chamado ao Catete, onde explicou a seu modo a intervenção de detentos na campanha eleitoral do sr. Cristiano Machado.

Prezado leitor

Dinheiros fáceis, sinecuras e "vantagens" não compram o voto do eleitor brasileiro!

Se alguém procurar forçá-lo a votar em alguém,

COMA A ISCA E CUSPA NO ANZOL!

A lei declara nulos quaisquer compromissos de voto.

Dentro da cabine indevassável, não há máquina eleitoral nem coação. O seu voto é secreto. Você deve dá-lo, tão somente, aos candidatos que a sua consciência de brasileiro indicar.

O REDATOR DE PLANTÃO

VIDA ESCOLAR

Universidade de Minas Gerais — O Reitor dessa Universidade, professor Otávio Magalhães, com o propósito de iniciar um curso de extensão universitária em Belo Horizonte, autorizou o professor José Carlos Lisboa a formular convites para os cursos de extensão de Letras.

Já foram feitos convites e em princípio aceitos, aos professores Fidelino de Figueiredo, Alceu Amoroso Lima, Manoel Bandeira, Antenor Nascentes, Matoso Câmara Jr. e Serafim Silva Neto.

Provavelmente serão ainda convidados os professores Celso Ferreira da Cunha e Prudente de Morais Neto.

União Metropolitana dos Estudantes — Reunião às 20,30 horas de hoje, na sede, para discussão e votação do regimento interno.

União Carioca dos Estudantes de Comércio — Está marcada para às 15 horas de amanhã, à praça da Republica, 60.

Altino Arantes fará seu único discurso

S. PAULO, 29 (Asapress) — O sr. Altino Arantes, candidato à vice-presidência da República, falará amanhã, às 21 horas, ao povo de São Paulo, encerrando a sua campanha eleitoral. O companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado falará através de uma cadeia de rádio-emissoras.

Conflito no interior de um bar

UM SOLDADO SERIA A FIGURA CENTRAL DO CASO

A madrugada de hoje, foi solicitada uma ambulância para o Café Salvador de Sá, na esquina da rua Salvador de Sá com Marquez de Sapucaí, onde se encontravam feridos, respectivamente, a bala e a garrafadas, Pedro Augusto Hipólito, brasileiro, branco, solteiro, de 18 anos, comerciário, morador à rua Itapiru, 372, e Moacir Rosa Dantas, branco, casado, de 36 anos, domiciliado à rua Catumbi, 103, casa 22.

Declararam êles no H. P. S. que, momentos antes, haviam sido agredidos por um soldado do Exército. Medicados, os feridos retiraram-se para suas residências.

O SOLDADO NO H. G. V.

Enquanto isso, era socorrido no Hospital Getúlio Vargas, apresentando fratura do crânio produzida por objeto contundente, o soldado do Exército José de Oliveira Vieira, de 20 anos, solteiro, morador à rua Major Augusto Cesar, 40, em Areia Branca.

Declarou o militar que fôra vítima de uma agressão a barra de ferro na rua São Cristóvão, em frente à estação Francisco de Sá.

Acreditam, porém, as autoridades que o soldado está faltando à verdade, trocando o local em que se verificou a agressão a fim de se eximir à responsabilidade dos disparos feitos contra o comerciário.

A ORDEM E': "VIVOS OU MORTOS!"

AINDA EM LIBERDADE OS FACINORAS QUE FAZIAM PROPAGANDA DO PSD

Juraram eliminar seus captores — Manoel de Lima, o "Lampeão de Angra dos Reis", seria o planejador e inspirador da fuga — Mais um crime de Castro Pinto: a polícia ainda ignora, oficialmente, a fuga dos criminosos — Mais presos escapam da Penitenciária, graças à "benevolência" do diretor — Estariam homiziados em Angra dos Reis, refúgio habitual do "Lampeão" — A chave falsa e as pistolas 45



Filogonio Couto, o "Besouro Verde", um dos fugitivos

Continuam em liberdade os criminosos foragidos da Penitenciária do Distrito Federal. E o pior: ninguém sabe para onde foram nem realmente quais os seus planos.

Na Polícia Central, nas Delegacias de Vigilância e Roubos e Furtos, reina ansiedade.

Benedito Cesar Lima, o "Sete Dedos", Mozart Barroso e Nelson Bassani, três dos quatro foragidos, são delinquentes dos mais perigosos, tendo os dois primeiros jurado de morte a alguns policiais.

Segundo o detetive Euripedes Malta, sub-chefe da Seção de Roubos e Furtos, os facinoras que escaparam da Penitenciária, graças às facilidades que o tenente Castro Pinto ofereceu aos detentos, estão armados de pistolas 45, de grande poder ofensivo.

O mistério da origem dessas armas estaria já explicado pela cumplicidade de Manoel de Lima, o "Lampeão de Angra dos Reis", que ali cumpre pena de 17 anos de prisão. Manoel de Lima foi visto, ultimamente, confabulando com o grupo de Mozart Barroso, o assaltante foragido. "Lampeão de Angra dos Reis", que se celebrizou assaltando à mão armada, é armeiro. Conhece armas e sabe consertá-las.

A CHAVE FALSA

Apuramos ainda que "Sete Dedos" estava recolhido a um cubículo quando começou a execução do plano de fuga. Mozart obteve posse de uma chave falsa, fabricada ao que se diz por Manoel de Lima, graças à sua habilidade como armeiro.

EM ANGRA DOS REIS

Conversando com os detetives Martins Vidal, Ernani e Malta, — o primeiro ex-chefe da Seção de Roubos e Furtos e atual chefe da Carceragem da Polícia Central, ouvimos dêsses experimentados policiais que o grupo foragido já estaria, na sua maior parte, fóra do Rio, provavelmente em Angra dos Reis, reduto preferido de Manoel de Lima, que ali nasceu.

E' ponto de vista daqueles mantenedores da ordem que os quatro bandidos não se entregarão facilmente, mormente considerando que todos estão condenados a penas bem longas.

O DIRETOR CALADO

Até às últimas horas da noite de ontem, as Seções de Capturas e Vigilância do DFESP não haviam recebido qualquer comunicação oficial sôbre a fuga dos quatro presidiários, fato dos mais estranháveis, segundo a opinião dos respectivos chefes de serviço.

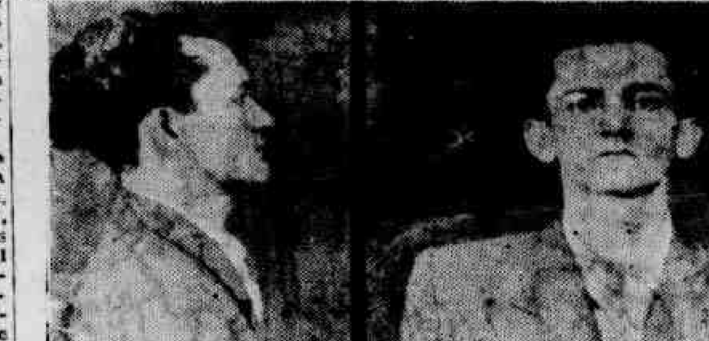
Nos Estados Unidos, quando presos escapam de estabelecimentos penais, o F. B. I. expede, para o mundo inteiro, comunicados e completa descrição do delinquente, e pedindo sua captura.

No Rio de Janeiro o método é o oposto. Na Penitenciária fogem quase diariamente criminosos dos mais nocivos e a direção do estabelecimento mantem reserva sôbre o assunto, omitindo a mínima comunicação sôbre o caso às autoridades competentes.

OUTRO CRIME

Falamos com o comissário de serviço no 14.º Distrito, cuja jurisdição pertence à Penitenciária. Ali não fôra recebida a mínima informação sôbre a fuga dos quatro presos, nem solicitada abertura do inquérito criminal de lei.

As fugas na Penitenciária, ultimamente, são em número de impressionar. Raro é o dia em que um detento não escapa, muitas vezes abusando das facilidades que indevidamente lhes concede o tenente Castro Pinto que, por causa das eleições, quer passar por bom moço. A última fuga, anterior ao plano chefiado por Mozart Barroso e naturalmente arquitetado e inspirado por "Lampeão de Angra dos Reis", foi a do chantagista José Pereira Lima, que foi em casa e não voltou.



José Pereira Lima, que fugiu antes de Mozart Barroso, supondo-se tenha se unido ao grupo

METRALHADORAS

Mozart Barroso, "Besouro Verde", "Sete Dedos" e Bassani, os foragidos, são todos indivíduos de maus bofes. Deve ser evitado qualquer contato com êles, pois não hesitam em eliminar quem lhes obste os passos. Provavelmente se dividiram em grupos de dois, após a fuga, conhecendo todos o manejo de metralhadoras portáteis, tambem. O último assalto que levou à prisão Manoel de Lima, e do qual participou também Mozart Barroso, foi praticado com aquela arma, em Santa Cruz, morrendo uma de suas vitimas.

PAVOR

Os nomes dos fugitivos inspiram tal pavor que o soldado de serviço à porta da Penitenciária não ousou disparar seu fuzil ao ter diante de si Mozart. Este, para intimidar o policial, disparou um tiro para o chão, fazendo com que êle atirasse o fuzil à distância e saisse a correr.

CAÇADA HUMANA

"Vivos ou mortos", — esta é a ordem dada às turmas policiais que, há 24 horas empreendem verdadeira caçada humana, visando recapturar o bando sinistro.

O comissário Hermes, chefe da Seção de Vigilância, está à frente dêsse grupo de policiais, cujo armamento vai de bombas de gás lacrimogêneo até metralhadoras de mão. A Rádio Patrulha tôda, por sua vez, está de sobreaviso, atenta ao menor movimento estranho.

NO INTERIOR

A Polícia está esquadrinhando todos os municípios próximos ao Rio, inclusive Caxias, muitas vezes refúgio de delinquentes procurados, como no caso de "Carne Seca", que, aliás, há poucos dias, tentou uma fuga infrutífera.

RESPONSABILIDADE

O ministro da Justiça ainda não mandou apurar a responsabilidade do diretor da Penitenciária nêsses acontecimentos.

Cabe na palma da mão!



A nova máquina de calcular que faz tôdas as operações com a rapidez das máquinas grandes.

Capacidade 8 x 6 x 11
Pêso: 230 gramas

CURTA é de fácil manejo, acabamento perfeito e funcionamento silencioso. CURTA é a máquina ideal para o comerciante, industrial, banqueiro, engenheiro, etc., seja no escritório ou em viagem.

Importadores exclusivos:
ORGANIZAÇÃO Ruf
DE CONTROLE E CONTABILIDADE MECANIZADA LTDA.

RIO DE JANEIRO: R. Debret, 79 - A - Loja - Tel. 32-6767
S. PAULO: R. do Carmo, 29-Loja-Tels. 2-1866 e 2-0526
CURITIBA: R. 15 de Novembro, 575 - 3.º and. - Tel 4183
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526 - 11.º - Tel. 2-1902

Onde você vai votar ?

Publicamos a seguir a terceira relação de nomes de eleitores que nos pediram localizar as respectivas seções onde deverão votar na terça-feira. Novas listas serão publicadas.

Basta dar o seu nome, a zona eleitoral e o número de seu título pelo telefone 32-8188, das 2 às 6 horas da tarde, menos domingo.

PRIMEIRA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE ONDE VOTA
34859	Alexandre Lagos	106	Palácio Itamarati.
24781	Clovis da Costa Bacelar	41	Rua Pedro Lessa, 27 — IPASE.
112779	Dulce Silva	180	Praça 15 de Novembro, (Bôlsa de Valores).
74438	Francisco Carlos Santa Helena	139	Rua do México, 128 — IAPC.
41083	José de Albuquerque Sapha	78	Rua Araujo Porto Alegre, Instituto de Educação.
9237	Nemar Silvares Belletti	19	Avenida Rio Branco, Teatro Municipal.
67436	Laudelina Pereira	124	Avenida Rodrigues Alves, 303.
27871	Oswaldo da Cunha Valpassos	53	Rua Pedro Lessa, 27, IPASE.

SEGUNDA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
8118	Jairo Souza de Oliveira	32	Rua Paulo Frontin, 98 — Rep. Ag. Esgotos.
45322	Jorge Acioli Vasconcellos	51	Praça da República, 26 — Arq. Nacional, 1.º andar.
21935	Mario de Aquino	32	Rua Paulo Frontin, 98 — Rep. Ag. Esgotos.
30852	Nazíria de Brito Magalhães Graça	36	Rua do Senado, 267 — 1.º andar.
30888	Nelson Natal Zetaro	90	Praça da República, 97 — Térreo.

TERCEIRA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
45667	Alfredo Cavalcante	125	Rua Pereira da Silva, 128.
25484	Augusto Codoy	102	Rua Paissandú, 168 — Colégio Eucarístico.
11300	Carlos Arruda Carneiro Leão	85	Rua das Laranjeiras, 550 — Emp. Téc. Cont.
37543	Enésio Fernandes Leal	65	Rua Senador Vergueiro, 200 — Loja.
38543	Lucilia Vieira da Costa	121	Rua Jorge Coutinho, 14
62311	Maria Barbosa Calheiro	4	Rua das Laranjeiras, 397 — Escola Rod. Alves.
22714	Maria Lopes Escolabta	101	Rua das Neves, 38.
57789	Olavo do Alvo Virgilio	87	Praia de Botafogo, 74 — Ed. Tabapuã.

QUARTA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
3753	Alice Antunes Soares da Silva	54	Praia de Botafogo, 266.
6678	Almerinda Lopes Vanivel	42	Rua Capistrano de Abreu, 1.
8929	Ana Porto Rosman	21	Pça. Santos Dumond - Trib. Sco. J. Club Brasileiro.
55782	Nadia Gomes da Rocha	97	Avenida Pasteur, 350 — Inst. B. Constant.
8130	Henrique Carlos Assunção Cardoso	101	Avenida Pasteur, 431 — Faculdade de Medicina.
2059	Nelson Muniz	33	Jockey Club Brasileiro.
9661	Silvana Augusta Oliveira Bastos	31	Jockey Club Brasileiro.
5695	Tasso Costa Rodrigues	2	Rua José Linhares, 88.

QUINTA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
4496	Amarilio Marinho Albuquerque	86	Rua Barata Ribeiro, 415, loja 11.
28767	Dyrce Alves da Silva	11	Rua Belfort Roxo, 433.
7319	Maria Abigail de Andrade Furtado	15	Avenida Prado Junior, 82.
17425	Maria Luiza de Mendonça	71	Rua Visconde Pirajá, 300.
31233	Maria Rosa Franco Leite	194	Rua Nascimento Silva, 556 — 1.º andar, sala 2.
10938	Marina Pereira Botafogo Gonçalves	2	Pça. Almirante Noronha, Ed. Soc. Pestalozi.
11891	Otavio Botafogo Gonçalves	2	Pça. Almirante Noronha, Ed. Soc. Pestalozi.
833	Violeta Mascarenhas da Silva	20	Rua Siqueira Campos, 129 — Fundos.
17873	Virgilio Barboza Lima	90	Rua Siqueira Campos, 129 — Fundos.

SETIMA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
65341	Marina Pinho Bicudo	168	Estrada Velha da Tijuca, 181.
96	Ovidio Pinto	18	Rua S. Francisco Xavier, 267 — Colégio Militar.
77902	Yedda Amorim Ferreira Vidigal	95	Rua Barão de Mesquita, 164, sala 1.

DECIMA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
18291	Argentina Rodrigues Sena	2	Rua Assis Carneiro, 649.
2530	João Sampaio França	21	Rua Clarimundo Melo, 847 — Esc. 15 de Novembro.

DECIMA PRIMEIRA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
9787	Carlos Otaviano Gomes	9	Avenida Democráticos, 392.

DECIMA QUARTA ZONA

N. TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
35081	Angelo Vampaglione	30	Rua Cisne Maia, 143-145.
4895	Antonio Gonçalves	15	Rua Aristides Caire, 184.
8154	Carolina da Silva Sampaio	1	Rua Arquias Cordeiro, 508.
20023	Fernando Conceição Mesquita	21	Rua Ferreira Andrade, 51.
10827	Nadir de Castro Silveira	64	Avenida 29 de Outubro, 8.845.
32390	Wilson Cezar	32	Rua Honorio, 461.

EM VISTA DE NÃO TEREM SIDO ENCONTRADOS, DEIXAM DE SER RELACIONADOS ACIMA, OS SEGUINTES TITULOS:

53366	João Monteiro Boua.	14176	Vital Josuá.
111608	Wilson de Barcelos Souza.	50211	Conceição Guimarães.
68958	Celina Silva do Couto.	64297	Clara Zroenfler.
40784	Manoel Teixeira Duarte Filho.	8035	Constancia Fialho Fundt.
23277	Hilario Costa Trindade.	28486	Marilia Furtado Leão.
33913	Augusto Cezar Leite.	51404	Erimar Antunes Carneiro.

OBS.: — OS DEMAIS SERÃO PUBLICADOS A SEGUIR.

Solidários com Demócrito

A agressão ao fotógrafo Demócrito Bezerra, praticada com a covardia habitual por elementos da polícia, no dia da chegada do Sr. Cristiano Machado à estação da Central, despertou a repulsa não só de profissionais da imprensa mas ainda de quantos compreendem a necessidade de um clima de segurança para o exercicio de qualquer atividade profissional.

Demócrito Bezerra não foi à estação D. Pedro II para mostrar o seu agrado ou o seu desagrado diante do sorriso do sr. Cristiano. Foi ali para tirar fotografias a serviço de seu jornal e por conseguinte do público. Tratava-se de trabalho — coisa que os espancadores da polícia certamente desconhecem.

Mas os que trabalham estão revoltados com a agressão, como se pode ver por estes dois telegramas:

"Diretor TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — D.F. — Jornalistas credenciados Central do Brasil, hipotecamos irrestrita solidariedade seu veemente protesto contra selvagem agressão fotógrafo Demócrito Bezerra plena capital da República adeptos candidatura sr. Cristiano Machado. Saudações Cordiais. ACESIO BARBOSA NASCIMENTO, MELCHIADES DA ROCHA, HUGO MOURA MAGALHAES, JURACY ARAUJO, JOSE' MARIA SANTOS FILHO, ROGERIO TOMAZI, HERMINIO PESSOA DA SILVA, PEDRO PAULO DA ROCHA, MARIO SILVA".

"Carlos Lacerda — Lavradio, 98 — Rio — Nome Comitê Imprensa Central do Brasil protesto covarde agressão fotógrafo Demócrito Bezerra por parte polícia. Saudações. BARBOSA NASCIMENTO, pelo Comitê de Imprensa".

Barbosa Lima patrocina violências

RECIFE, 29 (Do correspondente) — Pernambuco está vivendo num ambiente de insegurança e violências, ameaçado com a volta do agamenonismo. A *neutralidade* do governador Barbosa Lima, neutralidade que atinge os limites do indiferentismo, está possibilitando a conivência do Secretário de Segurança Pública, coronel Viriato Medeiros que a serviço do *capanguismo* do coronel Chico Heraclito e de outros coroneis estão tentando a todo custo evitar a derrota do sr. Agamemnon. A insegurança é de tal ordem, no interior do Estado, que os homens livres coagidos não podem sair de suas casas, tal como vem acontecendo em Limoeiro, Serrita, Goiana, Bodocó e Exú.

SEU TRIBULINO come macarrão

Por HILDE WEBER

Encerramento da campanha

Estamos às portas do pleito e os candidatos à presidência da República estão com seus programas praticamente encerrados. O ex-ditador pôs um ponto final na sua campanha falando ontem em Livramento, no Rio Grande, acentuando em discurso que "precisamos, com urgência, reajustar a vida econômica, aumentando a produção e estimulando tódas as atividades, para atingir o equilibrio entre as necessidades de produtores e consumidores". O brigadeiro Eduardo Gomes está com um comicio monstro marcado para o dia 30 na Esplanada do Castelo, onde além do candidato, espera-se a palavra dos srs. Octavio Mangabeira e Milton Campos. O sr. Cristiano Machado que seguiu hoje para Uberaba encerrará a sua campanha em Belo Horizonte, onde permanecerá até o dia do pleito. Quanto ao quarto candidato sr. João Mangabeira que não excursionou, nem discursou, ficará como está.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 26
O pobre idiota e seu discurso

Observava a fumaça do cigarro a subir lentamente, espalhando-se contra o teto como o filme de uma queda dágua em câmara lenta, passado de traz para diante — ou como o espirito pálido e incerto saindo pela boca com o último suspiro, como acreditavam os egipcios, para abandonar a habitação horizontal de barro metida no terno mal feito. Ficava estendido deixando que a fumaça se escapasse da minha boca, observando-a sem pensar em nada, como se não existisse passado nem futuro — e de repente Willie começava a andar e murmurar no quarto ao lado.

Isso era uma ignominia, uma afronta, motivo para risos e para lágrimas. Sabendo o que sabia, ficava ali a ouvi-lo preparar-se para ser governador e tinha ganas de enfiar na boca a fronha para impedir as risadas. O pobre idiota e seu discurso. Mas atrás da parede persistia a voz, e os pés continuavam para baixo e para cima, como os de um animal feroz trancado numa jaula, movendo-se e balançando a cabeça à procura de uma saída, sem desistir, numa certeza absoluta e selvagem, de que algum dia encontraria uma tábua solta ou um ferrolho fora do lugar. E ao ouvi-lo a gente duvidava por um momento da eficácia do ferrolho ou tranca. Ou então os pés davam a impressão de uma máquina e não de um ser humano ou animal, martelando a gente como um êmbolo compressor numa tina. Como se a gente fosse o conteúdo da tina. Os compressores não se importavam com o que estivesse lá dentro, continuando mesmo depois que a gente deixasse de existir, até que se escangalhassem ou fossem detidos por alguém. E então a gente se levanta num impulso, senta-se furioso na cama com vontade de praguejar porque os pés, a besta, os compressores e o imbecil não param, impedindo o descanso na cama estranha do quarto mergulhado nas sombras da tarde que morre. Mas a gente se contém, pois começa a indagar a si próprio o que é que impede os pés de pararem. Talvez êle seja um cretino, talvez não chegue a governador e talvez ninguém, a não ser Lucy, escute seus discursos, mas os pés não param.

E ninguém escutava esses discursos, inclusive eu mesmo. Eram horriveis, cheios de fatos e algarismos que desenterrara, a respeito do govêrno do Estado. Dizia: "Amigos, se tiverem paciência comigo durante alguns minutos, eu lhes mostrarei as cifras." Limpava a garganta, segurava uma fôlha de papel e imediatamente as pessoas afundavam nas cadeiras e começavam a limpar as unhas com os canivetes. Se falasse com o povo do alto da plataforma como falava com individuos quando ficava entusiasmado com alguma coisa, pondo em cada palavra um mundo de sinceridade, com os olhos saltando e brilhando, poderia até ter modificado a constituição. Mas não, êle queria se pôr à altura de seu destino elevado.

Isso não teve tanta importância enquanto Willie fazia o circuito local. O éco do episódio da escola ainda estava muito forte e cheio de significação. Ele estava do lado do Senhor e êste lhe havia dado um sinal. O Senhor havia derrubado uma escada só para provar uma verdade. Mas quando Willie chegou ao centro do Estado começou a encontrar dificuldades. Chegava a uma cidade mais importante e descobria que as pessoas não estavam muito interessadas em saber de que lado da questão estava o Senhor.

Willie notava isso, mas não compreendia porquê. Seu rosto emagreceu, e a pele fina parecia retersar-se sôbre a carne, mas não parecia preocupado. Essa era a parte mais engraçada, pois Willie tinha mais direito do que qualquer pessoa de estar preocupado. Parecia apenas estar sonhando de olhos abertos, e quando andava pela plataforma, antes de começar a falar, seu rosto tinha um ar purificado, elevado e sereno como o de um homem que acabou de se restabelecer de uma doença grave.

Mas êle não estava restabelecido da sua enfermidade. Havia contraido anemia galopante politica.

Não descobria o que estava errado. Era como alguém que sente um arrepio e deduz simplesmente que a temperatura está mudando de repente, espantando-se porquê os outros também não estão tremendo. Talvez tenha sido a necessidade de um pouco de simpatia humana que o levou ao hábito de passear pelo meu quarto tarde da noite, depois de terminados os discursos e os apertos de mão. Sentava-se durante algum tempo, enquanto eu tomava um gole. Em geral não falava muito, mas uma vez, em Morristown depois de um fracasso absoluto perguntou, depois de algum tempo:

— Qual é sua opinião a respeito da campanha, Jack?

Era uma dessas perguntas embaraçosas como "Você acha que minha espôsa é virtuosa?" ou "Você sabia que sou Judeu?" São embaraçosas não por causa da resposta que se der, que pode ser verdadeira ou mentirosa, mas porquê o sujeito a perguntou. Respondi:

— Está boa, acho que está muito boa.

— De verdade?

— Naturalmente.

Pensou nisso durante algum tempo e depois disse:

— Não pareciam estar prestando muita atenção hoje. Pelo menos não enquanto eu tentava explicar meu programa de impostos.

— Talvez você esteja tentando explicar demais. Isso lhes esgota as células cerebrais.

— Mas me parece que eles deveriam gostar de saber alguma coisa a respeito dos impostos.

— O senhor explica demais. Diga apenas que vai dar em cima dos comilões e esqueça-se do resto dos impostos.

— Precisamos de um programa de impostos equilibrado. Atualmente a proporção entre imposto de renda e renda total para o Estado apresenta um indice que...

— Sei — interrompi — ouvi o discurso. Mas eles não se importam com isso. Que diabo, faça-os chorar, ou rir, dê-lhes a entender que você é um amigo fraco e cheio de falhas, ou faça-os pensar que é Deus Todo-Poderoso. Ou então faça-os ficar zangados, mesmo que seja com o senhor. Mas emocione-os, não importa como ou porquê. Ficarão lhe querendo bem e voltarão para ouvi-lo. Belisque-os em lugar sensivel. A maioria deles não está viva, e permaneceu assim durante uns vinte anos. Que diabo, suas esposas já perderam os dentes e as formas, seus estômagos não aceitam mais o alcool e eles já perderam a fé em Deus. Portanto é o senhor que lhes deve dar estimulo e fazer com que se sintam vivos novamente. Nem que seja apenas por uma meia hora, pois é por isso que vêm. Diga-lhes qualquer coisa, mas pelo amor de Deus não tente melhorar seus intelectos.

Recostei-me, exausto, e durante algum tempo Willie ponderou sôbre o que eu lhe dissera. Continuou sentado, sem se mexer, com o rosto sereno e puro. Mas eu tinha a impressão de que se chegasse perto bastante para escutar, ouviria o ruido dos pés a caminhar dentro da cabeça — de alguma coisa que estava trancada lá e que se movia sem descanso. — Disse sòbriamente, depois de algum tempo:

— E', eu sei que algumas pessoas pensam dessa maneira.

— O senhor não nasceu ontem — observei, subitamente zangado com êle. — Não era surdo-mudo quando tinha aquele cargo no Conselho Municipal de Mason City. Mesmo só tendo conseguido o emprego por intermédio de Pillsbury.

— E' — assentiu — Já ouvi esses comentários.

— Isso se espalha. Não é nenhum segredo.

— Acha que é verdade?

— Verdade? — ecoei, quase me repetindo a pergunta antes de responder: — Que diabo, não sei. Mas há muitas provas.

Ficou ainda sentado durante um momento, depois levantou-se, deu boa-noite e foi para seu quarto. Não demorou muito antes que eu ouvisse o barulho dos passos. Despi-me e deite-me, mas o ruido continuava. A velha Mentalidade Superior reclinou-se a escutar os passos no aposento próximo e disse: "O imbecil está tentando se lembrar de alguma piada para contar ao povo de Skidmore amanhã à noite, para fazê-lo rir."

Um Dia no Mundo

A rádio comunista de Pyong Yang anuncia que os norte-coreanos pediram os bons ofícios da O.N.U. para obter a paz na Coréia. Os meios competentes da O.N.U. tratam neste momento de saber qual a resolução a tomar no que respeita a ficar aquem do paralelo 38 ou ultrapassá-lo.

O decreto que acaba de ser aprovado na França sôbre a defesa do território constitui o primeiro passo importante para a reorganização das fôrças armadas. Nota-se uma mais intima ligação entre o Ministério da Defesa Nacional e o Ministério do Interior significando portanto medidas de conjunto contra a quinta coluna.

Truman negou-se a confirmar a nomeação de Eisenhower para comandante-chefe das fôrças do Atlântico Norte.

A Indonésia foi aceita como membro da O.N.U. a candidatura foi apresentada pela India e Austrália.

O sr. Holmer, ministro do Interior da Austria, comentando as recentes desordens provocadas pelos comunistas, declarou tratar-se de um plano meditado para tentar transformar a Austria numa "Democracia popular".

Em 31 de outubro será conhecido o montante da contribuição de cada um dos membros do Conselho Interamericano para o ano de 1951.

Morreu o Dr. Duarte Leite, antigo embaixado de Portugal no Brasil. O homem que assim desaparece deve contar-se como um valor de primeira grandeza no domínio da investigação histórica, e das letras em geral. Representava outrossim um exemplo de fidelidade aos ideais democráticos pelos quais combateu durante tôda a vida e aos quais deu o melhor de seu esfôrço. Como embaixador no Brasil êle procurou fazer como poucos uma aproximação real entre os dois países, servir aos portugueses, honrar o nome de sua Pátria e fazer conhecer os valores brasileiros em Portugal. Seus trabalhos históricos nem sempre agradaram aos revisores oficiais da história pátria, à frente dos quais se encontra o citador de textos, o mero catálogo bibliógrafo João Ameal.

Duarte Leite pertence à estirpe mental de Paulo Moreia, Lúcio de Azevedo, Antônio Sérgio. Seu desaparecimento representa uma grave perda para as letras portuguesas e para o espírito de autêntica aproximação com o Brasil.

Paulo de Castro

As forças aliadas deverão atingir, hoje, o Paralelo 38

Mac Arthur entregou oficialmente a cidade de Seul ao presidente da Coréia do Sul — Explosivos no Capitólio de Seul

OS COMUNISTAS PEDIRAM PAZ

TÓQUIO, 29 (AFP) — A emissora de Pyong Yang anunciou esta manhã que ontem, o govêrno norte-coreano pedira os bons ofícios da ONU para terminar as hostilidades. Esta notícia foi divulgada pela emissora norte-coreana ouvida nesta capital, declarando a mesma que a "nota de protesto" que enviou Bakyong, ministro dos Negócios Estrangeiros de Pyong Yang, ao secretário geral da ONU e ao presidente do Conselho de Segurança, lançava sôbre "os Estados Unidos e o govêrno de Syngman Rhee a responsabilidade pela atual guerra civil na Coréia" e pedia às "Nações Unidas seus bons ofícios para conseguir uma cessação imediata da agressão armada da América e a retirada de suas forças expedicionárias".

TOQUIO, 29 (AP) — As últimas informações aqui recebidas da frente coreana anunciam que as tropas aliadas, agora empenhadas na perseguição dos desbaratados remanescentes comunistas que fogem desordenadamente na direção norte, já atingiram as proximidades do paralelo 38 — a linha divisória que separa a Coréia do Sul da região até aqui dominada pelos vermelhos.

Segundo revelou um general sul-coreano, as vanguardas aliadas deverão atingir o paralelo 38 hoje, a tarde, ou amanhã pela manhã, provàvelmente num ponto situado à cerca de 48 quilômetros ao norte de Seul. Essas vanguardas são constituídas de fôrças sul-coreanas.

Durante a tarde de ontem o general Mac Arthur entregou oficialmente a cidade de Seul ao presidente da Republica da Coréia, Sygman Rhee, por ocasião de uma cerimônia realizada para celebrar a vitória aliada sôbre os exércitos invasores comunistas.

ATRAVESSARAO O PARALELO 38

TOQUIO, 29 (AP) — Diversos observadores politicos e militares aliados declararam hoje ao correspondente da AP, Relman Morin, que estão inclinados a acreditar que as tropas aliadas atravessarão a linha divisória do paralelo 38 e penetrarão em território da Coréia do Norte. Uma vez tomada qualquer decisão nesse sentido, os aliados tratariam to situado a cerca de 48 quilôme-yang, a capital setentrional, e avançariam em seguida até as fronteiras com a China comunista.

Caso isso se realize, as tropas aliadas deverão fazer alto num ponto situado apenas a 160 quilômetros a sudoeste da grande base soviética de Vladivostok.

EXPLOSIVOS NO CAPITOLIO DE SEUL

TOQUIO, 29 (AP) — Sabe-se agora que ontem à tarde, pouco antes da chegada de Mac Arthur a Seul, onde foi fazer oficialmente a entrega da capital ao presidente Sygman Rhee, os oficiais do Serviço de Segurança das fôrças americanas descobriram uma grande carga de dinamite habilmente oculta no salão principal do Capitolio coreano. Foi exatamente nesse salão que o

(Conclui na 6.ª pág.)

— PUBLICIDADE POLITICA —

CONHEÇA O SEU CANDIDATO

DR. JORGE JABOUR



O dr. Jorge Jabour é uma perfeita novidade em politica. Mas o fato de ser marinheiro de primeira viagem, não significa que esteja alheio aos aviamentos para realizar a perigosa travessia das urnas. Pelo contrário. O dr. Jorge Jabour tem um temperamento essencialmente politico, isto é, sabe provocar uma simpatia cordial, que não se desmente no trato. Moço ainda, o candidato udenista já se arraigou na vida da cidade, tocando vários instrumentos, que popularizam o seu nome, sem contar o tirocinio profissional.

Em cargos administrativos do Jockey Club, o dr. Jorge Jabour pôs à prova o seu tato, sabendo ser simultaneamente severo, justo e humano. A severidade vai até o limite do cumprimento dos deveres do cargo. A justiça consiste em apreciar os móveis dos faltosos, no que não perde de vista a fragilidade humana.

Todavia, a nota agradável dêsse temperamento compreensivo é a nobreza do seu desprendimento. Homem do turfe, sabe perder como nenhum outro. Também sabe ganhar, o que é bem mais dificil Nunca ninguém o viu ceder a um impulso de orgulho esportivo para espezinhar um proprietário esfoguecado por alguma derrota inesperada. Também nunca o viram jactancioso na boa fortuna, a qual não quer só para si, visto que dela por sua mão sempre participam os pequenos servidores do turfe; é o mais generoso dos vencedores.

Não se deve supor, nem o próprio candidato admite — que o dr. Jabour vá ser logo de saida um "crack" na tribuna parlamentar. O seu feitio será correr de alcance ambientar-se na atropelada, para ser dos primeiros no marcador. De fato o dr. Jorge Jabour vai ser um bom deputado, vigilante, trabalhador, tibadamente honesto. Os que lhe derem o voto sabem que levarão à Câmara um homem digno, patriota, aberto ao progresso de idéias novas. Mas antes de tudo terão votado num brasileiro imbuido dos sentimentos populares, católico praticante, defensor corajoso da ordem social.

Amigo e correligionário do brigadeiro Eduardo Gomes, o dr. Jorge Jabour será pois um dos elementos mais apreciáveis no rejuvenescimento dos nossos quadros politicos.

Votar no candidato udenista a representar o Distrito Federal na Câmara será, pois, um ato de sabedoria dos eleitores.

(Transcrito do "Diário Carioca" de 9 de setembro de 1950).

— PUBLICIDADE —



O Serviço de Recreação e Esportes do SESI, dirigido pelo sr. Ismael Cordovil, como vem fazendo, anualmente, acaba de promover a eleição da "Rainha dos Industriários", titulo disputado por dezenas de jovens operárias.

A vencedora do certame foi a graciosa senhorita Marlene Steinback, de dezesseis anos de idade e que tem a profissão de embaladora de produtos quimicos.

O juri foi constituido pelos srs. Herbert Moses, De Los Rios, Yzer Cardoso, Milton Rodrigues e senhora Odete Caminha. Trinta e três candidatas participaram do interessante certame, o qual teve lugar no salão do Clube de Regatas do Flamengo.

O cliché mostra um aspecto da festa da "Rainha dos Industriários" de mil novecentos e cinquenta.

Escritores franceses contra Franco

PARIS, 29 — (AFP) — Sete escritores — Claude Aveline, Albert Camus, Jean Cassou, Jean Marie Demenach, André Gide, Louis Martin Chauffier e Paul Rivet — assinaram um manifesto no qual, após recordarem os termos da resolução da ONU em 1946, protestam contra a eventual revisão de atitude da organização internacional para o govêrno de Franco, que "subiu ao poder com o auxilio de Hitler e Mussolini". Depois de afirmarem que "sòmente as democracias podem estabelecer, defender e manter a democracia", os dignitários dizem: — "Dirigimos um fervente apêlo ao govêrno francês e seus representantes na ONU, para que, diante da Assembléia, façam claramente ouvir a voz da França e sua recusa em trabalhar na obra de união internacional e paz em companhia de um regime fundado sôbre a guerra e violação dos direitos humanos".

Para presidente da República :

EDUARDO GOMES

Para vice-presidente da República :

Odilon Duarte Braga

Para Senadores :

Adaucto Lucio Cardoso

Euclydes Figueiredo

Para Deputado :

Clementino Fraga

Para Vereador :

Lygia Maria Lessa Bastos

O mais entusiasta

Não é preciso que registemos aqui, todos os dias, os atos de verdadeiro amor ao turfe, colocando a figura do Dr. Jorge Jabour em evidência, como tanto merece. Conhecemo-lo de largos anos. Fomos em mais de uma oportunidade — os leitores são testemunhas — contrários à forma às vezes excessivamente otimista de olhar as coisas de seu "stud". E não ficamos como meros observadores nos acontecimentos em que levianamente tentaram envolver o destacado carreirista, numa manobra politica desleal e própria, senão dos povos, mas dos homens baixos.

Olhamos as coisas pelo seu lado essencialmente técnico e nossa opinião já foi externada.

O que, entretanto, não inspira estimulos, antes provoca indignação, é uma campanha sistemática e esta traz o ranço de um mal de familia, autêntico realejo de cego, onde se tapa um buraco na página do diário, fugindo da especialização e invadindo a seára da infâmia e da patranha.

O Dr. Jabour, todavia, está fora do alcance de tão fracos tiros de pólvora sêca. Cresceu com os fatos a legião de seus amigos. Reclama-o hoje o parlamento no mais democrático pleito de tôdas as eras. E êle não dispõe de tempo para resolver os problemas mesquinhos dos que não possuem armas leais para enfrentá-lo nas urnas.

Tivesse o turfe nacional mais elementos com o coração e as bondades do proprietário de CARRASCO e estariamos muito mais perto de melhores e mais felizes dias para o emocionante esporte.

Porque, não temos dúvidas, o Dr. Jabour é o seu maior entusiasta.

D. V.

(Transcrito do "Jockey Club Ilustrado" de 21-9-50)

UM HOMEM QUE SE ADIANTOU ÀS LEIS TRABALHISTAS!

JULIO CARVALHO, veio de baixo, subiu por si proprio, à custa de de muito sacrificio e muito trabalho. Conhece, assim, as necessidades dos trabalhadores brasileiros. Angariou a confiança de todos, reconhecendo os direitos dos seus auxiliares e, desde o inicio de suas organizações, concede àqueles que com êle trabalham, entre outras vantagens:

a) abono de Natal.

b) participação nos lucros.

c) um clima de cooperação entre todos — JULIO CARVALHO não desconta faltas ao trabalho e os seus empregados não faltam.

d) assistência medico-social gratuita.

JULIO CARVALHO não é um politico profissional. É um homem que merece a confiança do trabalhador, porque já fez algo de concreto em seu beneficio. JULIO CARVALHO merece o teu voto!



Para DEPUTADO

JULIO CARVALHO

CEDULAS: Rua São José, 112 1.° — Rua Visc. Inhaúma, 63 — Av. 29 de Outubro, 6850 — Rua Lobo Junior, 2059

ALCEU AMOROSO LIMA (TRISTÃO DEATHAYDE) -- HERÁCLITO FONTOURA SOBRAL PINTO -- GUSTAVO CORÇÃO

Indicam e recomendam vivamente para VEREADOR

GLADSTONE CHAVES DE MELLO

candidato pela U. D. N.

Professor da Faculdade Nacional de Filosofia — Professor da Universidade Católica

Cédulas e informações pelos telefones: 27-2299 — 45-3266 — 25-5061 — 25-5406 — 47-0021 e nos seguintes locais: Rua São José, 85-B, com o sr. OSWALDO — Praça Quinze de Novembro, 101 — 2.° andar, com o sr. CARLO — Rua México, 98, com o sr. ERNESTO

AUTONOMIA, — pavor de Cristiano, esperança do Rio

O sr. Cristiano Machado deitou entrevista sôbre os problemas do Distrito Federal. Falou, como não podia deixar de ser, em transportes, casa, comida, escolas e hospitais. Todos os candidatos falam nessas coisas. Disse que o Prefeito atual é um bicho — pelo menos desde que os dois barganharam, um o apoio dos cofres da Prefeitura, outro a manutenção do referido Prefeito na dita Prefeitura.

Que disse êle? As coisas do costume. Que aqui faltam casas — embora a Fundação da Casa Popular seja formidavel... Que falta comida, ainda que as providências do atual Govêrno sejam extraordinárias... Que o transporte é uma desgraça, ainda que o Prefeito tenha feito coisas do outro mundo, inclusive — o sr. Cristiano Machado não se esqueceu do consórcio Franki — o desmonte do morro de Santo Antonio, ainda por fazer.

Mas o novo Rei Momo, o candidato da esbórnia silenciou precisamente sôbre o ponto que condiciona tôdas essas coisas, a escola, o hospital, o transporte, a comida, a casa.

O ponto sôbre o qual êle ficou calado é a autonomia do Distrito Federal.

Nem podia ser de outra maneira. O sr. Cristiano Machado pertence a um partido que prometeu a autonomia em 1945 e votou contra ela na Constituinte. O dono do urso, o general Dutra, prometeu-a solenemente, em documento escrito, e traiu o seu compromisso quando se pilhou eleito.

Mas não é só isto. O sr. Cristiano Machado pertence à corrente daqueles espertalhões que são contrários à autonomia do Distrito Federal porque não querem largar de mão a fábrica de empregos para os afilhados dos senadores e os protegidos de tôda classe.

Por isto ficou na moita, em relação ao problema capital do Rio — que é o direito do povo eleger o seu governador.

Dois argumentos principais têm sido levantados, sempre, contra a autonomia do Distrito Federal. Um terceiro, é verdade, foi suscitado pelo sr. Artur Bernardes (outra pilastra do cabaré político do sr. Cristiano Machado), na Constituinte. Sustentou o ex-presidente Bernardes, com aquele velho ódio que êle tem contra a cidade que não se deixou intimidar pela sua férula, que o povo carioca não devia ter autonomia porque é composto, em grande parte, de estrangeiros. E como o deputado Prado Kelly mostrasse, na Comissão de Constituição, que a proporção de estrangeiros no Rio é inferior a 1%, êle saiu-se com outra: no Rio a oposição ganha sempre. E por isto, pensa o grande eleitor do sr. Cristiano Machado, o povo da principal cidade do Brasil não tem o direito de eleger o seu governador.

Os dois argumentos capciosos que os inimigos da autonomia apresentam, não em público, está claro, menos ainda em véspera de eleições, são estes:

1. O Distrito de Columbia, onde se encontra a capital dos Estados Unidos, não elege o seu governador. Logo... (tal é a lógica desses senhores), o Rio tambem não pode eleger o seu.

2. A possibilidade de alguma vez se eleger aqui um candidato de oposição ao govêrno federal viria desencadear uma perigosa luta entre dois governos que vivem na mesma casa: o federal e o local.

Vejamos esses dois argumentos.

No Distrito de Columbia, regido de modo inteiramente diverso do que vige no Distrito Federal, não sòmente não se elege o Governador, como não se elege ninguem. Cidade exclusivamente de funcionários públicos, Washington não tem eleitores nem indústria, nem pôrto, nem instituições representativas, é administrada por um órgão federal. Ninguem ali vota. Ninguem contribui para a eleição do Presidente da Republica, nem para a de deputados e senadores.

Portanto, a situação de Washington e a do Rio de Janeiro parecem-se como ovo com espeto.

Quanto ao segundo argumento é ainda mais fragil.

Supondo a hipótese de ganhar, aqui, a oposição ao que vem a ser o Govêrno Federal, que tem isto? Não está aí o Exército, que é a fôrça nacional? Não está a Policia Militar? Não está, sobretudo, o Congresso?

Veja-se que perigoso é êsse argumento. Suponha-se que seja eleito um Congresso cuja maioria seja adversária da política do Presidente da República. Não cria, para êste, uma dificuldade muito maior? E será êsse um motivo para se deixar de eleger o Congresso?

Outro argumento ainda existe, que envolve a Prefeitura e a Câmara de Vereadores.

A eleição do Governador, dizem os Cristianos à socapa, permite a grupos politicos transformarem a Prefeitura em valhacouto de ambições eleitoralistas, pela nomeação de protegidos, pelas promessas demagógicas, pela concussão e a corrupção. E o exemplo da Câmara de Vereadores vem a campo...

Agora, vejamos.

Por acaso foi eleito o Prefeito Mendes de Morais? Quem, mais do que êle, tem feito demagogia? Quem mais do que êle transformou a Prefeitura numa propriedade de seus amigos, de seus sócios, de seus cúmplices? O Prefeito, demissivel **ad-nutum**, precisa agradar ao Senado, que lhe aprova ou rejeita os vetos. Por isto, nomeou 12 filhos, irmãos e genros de senadores e deputados, entre os quais um filho do sr. Bernardes — êsse inimigo da autonomia... E os vereadores, tantos deles tão errados, não o são porque haja eleições no Distrito Federal e sim porque os partidos, inconstituidos, inorganizados, apresentam aos seus sufrágios nomes indesejáveis.

Se o povo do Distrito Federal não elegeu ter um governador eleito porque é incapaz de escolhê-lo com discernimento e dignidade — pergunta-se: qual o outro núcleo da população do Brasil que poderá fazê-lo melhor? Que região, no Brasil, está em melhores condições de compreender e defender os seus interesses, numa eleição, do que o povo do Rio? Assim se verifica que esses inimigos da autonomia o que pretendem, realmente, é dizer que todo o povo brasileiro não tem capacidade para viver democraticamente. Mas, como lhes falta coragem para tanto, contentam-se em cassar a autonomia da maior cidade do país, onde se encontra o seu cérebro, onde vive a parcela mais adiantada da Federação, símbolo e síntese de tudo quanto de melhor, de mais esclarecido e mais capaz vai desabrochando naquelas regiões do país já despertadas para a vida cívica.

Nenhum argumento existe, capaz de justificar essa diminuição a que foi condenado o povo do Rio pelo atual Presidente, que o traiu, e que não perdoa a derrota que aqui sofreu, a ponto de lhe impor como Prefeito um **gauleiter**, nazista de origem, nazista por formação e por vocação.

E' bem simples, agora, ver as consequências da impossibilidade em que se encontra o povo do Rio de eleger o seu Governador.

Como o Governador não precisa do povo, êste é que acaba ficando na dependência daquele. Em vez de um funcionário, de um servidor, em suma, tem êle — como é o caso desse sr. Mendes de Morais, tem nele um carrasco, ora macio e blandicioso, ora arrogante e brutal, conforme lhe soprem para uma ou outra tendência os ventos do oportunismo.

E porque não precisa do povo, e sim dos poderosos, trata de servir a estes mais do que a êle. Por isto, a zona sul é sempre a preferida para as obras de fachada, que enchem a vista, que enchem a pança dos amigos — e, naturalmente, dos senadores que controlam a vida do Distrito Federal sem ter com a Cidade qualquer ligação que não seja a de uma ocasional morada enquanto lhes dura o mandato. A imensa zona norte é lembrada nas horas da demagogia, da carnavalice inconsequente, do bochincho e do cabodegamento boçal dos dias de farra política. Mas o mesmo Prefeito que faz as unhas às calçadas do Flamengo abandona os subúrbios da Leopoldina e deixa os da Central sem serviços públicos dignos dêsse nome.

E se ao menos cuidasse, realmente, da zona sul! Mas, não. O que preocupa um Prefeito que tem por patrão a Copa e Cozinha é unicamente agradar a ela e não ao povo, de que não depende para ser eleito.

Por isto, nega-se a fazer esgotos — e por isto sucedem-se os casos de tifo em plena Copacabana, e todos os detritos da elegantíssima Avenida Ruy Barbosa vão parar diretamente nos banhos de mar do Flamengo e de Botafogo. Por isto o Distrito Federal tem duas terças partes de sua área construida ainda sem esgotos, porque o Prefeito, segundo êle próprio confidenciou a um amigo, não é tolo de fazer obras debaixo da terra quando as de cima são só as que aparecem. Ele quer encher a vista do Presidente e não libertar o povo do Rio desse tifo endêmico que é a vergonha de uma cidade civilizada.

Acresce, ainda, que o Distrito Federal, mais populoso do que 13 Estados da Federação, tem a diversidade e a complexidade dos problemas dos maiores Estados, pois tem uma variedade de questões e de regiões a que um só homem não pode atender. Não preciso de algarismos para demonstrar o que todos sabem, numa região que tem a extraordinária densidade populacional de Copacabana e tem, ao mesmo tempo, sob a mesma jurisdição, 32% de sua área total ocupada pela zona rural, com problemas específicos, que não se confundem com os dos distritos cosmopolitas.

Somente a criação de subprefeituras, com a eleição de sub-prefeitos, pode atender às necessidade administrativas do Rio. Somente a eleição do Governador da Cidade pode, realmente, dar à administração municipal a base necessária a uma obra construtiva.

Foi o que aconteceu, aliás, no govêrno Pedro Ernesto. Teve erros, sem dúvida, mas os seus maiores enganos foram sempre menores do que os de quantos prefeitos nomeados teve a Cidade. A máquina eleitoral então montada era um brinquedo em comparação com o que fêz êsse sr. Mendes de Morais, que já nomeou, em tão curto periodo (na opinião do sr. Cristiano Machado), mais gente para a Prefeitura do que, reunidos, os três últimos prefeitos da Cidade.

E dos benefícios recebidos pelo povo durante êsse govêrno constituido por eleição fala até hoje a prova dos fatos.

A autonomia é necessária para que a Cidade tenha o govêrno que merece, o govêrno de que necessita. A criação de sub-prefeituras é uma imposição do próprio desenvolvimento dessa região que tem sido, ao mesmo tempo, o campo de exibição dos governos e a pior administrada de tôdas as seções do país.

Mas o sr. Cristiano Machado passa por cima dessa questão da autonomia como um hipócrita — a única coisa que êle pratica sinceramente é a hipocrisia.

Não falou da autonomia, porque pretende manter na Prefeitura o general Mendes de Morais, com o morro de Santo Antônio por cima.

E' contra a autonomia porque desconfia da Cidade que não confia nele porque o vê abraçado aos espancadores e aos compradores de votos.

* * *

No comicio do dia 30 ouviremos o que tem o Brigadeiro a dizer sôbre a autonomia do Distrito Federal. Nós não precisariamos ouvir porque já o ouvimos em 45. Êle pode, se quiser, e se tiver maioria no Congresso, promover a revisão da Constituição e devolver ao Distrito Federal a autonomia que lhe foi cassada pelo sr. Getúlio Vargas quando prendeu e processou no Tribunal de Segurança o Governador Pedro Ernesto e que lhe foi prometida mas traida pelo atual Presidente da República, assim como está sendo escamoteada na desconversa do sr. Cristiano, perdão, Pagano Machado.

Pois a vantagem do Brigadeiro é que êle, quando promete, cumpre.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 19.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-5188
Redação 32-5184
Direção 32-5187
Publicidade . . . 32-5178
Oficina 32-5185
Portaria 32-5184
Anúncios Expresso . 32-5186

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 130,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acréscimo de porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos representantes dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ... — Rua Brasília Gomes, 23, 10.º andar, Conjunto 1002.

Pronto, Cristiano! Estão aí os seus cabos eleitorais

Desenho de HILDE



Cinelândia política

A partir de 4 de outubro estarão em exibição em todo país, versões politicas brasileiras de diversos filmes norte-americanos, inglêses, italianos, franceses, argentinos e mexicanos.

PORTAL DA GLORIA, estrelado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes.

O CRIME NÃO COMPENSA, tendo no papel principal Ademar de Barros.

O candidato de Itú aparece como astro de A GRANDE ILUSÃO, o melhor trabalho de sua carreira.

Mendes de Morais revela-se como produtor lançando A ROSA NEGRA.

Possivelmente aplaudiremos Jurandir Pires Ferreira — o Javali — em outro episódio da série PECADORA ARREPENDIDA, enquanto Cristiano parodiará Cantinflas em HEROI POR ACASO.

O general-prefeito desempenha com agilidade o papel título de O INSACIAVEL.

Do Norte — precisamente de Alagoas — virá A BESTA HUMANA estrelada por Silvestre Péricles de Goes Monteiro que está insuperavel parodiando James Cagney na versão politica de FURIA SANGUINARIA.

O eleitorado cristianista constitui o ponto central da pelicula LEGIÃO INVISIVEL, superando o próprio desempenho do cast do PSD em AREIA MOVEDIÇA.

Num papel que lhe cai como uma luva, João Alberto estrela tambem em RIO VERMELHO e AGENTE ENCOBERTO.

Nereu Ramos e Amaral Peixoto encabeçam o incontavel elenco de SOB DUAS BANDEIRAS.

O sr. Gois Monteiro está insuperavel em SENADOR INDISCRETO e CAMINHOS TORTUOSOS.

O Palácio do Catete serviu de cenário à filmagem de SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS, celuloide de êxito garantido.

Finalmente, Vitorino Freire e Altino Arantes fecham com chave de ouro a programação, estrelando a pelicula SOMOS DOIS.

A 2.ª Peregrinação a Roma

Primeiras impressões

TEREZINHA EBOLI

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A bordo do "Jenny" — Já quase à altura do Recife, podemos mandar as primeiras impressões da viagem de Ano-Santo dos 603 peregrinos que partiram a dezenove do Rio de Janeiro. Agora que o periodo dificil de adaptação vai sendo vencido, e, afora algumas reclamações, o ambiente do "Jenny" se torna alegre e pacifico, sentimos obrigação de comunicar aos que ficaram, boas noticias dos que estão a bordo. Antes de dar uma impressão geral da atmosfera jeniana, é preciso falar na admirável capacidade de adaptação do brasileiro.

Segundo a comissão organizadora da viagem, seria o vapor apenas fretado para os peregrinos. Tanto quanto nós, porém, foi surpreendida com a existência de 250 imigrantes que, desajustados na Argentina, retornam à Itália. Talvez se esperasse uma onda de revolta por parte dos peregrinos, pois as condições higiênicas do navio não eram bastante satisfatórias. Entretanto houve, de modo geral, boa reação ao problema. Compreensão e aceitação do ambiente, com grande esfôrço da comissão para atender a todos e satisfazer às exigências.

Bom grupo de viagem êste que vai no "Jenny". Talvez nunca tenha transitado antes pelos seus corredores gente de tão boa vontade. Três bispos mineiros embarcaram no Rio e entre êles a figura extraordinária de Dom João de Souza Lima, bispo auxiliar de Diamantina. Bem moço ainda e sempre firme pelos convés, atendendo a um, respondendo a outro, sorrindo e animando. E' o diretor espiritual da peregrinação. Outros tantos padres, moços e idosos (há também um seminarista, que, sendo surdo e mudo vai pedir licença ao Papa para sua ordenação não obtida ainda) viajam conosco, participando das atividades comuns à tripulação. Estamos como num colégio interno flutuante. Dormitórios coletivos, refeitórios coletivos e alegrias e tristezas participadas em conjunto.

Obedecendo a um programa não obrigatório, pois o ambiente é notadamente democrático, reunimo-nos pela manhã no tombadilho, nas cadeiras de lona, nos banquinhos ou mesmo no chão. Lê-se, joga-se damas, xadrez ou gamão, conversa-se muito (alguns estão até roucos de tanto falar) ou medita-se sôbre os problemas que deixamos — a politica — e os que levamos — desconhecimento completo do estrangeiro. Depois do almoço, feito em dois turnos, voltamos aos lugares frescos do navio. Nunca às cabines! Só mesmo para dormir. A noitinha o terço é rezado no tombadilho, um terço bonito, cantado em vozes fortes, iniciado sempre pela voz de baritono do monsenhor de Florianópolis, Frederico Hobold.

Mais tarde, então, fazemos um pequeno "show". Descobertos os valores artisticos que nos acompanham, imediatamente são requisitados e, depois de rápido ensaio com o acordeon e o violão, já se apresentam, cantando ou declamando. Se o amanhecer para alguns é desagradável pelo café mal feito (é tão simples fazer um café, meu Deus; será que os estrangeiros não aprendem?), o entardecer é sempre agradável com o vento do mar e a perspectiva de mais outro dia.

Amanhã chegaremos ao Recife. As listas de compras são as mais interessantes possiveis: tamanco para tomar banho, remédio para baratas, leite condensado, toalhas de rosto, biscoitos, etc. Na verdade, o peregrino está sendo posto à prova e, felizmente, neste teste, a sua capacidade de adaptação à situação inteiramente nova, é magnífica. Irão até o fim da viagem, pois o espírito do peregrino é sólido, e embora cante numa paródia com a música "Tomei um ita no norte":

"Tomei o Jenny no Rio
pra ir a Roma por mar
adeus meu leito macio
adeus delicias do lar...

respondem logo em seguida, com temperado bom humor e resignação:

O que nos vale contudo
é a nossa paciência
e a nossa grande coragem
pra receber Indulgência.

As primeiras horas da manhã é rezada a missa no salão verde bonito salão que ainda não foi completamente aberto aos peregrinos, pois está sendo ocupado para trabalhos da comissão e pela policia maritima.

No mais, o ambiente geral é de mútuo respeito e alegria sadia. Nos dormitórios das moças, encontramos sempre duas ou três mais espirituosas, que com as suas graças vão ajudando a passar o tempo. Nos dormitórios masculinos em número bem menor, há aquela atmosfera de meninos internos, conversas até tarde, camaradagem e cooperação.

Sentimos muito a falta de um piano a bordo. Há um pianista triste, pois desejava tocar para nós e treinar um pouco para um concerto na Suiça. Em compensação há discos com bonitas canções, tocadas no alto falante, e o côro fortuito dos imigrantes que se reunem e cantam suas máguas para nós.

Especialmente admiramos o espírito de peregrinação de que está tomada a tripulação do "Jenny". Tôdas as dificuldades são enfrentadas e remediadas. Longe estão dos antigos peregrinos que sofriam muito mais com seus pés em chagas, pelas estradas de pedras; temos camas, alimento à hora certa, diversão e proteção espiritual.

O capitulo dos imigrantes é, por si só, uma triste história à parte. De como foram enganados e ludibriados pela politica imigratória de Peron, contaremos em outra reportagem.

E agora, tomaremos fôlego no Recife e rumaremos para Roma.

IDÉIAS E FATOS

O selecionado azul

Os Congregados Marianos andam muito ativamente distribuindo pelas casas religiosas e pelos seus membros um papel "estritamente confidencial", que alias todo o mundo já viu, e cuja cópia fotostática foi estampada no "Diario da Noite" de segunda-feira última, no qual documento se pretende inculcar uma orientação eleitoral com frases deste jaez: "Está profetizado que a Fita Azul salvará o Brasil" e "Mateus primeiro os teus". Junto a esse esdruxulo documento é enviada a lista dos candidatos. E agora, como um apêndice a essa orientação está sendo profusamente distribuido um cartaz com estes dizeres: Para Senador João Alberto, para Deputado Romero Estelita, benfeitores das Obras Sociais da Federação das Congregações Marianas.

Ora, como todos sabem, é a LEC a única interprete da orientação do sr. cardeal para o publico catolico. As associações religiosas que derem orientação sua estarão portanto ferindo a norma, incorrendo em desobediência e contribuindo para aumentar a onda de confusão que já não é pequena. Em recente publicação nos jornais lemos tambem esta nota: "A LEC, ao contrário do que certos setores desejaram, não se presta a fazer a campanha de um candidato por mais respeitavel que seja". E por mais forte razão, digo eu agora, não se deve prestar à propaganda dos que nem respeitaveis são. Se os Congregados Marianos receberam favores do sr. João Alberto que os retribuam na intimidade, que os agradeçam na mesma linha em que os receberam, sem envolver nessa história a causa comum; porque para o grande público o sr. João Alberto não é conhecido com o titulo de benfeitor e sim com o titulo de coordenador, que elas sofreu durante os tempos de suas atividades um curioso processo semântico.

E' extremamente lamentavel que a Congregação Mariana, respeitabilissima associação religiosa que já mereceu elogio de papas, esteja sendo exposta à derrisão por seus próprios membros. E' extremamente lamentavel que tiram tão deliberadamente a disciplina os que tanto apregoam, para os outros, essa necessária virtude. E' extremamente lamentavel que se queiram fortificar em bens e prestigio ("Mateus primeiro os teus") à custa da causa comum, dos destinos do país, e da miséria deste nosso já bastante miseravel povo. E sobretudo nos dói, em todo esse confuso fenômeno, o ridiculo mau gosto da nota redigida pelos srs. Congregados, e assinada pelo pe. Afonso Rodrigues.

Fique pois bem claro que essa febril atividade dos Congregados Marianos não deve ser encarada como representando a orientação do sr. cardeal que sòmente a LEC pode exprimir; mas devo acrescentar que muitos dos nomes que figuram na lista do chamado Selecionado Azul são perfeitamente respeitaveis não lhes cabendo culpa alguma no fato de estarem incluidos nessa lista que nos deixa, a todos nós católicos, profundamente humilhados.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Londres

E o futuro da Coréia?

O. M. Green

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (Via aérea) — Quando afinal a campanha da Coréia pende a favor das Nações Unidas a necessidade de uma decisão esclarecida sôbre o futuro dessa terra infeliz torna-se imperativa.

Segundo informações de Lake Success os russos já estão dando tratos à bola. O tom relativamente brando de seus discursos na Assembleia Geral e a sua atitude geralmente cordial para com os outros membros estão dando lugar à suspeita de que talvez estejam planejando suspender a guerra e propor negociações de paz entre a Coréia do Norte e a do Sul; assim tentariam salvar o que pudessem do fracasso de seu plano inicial.

Se assim for estaremos diante de um presente de grego, que não iludirá ninguem, mas servirá para mostrar a necessidade de uma decisão urgente das Nações Unidas sôbre o futuro da Coréia depois da guerra.

Parece não haver dúvida de que as fôrças da ONU devem avançar além do paralelo 38. Tôda a complicação atual começou com a divisão da Coréia em duas partes; deixar o país dividido entre dois governos rivais será deixar a porta aberta a novas perturbações.

Um fato que parece ter sido esquecido depois que os EE. UU., descrentes da possibilidade de chegarem a acôrdo com a Rússia, transferiram sua responsabilidade pela Coréia do Sul às Nações Unidas, é que nunca o povo coreano teve a menor experiência de govêrno. Por muitos anos antes de sua anexação pelo Japão a Coréia foi governada — ou desgovernada — por uma dinastia corrupta e intrigante que não mostrava a menor preocupação com o bem-estar nacional.

E durante os seus 40 anos de domínio os japonêses nunca permitiram que coreanos exercessem funções de responsabilidade na administração. Vários governos nacionais coreanos apareceram no estrangeiro, formados por revolucionários fugitivos. Houve um em Changai há trinta anos, e durante a última guerra o dr. Singman Rhee, atual presidente da Coréia do Sul, organizou um nos EE. UU. Em Chungking apareceu outro chefiado por Kim Koo, antigo chefe da oposição na Assembléia Nacional da Coréia do Sul.

Foi por isso que o Conselho Aliado de Ministros reunido em 1945 em Moscou que o govêrno que devia ser formado pelos russos e norte-americanos em consulta com os coreanos ficaria sob tutela dos aliados pelo periodo de 5 anos.

Divulgada essa decisão surgiram logo protestos violentos dos líderes coreanos, que consideraram a atitude dos aliados insultuosa.

A Comissão da ONU na Coréia foi instruida pelo Conselho de Segurança a realizar eleições na Coréia do Sul em 1948. A República da Coréia do Sul foi proclamada e reconhecida e trocou embaixadores com os Estados Unidos, a Inglaterra e outros países.

Não se pode negar que o govêrno coreano enfrentava tremendas dificuldades — uma potência hostil ao norte, milhões de refugiados, uma economia estrangulada pela guerra e pela divisão do país. Sua inexperiência tambem não deve ser esquecida.

Mas não se pode negar tambem que o govêrno de Singman Rhee era mau, corrupto, extravagante e tirânico. Em março dêste ano Washington mandou uma longa nota ao govêrno de Singman Rhee dizendo coisas que nenhum govêrno tinha dito a outro antes. A situação politica geral da Coréia pode ser avaliada pelo fato de que na eleição para 210 cadeiras da Assembléia Nacional realizada em maio apresentaram-se mais de 2.000 candidatos representando 39 partidos.

Uma coisa que decididamente não deve ser feita depois da guerra é o restabelecimento do govêrno Singman Rhee. O presidente Truman alvitrou a entrega da Coréia às Nações Unidas. A sugestão certamente será combatida por politicos coreanos e por idealistas estrangeiros; mas a história da Coréia mostra que não há outra solução.

Cartas dos leitores

PRECE PARA O DIA DA ELEIÇÃO

Nossa leitora Beatriz Guimarães é também poetisa. Sob o titulo de "Minha Prece", mandanos uma colaboração para êste palmo de coluna. E' uma invocação a Deus para que ilumine a todos os que decidirão o futuro do Brasil, na próxima eleição. Não é apenas sua a oração. Mas de todos os que confiam na Providência.

Senhor, eu Te peço:
Pelos berços que ressonam tranquilos,

Pelos meninos inocentes
Ignorantes do perigo de amanhã,
Pelas velhinhas trêmulas
Que desfiam rosários em Teu louvor.

Pelo ancião pensativo
E o jovem cheio de ardor,
Pela jovem piedosa
E o rude trabalhador,
Pelo sertanejo abandonado,
Por todos os que sofrem
Os que sonham e os que esperam,
Sem saber qual será o amanhã.
Pelo herói mutilado,
Pelos mártires,
Pelo túmulo dos que tombaram
Em defesa da Liberdade,
Pelos mendigos e os cegos,
Pelos doentes e os sãos.
Por tudo quanto há, Senhor!
Eu Te peço, de joelhos tombados
E os olhos cheios de pranto,
Por tudo quanto há, Senhor,
De puro, de bom, de Santo,
Pelas freiras liriais,
Que passam a vida rezando,
Pelos Sacerdotes que nas Catedrais
nas Igrejas e Capelinhas pobres
Te oferecem Oblatas.
Por tudo quanto há de triste e doloroso:

A solidão dos órfãos.
Por Tua Cruz de Cravos e Corôa de Espinhos

Por tudo quanto há, Senhor,
De Santo e imaculado
A pureza dos anjos e o martírio dos Santos

Eu Te peço, Senhor:
Protege o meu Brasil,
Que nessa hora imensa, nessa hora maior
Em que se decide o Destino da Pátria

Tu esclareças, Senhor,
O espírito dos homens, o coração das mulheres
A inteligência dos jovens, a consciência dos maus,
A boa fé dos iludidos,
E faças, Senhor, que nesse dia decisivo
Para o Destino de um Povo,
Vençam a Justiça, a Verdade e a Liberdade
Encarnadas num Homem,
Que seja o fiel executor de Tuas Leis,
Um homem, Senhor, que nos conduza

A construir um Brasil,
Rico, prospero e feliz,
Onde haja Pão e Justiça,
Para todos, Senhor.
E onde o "rico seja menos poderoso

E o pobre seja menos sofredor."
E' tudo o que eu Te peço:
Atende-me, Senhor.

BEATRIZ GUIMARÃES

VARIEDADE

PARA DESAFOGAR O TRAFEGO

(Em Estocolmo)

Em um dos maiores concursos internacionais de sua classe jamais celebrados, que resultou na apresentação de 196 desenhos de 33 paises diferentes, o primeiro prêmio foi concedido a Per Olow Klevemark, engenheiro de Estocolmo, e David Hellden, arquiteto, tambem de Estocolmo, por seu projeto compreendendo uma ponte pensil de norte a sul, com 774 metros de comprimento, sôbre a baia exterior de Estocolmo, e um túnel através da montanha de Skansen e a enseada de Djurgardsbrunnsviken, cuja realização importaria, segundo se calcula, em 138.000.000 de coroas (Cr$ ...... 499.560.000,00).

O segundo prêmio foi concedido à empresa Hochtie AG, ESSEN, Alemanha, por um projeto de túnel cujo custo foi calculado em 232.000.000 de coroas. Os outros dois prêmios foram concedidos a projetos de caracteristicas especialmente interessantes. Alem disso, o tribunal adquirirá outros seis projetos.

A construção de uma arteria principal entre as partes norte e sul das cercanias a este de Estocolmo resolverá um dificil problema de trafego, agravado nos ultimos anos pelo rápido crescimento da capital e pelo correspondente aumento dos veiculos em circulação.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 232 — EM 23-9-50

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais
1 — Pregar.
6 — Cercadura.
9 — Gira.
10 — Sufixo.
11 — Bocejo.
13 — Seguina.
15 — Homem.
16 — Remédios.
18 — Na moenda.
19 — Burro.
20 — Relativo a rádio.
23 — Varas de carroça.

Verticais
1 — Funcionario.
2 — Pantanoso.
3 — Dupla.
4 — Clima.
5 — Nota.
7 — Loteria.
8 — Os que carregam areia.
12 — Isola.
14 — Espaço.
17 — Querer.
21 — Duzentos e cinco.
22 — Seguia.

Este problema é o último da semana iniciada com o n. 227.

O prazo da semana anterior termina no dia 30 (Ns. 221 a 226). Segunda-feira publicaremos o resultado.

CHARADAS NOVISSIMAS

A letra grega pronunciada pela mulher tornou-se um dito engraçado — 1-2. (M. Alves).

Logo que sigas estes pronto te hora necessária à limpeza. — ...

CHARADAS CASAIS

Dentro do embrulho encontrei uma ave. — 2. (Diofran).

O vivente é o que há de melhor na Terra. — 2. (Diofran).

Traço a fatalidade. — 2. (J. Cardoso Filho).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 22 — EM 29-9-50

Horiz.: 3 — ...; 5 — Propagação; 6 — Nota da Redação; 7 — Cada um das fossas nasais; 8 — No ...; 9 — Comêço de óro; 10 — ... do marido. Vert.: 1 — ...; 2 — Mulher que pinta; 3 — ...; 4 — Reseva.

LEDA AZOR

O CARTÃO DO DIA
Qual a sua profissão?

Temos recebido muitos cartões e só deixamos de publicar alguns por se tratar de profissões já publicadas. Talvez tenhamos que repetir, e os aproveitaremos, pois são todos cuidadosamente guardados.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Alemar; ...lecimento.

Charadas casais: Polo-s; Vara; Pito-a.

Cartão do dia: Monjoleiro.

PROB. PARA PRINCIPIANTES, N. 21: Horiz.: Par — Lado — Aviou — ... — Aro. Vert.: Alvo — Raiva — ... — Doar — Ano.

Correspondência para a Secção Passatempos: Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — 2.º

O que você precisa saber para votar corretamente

Horario — A Fila — O lugar onde — A senha — O título — A assinatura — O envelope — Quantas cédulas — A cabine — A urna — Os fiscais — A assinatura — Quando se pode ir embora — Gente de fora — A torcida

Instruções aos eleitores de todos os partidos baseadas no Código Eleitoral e nas decisões da Justiça

Cumprindo o prometido, publicamos, hoje, as instruções sôbre as eleições de 3 de outubro, elaboradas pela equipe de redatores políticos da TRIBUNA DA IMPRENSA.

HORARIO

Nesta capital e no país, as seções eleitorais abrirão às 8 da manhã, para receber os votos. Em cada seção votarão, no máximo, 400 eleitores e, no mínimo, 50.

Às 5 da tarde encerra-se o tempo da votação. Mas, se em alguma seção ainda houver eleitores, o presidente distribuirá a êsses as senhas, convidando-os, em voz alta, a entregar à Mesa os seus títulos, a fim de que sejam admitidos a votar.

Nenhum retardatário poderá votar depois das 4 da tarde, pois as senhas sòmente serão entregues aos que se encontrarem na seção na hora do encerramento normal — 5 da tarde.

A MESA

A Mesa que presidirá cada seção — chamada mesa receptora — compõe-se de um presidente e dois mesários (1.º e 2.º) e 2 secretários. No reduto em que estiver instalada só poderão permanecer, alem dessas pessoas — que são convocadas para prestar este serviço à Nação, — os candidatos, quando estiverem na seção e assim o desejarem, um fiscal e um delegado de cada Partido, devidamente credenciados.

AUTORIDADE SUPERIOR

Durante os trabalhos, a autoridade superior é o presidente da Mesa. Ele pode expulsar do recinto ou do prédio quem não respeitar a ordem e a compostura e praticar qualquer ato atentatório à liberdade eleitoral. Ele tem de respeitar o Código Eleitoral e a dignidade da cerimônia que tem a honra de presidir.

COMO VOTAR

No dia da eleição já o eleitor deverá saber:

1.º — Em quem vai votar.

2.º — Onde vai votar.

Deve escolher cuidadosamente o seu entre os milhares de candidatos sem levar em conta outra coisa que não seja o bem da Cidade, do Estado e do Brasil.

Para saber onde vai votar, pode dirigir-se à "Tribuna da Imprensa" ou consultar diretamente o "Diário da Justiça" que publica a relação dos eleitores com os locais da votação. Se o seu nome não constar convém reclamar, quanto antes, do Tribunal.

AO CHEGAR

Muitas pessoas vão cedo para a fila. Outras preferem ir no fim do dia. Fila por fila, o melhor é ir quanto antes. Depois do almoço o movimento costuma diminuir. Muita gente vota cedo para aproveitar o feriado em passeios e na "torcida". Qualquer hora, entre 8 e 17, é boa.

Ao chegar à seção, o eleitor entra na fila — se houver — para receber de um dos secretários da Mesa a "senha" (um cartão numerado) com a qual poderá entrar no recinto da votação. Se não houver fila, tanto melhor.

As senhas são distribuidas de acôrdo com a ordem da chegada dos eleitores. Os secretários não podem entregar senhas com números mais baixos a eleitores que chegarem depois dos que estavam na fila. Há exceções, unicamente para os candidatos, os fiscais, os jornalistas e os que, por lei ou decisão da Justiça Eleitoral, devidamente anunciada, têm preferência quanto à hora da votação.

Nenhum eleitor, afora essas exceções que se justificam pela necessidade de percorrer outras seções para interesse eleitoral ou para informar o público, poderá votar senão na rigorosa ordem de chegada à seção.

RECLAMAÇAO

Se alguem furar a fila, por pistolão ou camaradagem, os prejudicados têm o direito de reclamar ao presidente da Mesa. É claro que não se deve reclamar atoa, só por impaciência.

O presidente terá que decidir imediatamente, conforme a lei.

CHAMADA

O eleitor espera que seja chamado o número da senha que tem na mão. Chamado, o eleitor vai até a Mesa.

O TITULO

Ao chegar à Mesa, entrega ao presidente o seu Título de Eleitor — e deve sentir certo orgulho nisso, pois não é todos os dias que um cidadão influi tão diretamente no destino da sua Pátria.

Se um fiscal de Partido quiser, qualquer que seja — desde que credenciado perante a Mesa, poderá examinar o título do eleitor. Mas este "não deve entregar o seu título a ninguem", a não ser ao presidente.

O presidente passa o título ao fiscal de Partido que desejar examiná-lo. O fiscal devolve o título ao presidente.

Verificado que o título está em ordem, e que não há dúvida quanto à identidade do eleitor — o seu título é confrontado com os dados que têm de constar da fôlha de votação sôbre a Mesa — o presidente convida o eleitor a assinar o nome por extenso, "igual ao que consta do título", na folha de votação. Se você se chama João da Silva no título, assine João da Silva na folha e não João da Silva Sousa.

O ENVELOPE

Isto feito, o eleitor recebe das mãos do presidente E SO' DELE, de mais ninguem, um envelope (sobrecarta) rubricada, ABERTA E VAZIA.

O eleitor pega essa sobrecarta (envelope) e sai de junto da Mesa.

A CABINE

Com o envelope na mão, o eleitor entra na cabine indevassavel — geralmente um tabique tapado por uma cortina, dentro do qual se encontram cédulas de vários partidos e candidatos.

LEVE AS SUAS CEDULAS

Não convem deixar para apanhar as cédulas dentro da cabine. Ali costumam alguns eleitores, interessados em certos candidatos, carregar cédulas dos demais; alem disto, uma distribuição imperfeita pode deixar o eleitor sem as cédulas preferidas.

Tambem não convem deixar para obter as cédulas na seção eleitoral. Pela lei, só podem ser distribuidas cédulas a certa distância da seção, e pode não haver nas bancas dos cabos eleitorais, as suas cédulas prediletas.

Conselho de amigo: LEVE DE CASA AS SUAS CEDULAS. Para isto, obtenha com o seu candidato as cédulas que desejar. Não custa nada, é mais cômodo e muito mais seguro.

FECHANDO O ENVELOPE

Dentro da cabine indevassavel o eleitor só pode demorar um minuto. Muita gente se afoba sem razão. Um minuto dá de sobra. E o tempo de tirar do bolso (ou da bolsa) as cédulas que levou de casa (finja que aquelas que estão dentro da cabine não existem), colocá-las dentro do envelope que o presidente da Mesa lhe deu, fechar o envelope e sair. Lá dentro da cabine há um vidro de cola para isto — mas não se deve jogar cola nas cédulas alheias que lá estiverem.

JUNTO A' URNA

Com o envelope já fechado na mão, o eleitor sai da cabine e vem para junto da Mesa, novamente. Desta vez, para a parte da Mesa em que se encontra a urna.

O eleitor deixa cair o seu envelope dentro da urna. O presidente e os fiscais de Partido podem, se quiserem, verificar se o envelope é o mesmo que o eleitor recebera do presidente. MAS NÃO PODEM PÔR A MÃO NO ENVELOPE. Nem mesmo o presidente.

Se o envelope não for o mesmo o eleitor será convidado a voltar à cabine para trocar o envelope pelo verdadeiro. Se não o fizer, não poderá votar — o incidente será mencionado em ata.

Mas tudo correndo certo, o eleitor deposita o seu envelope na urna, COMO QUEM PÕE UMA CARTA NA CAIXA DO CORREIO. Depois recebe de volta o seu título, datado e rubricado pelo presidente.

E pode voltar para casa e começar a torcida.

ELEITORES COM PREFERÊNCIA

A lei permite a alguns eleitores preferência sôbre os demais para votarem logo que cheguem à seção. São:

1. Os velhos
2. Os doentes.
3. As senhoras grávidas, o Juiz Eleitoral da Zona e seus auxiliares.

Por decisão recente do Tribunal, os jornalistas também têm preferência, porque precisam trabalhar. Na verdade, nem todos estão trabalhando nas eleições — e a preferência nem sempre se justifica. Mas o Tribunal decidiu assim, deve ser respeitado.

AS CEDULAS

O eleitor do Distrito Federal tem de fechar no envelope e colocar na urna as seguintes cédulas:

UMA para presidente e vice-presidente da República.

(Podem ser duas, se o eleitor não quer votar em chapa completa, uma para presidente e outra para vice).

UMA para senadores e seus suplentes. (2 vagas). Também aí podem ser duas, se o eleitor não quiser votar nos dois candidatos do mesmo Partido.

Cada chapa, neste caso, terá um nome para senador e um para suplente.

O senador que tiver maior número de votos ocupará a vaga do senador Mário de Andrade Ramos. O que vier em segundo lugar ocupará a vaga do sr. Luiz Carlos Prestes, cujo mandato terminaria em 1954.

O mais votado terá, assim, um mandato de 8 anos.

O suplente só será eleito se o fôr o senador do seu partido.

UMA para deputado federal. Fará maior número de deputados o partido que obtiver o maior número de votos em legenda. Cada eleitor só pode votar, para deputado, num candidato de um só partido. Assim, estará ao mesmo tempo votando no candidato e no partido.

Essa cédula deve conter a designação da eleição:

PARA DEPUTADOS FEDERAIS (assim mesmo, no plural) — O NOME DO PARTIDO: PXPTO (por exemplo) — O NOME DO CANDIDATO: — FULANO DOS ANZOIS CARAPUÇA (por exemplo).

Ou apenas:

PARA DEPUTADOS FEDERAIS (e) O NOME DO CANDIDATO.

Ou simplesmente:

O NOME DO CANDIDATO.

A primeira modalidade é a mais usada. Mas as outras duas também servem.

UMA para vereadores. Tal qual como para deputados, só que diz PARA VEREADORES em vez de PARA DEPUTADOS.

TOTAL DE CEDULAS

O total de cédulas que o eleitor deverá pôr no envelope, portanto, vai de 4 a 6. Serão 6 se êle separar os candidatos a presidente e a vice-presidente e os dois a senador.

NOS ESTADOS

Nos Estados há mais duas: para governador (e em alguns casos para vice-governador também), e para prefeitos e vice-prefeitos. (Em alguns casos também para Juiz de Paz).

COMO EVITAR A ANULAÇAO

Há muita gente querendo anular o seu voto. Não se esqueça de trazer as cédulas, bem separadas, de casa. Para evitar a anulação, que inutilizaria o seu trabalho de ir votar, tôme as seguintes precauções:

1. Veja se a cédula é retangular, de cor branca, flexível e de tais dimensões que, dobrada ao meio ou em quatro, caiba na sobrecarta (envelope) que o Presidente da Mesa lhe vai dar.

Se a sua cédula não estiver nessas condições, arranje outra cédula. Mas não pergunte a qualquer um.

Serve cédula em papel de jornal. O que não pode é cédula em papel de cor, ou em papelão, ou que tenha outras palavras ou letras que não sejam estritamente aqui indicadas.

2. Veja se as suas cédulas são impressas (ou dactilografadas). O que não pode é cédula escrita à mão.

3. Se no envelope você puser mais de uma cédula para o mesmo pôsto. Por exemplo: duas para deputado, ou duas para Presidente da República. A vaga de Presidente é uma só. Também a de vice. Também a de deputado (você só dá um voto). Para senadores, são duas cédulas. Para vereadores, uma só.

No caso de haver duas, a lei manda apurar uma, se as duas forem iguais. Se diferentes, mas do mesmo partido, será apurada uma como se contivesse apenas a legenda do partido — e você perde o voto no seu candidato. Se forem diferentes e de partidos diferentes, não valerá nenhuma e você perde tudo.

GENTE DE FORA

O eleitor de outros Estados que estiver aqui no Rio no dia 3, querendo votar deverá ir à Seção Especial, instalada na rua Primeiro de Março 42 (Tribunal Regional Eleitoral), que é presisamente destinada a receber os votos da gente de fora, em trânsito aqui ou que para aqui tenha se mudado depois de esgotado o prazo para transferência do seu título.

Esses eleitores, e aquêles que possuam "ressalva", só poderão votar para Presidente e Vice-Presidente da República.

RESSALVAS E CASOS ESPECIAIS

A Mesa tomará o voto "em separado" (sujeito a exame na apuração), mas guardado o sigilo do voto, nos seguintes casos:

1. Quando o eleitor tiver uma "ressalva" do juiz eleitoral expedida antes de 5 de setembro.

2. Quando o eleitor é candidato à Presidência ou à Vice-Presidência da República, a Governador ou Vice, e à Assembléia Estadual, registrado na mesma circunscrição eleitoral.

3. Quando candidato a cargos municipais ou distritais, nos respectivos municípios ou distritos.

4.º — Quando o eleitor é funcionário público, civil ou militar, ou empregado de autarquia ou de emprêsa particular, desde que tenha sido compulsòriamente transferido em época que tenha impossibilitado a transferência eleitoral ou a apresentação de requerimento de ressalva.

5.º — Quando é eleitora casada, inscrita há não menos de um ano, cujo marido esteja nas condições do item 4.

6.º — Quando estiver o eleitor, por motivo justo, fora do município a que corresponde o seu domicílio eleitoral.

F I M

Agora, você já sabe: escolha certo e vote bem. Que Deus o inspire para ajudar o Brasil a sair do atoleiro.

Depoimento do general Euclides Figueiredo sôbre o Brigadeiro e a revolução paulista

TELEGRAMA ENVIADO AO SR. AURELIANO LEITE

A propósito dos meios a que têm lançado mão os outros candidatos à presidência da República — e cumpre assinalar que a meios semelhantes, o Brigadeiro Eduardo Gomes, Odilon Braga e a UDN jamais recorreriam, porque os repugnam, pela razão mesma de seus princípios — a propósito dessas tropezas, fartamente conhecidas do público, o general Euclides Figueiredo, deputado federal e candidato à senatoria, pelo Distrito Federal, dirigiu ao sr. Aureliano Leite, deputado federal por São Paulo, o seguinte telegrama, outro expressivo documento sôbre a revolução de São Paulo na parte que se refere ao Brigadeiro Eduardo Gomes.

"No ensêjo da visita do candidato nacional à presidência da República à gloriosa capital da terra de Piratininga, quero protestar junto meus companheiros revolução constitucionalista e perante bravo povo paulista contra torpe exploração se vem fazendo, fins exclusivamente intriga política, sôbre a atuação digno Brigadeiro Eduardo Gomes, então comandante esquadrilha aviões legais. Na qualidade chefe memorável rebelião, dou meu testemunho ação nobre aquele digno militar, começando por incitar, em mensagem lastrada e jogada sôbre guarnição Quitauna, seus camaradas a depôr armas, antes haver derramamento sangue luta entre patrícios, gesto por certo mais cavalheiresco e humano que o de seu opositor na atual campanha eleitoral no episódio de envenamento água que abastecia tropa doze regimento infantaria em Belo Horizonte, em 1930, recurso vil pelo qual, e só por êle, foi abatida heróica resistência denodados soldados defendia legalidade na capital mineira. Peço ler êsse protesto ocasião comício aí, ao qual, infelizmente, não posso comparecer. Cordiais saudações. (as.) *General Euclides Figueiredo*".

Consagradora recepção ao Brigadeiro em S. Paulo

SAO PAULO, 28 (Do correspondente) — Procedente de Jaú, São Carlos, Araraquara, Rio Claro e Campinas chegou a esta capital o Brigadeiro Eduardo Gomes, que se fazia acompanhar pelo sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República. O comício, que foi realizado na praça da Sé, constituiu um dos mais belos espetáculos cívicos desta campanha eleitoral, tendo levado àquela praça incalculavel multidão. A concentração udenista superou a dos srs. Getulio Vargas e Lucas Garcez. Antes de ser iniciado o comício, os estudantes organizaram uma passeata, que partiu do Largo de São Francisco, conduzindo faixas e cartazes com a efígie do Brigadeiro e soltando fogos.

Falaram os srs. Herbert Levy, Padre Calazans, Henrique Bayma, Waldemar Ferreira, Odilon Braga e, finalizando, o Brigadeiro que, primeiramente, recordou a campanha de libertação iniciada naquela cidade, e que constituiu um preito ao civismo paulista, aos seus quadros imperecíveis de honra, de progresso e de civilização.

REGIME DE NEGAÇAO DAS QUALIDADES CITADINAS

Prosseguindo, afirmou:

"O regime, que vigorava no Brasil, era a negação das qualidades citadinas e das virtudes sociais que haviam caracterizado, senhores, os vossos antepassados, os cultos inesquecíveis que, em tantas ocasiões de crise e de angústia, encarnavam as aspirações de todos os compatrícios e foram guias da Nação, para os roteiros da justiça e da liberdade.

As vicissitudes, a que tem sido exposta a nossa geração, não excluiram os fatores de perturbação das consciências, quanto aos próprios fatos administrativos e políticos, como se uma densa cortina separasse muitos de nossos concidadãos da realidade brasileira. A percentagem de êrro na apreciação dos acontecimentos e das individualidades tem sido tão sensível que muitas vezes se desencaminham as parcelas de opinião mais autorizadas para construir a vanguarda dos movimentos liberais. A incompreensão, entretanto, é um acidente transitório na marcha de um povo, e as neblinas que escondem a verdade acabam por dissipar-se à claridade do sol."

SAO PAULO RETOMARA' A EMINENCIA QUE LHE CABE

Mais adiante assinalou que "Os que nunca duvidaram da intrepidez do vosso caráter esperam ansiosos a nova oportunidade em que São Paulo fará pesar o seu voto nos conselhos do país, retomando a eminência que lhe cabe na vida federativa, ao mesmo tempo — estou certo — que consumará a sua vitória interna, elegendo para governador o Dr. Prestes Maia, cujo nome teve o condão de congregar quantos almejam a restauração do prestígio paulista."

POLITICA DE VALORIZAÇAO DO HOMEM E DA TERRA

Acentuou que "A nossa política é a da valorização do homem e da terra; e, por isso mesmo, é a da preservação da dignidade individual. Desejamos contribuir para que a prática da democracia resulte mais da fôrça triunfante dos sentimentos do que da aparência das atitudes".

Finalizando, disse o Brigadeiro Eduardo Gomes:

"Senhores:

Creio, por isso, na vocação dos paulistas para o serviço da liberdade; creio na constância da sua fé e na capacidade de iniciativa, que tanto constrói riquezas como defende, até ao sacrifício, a autonomia da pessoa humana; creio no seu poder realizador para a emancipação econômica do país, bem como na sua lucidez para assegurar a paz social; creio no esfôrço de São Paulo para o bem-estar dos trabalhadores da cidade e do campo e, sobretudo, para a elevação do nível de vida das populações rurais; creio no seu enorme concurso para a estabilidade da ordem jurídica e para o resguardo de nossa civilização cristã; creio finalmente que o patriotismo dos democratas de São Paulo será o penhor da vitória de nossa causa e a segurança de que o Brasil se encontrará a si mesmo, para o florescimento das instituições livres, que foram o seu orgulho e serão amanhã a garantia da felicidade nacional."

REGRESSOU O BRIGADEIRO

Ontem mesmo o Brigadeiro Eduardo Gomes, depois de presidir à uma solenidade no Clube Comercial, regressou ao Rio, aqui chegando por volta de 1 hora da madrugada.

SOBRE QUALQUER OPERAÇAO COM APOLICES, CONSULTE A

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

Não é preciso vender suas apólices para transformá-las em dinheiro.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33-35, 4.º ANDAR — Das 12 às 17 horas

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador :

HILCAR LEITE

Partido Socialista Brasileiro

Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado Federal:

FABIO DE OLIVEIRA

Médico - Securitário - Previdenciário -

PUBLICIDADE POLITICA

BRASILEIRO!

"LIBERDADE AINDA QUE TARDIA"

em 3 de outubro com o

BRIGADEIRO DA LIBERTAÇÃO !

Para Deputado Estadual pelo Estado do Rio

JOSE' DE MORAES SOUZA

Um amigo do povo e de sua Terra Natal !

U. D. N.

Falou ao povo paulista o Sr. Odilon Braga

O sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República, falando ontem em São Paulo, pronunciou eloquente discurso no qual, depois de dizer que São Paulo era um monumento vivo do trabalho das gerações que se sucederam no Estado, evoluindo da economia colonial para a da era eletrônica, entrou a fazer uma profunda análise da vida paulista afirmando: "Não há aqui preconceitos de raça, de nacionalidade ou de classe. Por bem dizer, todos aqui convivem amando a liberdade e indiferentes às desigualdades oriundas da natureza ou de ineluctáveis circunstâncias porque desfrutam de idênticas oportunidades de ascenção e de ventura. Procuram, nos ensaios de uma solidariedade tocada de espontâneo afeto, aproximar-se da fraternidade inerente à vida cristã".

SEM A DEMOCRACIA SAO PAULO CONTINUARIA TOLHIDO

"Sem a democracia e a federação São Paulo continuaria tolhido na sua fôrça de crescimento. Se não existissem as garantias de que a Constituição reveste os indivíduos e seus agrupamentos sociais, por certo não se fixariam em São Paulo as correntes imigratórias que lhe haveriam de trazer do velho Continente os segredos das experiências que os criadores da civilização ocidental vêm recebendo, de pais a filhos, a partir dos tempos mais remotos".

FORÇAS DA REAÇAO

"Ao fixar, nas suas grandes linhas, a visão otimista da vida de São Paulo, não desconheço que aqui também atuam as fôrças de reação características da civilização moderna: as que visam a assegurar e fortalecer a posição de privilégio do capital e as que lhe querem opôr a ditadura do proletariado. E o que, no momento, mais nos deve inquietar é que o apontado conflito se desdobra e agrava por efeito da sucessão presidencial, separando os adeptos de Mamon em duas frentes: a dos que tudo querem conservar e continuar, principalmente o que não deve ser conservado e continuado, tal como a caudal subterrânea dos negócios feitos em prejuizo da Nação; e a dos que tudo querem refundir e renovar a fim de que a aludida corrente se desvie do seu curso atual em benefício de novos aproveitadores. E como todo o poder, por fôrça da Constituição, emana do povo, mediante exercício do direito de sufrágio, não vacilam em iludi-lo com promessas falazes ou de realizações de pesado custo, que por êle teria de ser pago. E o que é pior, animam-se a despertar em cada eleitor aquele "homem velho", que segundo a concepção do Apóstolo dos gentios, dorme em nós com seus mais violentos apetites".

"Diante das advertências e dos perigos que os ameaçam, não há para os paulistas que amam São Paulo e o Brasil senão uma atitude: a de apoiar nas urnas os candidatos que aspiram remediar as incongruências do processo da nossa evolução econômica e social, e fazê-lo valendo-se da perpétua e incontida fôrça de auto-renovação que caracteriza o verdadeiro regime democrático".

"Houve um tempo em que os homens do povo sòmente podiam dirigir-se de joelhos aos que detinham a propriedade da terra e os privilégios de sangue. Conquistaram por via revolucionária, o direito de falar de pé e de falar de igual para igual diante dos seus antigos senhores. Foi assim conseguida a liberdade política. Não apenas pelo povo, mas igualmente pelos homens de pensamento alto e de coração generoso que se anteciparam no esfôrço de reagir contra um regime incompatível com o avanço das luzes e das idéias".

LIBERDADE ECONOMICA

"Hoje essa liberdade perdeu a sua razão de ser. Não basta mais aos homens do povo, ou seja aos que formam a maioria das nações modernas. Hoje em face de novas e despercebidas formas de domínio do homem pelo homem, o povo, ou por outra, aquela maioria, reivindica uma outra liberdade — a econômica, a de resistência ao salário iníquo e ao lucro ilícito, a de regular a posse e o aproveitamento das reservas de capital e dos instrumentos da produção".

Uma Nação na qual somente uma minoria pode ser efetivamente livre, por dispor dos meios materiais para sê-lo, e no qual a grande maioria se acha privada dos instrumentos de produção e crédito que dão independência aos cidadãos, pode conservar as aparências de uma democracia mas não será uma democracia efetiva. Será uma Nação dividida, semelhante àquela referida pelo grande Lincoln: uma nação dominada pelos que não despertaram ainda para a percepção dos deveres da solidariedade nacional.

OPOSIÇAO AO COMUNISMO E AO CAPITALISMO

Seguindo os passos da Igreja, Eduardo Gomes e Prestes Maia não se limitam a opôr-se ao comunismo. Também resistem ao capitalismo, ou seja ao império exercido pelo capital no sistema das relações econômicas. Sem desconhecer a função do capital, sem criar obstáculos à sua formação, entendem que lhe não cabe preponderância no jôgo que o entrelaça à técnica e ao trabalho.

Não há quem não saiba que, na economia moderna, o capital socializou-se, embora o seu controle se contenha nas mãos dos poucos que exercem o poder de sua livre disposição. O que especialmente alarma é a irresponsabilidade do anonimato econômico quando levado às suas extremas consequências.

Sistema no qual a propriedade de direito pertence a uma multidão desconhecida de acionistas, representados por meras cifras, indiferentes ou distraidos dos seus deveres de vigilância sôbre a marcha dos negócios das Emprêsas, mas no qual o pleno uso e gozo de seu exercício fica, de fato, reservado a um restrito número de administradores armados de poderes absolutos, — o atual regime capitalista relega a técnica e o trabalho a uma posição de subordinação incompatível com a nobreza das conquistas efetuadas pela ciência posta ao serviço da inteligência e com a dignidade da cooperação pessoal do trabalhador".

Finalizando a sua oração, o sr. Odilon Braga conclamou o povo paulista a votar nos candidatos Eduardo Gomes e Prestes Maia.

ALIPIO ADÃO

Candidato a deputado pelo PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO retira a sua candidatura e pede a seus amigos e eleitores que votem no seu companheiro de chapa

HERMES LIMA

PUBLICIDADE POLITICA

Para Deputado :

HERMES LIMA

Partido Socialista Brasileiro

Cédulas: Av. Rio Branco, 173, 2.º; Domingos Ferreira, 2-B (Copacabana)

Para Deputado

UDN

ALMIRANTE ALVARO DE VASCONCELOS

Para Deputado

U. D. N.

U. D. N.

Murilo Lavrador

Para Deputado:

OLINDO SEMERARO

Para Vereador:

HUGO RAMOS FILHO

ESCRITORIO ELEITORAL

Av. Almirante Barroso, 90 – 3.º and.

PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

União Democrática Fluminense

União Democrática Nacional

JOSE' DE MORAES SOUZA

PUBLICIDADE

Ao Eleitorado e a seus amigos do Distrito Federal

Domingos Guimarães Tavares, candidato a Vereador na chapa do Partido Republicano Trabalhista, vem declarar que, — por ser católico, — não é e nunca foi comunista ou simpatizante, mas de idéias democráticas e cristãs, e tem como programa a solução dos problemas da Capital da República e a defesa dos interesses dos securitários e bancários.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1950.

DOMINGOS GUIMARAES TAVARES

SILENCIO

Maluh de Ouro Preto

Amanhã à meia noite se fará silêncio...

Emudecerão as vozes agudas dos microfones, os alto-falantes cessarão seus gritos, e os carros fantasiados desaparecerão das ruas. As estações radiofônicas voltarão a seus programas e anúncios habituais, e os sambas e marchinhas não apregoarão nome algum. A cidade ficará semi-muda, meio triste e muito séria. Manda a lei eleitoral que tôda e qualquer campanha ou propaganda se encerre dois dias antes do pleito. Cartazes novos não surgirão nas paredes, árvores e encruzilhadas, e talvez o vento e a chuva se encarreguem de apagar, desbotar, rasgar e destruir os antigos. Amanhã à meia noite se fará silêncio...

Aturdidos, tontos, confusos, nervosos em meio ao barulho, a balbúrdia, todos aguardamos ansiosos êste silêncio grave. O silêncio solene que precede os grandes momentos, as escolhas, as decisões, o silêncio necessário à gravidade do presente. Dois dias de recolhimento, de calma concentrada, de silêncio, antes da hora definitiva. Daqui a dois dias decidiremos os destinos da nação... Votaremos... Não deveríamos dizer "Vamos Votar!" E' muito mais do que isto, vamos exercer o direito de voto, um dos direitos inerentes ao homem livre. O voto... a possibilidade de expressar sua escolha, exprimir sua vontade!

Se muita coisa na existência não se submete à nossa vontade, se não pedimos para nascer e não escolhemos a hora de morrer, se em certas horas ficamos presos à fatalidade, ao acaso, aquilo que chamamos de destino, a maior e talvez mais importante parte daquilo que chamamos "vida", ou melhor "nossa vida conciente" depende de nossas decisões, de nossa escolha. A mulher e o homem se escolhem mutuamente para a formação do lar, o homem escolhe a profissão à qual se dedicará, e o pássaro escolhe o galho onde construirá seu ninho. Por intermédio de seus cidadãos a nação escolhe seus dirigentes. O cidadão vota, decide, escolhe, é um direito que lhe compete, e uma obrigação à qual não pode faltar.

Conhecemos os candidatos, ouvimos suas palavras, escutamos suas promessas. Sabemos o que representam, o que têm para nos oferecer... Os que escolhermos serão os depositários de nossa confiança, de nossas esperanças... Mas é preciso que não esqueçamos que são simples homens como nós. Amanhã à meia-noite se calarão... Chegou a nossa vez, o momento de erguermos nossa voz, de julgarmos, a hora da escolha. Em silêncio o crente se prepara e ora antes de comunhão. Em silêncio o soldado aguarda a hora da batalha. Em silêncio o marinheiro sobe a âncora ao amanhecer. Em silêncio se tomam as decisões definitivas. Em silêncio aguardamos nossa vez de falar...

Amanhã à meia-noite se fará silêncio em todo o Brasil...

Robin Hood vai se casar

Patrice Wymore e Errol Flynn estão noivos. Ela atravessou o Atlântico para se encontrar com Errol em Paris, e êle deixou o leito de doente para recebê-la no aeroporto.

Na fotografia vemos os noivos no momento em que deixavam o aeroporto de Orly. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

DÊ O SEU PALPITE

ELEITO: ....
SEGUNDO: ....
TERCEIRO: ....
QUARTO: ....
Do leitor ....
residente ....

Continuam a chegar centenas de palpites dos nossos leitores. Amanhã publicaremos o resultado das novas apurações.

Se você pretende concorrer ao cronômetro de ouro que será oferecido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, não esqueça de enviar hoje mesmo o seu palpite sôbre a colocação dos quatro candidatos no pleito de terça-feira próxima.

Depois das 20 horas do dia 3 não podemos mais receber cupões.

O restringimento da farinha de trigo

S. PAULO, 29 — (Asapress) — Anuncia-se que os moinhos estão restringindo a produção de farinha de trigo, em virtude de a Comissão Estadual de Preços, ter tabelado o produto em bases inferiores às pleiteadas. A diferença é de 86 centavos em saca, pois foi estabelecido o preço de ...... Cr$ 161,00, ao invés de Cr$ 161,86, para o produto da farinha pura. Adianta-se que os moinhos não estão fornecendo as relações de moagem e "stock" de farinha de trigo à Comissão Estadual de Preços, a que ficaram obrigados pela última portaria do organismo controlador.

Dia Social

Eliana, de dezoito meses, filha do sr. Carlos Pedrosa

Aniversários

Fazem anos hoje:
Senhores:
Dr. Altino Arantes, deputado federal.
Embaixador José Bonifácio de Andrada e Silva.
General dr. Felinto César Sampaio.
Pio de Carvalho Azevedo.
Comandante Silvio Heck.
Raul de Carvalho.
Dr. Augusto Olimpio Gomes de Castro.
Paulo da Cunha.
Dr. Luiz Clementino de Oliveira.
Dr. Orlando Rebello.
Americo Raul da Cunha Cerqueira.
Antonio Alves Filgueiras.
Miguel Glaeser Ramos.
Armando Giampaoli da Silva.
Benjamin Jesus de Carvalho.
Arnaldo Victor de Justo Pinho.
Cauby Brasileiro.
Clilio da Silveira Carneiro.
João Athayde da Motta.
José Aloisio de Almeida e Souza.
Nourival Pereira.
Miguel Pinto de Araujo.
Hermann Dutra Hamann.
João Ribeiro Braga.
Walter Rodrigues da Silva.
Renato Alves Jardim.
Walkyrio Lopes de Carvalho.
Raul Martins Carreira.
Victor Ramalho Bittencourt.
Vicente Rodrigues Froes.
Fidelis Paulo de Oliveira.
Edmundo Francisco dos Santos.
Arnaldo Labatut Simões.
Jorge de C. Jardim.
Americo Augusto Ferreira.
Arnaldo Macedo Dias.
Senhoras:
Nazir Cardoso Fonseca.
Elza de Sant'Anna.
Helena de Sant'Anna.
Martha Martins dos Santos.
Mercedes Cumplido.
Aurea Ferreira Cardia.

Nascimentos

GENI, filho do casal Arnaldo Maraglia-Albertina Valença Maraglia.

MAXIMILIANO JOSE', filho do casal Raul Gomes de Paiva-Zulia Gomes de Paiva.

Noivados

Participa o seu noivado, a srta. CARMEN SILVIA LEMOS DORIA, filha do casal Eugenio Fernandes Doria-Maria Alice Lemos Doria, com o sr. Arnaldo Vieira Canto, filho do casal Miguel Ferreira Canto-Adelaide Vieira Canto.

Casamentos

MARIA AMELIA VILELA ARAGÃO-JOSE JACINTHO DE RESENDE — Realizar-se-á amanhã, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da srta. Maria Amélia Vieira Aragão com o sr. José Jacintho de Resende. Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. Agenor Braga e senhora e, no religioso, o sr. Afonso Vilela e a srta. Juracy Cavalcanti; do noivo, serão padrinhos, no civil, o casal Oscar Santos e no religioso o casal Manoel Lemos.

MARIA JOSE' GONÇALVES-MANOEL JOSE' DAS NEVES — Realizar-se-á, amanhã, o casamento da srta. Maria José Gonçalves, filha do casal Antonio Gonçalves Pereira-Maria Joaquina Pereira, com o sr. Manoel José das Neves. O ato civil terá lugar às 15,30 horas, na residência da noiva, e o ato religioso, às 18 horas, na Igreja Matriz do Divino Salvador, na Piedade.

EDLA PIRES DUTRA-ROBERIO JULIO DE OLIVEIRA — Realizar-se-á, amanhã, às 9 horas, o casamento civil da srta. Edla Pires Dutra com o sr. Roberio Julio de Oliveira.

Homenagens

ALMIRANTE DIDIO DA COSTA — O almirante Didio da Costa, foi alvo anteontem de uma manifestação de simpatia, da parte de seus auxiliares do Serviço de Documentação do Departamento da Administração Naval, que lhe ofereceram as insígnias do seu novo posto. O ato teve lugar no salão da biblioteca do Ministério da Marinha, e foi assistido por autoridades navais e jornalistas, além daqueles funcionários.

LETICIA DE FIGUEIREDO-LEONORA GONDIM-MARIO DE AZEVEDO E JORGE BAILLY — Os amigos e admiradores dos artistas Leticia de Figueiredo, Leonora Gondim Mario de Azevedo e Jorge Bailly, resolveram homenageá-los hoje, às 17 horas, no Clube Ginástico Português. Foram especialmente convidadas as figuras mais expressivas do mundo artístico, elementos da sociedade carioca, escritores e jornalistas. As listas de adesões a esta homenagem, que constará de um chá, ainda se encontram na Rua Ribeiro de Almeida, 14 (Laranjeiras), na Escola Nacional de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e nas Casas Mozart e Soares e Maia.

AÇÃO DE GRAÇAS

Funcionários e amigos de S. A. O Malho, mandaram rezar missa hoje, às 10 horas, na Igreja da Candelária, em ação de graças pelo restabelecimento do seu diretor, sr. Antonio Agnello de Souza e Silva.

FESTA DE CARIDADE

Está sendo aguardado com interêsse o chá em benefício da "Fundação Bela Lopes de Oliveira", instituição médico-social de combate ao câncer na mulher, com elegante desfile de modelos franceses dos famosos costureiros Jacques Fath, Christian Dior e Jean Dessés, apresentados por Alice, no Golden-Room do Copacabana Palace, hoje, às 17 horas. Bilhetes à venda pelo telefone 46-1010.

CURSO PARA MEDICOS

Promovido pelo Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, da P. D. F., realizar-se-á hoje, às 21 horas, no Hospital Moncorvo Filho, sito à rua do mesmo nome, uma aula subordinada ao seguinte tema: "Traumatismo do Torax. Conduta Clínico-Cirúrgica". Serão fornecidos ao término do curso certificados aos alunos que obtiverem dois terços de frequência.

AUDIÇÃO ARTISTICO-RELIGIOSA DE FREI MOJICA

Em benefício do Seminário Arquidiocesano de São José, será efetuada uma audição artístico-religiosa a cargo de Frei Mojica, no próximo dia 1.º de outubro, domingo, às 20,30 horas, no salão Leopoldo Migues, da Escola Nacional de Música. As entradas acham-se à venda na Catedral Metropolitana e na Casa Santa Cruz.

A "ORQUESTRA UNIVERSITARIA" DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

A "Orquestra Universitária" da Casa do Estudante do Brasil, sob a direção do maestro Rafael Batista, realizará, no próximo dia 1.º de outubro, às 10 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, mais um de seus habituais concertos, desta vez, apresentado dentro do conhecido programa "Música para a Juventude", irradiado pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, todos os domingos.

NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola "Almirante Saldanha", cuja chegada a New-Castle fôra retardada devido a violento temporal apanhado na travessia Oslo-New Castle, teve, consequentemente, atrasada a sua partida. Sòmente anteontem o navio deixou o porto de New-Castle com destino ao de Amsterdam, onde é esperado hoje, à noite.

PROFESSOR VALLERY-RADOT

O sr. prof. Vallery-Radot, mestre da medicina francesa, visitou o Hospital dos Servidores do Estado, tendo manifestado ao seu diretor, dr. Raymundo de Britto, a excelente impressão, que lhe causara tudo o que vira naquêle Hospital, e revelada nestas linhas que escreveu no livro de visitas: "Se ainda há quem imagine que os médicos de cultura latina não podem se organizar, que venha ao H. S. E. Conhecerão todos a magnífica organização realizada pelos brasileiros. Nada vi, no mundo, que se lhes compare. Este hospital pode servir de modêlo para nós, franceses".

O prof. Vallery-Radot, pronunciou ontem uma conferência, na Academia Brasileira de Letras, sendo saudado pelo acadêmico Rodrigo Otávio Filho.

Comemorações

A Igreja Castrense da guarnição da Vila Militar e Deodoro, festejará hoje, o 4.º aniversário de sua criação. O seu capitão capelão, padre J. B. Cavalcanti, a quem se deve a iniciativa de sua fundação, organizou programa para as solenidades, das quais consta um almoço oferecido ao sr. ministro da Guerra.

Recepções

O comandante Luiz Otavio Brasil, comandante do transporte da Marinha de Guerra Brasileira "Duque de Caxias", em retribuição às gentilezas de que foi alvo durante a sua estada em Montevidéu, ofereceu a bordo uma recepção à qual compareceram o ministro das Relações Exteriores, o ministro da Defesa Nacional, de Instrução Pública, altas autoridades civis e militares e grande número de pessoas da sociedade uruguaia. Durante a recepção, à qual compareceram cerca de cinco mil pessoas, foram ouvidas três orquestras, tendo os convidados dançado nos vários salões, até às 23 horas.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — A Academia Brasileira de Letras, receberá hoje, em sessão solene, a realizar-se às 21 horas, o novo acadêmico, sr. dr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", que irá ocupar a cadeira n. 39, de que é patrono F. A. de Varnhagen e vaga com a morte do sr. dr. Rodolfo Garcia. O novo acadêmico será saudado pelo sr. dr. Levi Carneiro. O traje será casaca ou "smoking".

Viajantes

REGRESSA PARA OS EE. UU. O SR. HUMPHREY TOOMEY — Depois de permanecer alguns dias nesta capital, regressou para os Estados Unidos, a bordo de um clipper da Pan American World Airways, o sr. Humphrey Wallace Toomey, gerente da Divisão Latino-Americana da PAA, com sede em Miami, sendo membro da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de cavaleiro.

SEGUE PARA BELEM O DIRETOR DO PROGRAMA AMAZONICO — Seguiu ontem, dia 28, para Belém, em Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Gastão Cesar de Andrade, diretor do Programa Amazônico do Serviço Especial de Saúde Pública.

SEGUIU PARA MATO GROSSO O CONSUL MOZART GROSSO — Viajou para Corumbá, num Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Mozart Grosso, cônsul do Uruguai na cidade de Porto Murtinho, Mato Grosso.

VIAJA PARA PERNAMBUCO O MINISTRO DA AGRICULTURA — Acompanhado de um dos oficiais de seu gabinete, o sr. Albino Meira de Vasconcelos, viajou ontem, com destino a Recife, num Bandeirante da Panair do Brasil, o ministro Antônio Novais Filho, titular da pasta da Agricultura.

EM BELO HORIZONTE O SR. RAFAEL XAVIER — Viajou ontem, com destino a Belo Horizonte, num dos Bandeirantes da linha mineira da Panair do Brasil, o sr. Rafael da Silva Xavier, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e que vai inspecionar os serviços de recenseamento que se concentram no Estado de Minas Gerais.

NO RIO UM REPRESENTANTE DA KING FEATURES NA ARGENTINA — Chegou ao Rio de Janeiro, viajando num clipper da Pan American World Airways, o jornalista norte-americano Percy Foster, do King Features Syndicate na Argentina.

AS FÔRÇAS ARMADAS DEVERÃO ATINGIR...

(Conclusão da 3.ª pág.)

comandante em chefe aliado, horas mais tarde, presidiu a cerimônia da entrega da capital ao presidente Rhee.

Se essa carga de explosivos não tivesse sido descoberta a tempo, a sua explosão seria suficiente para destruir a maior parte do grande edifício do Capitolio, sacrificando os que ali se achassem — inclusive o presidente e o comandante em chefe aliado.

MAC ARTHUR REGRESSOU AO Q.G.

TOQUIO, 29 — (Associated Press) — O general Mac Arthur, que esteve ontem em Seul, onde foi entregar oficialmente a cidade ao presidente da República da Coréia, conferenciou demoradamente durante a tarde com o presidente Sygman Rhee e outros chefes coreanos e aliados. Sabe-se que nessa ocasião foi debatida a hipótese de atravessarem as tropas aliadas o paralelo 38 — que deverá ser atingido ainda hoje.

Todavia, Mac Arthur regressou ao seu QG desta capital sem ter anunciado qualquer resolução definitiva a êsse respeito. Por outro lado, sabe-se que o comandante em chefe aliado tem plenos poderes para tomar qualquer decisão a êsse respeito — decisão que, inevitavelmente, será ditada pelas necessidades de ordem militar.

COMO SURGIU A LINHA DIVISORIA DO PARALELO 38

TOQUIO, 29 — (Associated Press) — O já célebre paralelo 38 não constitui absolutamente uma fronteira natural ou legal entre a Coréia do Norte e a do Sul. Trata-se apenas de uma linha divisória criada originariamente por motivos de conveniência militar, ao tempo da ocupação do país, logo após a terminação da guerra.

De fato, ao ser encerrada a campanha do Pacifico, em 1945, muitos milhares de soldados japoneses encontravam-se na Coréia. Nessa ocasião, os Estados Unidos e a Rússia concordaram em aceitar a rendição dessas tropas da seguinte forma: os americanos se encarregariam das que se achavam ao sul do paralelo 38, enquanto os russos ficariam responsáveis pelas que estivéssem ao norte dessa linha — criando-se então uma divisa de caráter meramente administrativo. Logo depois, porém, os russos organizaram o govêrno comunista do norte coreano que tomou Pyongyang como capital dessa parte do país. E quando as Nações Unidas nomearam uma Comissão encarregada de supervisionar o estabelecimento de um govêrno independente para a Coréia, os comunistas recusaram-lhe permissão para atravessar o paralelo 38 — que ficou desde então servindo como fronteira entre as duas partes da Coréia.

SEUL, 29 — (AFP) — Um correspondente da France Presse esteve em contacto com uma coreana, que foi empregada do consul de França nesta capital. A referida mulher declarou que, pouco tempo depois da entrada dos comunistas em Seul, o consul, o jornalista Laurice Charteloup, enviado especial da France Presse, e outros dois franceses foram aprisionados pelos invasores. Parece que nenhum desses prisioneiros foi maltratado pelos captores.

Ao partirem de Seul, cada prisioneiro levava um pequeno embrulho, e o consul lhe declarara que "daí a três dias voltaria". Lembrava-se mais a declarante ter ouvido, poucos dias depois da queda de Seul, pelo rádio, que um jornalista francês estava nas mãos dos norte-coreanos.

SEPARAÇÃO ARTIFICIAL

TOQUIO, 29 (A.P.) — No discurso que pronunciou ontem à tarde no Capitólio, de Seul, por ocasião da cerimônia de entrega da capital ao presidente da República da Coréia, Sygman Rhee, o chefe da Comissão Especial da ONU, Bernardo Africa, das Filipinas, fez uma alusão ao paralelo 38 ao dizer o seguinte:

"Essa separação artificial não pode ser mantida por mais tempo. Há muito que as Nações Unidas pretendem estabelecer uma série de condições nas quais o povo coreano — tanto o do norte como o do sul — possa trabalhar unido na criação de um novo e florescente Estado. Assim, não devemos permitir que uma simples barreira dessa natureza impeça a realização desse objetivo".

Última hora

CHEGARAM AO PARALELO 38

QG. DO VIII EXÉRCITO AMERICANO NA CORÉIA, 29 (Associated Press) — As vanguardas da 3.ª Divisão sul-coreana rechassaram as tropas comunistas para além do paralelo 38 e alcançaram a linha divisória que separa a Coréia do Norte da República da Coréia do Sul.

Moscou está "multando" navios britânicos

MOSCOU, 29 (AFP) — A embaixada britânica entregou ao govêrno soviético uma nota pedindo explicações sôbre a "apreensão" feita pelas autoridades navais russas do navio pesqueiro inglês "Swanella", no Mar Branco.

Acredita-se que o caso se assemelha ao do pesqueiro, também britânico, "Etruria", que foi preso "por estar pescando em águas russas", e libertado depois de pagar uma multa de 300 rublos.

Delegado do Brasil condecorado

PARIS, 29 (AFP) — O embaixador da Grécia na França acaba de entregar ao professor Paulo de Berredo Carneiro, delegado do Brasil na UNESCO, a insígnia de comendador da Ordem Real de Jorge I.

Por esta distinção honorifica, o govêrno grego quis testemunhar o seu reconhecimento para com o professor Carneiro pelos serviços que prestou às crianças gregas refugiadas.

Ocorre lembrar, efetivamente, que o delegado do Brasil na UNESCO realizou na Grécia, o ano passado, uma missão de inquérito e estudo sôbre as condições de vida de sessenta mil crianças, vítimas das lutas internas que destruiram várias provincias do país. Em virtude de seu relatório, comovente apelo foi dirigido pela Conferência Geral da UNESCO ao mundo inteiro, em favor das crianças gregas, há vários anos refugiadas em campos onde reinava a mais negra miséria.

"Record" de vôo entre Buenos Aires e Nova York

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Um avião comercial argentino DC-6 bateu o "record" de vôo entre Nova York e Buenos Aires, efetuando o percurso em 19 horas e 49 minutos. O "record" anterior, detido pelo mesmo aparelho, era de 29 horas e 53 minutos.

Clubes

OLIMPIO CLUBE — Encerrando as atividades sociais deste mês, o Olimpio Clube oferecerá aos associados, amanhã, das 16 às 20,30 horas, mais uma tarde dançante, com o concurso de grande orquestra.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Dia 1.º, domingo, às 10 horas — Início da Competição das Bandeiras (Natação). As 16 horas — Vesperal cinematográfica infantil, com interessante filme colorido.

CLUBE SIRIO-LIBANES DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, sábado — "Show" artístico com cartazes internacionais, das 20,30 horas em diante.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS. Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari.
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 18 — Resid.: 25-2148. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8385.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA . CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

Raios X em Botafogo
— CLINICA SAO BENTO — R Paulino Fernandes 38 — Tel: 46-3132. — (2056)

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA. Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA. Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13,30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as., das 15 hs. em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70 9º s/908-9 Tel 42-0888.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3183
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Ap. Digest Nutrição. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS. Ed Arariboia 3.º s/31 Niterói. Tel 2-2605

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3. Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES. Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709. Tels 42-3671 e 27-2405. (2234)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES. Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 32-5861. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO — R Marquês de Abrantes 192 Diariamente 2 às 6 hs. Tel. 26-9030

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA. Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA. CIRURGIA — VIAS URINARIAS. R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-3041

Dr. Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. 2as. 4as. e 6as. — Tel 26-5785. (1600)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 19 hs. — Av Rio Branco 128 s 1014 a 16 Tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA. 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 8.º. Telefone: 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70. s/ 814-15. Tel 3954 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-9083 (3018)

Centro de Orientação LAETITIA
Tratamento de crianças difíceis. Gagueira - Afasia - Distúrbios motores. R. Barão da Torre 213 - Tel. 47-0724.

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS. Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204 Tel 37-6757

CLÍNICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
Reassumiu sua clínica, de volta da Europa em seu novo consultório: Rua Senador Dantas, 20 — Sala 808 e Rua 24 de Maio, 511

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS. Ed Rex — 6.º andar — salas 610/611. Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 — 2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO. La Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718. Licinio Cardoso 261. Tel 28-0909. RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA. Rua Visconde do Rio Branco 54 — das 14 às 16 hors. — Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R Santa Luzia 799, 2.º sala 204. Das 6 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-2340 — Das 2 às 6 horas. (1491)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164 11.º, sala 115 — 3as. 5as e sabs. das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2807)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA. Sta Luzia 685, sala 1104. Tels 52-0220 e 32-8623

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as, 5as. sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/39 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849 (1262)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL. R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco 114 10º s. 102. 2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS. R México 31, 10.º, s/ 1002. Tel 22-4317. 2as. 3as. 5as. 6as. — Res. Tel 26-7456

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as. 4as. e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2263.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS. Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 e 3 — 3as. 5as e Sabs das 17 às 19,30. Tel 52-3827.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA. R México 41 s 1206 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 32-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL. Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1358)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-8867. (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR. TEL 22-0498 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos: lesões venéreas e todas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-0809 — Das 14 às 18 hs. (1414)

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR Edifício Darke — TEL 52-5995

ORTOPEDIA

Dr Enéas Balesdent
DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO. Fraturas Raio X — Av Rio Branco 277 s 707 Tels 22-8688 32-5140 27-2680

Dr José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira. R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO. Av Rio Branco 257 s 502. Tels 32-2280 32-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA. Av Rio Branco 257, salas 511/513. Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA. Av. 13 de Maio 37 4.º andar — 2a 4a 6a das 15 em diante. Tr 22-1000 e 38-3260

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA. CIRURGIA DA SURDEZ. Av Almte Barroso 97 Tel 42-7845

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118. Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (antigo Sapat. Inimitavel). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência. Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17. Tels 22-6084, 26-9236, 37-6217. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciática, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470. Diariamente das 9 às 19 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, salas 903 e 904 — Tels 28-1818 e 37-5164.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — SINGER PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790.

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edgar T. Blois — Dr. Jacob T. Barbosa — A. A. França, Catalino Tomás, Dr. Araujo S. Bretas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Alquerque. — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels. 38-3677 e 38-3033

RUMBAS & RUMBAS

Vemos no clichê acima Maria Antonieta Pons, a maior rumbeira do Mar das Caraíbas, numa cena do filme "Cruel Destino". E' uma película mexicana que os cinemas Vitória, Ipanema, Monte Castelo, América, Floriano e Palace de Niterói, exibirão a partir de 2a.-feira

Cinema

Um filme para os garotos
(A PANTERA)

"A Pantera" é um filme agradável. Curto, razoàvelmente contado, com um colorido suave, é um bom passatempo para todos aquêles que gostaram de histórias passadas no campo. Narra uma série de acontecimentos causados pela chegada dum rapazola a uma fazenda do interior do Estado de Utah. Esse rapaz, interpretado por Lon Mc Calister com a sua sinceridade habitual, provoca um conflito entre dois homens que, anos atrás, pretendiam casar-se com a sua mãe. Hostilizado por um dêles e seus filhos, êle encontra conforto na amizade do outro e no afeto duma menina que queria ser a sua namorada. Durante todo o tempo a região é assolada por uma sêca e um puma põe em perigo as vidas e o gado dos fazendeiros locais.

"A Pantera" não deixa de ser um filme de linha. E', porém, feito com honestidade, muito embora a direção não se destaque. Algumas cenas são interessantes, especialmente as da caçada do puma e a da luta entre Preston Foster e Forrest Tucker. A primeira cena de caçada é prejudicada pela péssima música escrita por Paul Sawtell.

As interpretações são boas, destacando-se a de Peggy Ann Gardner que compõe, com certa ternura, a figura de Doris. Preston Foster, Forrest Tucker, Sarah Haden, Irving Bacon e Skip Homeier são os outros do elenco.

"A Pântera" é uma fita que distrai. Apesar de certas cenas violentas, é um bom filme para os garotos verem.

H. NOBRE ALVES

O inspetor Danny Kaye

No dia 2, os cinemas S. Luís, Odeon, Rian, Carioca e Ideal, apresentarão o filme de Henry Koster, "O Inspetor Geral" que é, provàvelmente sugerido pela peça de Gogol. O papel principal cabe ao comediante Danny Kaye. Estão no elenco: Walter Slezak, Gene Lockhart, Elsa Lanchester e a estreiante Barbara Bates. E' uma película da Warner.

Tyrone Power & Orson Welles

E' esta a dupla que encabeça o elenco de "A Rosa Negra", filme em que estréia no cinema americano a estrela Cécile Aubry que tanto sucesso fêz no papel de Manon Lescaut na versão modernizada que Clouzot levou à tela. "A Rosa Negra", que foi filmado na Inglaterra e na África do Norte, é dirigido por Henry Hathaway que dirigiu "Lanceiros da India", "Quando morre o dia" e alguns filmes da escola neo-realista americana. E' uma película da 20th Century Fox.

Errol Flynn usando pistolas

"Montana, terra proibida" trás de volta Errol Flyn em trajes de "cowboy". Estão com êle Alexis Smith e S. Z. Sakall. A história é de Borden Chase, veterano argumentista de filmes do gênero. E' um tecnicolor da Warner dirigido por Ray Enright.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 horas — *Globo*: Noticiário; Esporte no ar, com Luiz Mendes; Agência Nacional. *Tupi* — O cacique informa; Rádio esportes Atlantic; Instatâneo musical; Agência Nacional. *Guanabara* — Curiosidades cinematográficas; Agência Nacional. *Ministério da Educação* — Música para o jantar; Agência Nacional. *Roquete Pinto* — Bolsa de valores; Suplemento esportivo; Agência Nacional.

20 horas — *Globo* — Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Diário da Metrópole, com Alvarus de Oliveira; Rádio-novela. *Tupi* — Nossos filhos, nossa vida; Rádio-flagrantes. *Guanabara* — Reporter Predileto; Frente popular Guanabara, com cênas cômicas, cantores, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho. *Ministério da Educação* — Música francesa contemporânea; Dois dedos de prosa; Seleções musicais. *Roquete Pinto* — Brazil folclórico; Adágios de Beethoven.

21 horas — *Globo* — A canção do dia, com Lamartine Babo; Rapsódia alegre; Comentário; A mêsa do crime. *Tupi* — Nos bastidores do mundo; Seja parceiro de Ari Barroso; Clube da Camaradagem. *Guanabara* — Grito da vitória, com o Trio de Ouro, Herivelto Martins, Benedito Lacerda e Pastoras; Comentários do dia. *Ministério da Educação* — Londres informa; Interlúdio; Este mundo maravilhoso. *Roquete Pinto* — Resenha artística; Programa Debussy-Ravel.

22 horas — *Globo* — Noticiário; Conversa em família. *Tupi* — Vamos dar um giro; Grande jornal Tupi. *Guanabara* — Jacob e seu bandolim; Rádio notícias; Rádio patrulha. *Ministério da Educação* — Romance da ópera. *Roquete Pinto* — Resumo do noticiário da BBC; Ballet; Suplemento musical; Informativo do Superior Tribunal Eleitoral.

23 horas — *Globo* — Conversa em família; Thesaurus. *Tupi* — Grande jornal Tupi; Night Club. *Guanabara* — Boite. *Ministério da Educação* — Música, apenas música; Encerramento. *Roquete Pinto* — Encerramento.

24 horas — *Globo* — Grande noticiário; Música variada; Encerramento à 1 hora. *Tupi* — Night Club; Primeira do dia; Encerramento. *Guanabara* — Rádio Patrulha; Encerramento.

O programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação apresentará no próximo domingo um Festival Beethoven com a Orquestra Universitária regida pelo maestro Rafael Batista e o estudante Chico Goulart. Os ingressos para este concerto a realizar-se no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, às 10 horas, podem ser conseguidos gratuitamente na Praça da República, 141-A.

— • —

A Rádio Ministério da Educação está apresentando, todas as sextas-feiras, às 10,30, um programa intitulado "Brasilianas", focalizando as grandes obras da literatura sôbre o Brasil. Esta audição, escrita por Antônio Augusto, tem a participação de Sadi Cabral e o elenco de rádio-teatro.

— • —

"Resenha Artística", de Sheyla Yvert, apresenta hoje, às 21,00 horas ao microfone da Rádio Roquette Pinto, um programa em homenagem à memória de Lorenzo Fernandez, com o concurso da cantora Ana Maria Fiuza, colaborando ao piano Marçal Silvio Romero.

— • —

"Ballet" programa sôbre artes coreográficas organizado por João Gonçalves de Carvalho e Vera Helena, será transmitido hoje, às 22 horas e 5 minutos.

"Brasil Folclórico", de Mariza Lira vai ao ar no horário habitual das 20,00 horas.

MÚSICA

*** *Recital do violonista Luís Alan* — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se às 18 horas de hoje um recital do violonista brasileiro Luís Alan, que incluirá, entre as páginas a serem apresentadas, uma composição sua intitulada "Epopéia de Montese", dedicada aos heróicos feitos da Fôrça Expedicionária Brasileira em terras de além mar.

*** *Recital de Vera Gomes dos Santos* — A jovem pianista Vera Gomes dos Santos, de 13 anos de idade, realizará às 16 horas de domingo um recital na Escola Nacional de Música, apresentando obras de Bach, Beethoven, Barrozo Neto, L. Fernandez e Miaskowsky.

*** *Recital de José Mojica* — O cantor religioso Frei José de Guadalupe realizará, às 20,30 horas de domingo, um recital de cantos sacros, em benefício da O. V. S. Ingressos na Catedral Metropolitana ou na Casa Santa Cruz, rua Sete de Setembro número 185.

*** *Concêrtos extraordinários da OSB* — A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará ainda êste ano uma série de 3 concertos extraordinários sob a regência de Erich Kleiber, para os quais estão abertas as assinaturas na bilheteria do Teatro Municipal.

*** *Concurso e prêmio para pianistas e cantores* — Iniciam-se a 10 de outubro na Escola Nacional de Música os concursos a prêmio para cantores e pianistas. As provas terão lugar no Salão Leopoldo Miguez às 15 e 17,30 horas daquela data.

*** *Estreantes da ABI* — Encerram-se a 31 de outubro as inscrições para os cantores e instrumentistas que desejem participar das audições da "Série de Estreantes" organizada pela Associação Brasileira de Imprensa para 1951.

Uma cena de "Caminhantes sem Lua" com Sadi Cabral, Aurora Aboim, Nely Rodrigues, Flora May e David Conde, no lindo cenário de casa colonial desenhado por Eduardo Loeffler

Teatro

VIVAM OS PICCOLI!

Claude Vincent

Há quase vinte anos, no pequeno "Turn-About Theatre" de Los Angeles, vi Wolfgang Amadeu Mozart dirigir sua orquestra de câmera: êle tocava o espinacio. A ilusão foi tão completa que a assistência transportou-se para o século 18 sem um instante de descrença. Os Marionettes dos "Yale Puppeteers" cronometrisaram seus movimentos tão perfeitamente com a música do disco estrategicamente colocado nos bastidores, que ninguém reparou tratar-se de música gravada.

O pai de todos os "puppeteers" do mundo está aqui entre nós, Vittorio Podrecca com sua imensa família de "Piccoli" — mais de mil — transformou o Teatro Gloria em lugar de encantamento. Os Piccoli *vivem*. E' uma vida humana, com a única diferença que êles têm capacidades sobrehumanas! A pequena acrobata Bil-Bol-Bul faz tudo o que faria um acrobata de corda — e mais um pouco. Serafina, equilibrista de circo, dançando sôbre uma imensa bola colorida, merece, e sempre ganha, mais aplausos que uma equilibrista de circo. E a Pavlova-Piccola que dança a "Morte do Cisne" não só nos diverte; nos transporta para um mundo de emoção artística só atingido pelas maiores bailarinos de nosso mundo.

***

Ao lado, por acaso, sentou-se um dos mais conhecidos pianistas do Brasil. Entusiasmou-se com Piccolowski, o velhinho de pianista, com seus tiques, com sua técnica das mais interessantes! Bateu palmas o célebre pianista, imediatamente conquistado por sua colega no palquinho.

Os números de conjunto também criaram uma atmosfera artística autêntica. No "Carnavalito del Altiplano", quadro folclórico dos Andes, o flautista toca para seu llama, animal estranho que o segue dòcilmente, e plainou seu rabinho em sinal de seu gosto para esta música das montanhas. Na "Noite Cubana", a Mãe, sentada numa cadeira de balanço, canta para o filhinho: e as cançarinas de rumba interpretam fràncamente a música de Matamoros.

Para as "grandes crianças" só, acredito são "Caras que dançam" dança alegre mas um pouco assustadora de três esqueletos; um momento verossimil de mais na "Tourada", e "Mefistófeles", visão do Inferno de Boito, número de valor indiscutível mas com algumas cabeças voantes que viveriam por algum tempo nos pesadelos infantis. Seria talvez bom cortar ou substituir esses números nos vesperais, para que as crianças possam gozar das poucas semanas que os Piccoli vêm viver entre nós?

No fim do espetáculo, aparecem os animadores dos "Piccoli", os que lhe dão a vida. Essa é a outra família de Podrecca. De caras risonhas, mas sérias também, dedicadas a uma arte anônima. Reconheço a fisionomia que deixa transparecer uma beleza de alma igual à beleza de sua voz: a Senhora Lia Podrecca. Os outros também têm seu nome no programa, mas nenhum é particularmente destacado. Os aplausos agora viram frenéticos, sinal que o público compreende e aprecia, plenamente, esta dedicação.

Para Hoje

MÚSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — 18 horas — Recital do violonista brasileiro LUIS ALAN, sob o patrocínio do general Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra. No programa: EPOPÉIA DE MONTESE, de Luís Alan, dedicada aos heróis da Fôrça Expedicionária Brasileira.

\- - - - -

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — MÃO BOBA, com Beatriz Costa, Oscarito, Rafael Garcia, e Gilda [illegible] às 20 e 22 horas. Cr$ 50,00. Vesp. às 16 hs. Cr$ 20,50. Quadros portuguêses e brasileiros. Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Luis Mellner e João Maria dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RÚSSIA — às 21,00 hs. Cr$ 40,00. História amorosa da grande imperatriz da Rússia com o jovem tenente Alexis, que lhe salvara a vida.

FENIX — Tel. 22-5100 — CAMINHANTES SEM LUA, de Sadi e José [illegible] — às 21 horas — Cr$ 33,50 e 24,50 no balcão. No elenco: Sadi Cabral, David Conde, Aurora Aboim, Nely Rodrigues, [illegible], Flora May, Dulcina de Almeida. Desintegração de uma rica família burguesa, em parte por causa de uma [illegible] [illegible] por todos os homens.

FOLLIES — Tel. 27-8216 — CABEÇA INCHADA, revista com Elvira Pagã, [illegible], Vicente Ribas e as girls — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00.

GLORIA — 22-0199 — Às 17 e às 21 horas [illegible] — Vesperais Cr$ 21,50. Revista para crianças os PICCOLI DE PODRECA, marionetes [illegible] — [illegible] domingo às 15 e 17,00.

JARDEL — 37-2112 — A revista Miss FRANÇA, [illegible], com Mara Rúbia e [illegible], Walter D'Avila e Marisa [illegible] — Cr$ 30,00. [illegible] de bailado e [illegible].

JOÃO CAETANO — 43-8719 — Hoje, o mágico CANTARELLI.

RECREIO — Tel. 22-8161 — Fechado. Ensaios da revista de Walter Pinto.

REGINA — Tel. 22-3217 — 6.º mês de AS ÁRVORES MORREM DE PÉ, de Alexandre Casona — Comp. Dulcina-Odilon, com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira — Cr$ 30,50 — às 20,45 horas. Uma instituição de beneficência diferente das outras trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável. 7.º mês.

RIVAL — Tel. 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, comédia de Darci Evangelista e Pedro Bloch, pela comp. Almée, com Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50. Hilariante história de um marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo...

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — às 21 horas — Cr$ 36,50: SÓ O FARAÓ TEM ALMA. No Egito antigo, só o Faraó tinha o direito a ter alma. Um dia, porém, as coisas tinham que mudar. Então...

\- - - - -

CINEMA

IWO JIMA, O PORTAL DA GLORIA — (Iwo Jima) — Da Republica — Direção de Allan Dwan — Com John Wayne, John Agar, Adele Mara e Forrest Tucker — Uma página de heroismo da última guerra. S. LUIZ, IDEAL, MEM DE SÁ, FLORIANO, ODEON, RIAN, CARIOCA, MARACANÃ e MONTE CASTELO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

AREIA MOVEDIÇA — Da United Artists — Direção de Irving Pichel — Com Mickey Rooney, Jeanne Cagney, Barbara Bates e Peter Lorre. Drama policial e de amor. PALACIO, IPANEMA, AVENIDA: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

A PANTERA (The Big Cat) — Da Eagle Lion — Direção de Phil Karlson — Com Lon McCallister, Peggy Ann Garner, Preston Foster e Forrest Tucker — Em tecnicolor. Uma fera ameaça a tranquilidade de uma cidadezinha, onde um romance terno se desenvolve. VITORIA, IRIS, MADUREIRA, ROXY, AMERICA: 14 — 15,40 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

A GRANDE ILUSÃO (All the King's Men) — Da Columbia — Direção de Robert Rossen. Volta ao cartaz o filme que recebeu 3 Oscars, história de um político corrompido. Com Broderick Crawford, Mercedes McCambridge, John Ireland, Joanne Dru e John Derek. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

AFRONTANDO A MORTE — Western, com John Payne e Sonny Tufts. REX: 11 — 15,10 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

KATUCHA — Mais um filme nacional. Direção de Paulo R. Machado. Com Ilka Soares, Milton Carneiro e José Lewgoy. Uma história de paixões desencadeadas. PATHE', RIVOLI, S. JOSÉ, PARA-TODOS e ITAMAR (Ilha do Governador): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

A VENUS DE FOGO — Da Pelmex — Com Mercedes Barba e Fernando Fernandes. Uma história de paixões. PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, PARA-TODOS (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

JORNADA MILAGROSA (Miraculous Journey) — Da British Films — Com Rory Calhoun e Audrey Long. Em cinecolor. Aventuras numa terra estranha e perigosa, com perigos. ALFA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ROMANCE CARIOCA (Nancy goes to Rio) — Da MGM — Direção de Richard Wallace. Com Carmen Miranda, Jane Powell, Scotty Beckett e Ann Sothern. Comédia musical com as [illegible] do [illegible]. Nos três METRO: COPACABANA, TIJUCA, PASSEIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

O GOSTOSÃO (The Great Lover) — Da Paramount — Com Bob Hope e Rhonda Fleming. Comédia típica do comediante cômico, que aqui surge como um moderno Barba no Carrapato. PLAZA, PA[illegible], ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — A [illegible] de Nossa [illegible]
CENTENARIO — [illegible]
EDISON — A filha de Netuno
ELDORADO — A [illegible]
GRAJAU — O [illegible]
GUANABARA — A [illegible]
IDEAL — [illegible]
[illegible]
[illegible] — [illegible]
NACIONAL — A [illegible]
PIEDADE — A [illegible]
PIRAJA — [illegible]
POLITEAMA — A [illegible]
QUINTINO — [illegible]
S. CRISTOVÃO — [illegible]
TIJUCA — [illegible]
TODOS OS SANTOS — [illegible]
[illegible]
TRINDADE — [illegible] Colombo — O [illegible]
VELO — O [illegible]
VILA ISABEL — O pecado de Nina

Em Niterói:

EDEN — [illegible] para o Rio
ICARAI — [illegible]
IMPERIAL — [illegible]
ODEON — Sarabanda
PALACE — Rapsódia

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Rainha dos piratas
DOM PEDRO — Estranha fascinação
PETROPOLIS — [illegible]

\- - - - -

CONFERÊNCIAS

PROF. MARIO BARATA — Na Casa do Estudante do Brasil, às 17,30 horas, sôbre o tema PRÉ-HISTÓRIA E ANTIGUIDADE ORIENTAL.

\- - - - -

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.
MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

REX — HOJE — Às 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20 HS.
BENEDICT BOGEAUS apresenta
AFRONTANDO A MORTE
Dirigido por ROBERT FLOREY
JOHN PAYNE · SONNY TUFTS
ELLEN DREW
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
COMPIS NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMERICA

GRANDE Show
Dias 30 e 1.º
Sábado e Domingo
JOHN PARIS
Grande cantor inglês como embaixador das canções americanas.
WELLINGTON BOTELHO
O humorista e imitador de grande sucesso nos rádios nacionais.
LENA et SEVYL
Famoso casal de bailarinos excêntricos franceses.
YOLANDA SIMÕES
A melhor "crooner"
CLÉO
A graciosa locutora e animadora
IRACEMA
Cantora de microfone
DUAS ORQUESTRAS
Reserva de apartamentos e mesas na "boite", em Quitandinha ou em qualquer emprêsa de Turismo.
Quitandinha

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 QUILOWATTS na RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Muito brevemente a PRA-9
estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará ainda mais longe, a sua mensagem amiga

PATHE PRESIDENTE PARA TODOS
2.ª-FEIRA
2 · 4 · 6 · 8 · 10
Marlene DIETRICH PROVOCANTE!
Jean GABIN IMPETUOSO!
MULHER PERVERSA

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ROCAMBOLE

1 — Rocambole sobe os Campos Elíseos, pensando se não seria melhor, no seu interesse, contar tudo a Armando. Baccarat observa-o, depois de ter verificado que está armada com seu punhal.

2 — Ao fim de alguns instantes, Rocambole chama um fiacre e manda tocar para Bougival. Baccarat, que tem ouvido fino, escuta-o dar o endereço em voz alta ao cocheiro, sem nada desconfiar.

3 — Ela rasga então uma fôlha de caderno e faz um bilhete para Armando, pedindo-lhe para ir o mais rápido possível a Bougival, perto da ponte, com carros e armas, que ela aí o espera.

4 — Em seguida dá o bilhete a um mensageiro e ordena ao cocheiro para seguir discretamente o fiacre em que vai Rocambole. Os dois carros seguem, um após outro, enquanto a noite cai.

5 — Chegam a Bougival. Baccarat vê Rocambole descer do fiacre, que regressa à cidade. Ela salta mais adiante, paga ao cocheiro e segue Rocambole sem ser pressentida.

CRUZEIRO AO NORTE DO PAIS

RECIFE E OLINDA



O Mosteiro de São Bento, em Olinda

Desembarcando no Recife, exatamente no bairro que tem o nome da própria cidade, e onde ela teve inicio em fins do século XVI, o viajante compreende, imediatamente, a predominância do seu caráter portuário. Está situada no entreposto do chamado saliente do Nordeste, tendo sob sua influência uma larga região nacional.

Atravessada a zona do comércio atacadista e dos bancos, logo alcança um dos braços da foz do Capiberibe, passando, por uma ponte, a Santo Antonio, e centro efetivo da cidade, onde, na então ilha de Antonio Vaz, construiram os holandeses a cidade Mauricéia, quando de sua temporária ocupação de estreita faixa litorânea do Brasil.

Atingindo, mais adiante, a outra margem do mesmo rio Capiberibe, passa ao bairro da Boa Vista, que dá acesso à parte propriamente residencial da capital pernambucana.

Nesse percurso, quantas evocações e quantos monumentos!

Deixou, à esquerda, a catedral da Madre de Deus, a igreja do Espirito Santo, que foi do colégio dos jesuitas, a Cruz dos Militares, onde interessante pintura sob o côro lembra a primeira batalha dos Guararapes; e a Igreja e o Convento do Carmo, do qual uma torre provem de um dos dois palácios do governador da precária Nova Holanda, o conde João Mauricio de Nassau-Siegem. Teve, à frente, a igreja de Santo Antonio e o local do antigo quartel do Paraiso, onde rompeu a revolução de 1817. À direita, seguindo a rua do Imperador, passando pela igreja e convento de São Francisco, alcançou o antigo Campo do Erário e depois o das Princesas, onde o palácio atual lembra os seus antecessores, ricos de três séculos de história, e o teatro Santa Isabel recorda a campanha abolicionista, guardando o éco das palavras de Joaquim Nabuco.

Para fixar melhor tantos fatos, deve ainda visitar, na rua do Hospicio, o Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano. E, para ter uma idéia do Recife do século XIX, o que está nos livros de Mario Sette, precisa ir ao Museu do Estado, à avenida Rui Barbosa.

Um passeio à Varzea, Casa Forte ou Casa Amarela, oferece ocasiões para outras lembranças históricas — o Novo Arraial do Bom Jesus, o engenho de D. Ana Pais, o Arraial Velho. A simples ida a Dois Irmãos, voltando pelo Caxangá, tambem dá oportunidade para o melhor conhecimento do Recife residencial, se o visitante não preferir as belas práias oceânicas de Boa Viagem e Piedade.

Mas o grande passeio tradicional dos que se encontram no Recife, é o de Olinda, a velha cabeça da capitania de Duarte Coelho. Pelo atêrro mandado fazer pelo governador Luiz do Rego, é ela facilmente alcançada, sempre ficando à vista o rio Capiberibe e o istmo que o separa do mar, com as ruinas do Forte do Buraco.

Desde o sopé da colina em que se assenta a parte mais antiga da povoação, começa o visitante a sentir que se encontra numa verdadeira cidade-monumento. As ruinas do Convento dos Carmelitas, a pequena igreja de São Pedro, o Aljube, o mosteiro de São Bento (onde funcionou o curso juridico criado em 1827), a originalissima igreja de São Francisco, a modernizada Sé, o Seminário (no local do primeiro colégio jesuitico), a Misericórdia (junto a um dos pontos de resistência à invasão holandesa) e, afinal, as igrejas do Amparo e de Nossa Senhora do Monte — tudo isso forma um conjunto sem igual no Brasil, limitado pelos coqueiros da práia e, soberbamente, pelo verde mar do Nordeste. (A seguir: de Pernambuco à Paraiba).

Major Berilo Neves

O Major Berilio Neves, vice-presidente do Touring Clube do Brasil e veterano jornalista, tem sido um grande e prestimoso amigo da nossa seção, que lhe deve muitos e inestimáveis favores. E' pois com prazer que registramos a sua promoção ao posto de tenente-coronel, fazendo votos para que alcance novos sucessos na carreira onde tanto tem se distinguido, como, aliás, em todos os setores que empresta a sua atividade proficua.

CONHEÇA O NORTE DE GRAÇA

Eis o questionário que deve ser respondido pelo leitor que desejar concorrer ao concurso organizado sob o patrocinio do TOURING CLUBE DO BRASIL, cujo prêmio será uma viagem ao Norte com tôdas as despesas pagas:

— Que representa uma politica turística inteligente na vida econômica de uma nação? Cite exemplos.

— Que medidas deve tomar o nosso govêrno para atrair correntes turisticas estrangeiras?

— Quais os meios mais práticos de tornar o Brasil mais bem conhecido dos brasileiros?

— Que regiões turisticas nacionais lhe parecem mais dignas de ser visitadas por turistas estrangeiros? Por que?

— Descrever um lugar que conheça, juntando, se possivel, duas ou três fotografias.

Serão consideradas tôdas as respostas que chegarem às nossas mãos até o dia 15 de novembro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — 1.º Oficio de citação a terceiros interessados, com o prazo de 30 dias; expedido a requerimento de João Chrysostomo de Oliveira e sua mulher Raymunda Viana de Oliveira, nos autos de "Reajustamento Pecuarista", contra o Banco Fluminense da Produção Sociedade Anonima e outros — O Doutor João Frederico Mourão Russell, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc., FAZ SABER aos que o presente edital de citação de terceiros interessados, com o prazo de trinta dias, virem, ou dêle noticia tiverem, que, por parte de João Chrysostomo de Oliveira e sua mulher Raymunda Viana de Oliveira, foi requerido um "Reajustamento Pecuarista", contra o Banco Fluminense da Produção Sociedade Anônima, nos termos da petição inicial do teor seguinte: Exmo Senhor Doutor Juiz da Vara da Fazenda Pública. João Chrysostomo de Oliveira e sua munh digo sua mulher, Raymunda Viana de Oliveira, brasileiros, casados, fazendeiros, domiciliados nesta cidade à rua Oliveira Rocha número cincoenta, apartamento duzentos e dois, vem expôr e requerer a Vossa Excelência o seguinte: Primeiro — São criadores de gado bovino, desde data anterior a dezenove de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, (documentos um e três); Segundo — Mantêm transações a prazo desde data igualmente anterior a dezenove de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis (documento três); Terceiro — Apesar de várias leis de moratória aos pecuaristas, se reminicia digo sem renúncia expressa, deixaram de se socorrer dos beneficios instituidos, nos prazos estabelecidos, eis que sua situação econômica lhes permitia irem cominhando sem maiores embaraços; Quarto — Tal não acontece, no momento, em que, a par de diminuição de rendimentos com o encarecimento e escasseamento do braço trabalhador, os Suplicantes têm sido forçados ao pagamento de coobrigações que lhes trouxeram aperturas de ordem financeira; Quinto — Está prestes a terminar o prazo instituido pela Lei número mil e dois de vinte e quatro de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, por fôrça da qual o valor do capital e juros das dividas contraidas por criadores e recriadores de gado bovino, anteriores a dezenove de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, a respeito das quais tenham os devedores firmado acôrdo com seus credores, desde a vigência da Lei número duzentos e nove, de mil novecentos e quarenta e oito, até vinte e nove de dezembro do mesmo ano, novando ou reformando a obrigação anterior, ainda que firmados posteriormente ou pendentes de lavratura; Sexto — Preenchendo os suplicantes todos os requisitos legais, querem exercer os direitos e vantagens que lhes são concedidos pela citada Lei número mil e dois, no prazo estabelecido no seu artigo sétimo e demais dispositivos aplicáveis; Nestes têrmos vem requerer que se digne Vossa Excelência: a) determinar o processamento dêste pedido pelo rito estabelecido na Lei número duzentos e nove, de dois de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, e número quatrocentos e cincoenta e sete de vinte e nove de outubro do mesmo ano; b) aplicar ao pedido dos Suplicantes o sistema de liquidação estabelecida pela Lei número mil e dois, mencionada, com exoneração do pagamento de cincoenta por cento dos créditos declarados e concessão do prazo decenal para liquidação do débito restante, com observância do disposto no artigo sexto, desta lei. E, distribuida e autuada esta com os documentos inclusos, invocando as isenções instituidas digo instituidas no artigo trinta e dois, da citada lei número duzentos e nove. P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e cinco dias de abril de mil novecentos e cincoenta. Por procuração: Rodrigo de Queiroz Lima. Advogado inscrito número dois, quatrocentos e quarenta e oito. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça Dê à Terceira Vara da Fazenda Pública, primeiro oficio. Em vinte e seis dias de abril de mil novecentos e cincoenta, a. ilegivel. DESPACHO: de fôlhas dois. A. à conclusão. Rio, dois de maio de mil novecentos e cincoenta. J. Russell. De fôlhas dez verso: Expeçam-se editais para ciência de terceiros interessados e notifiquem os credores com o prazo de trinta dias. Designo o doutor primeiro procurador da República. Rio, oito de maio de mil novecentos e cincoenta. J. Russell. Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, pelo qual ficam citados os terceiros interessados, cientes de que êste Juizo tem sede à Avenida Rio Branco duzentos e quarenta e um, edificio do Supremo Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos Auditórios e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de julho de 1950. Eu, Helio Pinheiro Machado, escrevente juramentado, datilografei. E eu, José de Oliveira Machado, Escrivão, o subscrevo. — João Frederico Mourão Russell — Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL — Edital de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva movida por Antônio Ferreira Lopes a Eurico Simões dos Santos, na forma abaixo: — O Dr. Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ PUBLICO que, por parte do exequente, nos autos da ação supra aludida, me foi pedida a expedição do presente edital, para a venda e arrematação, no próximo dia 29 de setembro de 1950, às 13,30 horas, a quem maior lance oferecer acima da avaliação, dos bens seguintes: Um cofre de ferro, marca Coróa, sob número 7.720, em perfeito estado de conservação — Cr$ 2.300,00; uma balança romana, de braço, sob o número 2.340, com o respectivo jôgo de ferros — Cr$ 1.500,00; uma balança decimal, marca Contevile, com capacidade para 20 quilos, em jôgo de pesos de metais — Cr$ 300,00; uma geladeira de madeira com duas portas, marca Stander — Cr$ 450,00; uma geladeira de madeira para botar gêlo com duas portas de abrir, fabricante Econômica — Cr$ 350,00; dois balcões vitrines, envidraçados, com portas corrediças, com 2 gavetas em cada um, puchadores de metal branco, envernizados na côr marron escuro — Cr$ 600,00; um balcão vitrine, envidraçado, com portas corrediças, com 3 gavetas, puchadores de metal, envernizados na côr marron escuro — Cr$ 300,00; uma armação grande, com 4 meias portas, pintada na côr amarela, faltando em outra parte 2 meias portas — Cr$ 250,00; uma armação grande com 7 prateleiras de pinho — Cr$ 200,00; um balcão de 3,00 m. de comprimento — Cr$ 200,00; 69 baldes de vários tamanhos — Cr$ .... 1.035,00; sete panelas de aluminio — Cr$ 140,00; 44 panelas com cabo, diversos tamanhos — Cr$ 330,00; 35 bacias pequenas de aluminio — Cr$ 700,00; oito foices de aço — Cr$ 80,00; quatro depósitos para lixo de chapa galvanizada — Cr$ 120,00; uma assadeira de fundo esmaltado, tamanho regular — Cr$ 30,00; dez ferros para engomar a carvão — Cr$ 200,00; 36 espumadeiras — Cr$ 108,00; 270 grelhas pequenas para fogareiro — Cr$ 710,00; 24 cabides de madeira — Cr$ 72,00; 72 copos de galalite de várias côres — Cr$ 136,00; 15 escovas de piassava — Cr$ 75,00; 28 vidros de goma arábica Ideal — Cr$ 84,00; 11 vidros de Rosene — Cr$ 22,00; oito vidros tira-manchas, marca Shell — Cr$ 40,00; 18 cestas pequenas para pão — Cr$ 54,00; três porta-talheres de madeiras um de galalite na côr vermelha — Cr$ 60,00. Soma total: Cr$ 12.387,00. A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo com o prazo de 3 dias e terá lugar no saguão do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios. Os aludidos bens poderão ser examinados à Av. Suburbana n. 8500. Rio de Janeiro, D.F., 4 de agosto de 1950. Eu, (ilegivel) escrevente juramentado o dactilografei. E eu, Carlos Moreira Junior, subscrevi. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — 1.º OFICIO — De citação de terceiros interessados, nos autos de Reajustamento Pecuarista requerido por José Pacifico Homem, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Alcino Pinto Falcão, Juiz de Direito em exercicio da 3.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. FAZ saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem que, nos autos de Reajustamento Pecuarista requerido por José Pacifico Homem contra o Banco do Distrito Federal e outros, lhe foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública. José Pacifico Homem, brasileiro, casado, pecuarista e exercendo também atividades na indústria extrativa mineral, com escritório à rua da Alfândega n. 41, nesta cidade, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — O peticionário é pecuarista, criando e recriando gado bovino em suas fazendas denominadas "NHOTIM" e "TRÊS IRMÃOS", ambas situadas no municipio de Brumadinho, comarca de Bonfim, Estado de Minas Gerais, conforme se verifica pelas certidões do Registro de Lavradores e Criadores, do Ministério da Agricultura (docs.). 2.º — Em razão de suas atividades, é o peticionário devedor a vários estabelecimentos de crédito, nesta Capital, conforme se vê da inclusa relação, em montante de Cr$ .... 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros), computadas as responsabilidades diretas e indiretas, por isso que êsses créditos acham-se devidamente especificados, com os nomes e endereços dos credores, respectivos montantes, ou seja na conformidade do documento legalmente formalizado. 3.º — Tôdas as dividas foram contraidas anteriormente a 1946, algumas desdobradas por via de reformas ou novações posteriores, quer de procedência direta ou indireta, ou seja em co-obrigações ou individualmente, como consequência das dificuldades financeiras do peticionário. 4.º — Que, assistindo direito ao peticionário às modalidades de pagamento previstas na Lei n. 209 de 2 de janeiro de 1948, Lei n. 437 de 20 de outubro de 1948, Lei n. 535 de 24 de dezembro de 1948, e, finalmente, Lei n. 1.002 de 24 de dezembro de 1949, e feita a distinção dos referidos débitos, quanto à sua destinação, seja o pagamento procedido sob modalidade seguinte: a) — que, quanto aos débitos precedentes da pecuária, lhe seja concedido o abono previsto na Lei n. 1.002; b) — e que, quanto aos débitos conexos, lhe seja concedido o prazo moratório de pagamento, previsto na Lei n. 209, Lei n. 457 e Lei 535, juros calculados e liquidação segundo o sistema da "Tabela Price". 5.º — À vista do exposto, requer a V. Excia. se digne de mandar autuar a presente, com os seus documentos, e, em seguida, na forma do art. 34 da Lei n. 209 de 2 de janeiro de 1948, ordenar a expedição de editais e notificar os credores, para que apresentem as declarações de seus créditos. N. Têrmos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1950. José Pacifico Homem. S. Loureiro Sobrinho — adv. insc. 644. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. D. à 3.ª Vara da Faz. Públ. 1.º Oficio. Em 27-7-50. DESPACHO: A. à conclusão. Rio, 9-8-50. J. Russel. DESPACHO DE FLS. 24: Designo o Dr. Procurador da República. Expeçam-se editais para ciência de terceiros interessados e notifiquem-se os credores, com o prazo de 30 dias. Rio, 10-8-50. J. Russel. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 30 dias, por cujo teor ficam citados os terceiros interessados, cientes de que êste Juizo tem sede à Avenida Rio Branco, número 241, edificio do Supremo Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditórios e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Hélio Pinheiro Machado, escrevente Juramentado, datilografei. E eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — Alcino Pinto Falcão.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels. 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel. 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhauma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel. 43-8121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte. Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel. 42-2374. (2368)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edificio Odeon, s/ 722
Tel. 42-4062. (3024)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Cinelândia 9, sala 407 — 42-1487.

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels. 22-2724
52-1234 (2304)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-5.
Tel. 42-9075. Cinelândia. (3013)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s. 615-616
Tel. 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R. Miguel Couto 27 s. 305 tel. 23-4543

Prof. Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel. 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel. 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 511-12
Tel. 22-6428. (2299)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel. 43-3878. (2309)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and. s/8
Tels. 22-1670 — 22-0347 — 42-4638

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte. Barroso 72, s/ 305-7 52-4917

Sully ALVES DE SOUZA
Raul T. S. DE MAGALHAES
Av. Erasmo Braga 255 9.º andar s 902
Tel. 42-4579 Das 4as 6as de 9 às 11

Durante uma hora sem fôrça elétrica

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Durante mais de uma hora estiveram paralizadas as atividades industriais e comerciais de Fortaleza, inclusive oficinas de jornais, em virtude da falta de energia.

VOCÊ QUER UMA ASSINATURA GRÁTIS DA TRIBUNA?

Mande-nos quatro assinaturas dos seus melhores amigos e mandar-lhe-emos uma gratuitamente, como prêmio.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Comércio & Produção

$	VALOR DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CACAU — Em milhões de cruzeiros 1945 – 1949
ano	1945 · 1946 · 1947 · 1948 · 1949

CACAU — Valor da produção brasileira no periodo 1945-1949:

Ano	Cr$ 1.000,00
1945	221.341
1946	419.055
1947	750.674
1948	620.732
1949	662.850

CONCORDATA REQUERIDA — De Fabrica de Bebidas Nova Java Ltda., na 10.ª Vara. Passivo declarado 853.770 cruzeiros.

ESTADOS UNIDOS E AMERICA LATINA — Nos seis primeiros meses de 1950, a América Latina conquistou uma balança comercial favorável com os Estados Unidos, numa escala de 90 milhões de dólares anuais.

Uma análise do Departamento do Comércio revela com efeito, que os paises da América Latina terão um excedente de exportação no comércio com os Estados Unidos, de 45 milhões de dólares. Isso representa uma transformação dramática da situação, com relação ao ano anterior, onde os paises latino-americanos acusaram um "deficit" de 292 milhões.

Essa melhoria considerável da balança comercial da zona da América Latina é devida principalmente aos progressos feitos pelo Brasil no decorrer dos seis primeiros meses dêste ano. No primeiro semestre de 1949, o Brasil reduzia seu "deficit" de seis milhões de dólares. No primeiro semestre de 1950 êsse país acumulou uma balança comercial de 134 milhões de dólares, devido em grande parte, como ocorreu com outros paises latino-americanos, à alta dos preços (A.F.P.).

— PUBLICIDADE —

SEXTA VARA CIVEL — Edital de JUIZO DE DIREITO DA citação, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo: — O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita Vidal Rodrigues Bairos, para ciência de que por êste Juizo e Cartório do escrivão que êste subscreve, se processam uns autos de Restauração de Autos de Consignação em Pagamento, movidos por Joaquim Carvalho de Faria, tudo de conformidade com as petições, têrmo e despachos adiante transcritos: PETIÇÃO DE FLS. 2/2-v: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel. Joaquim Carvalho de Faria, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Cidade, à Avenida Marechal Floriano n. 32, expõe e requer a V. Excia. o seguinte: O suplicante propôs nesse Juizo, contra Vidal Rodrigues Bairos e sua mulher D. Nair Moreira Bairos, uma ação de consignação em pagamento relativa aos aluguéres e demais cominações locativas do citado prédio à Avenida Marechal Floriano n. 32. E como residissem os Réus em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, foi expedida a competente carta precatória citatória para a Justiça daquela cidade, sendo ali citada D. Nair Moreira Bairos, deixando de ser citado o co-réu, seu marido, por estar ausente. Não tendo sido cumprida nem devolvida a precatória até o dia designado para o pagamento, em cartório, dos aluguéis consignados, requereu o suplicante fôsse feito o respecitov, digo, o respectivo depósito no Banco do Brasil (como foi mediante guia dêsse Juizo) e continuassem a ser depositados, no mesmo Banco, os aluguéis vincendos (caderneta apensa) até efetiva citação dos Réus para receberem ditos aluguéis ou contestarem a ação. Sucedeu, que devolvida a precatória sem ter sido possivel a citação do marido co-réu (por não mais residir em Belo Horizonte, presumindo-se achar-se êle na Capital Federal), ao pretender o suplicante juntar dita precatória aos autos, êstes apesar de ter o cartório diligenciado, a sua procura, não foram encontrados. ISTO POSTO, vem o suplicante, com fundamento no art. 776 do Cód. de Proc. Civ., requerer se digne V. Excia. determinar a RESTAURAÇÃO dos aludidos autos. Essa restauração, aliás, é fácil, eis que a causa estava na sua fase inicial, como vimos, e a carta precatória, que ora se apresenta, contem o inteiro teor da petição inicial, distribuição e despacho. Quanto aos documentos que acompanhavam a inicial, apresenta o suplicante novas certidões das escrituras de locação e de cessão, deixando de juntar as demais (inclusive carta que dirigira aos RR) por não ter cópia delas. Nestes têrmos, requer o Suplicante se digne V. Excia. mandar lavrar o respectivo auto e a seguir homologá-lo, prescindindo-se da citação dos réus, para a mesma reforma por não terem êles praticado ainda qualquer ato no processo e nem sequer se efetivada a sua citação para a ação (citação que será feita por edital, conforme se requereu em petição que acompanha a precatória cit.). P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1950. (a) Aldemar Garcia Roza. Adv. 1.043. Despacho: A. À conclusão. Rio, 5-5-50. (a) Garcez Neto. PETIÇÃO DE FLS. 9: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel — Joaquim Carvalho de Faria, na ação de consignação em pagamento que requereu contra Vidal Rodrigues Bairos e sua mulher D. Nair Moreira Bairos, tendo sido esta citada, deixando de o ser aquêle, por se achar em lugar incerto e não sabido (precatória junta), vem o suplicante requerer se digne V. Excia. expedir o competente Edital, pelo qual seja o mesmo Réu Vidal Rodrigues Bairos, citado para ciência da inicial da ação e para, em dia e hora que forem designados, vir receber os aluguéis já depositados no Banco do Brasil, mediante a expedição do competente mandado, e receber os aluguéis vincendos até tal data; e para, se não o fizer, contestar a ação no prazo legal, sob pena de revelia. P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de março de 1950. (a) Aldemar Garcia Roza adv. 1.043. Despacho: J. Feita a afirmação, expeçam-se os editais. — Rio, 16-3-50. (a) D. Martins de O. Filho. TÊRMO DE FLS. 22: TÊRMO DE AFIRMAÇÃO E RATIFICAÇÃO — Aos vinte dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta, nesta cidade do Rio de Janeiro, e em cartório, compareceu o Dr. Aldemar Garcia Roza, e pelo mesmo foi dito que ratificava em todos os seus têrmos a sua petição de fls. 9. E para constar, lavrei o presente têrmo. Eu, (a) Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o dactilografei; e eu, (a) Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Aldemar Garcia Roza. DESPACHO DE FLS. 22-v: Declaro restaurados os autos. Proceda-se a citação edital, com o prazo de 30 dias. Rio, 16-9-50. (a) Garcez Neto. Em virtude do que, passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, digo, iguais teores, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dactilografei; e eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Martinho Garcez Neto". Está conforme, O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira. EM TEMPO: Pelo Cartório foi designado o dia 3 (três) de novembro próximo, às treze (13) horas, para o recebimento. Data supra. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

elimine o Ponto Fraco com o desodorante **Typon**
Rápido! Prático! Infalível!

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL — Edital de Citação, com o prazo de 20 dias — O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da 2.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER que a êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve foi distribuida a petição do teor seguinte: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Honorina Zuasnabar de Roversi, assistida por seu marido Piero Roversi, residente em São Paulo na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 502, por seu procurador abaixo assinado, nos têrmos da procuração e substabelecimento juntos, vem, propor contra o Espólio de Alfredo Buchner Lopes da Cruz, cujo inventário se processa perante o Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, cartório do 2.º Oficio, uma ação executiva para cobrança da promissória inclusa, no valor de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) já vencida e não paga (documento número um). Acontece que tendo tentado a cobrança amigável perante aquêle Juizo a divida não foi paga mas ficou acrescida das despesas judiciais (documento número dois), no valor de Cr$ 158,40 (cento e cinquenta e oito cruzeiros e quarenta centavos). — Destarte a suplicante vem requerer a Vossa Excelência a citação do Espólio de Alfredo Buchner Lopes da Cruz na pessoa de seu inventariante dona Hylda Carolina Bevilaqua Lopes da Cruz — Rua Jardim Botânico, 178, para pagar o principal, acrescidos e custas da execução sob pena de não o fazendo ser efetuada a penhora, na forma da lei, prosseguindo-se a fim de ser julgada subsistente e condenado o Espólio Réu ao pagamento do principal, juros da mora, acrescidos, custas e honorarios de advogado à razão de vinte por cento. Protesta-se por todo o gênero de provas, inclusive depoimento pessoal do Inventariante, sob as penas da lei, dando-se à presente, para os efeitos da taxa judiciária o valor de vinte e cinco mil cento e cinquenta e oito cruzeiros e quarenta centavos. — Rio de Janeiro, 15 de abril de 1950. Pede deferimento. (a) Leonel de Andrade Velloso. Advogado inscrição 1.499". — DISTRIBUIDA à 2.ª Vara Civel, em 22-4-50. — DESPACHO: "A. Expeça-se o mandado pelo principal e custas. Rio, 27-4-50. (a) Pinheiro". PETIÇÃO DE FOLHAS 10: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel. — Honorina Zuasnabar de Roversi, nos autos da ação executiva contra o Espólio de Alfredo Buchner Lopes da Cruz, não tendo sido possivel citar o suplicado por se encontrar a inventariante, dona Hylda Carolina Bevilaqua Lopes da Cruz, ausente, em lugar incerto e não sabido, nos têrmos da certidão de folhas, vem requerer a Vossa Excelência o seguinte: a) Expedição de editais de citação, contra o referido Espólio, na pessoa de sua Inventariante dona Hylda Carolina Bevilaqua Lopes da Cruz. b) seja oficiado ao MM. Doutor Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Oficio, a fim de que S. Excia. determine reserva de quota para o pagamento do pedido na inicial, eis que, sendo a inventariante ausente, e não tendo sido possivel obter o seu endereço, só depois de corrido o prazo do Edital será possivel efetuar a penhora. Nestes têrmos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1950. (a) Leonel de Andrade Velloso". DESPACHO: "Nos autos. Distrito Federal, 7-6-50. (a) M. Costa". DESPACHO AS FOLHAS 16: — "Expeçam-se os editais: prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 21-8-50. (a) Pinheiro". À vista do deferimento expediu-se o presente Edital, pelo qual fica citado o Espólio de Alfredo Buchner Lopes da Cruz, na pessoa de sua inventariante Hylda Carolina Bevilaqua Lopes da Cruz, para, no prazo de 24 horas, findos os dias da publicação dêste, pagar a importância de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), juros da mora e custas, sob pena de penhora em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para garantia da divida, tudo nos têrmos requeridos, ficando também citado para defender-se no prazo legal e acompanhar a causa em todos os seus têrmos, pena de revelia, ciente de que êste Juizo tem sua sede à rua Dom Manuel n. 29, 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de setembro do ano de 1950. Eu, Waldemar Campello, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. O Escrivão substituto, (a) Gerson dos Reis.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MANDIOCA

Anos	Area cultivada Ha	Quantidade Total T	Quantidade P/hectare Kg	Valor (Cr$ 1.000)
1948	912.022	12.454.823	13.641	2.337.370
1949	947.801	13.149.951	13.874	2.509.401

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE FUMO EM FOLHA

Anos	Area cultivada Ha	Quantidade Total T	Quantidade P/hectare Kg	Valor (Cr$ 1.000)
1948	142.377	117.627	815	615.203
1949	148.917	115.745	777	625.006

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE COCO

Anos	Area cultivada Ha	Quantidade Total (1.000 frutos)	Quantidade P/hectare (frutos)	Valor (Cr$ 1.000)
1948	46.942	224.181	4.785	225.310
1949	49.706	236.327	4.754	242.543

PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO AMERICANA — A National Production Authority, do Departamento de Comercio Americano, ordenou em principios desta semana que sejam limitados ao "minimo nivel viável" os estoques de trinta e duas categorias de materiais criticamente escassos, utilizados por tôda e qualquer classe de indústria civil. Quase que simultaneamente com êsse desenvolvimento, anunciou a imprensa americana que a Administração de Cooperação Econômica reservaria, para êste ano, fundos duas vezes maiores que os do ano passado, para a estocagem de materiais estratégicos, e que os representantes de vinte e uma associações de produtores industriais americanos estabeleceram uma comissão para trabalhar em cooperação com o Departamento de Defesa dos Estados Unidos — tudo, com o objetivo de acelerar o ritmo do desenvolvimento da mobilização civil norte-americana.

CAMBIO

Médias cambiais afixadas, em 27 do mês corrente, pela Câmara Sindical:

Londres	52,4160
França	0,0525
Portugal	0,6572
Bélgica — franco belga	0,3758
Suécia	3,6200
Dinamarca	2,7353
Nova York	18,72
Holanda	4,9103

Resumo de balanços

DESTILADORA CUBANO-AMERICANA S. A.

Encerrado em 31-5-1950

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
887.071	23.412	3.884.957	3.167.929	877.061

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
3.000.000	—	167.939	1.121.131	—

NOTAS:
Diretores — Abelardo da Cunha, Lowell H. McMasters e Robert T. Mattox.
Conselho Fiscal — Geraldo Fonseca, Bertholdo Esteves Moreira e Raul Salgado Zenha.
Contador — Geraldo de Carvalho.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 28 DE SETEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
5	Uniformizadas	705,00		
10	Idem	710,00	710,00	705,00
40	D. Emissões — nom.	700,00		
15	Idem	710,00		700,00
51	D. Emissões — port.	655,00		
267	Idem	660,00		
14	Idem	650,00		
44	Idem	655,00		
44	Idem	710,00		
44	Idem	715,00		
16	Idem	720,00	720,00	710,00
122	Real. Econômico	780,00	750,00	775,00
	Obrigações			
6	Guerra — Cr$	75,00		
3	Idem	76,00		76,00
4	Idem — Cr$ 200,00	150,00		
2	Idem	152,00		
10	Idem	153,00		151,00
19	Idem — Cr$ 00,00	350,00		310,00
134	Idem — Cr$ 1.000,00	710,00		
47	Idem	771,00	770,00	765,00
184	Idem — Cr$ 5.000,00	3.860,00	3.865,00	3.855,00
	Estaduais — Apls.:			
12	Minas 7% — Dec. 1.177	625,00	637,00	630,00
50	Idem da Recuperação Econômica — 3.ª série	560,00	560,00	555,00
42	Minas — 1.ª série	182,00	183,00	182,00
124	Idem — 2.ª série	156,00		
534	Idem — 2.ª série	157,00	157,00	156,00
56	Idem — 3.ª série	150,00		
17	Idem	151,00	152,00	150,00
54	Unif. São Paulo — 5%	590,00		
20	Idem	592,00		
30	Idem	593,00		
105	Idem	595,00	595,00	592,00
	Municipais do D. Federal			
1	Decreto 1.535 — pt.	175,00		174,00
55	Decreto 1.948 — pt.	173,00		
63	Emp. 1.931 — port.	161,00	168,00	161,00
	Municipais dos Estados			
300	Pref. B. Horizonte	600,00	605,00	498,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
700	Crédito Pessoal de Cr$ 100,00 — pref.	130,00		
5.500	Português do Brasil de Cr$ 200,00 — nom.	450,00		
	COMPANHIAS			
50	Paulista de Força e Luz de Cr$ 200,00 — port.	200,00		200,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
31	Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 — 7%	980,00	980,00	970,00
	VENDAS JUDICIAIS:			
46	Apls. São Paulo de Cr$ 200,00 — 5%	207,00		
267	Apls. Pref. de Porto Alegre de Cr$ 50,00 — 3½ — pt.	32,50		

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

VOCÊ SE CANSA FACILMENTE? POR QUE?

Esta é uma idade [illegible] bem e o cansaço [illegible]

Via de regra os órgãos do nosso organismo trabalham em regime reduzido, pelo que dispõem de certa quantidade de energia de reserva. Quando a solicitação de trabalho atinge valores excepcionais e sobretudo quando o trabalho não é alternado por adequado repouso, tais reservas são mobilizadas podendo atingir até à exaustão: o balanço metabólico entra em déficit, ocorrendo então as manifestações fisiopatológicas da fadiga.

Inegavelmente de todos os órgãos e sistemas o melhor conhecido sob êste ponto de vista é o muscular, especialmente com o fundamento nos mais recentes estudos de bioquimica sôbre o assunto. De outra parte o tema é de notável interêsse médico, seja porque numerosos estados mórbidos são caracterizados por uma astenia muscular secundária, seja porque existem duas graves afecções (miastenia grave crônica e distrofia muscular progressiva) nas quais o rendimento muscular diminuto domina o quadro patológico, podendo mesmo ser a causa da morte por disfunção motora do aparelho digestivo ou do respiratório. A defesa fisiológica do organismo contra a fadiga é constituida pelo exercicio adequado o qual consiste, de uma parte, num maior esfôrço do sistema nervoso em determinar apenas a contração dos músculos empenhados em determinado trabalho; de outra por uma hipertrofia das miofibrilas acompanhada de vasodilitação capilar e por especiais adaptações funcionais dos sistemas subsidiários, tais como circulatório e respiratório. Sob o ponto de vista bioquímico, o músculo fatigado se diferencia do normal pelas condições de anaerobiose parcial em que se processa a contração; sob êste aspecto a terapêutica da fadiga deve tender a restabelecer as condições de aerobiose para o trabalho muscular. O músculo fatigado responde mal ou não responde absolutamente ao estimulo nervoso, o que pode depender tanto de uma insuficiente atividade dos mecanismos de estimulo, centrais e periféricos (conexões neuromusculares) como da exaustão metabólica do próprio músculo. Portanto a profilaxia e o tratamento da fadiga devem ser destinados a incrementar os centros nervosos ou a sensibilizar a placa motora ou também a influenciar os processos metabólicos que se desenvolvem durante a contração muscular. Existem medicamentos como a cânfora, a estricnina e sobretudo a cafeina que atuam sôbre as três [illegible] de vez que [illegible] o cortex cerebral, aumentam a irrigação sanguinea do músculo (ação cardiocinética) e ainda melhoram o metabolismo muscular, facilitando as trocas nutritivas, através das membranas celulares e incrementando a diurese aceleram a eliminação dos catabólitos originados durante a fadiga. Entretanto o mesmo não se pode dizer dos medicamentos simpaticomiméticos de sintese, atualmente muito em uso e considerados quase como específicos da fadiga, tais como a simpamina ou benzedrina, a psiquervina ou pervitina e a associação destas duas, conhecida como estenamina. Estas drogas agem essencialmente sôbre a atividade psiquica e motora cortical, determinando o desaparecimento da sensação subjetiva da fadiga mas outra coisa não fazem senão retardar a própria fadiga, uma vez que não exercem ação direta sôbre o músculo funcionante e o influenciam apenas indiretamente, talvez através de glicogenólise mais pronunciada e da esplenocontração da qual deriva aumento do volume sanguineo circulante, além de melhora das condições circulatórias e respiratórias. O estudo dessas substâncias que obtiveram largo emprego, tanto na medicina esportiva, como no setor militar, demonstra a sua utilidade nas atividades físicas que exigem mais pronta atuação nervosa que intenso trabalho muscular e isso muito mais no sentido profilático que terapêutico.

Inegavelmente a terapêutica mais racional da fadiga é a que é orientada pelo metabolismo intimo da contração muscular

A utilização do oxigênio pelas fibras musculares é regulada por ***fermentos especiais, cuja atividade é condicionada à presença de vitaminas; a função de restauração desta deve ser considerada sob êste aspecto. Durante a fadiga o músculo esgota as suas reservas vitamínicas que, por isso, devem ser refeitas. Nesse sentido a mais importante é a vitamina B-1 pela sua importância fundamental na sintese do glicogênio. Na prática, também a administração de vitamina B-1 durante o esforço muscular prolongando produz sensação de euforia e de diminuição da sensação subjetiva do cansaço.***

Durante a fadiga muscular, também a necessidade de vitamina B-2 é aumentada. A taxa da vitamina PP também baixa durante a fadiga. A vitamina C também exerce importante papel. Os extratos cortico-supra-renais são importantissimos. Resta considerar a eliminação dos catabólitos no músculo fatigado e que, difundindo-se no organismo, produzem um estado mais ou menos grave de intoxicação geral.

A administração de alcalis facilita a normalização da reserva alcalina durante o trabalho muscular fatigante.

Evidentemente a profilaxia ou a terapêutica racional da fadiga não pode ser realizada pela administração de medicamento ou de associação medicamentosa que sirva para todos os casos. Vimos os diversos aspectos do fenômeno e as diversas vias através das quais é possivel agir, moderando as causas que determinam o aparecimento da fadiga ou corrigindo as que agravam o seu decurso. As condições individuais de hematose, de circulação, de respiração, de exercicio, indicarão a intervenção num ou noutro daqueles setores.

O fundamento da medicação restauradora racional, tanto para impedir o aparecimento da fadiga, como para atenuar as suas consequências ou acelerar o seu desaparecimento, deverá ser constituido pela associação dos medicamentos mais estritamente restauradores (escolhidos segundo a natureza do esforço, de sua intensidade e duração, das condições particulares em que se desenvolve a atividade muscular) com substâncias indispensáveis à manutenção do esforço prolongado (vitaminas, glicose, compostos fosforados).

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

> NÃO SE VIVE DO QUE SE COME, MAS SIM DO QUE SE DIGERE.
>
> *BRILLAT-SAVARIN*

TRAVA-SE UMA GUERRA... EM SUA BOCA

Dois exércitos em luta: — as bactérias que comem açúcar assaltam os nossos dentes; os germes que se alimentam de gorduras os defendem

O novo e extraordinário campo de pesquisas para a eliminação da cárie dentária porá, com certeza, fim à decadência da raça humana. A cárie e a consequente queda dos dentes, não ameaçam simplesmente a estética; dão lugar a consequências muito mais sérias. Tornam defeituosa a mastigação e, consequentemente, a digestão; mantém na cavidade oral infecções crônicas; originam focos dentários aos quais a patologia moderna dá tão grande importância. Algumas formas de artrites, algumas febriculas obstinadas, algumas graves doenças cardiacas dependem desses ninhos de germes dentários. Os novos estudos para vencer a cárie dentária se apoiam também, na alimentação. Depois de estudos acurados de alimentação se chegou à conclusão de sua influência decisiva na produção e no progresso da cárie.

Isto não quer dizer que se pode ou deve dispensar o dentista. Os tecidos dos dentes, ao contrário do que acontece com quase todos os outros tecidos, não se recompõem depois de sofrerem ataque destruidor.

Nem nos paises mais adiantados se conseguiu ainda conter a marcha crescente da cárie dentária. Nos Estados Unidos, por exemplo, 95 a 98 por cento das crianças têm dentes estragados antes de atingirem os dez anos de idade. A percentagem é assustadora quando se pensa que muitos povos primitivos, alimentarmente muito mais pobres que os americanos apresentam muito poucas crianças atacadas de cárie!

O dente perfeitamente calcificado, sem falhas de esmalte e conservados rigorosamente limpos, dificilmente fica cariado. As doenças têm influência direta na maior frequência do aparecimento de cáries, pela deficiência de cálcio e fósforo que ocasionam, pela modificação do meio ácido da boca facilitando a descalcificação dos dentes, causando fermentações e até mesmo pelo uso de remédios que podem atacar diretamente o esmalte dos dentes.

Os dentes são constituidos por três camadas, tecidos duros, que são: o esmalte, a dentina e o cimento, e por dois tecidos moles, não mineralizados: a polpa e o pericimento. O esmalte, composto quase que exclusivamente de elementos minerais, não contendo substâncias orgânicas em quantidades apreciáveis, é o mais resistente dos demais tecidos e aje como protetor do dente.

A cárie se inicia pela descalcificação do esmalte, pondo a descoberto a dentina, abrindo assim a porta de entrada para os micróbios da cavidade bucal. Nesta fase não há dôr espontanea, somente quando o foco é atingido por um palito, pela escova, doces, água gelada etc. Depois ela prosegue atingindo a polpa, e por fim o nervo dentário.

Quando a cárie atinge a polpa, as dôres são violentissimas: é a inflamação, a "pulpite aguda". Em consequência o dente dá sensação de que "ficou maior que os outros" e qualquer contáto produz dôr violenta. E por fim, pode surgir o abcesso dentário que às vezes se abre para a parte externa do rosto: a fistula cutânea.

Estudando o paralelismo de certas cáries e de certas diétas foi possivel apurar as condições que favorecem o seu aparecimento, as condições que favorecem a decomposição do tecido dentário. Ora, o remédio é relativamente simples: diéta rica em proteinas e gorduras e pobre em carboidratos. Esta diéta paralisa o processo de decomposição num periodo de três a seis semanas. Tecnicamente muito dificil não deve ser feita sem contrôle médico. Depois do êxito favorável se pode tornar à alimentação normal, sem que o processo se reinicie uma vez que o consumo dos carboidratos seja moderado.

Três mil anos antes de Cristo já os chineses haviam observado a ligação estreita entre o consumo dos açucarados entre as crianças e a cárie dentária.

Os modernos estudos demonstraram que o desgaste dos tecidos são resultados dos ácidos formados na bôca pela fermentação bacteriana dos carboidratos. Uma substância especialmente seria a responsável: a sacarose. Por que o açúcar comum provoca a cárie e por que uma dieta rica em proteinas é capaz de debelar o processo?

Normalmente se encontram na boca bactérias de defesa natural. A afecção chamada cárie não segue um processo diferente do das outras doenças. Sabemos, por exemplo, que os pneumococos abundam no aparelho respiratório, mas só provocam a pneumonia quando caem as defesas orgânicas.

HÁ normalmente na bôca um equilibrio entre as diversas espécies de germes antagônicos. Os germes da cárie são neutralizados por outra espécie de germes. Os carboidratos e particularmente o açúcar são o alimento preferido dos micróbios da cárie, os quais produzem um ácido que ataca os dentes. Se fornecemos açucar a essas bactérias, em pouco tempo elas prevalecem sôbre as defensivas e dão lugar a um rápido desenvolvimento da doença. O remédio para impedir êsse desenvolvimento é simples. Uma alimentação rica de proteinas, gorduras e sais minerais e pobre em carboidratos restabelecera o equilibrio perturbado entre as diversas espécies bacterianas, favorecendo o desenvolvimento dos germes antagonistas dos agentes da cárie.

Os desinfetantes quimicos são mais danosos que úteis, pois, alem de atacarem os germes inimigos, destroem também os amigos, os germes úteis.

Por êste motivo muitos estudiosos se opõem à venda descontrolada dos desinfetantes orais os quais, mesmo que combatam o processo da cárie, são meros paliativos. Os desinfetantes quimicos frustram o mecanismo de autodefesa da boca.

Para a conservação dos dentes o melhor procedimento é êste: — frequentes visitas ao dentista para contrôle, tratamento imediato das cavidades, higiene cuidadosa da bôca e diéta conveniente.

A esquerda, um dente como é visto comumente, recoberto pela camada protetora de esmalte. A direita, um corte transversal, do mesmo: a coroa, colo, raizes e camada pulpar

A esquerda: o processo da cárie atravessou o esmalte e atingiu a dentina; à direita: tendo progredido, a cárie invadiu a camada pulpar e deu origem a um abcesso de ápice

A cárie surgida por vezes em um ponto de intensa fermentação pode passar aos dentes vizinhos, à mesma maneira de uma fruta podre, que pode estragar as que lhe estão próximas. (Esquemas de "Saúde")

A ANESTESIA-REANIMAÇÃO

Permite atualmente intervenções de 6 a 8 horas

Enquanto o cirurgião opera, o anestesista acompanha as reações do doente pelo qual êle é responsável

Os processos anteriores de anestesia haviam determinado limites aos atos cirúrgicos humanamente possiveis, isto é — conservando um conveniente coeficiente de segurança. O fator tempo era o mais importante. Ao fim de uma ou duas horas, qualquer que fosse a ciência e a competência do operador, era conveniente que a sua operação caminhasse para um fim mais ou menos urgente. O paciente poderia suportar um trabalho cirúrgico mais prolongado, mas não era conveniente submetê-lo, por mais tempo, sem inconvenientes, à influência dos tóxicos anestésicos.

Atualmente, porém, os conhecimentos adquiridos permitem o trabalho durante seis ou oito horas, graças à técnica da anestesia-reanimação e não será exagerado afirmar que a cirurgia moderna, desta maneira, entrou numa nova fase.

Logo que um paciente entra num hospital especializado dois grupos de especialistas se aproximam dêle: — duma parte o cirurgião e seus auxiliares; de outra — o anestesista e seus assistentes. Se os primeiros operam é porque os segundos tornaram a operação possivel.

Todos examinaram o doente.

— Que pretende fazer? — pergunta o anestesista-reanimador ao cirurgião.

— Tal operação — responde o operador.

— Bem. Quanto tempo pretende demorar?

— Sete horas, — é a resposta.

— Perfeitamente. Dê-me três dias.

E durante três dias o anestesista-reanimador preparará o paciente para a intervenção projetada em colaboração com outros especialistas: médicos especializados em exames de laboratório, em nutrição, respiração, coração e tumores cancerosos. No momento da intervenção êle mobilizará o pessoal cuja competência corresponderá ao caso visado. O cirurgião terá, por seu lado, o seu pessoal especializado; e o trabalho dos dois grupos se manterá estritamente ligado.

O cirurgião livre de qualquer outra obrigação cumprirá exclusivamente seu papel. Durante sete horas o anestesista-reanimador controlará tudo o que disser respeito ao que se passa no organismo em consequência das lesões operatórias. Deverá controlar tôdas as consequências diretas, indiretas e post-operatórias. Sim, porque é ainda êle quem assume a responsabilidade do restabelecimento progressivo do paciente.

Não podemos entrar em detalhes desta nova especialidade, extremamente importante, que é a medicina cirúrgica. Digamos que com o emprêgo de anestésicos intravenosos, a aplicação da transfusão contínua de grandes quantidades de sangue durante as operações, teremos a parte espetacular dos métodos empregados. Durante e após as operações ainda temos as terapêuticas de choque. Na Faculdade de Medicina de Paris surgiu a primeira cadeira de anestesia-reanimação. Questões relativas a esta especialidade já fazem parte dos pontos de concurso.

A medicina continua progredindo assombrosamente.

ATUALIDADES MÉDICAS

MIASTENIA grave é uma doença rara, ligada a perturbações musculares da face, membros, coração, etc. Aos poucos, leva à morte. Depois do ACTH, descobre-se agora, na Universidade de Chicago, um novo preparado que, ao mesmo tempo que possui uma ação decisiva sôbre os insetos, age também eficazmente no caso de miastenias: chama-se esta droga, OMPA (octa-methyl-pyrophosphoramido).

Ela restaura a força muscular, estimulando o sistema nervoso. Em alguns casos OMPA impede o desenvolvimento da doença. Sua base vem confirmar um conceito de há muito tido entre os cientistas: a estreita relação entre o sistema nervoso e o fósforo, o princípio da nova droga.

• • •

DOIS médicos americanos, Lemere e O'Hollaren, trataram quinhentos e três casos de alcoolismo, particularmente refratários a todos os demais métodos, com injeções de "penthotal", com pleno êxito. Esta droga ocasiona uma diminuição de tensão fisica e moral e se mostra eficaz principalmente como "desanuviador" dos estados psíquicos que leva o alcoólatra a beber.

• • •

A MUSICA vem sendo empregada como coadjuvante no tratamento da tuberculose. Em muitos sanatórios belgas, por influência do dr. Toussaint, usa-se êste método. Parece, com efeito, que em certos periodos de fadiga e hipotensão que se seguem na fase evolutiva da doença, a música é particularmente útil para o doente que não tem desejo de falar nem de ler.

• • •

A "Organização Mundial de Saúde" está em minuciosas observações sôbre "motivos subjetivos" que levam o homem ao alcoolismo, assim como seus modernos métodos de cura. Agora, examinam alguns derivados da morfina e do opio e esperam alcançar um composto que tenha a ação da morfina sem os seus efeitos perniciosos.

Os governos francês e belga submeteram êstes preparados a investigação, assim como também a "pethidine" e a "methadone", descobertas alemãs durante a guerra.

• • •

BANTHINE, a nova droga a que já tivemos ocasião de fazer referências, é apresentada pelos médicos da Universidade de Duke, Estados Unidos, como capaz de fazer cessar as dores e cicatrizar a ulcera do duodeno. Aparentemente seu efeito é assegurado por uma vagotonia. "Banthine" está sendo empregada somente sob prescrição médica pois tem que ser tomada por um longo periodo e sempre sob contrôle do especialista.

QUE SABE VOCÊ SOBRE AS VITAMINAS MAIS CONHECIDAS?

NOME	FONTES PRINCIPAES	AVITAMINOSES	CICLO	PRODUTOS	AÇÃO SECUNDÁRIA
A (XEROFTOL)	OLEO DE FIGADO DE BACALHAU, FIGADO DE MERO, ENGUIA, LEITE HUMANO, OLEO DE PALMEIRA, DEDÊ (PRO-VITAMINAS)	PARTE DA VISÃO CREPUSCULAR - OPACIDADE DA CORNEA (XEROFTALMIA) PARADA DO CRESCIMENTO DISTURBIOS DA OSSIFICAÇÃO ETC.	O CAROTÊNO OU PROVITAMINA "A" É ABSORVIDO PELO INTESTINO, TRANSFORMANDO-SE NO FIGADO, EM VIT. A	OLEO DE FIGADO DE BACALHAU, OLEO DE FIGADO DE VIT. A SINTETICA	CICATRIZANTE FAVORECE O CRESCIMENTO
B1 (ANEURINA) (TIAMINA)	LEVEDO DE CERVEJA, CEVADA, GERME DE TRIGO, OVA DE PEIXE, AMENDOIM TORRADO, GERME DE MILHO, CARNE DE PORCO	BERI-BERÍ, POLINEVRITE, EDEMAS, INSUFICIÊNCIA CARDIACA ETC.	É ABSORVIDO PELO INTESTINO, ESPALHANDO-SE PELO ORGANISMO, ELIMINANDO-SE PELAS FESES E URINA.	TIAMINA SINTETICA	ANTINEVRÁLGICO EM DETERMINADAS NEVRITES TOXICAS
PP (NICOTINAMIDA)	CARNE, PEIXE	PELAGRA	É ABSORVIDA PELO INTESTINO, ESPALHANDO-SE PELO ORGANISMO, PRINCIPALMENTE PELO FIGADO	AMIDA NICOTÍNICA SINTÉTICA	(EM ESTUDO)
B2 (RIBOFLAVINA) (LACTOFLAVINA)	LEVEDO DE CERVEJA, FIGADO DE PORCO, DE VITELA, RIM DE VITELA, FIGADO DE VACA, CENTEIO, OVA DE PEIXE	ULCERAÇÃO DA CÓRNEA, DOS LABIOS, DA PELE ETC.	CALCIFEROL (SINTETICO) E OLEO DE FIGADO DE PEIXE	LEVEDURA SECA VITAMINA B2 CRISTALISADA	(EM ESTUDO)
B6 (PIRIDOXINA)	LEVEDO DE CERVEJA, LEITE, FIGADO, CARNE, VERDURAS, ARRÔS	CAIMBRAS MUSCULARES, RIGIDEZ MUSCULAR ETC.	(EM ESTUDO)	PIRIDOXINA SINTÉTICA	(EM ESTUDO)
B12	FÍGADO	ANEMIA PERNICIOSA (ANEMIAS DE BIERMER)	(EM ESTUDO)	VITAMINA B12 CRISTALISADA	AÇÃO SOBRE OS DISTÚRBIOS NERVOSOS DOS ANIMAIS
ACIDO FÓLICO	LEVEDO, FIGADO, ESPINAFRE, GERME DE ARRÔS	ANEMIAS	(EM ESTUDO)	ÁCIDO FÓLICO SINTETICO	AGRAVA CERTAS DOENÇAS DOS GLOBULOS SANGUÍNEOS
C (ACIDO ASCORBICO)	FRUTAS (CAJÚ, LARANJA, MANGA, LIMÃO, MAMÃO, GOIABA) LEGUMES E VERDURAS CRUAS	ESCORBUTO (DOENÇA DE BARLOW)	ABSORVIDA PELO INTESTINO É FIXADA PRINCIPALMENTE PELA SUPRARRENAL, É DISTRIBUIDA NO ORGANISMO.	ACIDO ASCORBICO SINTETICO	(EM ESTUDO)
D	OLEO DE FIGADO DE PEIXE, RAIOS SOLARES QUE ATIVAM A PROVITAMINA DA PELE	RAQUITISMO OSTEOSES DE CARENCIA	ABSORÇÃO ALIMENTAR OU POR IRRADIAÇÃO SOLAR DOS ESTEROIS CUTANEOS	CALCIFEROL SINTETICO OU OLEO DE FIGADO DE PEIXE	TETANÍA, LUPUS TUBERCULOSO, DESCALCIFICAÇÃO
E (TOCOFEROL)	GERME DO TRIGO, EMBRIÕES DO CEREAL, PARTE VERDE DOS VEGETAIS, FRUTAS	DISTURBIOS DA REPRODUÇÃO ABORTOS HABITUAIS, ESTERILIDADE ETC.	ABSORÇÃO PELO INTESTINO. ACUMULA-SE COMO RESERVA, NA PLACENTA E LOB. ANT. DA HIPÓFISE	GERME DO TRIGO, - TOCOFEROL SINTETICO	ABORTOS HABITUAIS
K K1-K2	PARTES VERDES DAS PLANTAS	VARIAS SINDROMES HEMORRAGICAS, ICTERICIA POR RETENÇÃO, LESÕES INTESTINAIS ETC.	ABSORÇÃO PELO INTESTINO, GRAÇAS A BILE, TRANSFORMANDO-SE NO FIGADO EM PROTROMBINA.	SINTÉTICO	(EM ESTUDO)
P (ESCULOSIDE) (RUTINA)	FONTES IDENTICAS AS DA VITAMINA C -	DISTURBIO DA PERMEABILIDADE DOS CAPILARES	(EM ESTUDO)	SINTÉTICO	(EM ESTUDO)

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

OPERAÇÃO NA VESICULA
e pedras no figado — é possivel evitá-la tomando BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI LTDA.
RAIOS X - ELETRICIDADE - MEDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 76, Sobre-lojas - Telefone: 22-1781

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

seus amigos perderam o resto do pudor — e resolveram mobilizar os serviços das repartições que dirigem ou onde têm influência.

Sabia-se há muito tempo que a Imprensa Nacional estava trabalhando para candidatos do PSD, imprimindo cédulas, cartazes e manifestos eleitorais. Depois foi a Estrada de Ferro Central do Brasil que entrou na maratona por ordem de seu diretor.

A PENITENCIARIA

Na Penitenciária do Distrito Federal não são só os presidiários que estão sendo "aproveitados" na propaganda eleitoral dos srs. Cristiano Machado, João Alberto, Castro Pinto e Lopo Coelho; todo o estabelecimento está trabalhando a pleno regime na impressão de cédulas e cartazes. Dois milhões de cédulas foram impressas para o sr. Castro Pinto, diretor da Penitenciária.

Na oficina gráfica da Penitenciária estão fazendo também uns folhetos de autêntica exploração religiosa. Com a gravura de uma santa no canto superior esquerdo o folheto (papel "couché") apresenta alguns nomes de candidatos a quem chama de "Candidatos da Fita Azul", e que são naturalmente os srs. Cristiano, Castro Pinto e Lopo Coelho. "Vota na tua agremiação política e também na tua agremiação religiosa" — diz o folheto. "Põe na cabeça de chapa do teu partido um irmão de Fita Azul, católico e competente. A Fita Azul salvará o Brasil".

A oficina da Penitenciária está trabalhando vinte e quatro horas por dia. Frequentemente o sr. Lopo Coelho, chefe do gabinete civil da Presidência da República, visita a Penitenciária à noite, para fiscalizar o andamento dos trabalhos. O sr. Coelho deve ser um dos candidatos "da fita azul, católico e competente".

A LIMPEZA URBANA

A 1 hora da madrugada de hoje, na rua Alcio Souto, antiga Fonte da Saudade, na Lagoa, o caminhão da Prefeitura de chapa 23-3093, conduzia 13 homens uniformizados de garis da Limpeza Urbana, cujo serviço consistia em pregar cartazes do sr. Cristiano Machado nos muros e paredes das casas.

Quando pararam em frente à casa do irmão do sr. João Alberto, engenheiro Augusto Vial de Barros, este, da sacada de sua suntuosa residência, começou a dirigir os trabalhos de fixação dos cartazes.

No entanto o sr. Julião Martins Castelo, diretor da Limpeza Urbana, é de opinião que os funcionários de sua repartição estão proibidos pelo regulamento de fazer propaganda eleitoral em horas de expediente.

Enquanto isso amontoa-se o lixo em vários bairros, como nas escadinhas de Santa Tereza e na rua Almirante Alexandrino, de onde não recolhem o lixo há quatro dias — nem sabe o Departamento de Limpeza Urbana quando poderá fazê-lo. O mesmo acontece na rua Francisco Muratori, esquina de Silvio Romero.

A AGENCIA NACIONAL

A Agência Nacional continua a serviço do candidato oficial. Ainda hoje foram distribuidas aos jornais cópias de um manifesto em que o Partido do sr. Ugo Borghi resolve afinal apoiar o sr. Cristiano Machado.

OUTRA FALSIDADE

Outro desmentido a Castro Pinto: o "carro particular" chapa 7-72-37, mencionado no comunicado oficial da Penitenciária, não é automóvel nem particular. E um caminhão de aluguel, o mesmo fotografado pela TRIBUNA DA IMPRENSA no pátio interno daquele estabelecimento público.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

para causar confusão entre o eleitorado e desviar votos para o senhor Cristiano Machado. Seu planejamento obedece a três maneiras:

a) — distribuição em todo o território nacional de milhões de cédulas com o nome do Brigadeiro, não preenchendo, porém, os requisitos da Lei Eleitoral, portanto anuláveis na apuração das eleições;

b) — divulgação de mentiras e infâmias atingindo a pessoa do Brigadeiro e membros de sua familia;

c) — reedição das calúnias da campanha de 1945, como a do voto dos marmiteiros.

CEDULAS FALSAS

Milhares de cédulas falsas e, por conseguinte, anuláveis, estão sendo distribuidas nesta capital, principalmente nos subúrbios. Uma delas, por exemplo, é encimada com as iniciais UDN, tendo os seguintes dizeres: para presidente Eduardo Gomes, para deputado Euclides Figueiredo, para vereador Romualdo Sarraceni. Tal chapa não pode ser depositada na urna, pois a votação para presidente e vice-presidente da República é feita em cédulas diversas das de vereador, deputado ou senador. Outra chapa, também distribuida, apresenta: para presidente, Odilon Braga; para vice-presidente, Brigadeiro Eduardo Gomes.

Mas a ação torpe dos adversários do candidato da UDN vai ao ponto de mandar imprimir cédulas contendo os dizeres normais, aparentemente perfeitas, mas apresentando sub-linhas, riscos ou pontos que as tornam nulas, de acôrdo com a Lei.

A POLICIA PROMETE AGIR

Por intermédio da reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, a Polícia tomou conhecimento da grosseira falsificação de cédulas eleitorais, com o nome do Brigadeiro. Não estando na Policia Central o titular do DFSP, general Lima Câmara, entregamos algumas daquelas cédulas ao seu representante, sr. Luiz Cantuaria Dias Medronho, oficial de gabinete de dia, que, imediatamente, se entendeu com o delegado de Roubos e Falsificações, sr. Paula Pinto, para que fossem estudada se adotadas as providências cabiveis no caso, com o objetivo de serem resguardados os direitos do voto na sua integridade.

Afirmou-nos o sr. Luiz Cantuaria que a policia irá agir, visando a apuração das responsabilidades, mandando fazer uma investigação sôbre os provaveis confeccionadores de tais impressos. Nesse sentido, como primeira providência, seria feito o levantamento completo das tipografias desta capital em funcionamento, inclusive as oficiais a quem se atribui a falsificação de cédulas de udenistas.

PROVIDENCIAS DO T. R. E.

Tambem levamos ao conhecimento do desembargador Toscano Espinola, presidente do TRE, a grosseira falsificação, perguntando-lhe quais as providências cabiveis no caso, ao que nos respondeu:

"Estas cédulas são, evidentemente, impressas com intuitos de má fé. Só os interessados, porém, poderão apresentar queixa e pedir providências às autoridades. E', sem a minima dúvida, uma burla com fins eleitorais mas, no caso, a iniciativa não cabe ao Tribunal Regional Eleitoral."

ADVERTENCIA DA U. D. N.

O sr. Jorge Vinhais, procurador da UDN junto ao TRE afirmou-nos que a UDN já fôra cientificada da falsificação, tendo nesse sentido imediatamente avisado os presidentes dos diretórios estaduais. No momento, acrescentou, não podia a UDN tomar providência legal contra qualquer agremiação ou pessoa, pela falta de provas. No entanto, localizada que fosse uma tipografia confeccionando cédulas falsas, os responsaveis sofreriam imediatamente a punição prevista pela lei, sendo presos e fechado o estabelecimento.

AS INFAMIAS

A campanha de infâmias vai recrudescer nos jornais ligados ao PSD. Na bagagem do sr. Cristiano Machado, quando foi a S. Paulo, seguiram milhares de "papagaios" contendo falsas informações sôbre a atuação do Brigadeiro durante a campanha constitucionalista de São Paulo. Desmascarada a tempo, a provocação não surtiu os efeitos desejados, tanto assim que o brigadeiro vem recebendo em São Paulo consagradoras manifesta-

ções. Diante do fracasso, os lideres da candidatura Cristiano pretendem vir à tona, na véspera do dia do pleito com novas infamias e boatos alarmistas, inclusive o da própria morte do brigadeiro.

PARA VICE-PRESIDENTE

BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

PARA VICE-PRESIDENTE

ODILON DUARTE BRAGA

U. D. N.

Para Presidente

Eduardo Gomes

Para Deputado

Euclydes Figueiredo

Para Vereador

Romualdo Saraceni

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro — Assembléia geral amanhã, 30, às 19 horas, para tratar de vários assuntos constantes da ordem do dia.

Eleições em Sindicatos — No próximo dia 16 de outubro, realizar-se-ão eleições nos sindicatos: dos Trabalhadores na Indústria de Fumos; Cabineiros e Elevadores; Empregados em Casas de Diversões; Oficiais de Náutica da Marinha Mercante; Atores Teatrais; Trabalhadores nas Emprêsas Telefônicas e dos Jornalistas Profissionais.

No Rio Naktong

Coreanos do sul e soldados da 24.ª Divisão Norte-Americana abrigados na mesma trincheira à margem do Rio Naktong, a oeste de Taegu, enquanto ao longe explodem granadas inimigas. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

recordes de não fazer nada, reproduziram apenas os anos anteriores, em que foi secretário do govêrno mineiro ou exerceu outras atividades. E de pouquissimas vezes em que foi obrigado a intervir, sempre meteu os pés pelas mãos, como no fato ocorrido em Manhuaçu (Minas), em 1930.

NOS TEMPOS DO BERNARDISMO

Era a época em que o bernardismo, esta outra calamidade nacional, manifestava-se com redobrada selvageria na zona da Mata mineira. Em um bar da praça Artur Bernardes, naquela cidade, ao lado do quartel e da delegacia, foi assassinado o vereador Evaristo Martins Fraga, figura de prestigio da região. Com o auxilio de um cabo de policia de nome Raimundo, a mando de bernardistas locais, e com apoio do delegado especial, diretamente subordinado à Secretaria do Interior, major José Machado de Oliveira, já falecido, o assassino pôde evadir-se.

E quem era o Secretário do Interior de Minas àquela época? Justamente o sr. Cristiano Machado. A êle se dirigiram os oposicionistas de Manhuaçu. Corria a fama de tolerância de Cristiano, que já usava então o sorriso postiço. O dr. Alcino Salazar, jurista conhecido em Minas, chefiava a delegação que ia pedir justiça à autoridade. Promessas foram feitas — que custa fazer promessas? Poucas horas, porém, depois, viram-se as providências tomadas por Cristiano: mandou a mesma policia acusada apreender armas nas casas dos adversários. Só muito mais tarde o crime foi apurado, quando outra era a autoridade. Mas até que isto acontecesse, o ambiente de crime, de terror, de violências em Manhuaçu tinha assumido proporções alarmantes.

Quase nunca age o Cristiano. Quando o faz é da maneira como narramos. O que é certo é que se prevalece do crime, da fraude, da fôrça.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

mo à vice-presidência da República.

A campanha que trazemos ao conhecimento da mais Alta Côrte da Justiça Eleitoral, consta de intrigas inteiramente desprovidas de qualquer fundo de verdade, que visam, só e sòmente, incompatibilizar o partido e os candidatos com a opinião pública nacional, constituindo os mais torpes e reprováveis processos de véspera de eleições tão condenados pela moral politica e dos quais os vários tratadistas do Direito Público e Constitucional se ocupam, além das monografias de autores diversos, todos êles reprovando a falta de compostura moral daqueles que põem em execução semelhantes meios de afastar dos seus adversários as correntes de opinião da comunidade nacional, procurando, assim, conquistar para si os votos que dos mesmos venham a ser desgarrados.

A prática de tais atos levou o partido suplicante a ingressar no dia 26 do fluente com um pedido de regulamentação do artigo 175, inciso 28 do Código Eleitoral, todavia, os adversários não acreditaram que o ânimo do partido fôsse levar adiante aquilo que foi de nosso desejo evitar, ou seja a instauração do presente processo de denúncia que, a contra-gôsto, pede pela presente seja instaurado, eis que, ao contrário, se as calúnias já vinham sendo assacadas, daquela data em diante, redobraram os vis processos, cada vez mais violentos e revestidos do menor respeito aos leais adversários de luta que jamais puseram em prática semelhantes meios de angariar votos.

As estações de rádio da Capital da República irradiam para todo o país programas oficiais do Partido Social Democrático nos quais são divulgadas as mentiras inqualificáveis dos desesperados com o simples raiar de uma derrota que dia a dia ainda mais se acentua.

O DIREITO — Se aos variegados autores não passou desapercebido o fenômeno, sendo as suas reprovações de carater moral, ao legislador brasileiro tocou uma tarefa mais honrosa, ou seja, a de consagrar, em dispositivo legal, no capitulo I, do titulo IV, das disposições penais, pena para os que praticarem os atos em causa, foi, pois, além o legislativo brasileiro, no art. 175, prescrevendo como infração penal, no inciso 28, o fato de "referir na propaganda fatos inverídicos ou injuriosos em relação a partidos ou candidatos e com possibilidade de exercerem influência perante o eleitorado", cominando, ainda, a pena de detenção de seis meses a dois anos aos que se utilizarem de tão reprováveis processos. Passou, assim, a matéria do amplo e disperso na sanção, âmbito da moral, para o mais restrito, porém de sanção mais efetiva do direito.

A PROVA

O ônus da prova do alegado será feito pela requerente, através de todos os meios de prova admitidos em direito, tais como: juntada de gravações radiofônicas, jornais, depoimento de testemunhas, solicitando, "ab-initio", determine o eminente sr. ministro relator seja oficiado às estações emissoras da Capital Federal, para que, com a maior urgência possivel, informem, se constam das suas programações irradiações do Partido Social Democrático, — podemos desde já mencionar a Rádio Globo, — remetam cópias dos mesmos, eis que, uma vez dado à publicidade, deixam de ser de propriedade de quem quer que seja, para se tornarem documentos públicos.

O PEDIDO

Em face do exposto, a UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL, que deseja, acima de tudo, com o presente processo, evitar que se torne letra morta tão salutar dispositivo de lei, requer seja denunciado o Partido Social Democrático e intimado o mesmo a apresentar a defesa competente através do seu representante legal, esperando sejam os seus dirigentes responsáveis condenados a expirarem a pena assinada no texto já invocado e pede deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1950. — a) Jorge Alberto Vinhais — Delegado da UDN".

PSD REU PERANTE A JUSTIÇA

O sr. Jorge Vinhais deu entrada ontem no Tribunal Superior Eleitoral de uma denúncia contra o PSD, baseando a sua acusação no artigo 175 do Código Eleitoral, inciso 8, que condena "referir, na propaganda fatos inverídicos ou injuriosos em relação a partidos ou candidatos e com possibilidade de exercer influência perante o eleitorado".

Em outro local, divulgamos, na integra a petição do advogado da UDN.

Descarrilamento em Osvaldo Cruz

Na estação de Osvaldo Cruz, um comboio cargueiro, procedente da Estação Maritima, descarrilou. Em consequência, dois vagões tombaram, interrompendo o tráfego durante algum tempo. Não houve danos pessoais.

Sionistas sul-americanos em reunião

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Está funcionando nesta capital, desde ontem, a Confederação das Federações e Sindicatos Sionistas da América. A Conferência é patrocinada pela seção sul-americana da Agência Judaica da Palestina, com sede aqui. Tomam parte nos trabalhos delegações de sionistas do Brasil, Uruguai, Paraguai, Chile, Bolivia e Peru.

PARA INGLÊS VER

Um lôgro, a Portaria sôbre a identificação dos passageiros

Todos os motoristas ouvidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA são contrários à inovação — "E' impraticável e sem nenhum resultado", segundo os profissionais do volante — Na Inspetoria de Trânsito ninguém sabia da Portaria

Foi divulgado, ontem, que entraria em vigor, hoje, a Portaria determinando o registro obrigatório, pelos motoristas profissionais, dos passageiros noturnos.

O objetivo da inovação, segundo o diretor do Serviço de Trânsito, major Côrtes Meneses, seria o de proteger os motoristas contra assaltos como os que se verificaram, seguidamente, desde o caso de "Pará Rico".

As 21 horas, momento marcado para começo do novo sistema, o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA entrou num taxi e mandou rumar para um ponto qualquer.

A certa altura do trajeto, perguntamos pelas fichas. O motorista, um tanto surpreso, redarguiu:

— Ficha, que ficha?

— A do registro obrigatório dos passageiros — respondemos.

E o chauffeur, entendendo já o que queriamos, observou:

— Sei... ouvi falar... mas de nada sabemos. Não recebemos ficha nenhuma nem fomos instruidos sôbre o assunto...

Descemos pouco adiante, intrigados com o assunto. Procuramos um grupo de motoristas de praça, no ponto da rua da Relação, esquina de Gomes Freire.

IGNORAM TUDO

Perguntado, Manoel Gomes respondeu, a propósito das fichas:

— De fato não sabemos de nada sôbre as tais fichas. Nada nos disseram. Conhecemos exclusivamente o que lemos, há dias, nos jornais. Oficialmente, ignoramos tudo. E, para nós, senhor jornalista, essa história não interessa. Em nada vai diminuir o perigo para nós. Ficha só vai dar complicação. Esta não seria a solução ideal para nos dar melhor segurança, apesar do interêsse e boa vontade do diretor do Trânsito.

E, como Manoel Gomes, motorista de praça há 15 anos, não pudesse esclarecer melhor sôbre a solução ideal, fomos ao ponto da praça Tiradentes, talvez o maior da cidade. Abordamos um grupo de motoristas que conversavam, à espera de passageiros. E como não é dificil fazer motorista falar, logo obtivemos inúmeras respostas e explicações.

"CONTABILISTA"

Osvaldo Veloso falou francamente:

— Sou motorista há 25 anos. Nos tempos em que tinhamos ajudantes, não se assaltava chaufer, a não ser mesmo os desacompanhados. As fichas de identidade não resolvem porque: a) qualquer ladrão profissional pode ter quantas carteiras quiser, falsas ou verdadeiras; b) o motorista terá que, muito cêdo, transformar-se em contabilista, pois durante uma única ida e volta poderá atender a dois, três cinco "passageiros-relâmpagos", e imagine-se as fichas que será obrigado a preencher, a despeito da eventual urgência do passageiro ou da sua natural discrição; c) terá o motorista que se preocupar com a entrega das tais fichas; d) perderá o motorista muitos passageiros, pessoas que, por questão de situação social ou outros motivos intimos, não queram se expor a uma identificação completa, inclusive no tocante a pontos de embarque e desembarque.

OS BOÊMIOS...

A conversa, alimentada pelo repórter, entrou no terreno econômico. Perguntamos ao motorista que se destacava do grupo se a classe pensava em aumento, como anunciara o major diretor do Trânsito. Respondeu:

— Não, de um modo. Apenas se fôsse adotada a solução imprescindivel do ajudante de motorista, teriamos que pretender mais 40 por cento sôbre o total do taximetro. Mas, isso a partir das 20 horas. E perderiamos nossos melhores fregueses, os boêmios, gente que, sem eira nem beira, mas com dinheiro, vai a tôda parte, de madrugada, exigindo apenas discrição nossa. Imagine-se o estrago das fichas de identidade!

NÃO FORAM CONSULTADOS

Da praça da Independência, a antiga Tiradentes, partimos para o largo da Carioca. Manoel Muniz, chofer que faz ponto ali, falou-nos:

— Sou contra as fichas, que nada resolvem, a não ser complicar as coisas. Os motoristas não foram consultados sôbre isso. Se tivessem sido êsses papéis não seriam adotados. Felizmente, até hoje não apareceram. O ajudante de motorista é ainda a melhor solução, desde que fôssem matriculados como os motoristas.

"DEFENDER-SE COMO PUDER"

Falamos ainda a outros choferes, no largo da Carioca. Todos contra o sistema das fichas.

Regressamos de taxi. Encontramos Otavio Caneco, o motorista que dirigia "nosso" carro foi o único contra ambas as soluções: fichas e ajudantes de motoristas, acrescentando:

— Cada um que se defenda como puder. Sabendo trabalhar, não há perigo.

Esquecia o nosso motorista que pela Lei do Tráfego êle não pode recusar passageiros...

UM LÔGRO

E assim a Portaria do major diretor do Trânsito caiu no vácuo. Não entrou em vigor porque os motoristas ignoram-na completamente, e são radicalmente contra ela, apesar de reconhecer a boa vontade do major Côrtes Meneses. Disseram-nos que não os ouviram, nem às organizações de classe. Tacham-na de impraticável. Foi um lôgro para o carioca passageiro a Portaria sôbre a identificação obrigatória, Portaria para inglês ver..

SURPRESA TAMBEM NA INSPETORIA

Nossa reportagem esteve na sede da Inspetoria do Trânsito. Dos cinco funcionários aos quais fizemos perguntas sôbre a portaria e sua hora e dia de vigoramento, nenhum soube responder, não obstante a cortesia com que nos atenderam. Outra surpresa.

Na praça da Independência, no Largo da Carioca e no ponto da rua Relação, os motoristas manifestam-se contra a Portaria da identificação obrigatória dos passageiros e revelam sua inaplicação

"Perderiamos os boêmios e nos transformariamos em contabilistas..." — disseram os motoristas

Captura de assassinos e ladrões internacionais

Roubam automóveis e os remetem para várias partes do mundo — Ladra perigosa auxilia o marido nas empreitadas criminosas

Robert Jac e Nina Carrora, dois dos quadrilheiros procurados pela Delegacia de Vigilância a pedido do F.B.I.

As autoridades do Federal Bureau of Investigation, o famoso F.B.I., comunicaram-se com as autoridades brasileiras, requerendo diligências no sentido da descoberta do paradeiro de vários ladrões de automóveis, inclusive de uma mulher.

São êles, segundo o F.B.I., criminosos da maior periculosidade, alguns assassinos, raptores de menores e assaltantes à mão armada, mas todos especializados em roubos de veículos, com o fim de revenda, após serem reformados e mudada a numeração.

Julgam as autoridades norte-americanas que êsses delinquentes façam parte de uma organização internacional, com espécies de agências em várias partes do mundo, destinadas ao recebimento e venda dos automóveis furtados e reformados.

Na sua comunicação, o F.B.I. esclarece a identidade dos criminosos, sendo êles: Jack Robert Purdous, que tem cicatrizes produzidas por balas no peito, braço esquerdo e dedo indicador da mão direita, consequência de um tiroteio com a Policia; Alexander George Petropol, que anda sempre armado, assim como sua espôsa, Martha, agindo ambos em conjunto; Samuel Henri Stachell, assassino à mão armada; Rufus Harvei Mac Curdin, também responsável por roubo de mala do Correio; Vernice Charla; William Charles Ennis; William James Crowley; Frank James Crowlei, Frank Pits; Geraldo Harvei Couto, autor também de um rapto, sendo eximio atirador com a mão esquerda, e foi uma vez processado quando surpreendido a transportar carro roubado dos Estados Unidos para Juarez, no México; Jeeis Veron Mau, raptor de menores, igualmente eximio atirador; Sven Fernandin Alberg, que também matou por estrangulamento o chinês Lee Hong, em janeiro de 1949, no bairro chinês de Nova Iorque, e Nina Carrara, já localizada em S. Paulo.

A Seção de Capturas do DFSP, chefiada pelo detetive Souther Drumond, prossegue em suas diligências, visando a captura dos quadrilheiros ianques.

Elementos do PTB ameaçam um sacerdote

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — No municipio de Palmeiras, neste Estado, verificaram-se vários distúrbios, culminando com a agressão de um guarda municipal por um adepto do PTB, que no seu desvairo, feriu também outro policial da mesma milicia, com no seu desvario, feriu também ou municipio de São Francisco de Assis, o padre Teodozio Vista Alegre, foi ameaçado de espancamento por elementos trabalhistas, que o acusam de estar fazendo do púlpito, propaganda contra os candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro.

Centenas de comunistas presos em São Paulo

Fechados 40 escritórios eleitorais dos "candidatos de Prestes"

SÃO PAULO, 29 (Do correspondente) — Centenas de comunistas foram presos, ontem, numa "blitzkrieg" desfechada pela policia paulista contra 40 escritórios eleitorais dos "candidatos de Prestes", incluidos na chapa do PST e que, até então, se encontravam em livre funcionamento, nos diversos bairros desta capital. A medida foi tomada em virtude da decisão do TSE não tomando conhecimento do recurso dos candidatos comunistas inscritos na legenda daquela agremiação. As delegacias regionais de policia, em ação conjunta, interditaram os citados escritórios apreendendo material de propaganda subversiva, e armas. Alguns dos elementos atingidos pela resolução do TSE resistiram à policia.

Informações procedentes de Taubaté, Santos e outras cidades relatam a prisão de comunistas que vinham provocando agitação.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Argonauta e Lipe os maiores favoritos para amanhã

NOSSOS COMENTÁRIOS E INDICAÇÕES PARA A SABATINA — MONTARIAS PROVÁVEIS — COTAÇÕES E "FORFAITS"

O Jockey Club Brasileiro organizou para sua reunião de sábado um regular programa, constituído de oito carreiras, a maioria das quais bem equilibradas e de difíceis prognósticos.

No páreo melhor dotado, Manimbé desperta a curiosidade geral, em virtude de ter revelado na estréia, boas aptidões para o ofício. Terá, entretanto, em Guambi um adversário temível, principalmente na pista de areia sêca, onde o filho de Alone rende mais.

Nos demais páreos estão eleitos favoritos Nevasca, Râma, Argonauta, Marshall-Taruman, Lipe, Pury e Anacreon.

A seguir, apresentamos o programa organizado, com os nossos respectivos comentários, montarias prováveis, cotações e "forfaits" apresentados até às 18 horas de ontem:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,10 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Nevasca, I. Souza	56	30
2—2 Altamisa, J. Mesquita	56	25
3—3 Cojuba, D. Ferreira	56	30
4—4 Lutécia, O. Ulilôa	56	30

Nevasca volta bem e deverá vencer. Suas maiores adversárias são Altamisa e Cojuba. Lutécia só com azar.

— * —

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,40 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Râma, P. Tavares	56	25
2 Mandinga, O. Macedo	50	50
2—3 Thais, C. Moreno	50	30
4 Poranga, J. Portilho	56	40
3—5 Média Luna, D. Moreira	52	40
6 Jequitiaia, J. Tinoco	56	50
4—7 Aléa, J. Mesquita	56	25
8 Opala, F. Machado	56	60
9 Alcazaba, C. Callieri	52	40

Râma, Thais e Aléa são as melhores e devem decidir esta segunda carreira. Aléa, que saiu mal a vez anterior, vai defender o nosso voto, pois vai com o "professor", que anda com tudo. Média Luna não deve ser esquecida. Tem uma boa atuação na turma.

— * —

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 Às 14,10 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Manimbé, L. Rigoni	55	30
2 Pirajuí, A. Araujo	55	50
2—3 Guambi, J. Mesquita	55	30
4 Path Finder, L. Mezaros	55	50
3—5 Macabú, D. Ferreira	55	60
6 El Sirôcco, E. Castillo	55	40
4—7 Orestes, J. Portilho	55	35
" Tocantins, O. Ulilôa	55	35

Manimbé e Guambi sobram na companhia e entre êles está o ganhador. Guambi será o nosso preferido, pois tem revelado boas qualidades. Manimbé, que melhorou muito depois da estréia, vai dar muito trabalho. Orestes é o tertius.

— * —

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Argonauta, E. Castillo	56	20
2 Mediador, D. Ferreira	56	40
2—3 Loio, L. Mezaros	56	30
4 Toropi, A. Ribas	56	50
3—5 Ouro Preto, O. Ulilôa	56	35
6 Florete, J. Tinoco	56	50
4—7 Boticelli, W. Lima	56	40
8 Jeruquí, P. Simões	56	60
9 Thunderbolt, C. Moreno	52	70

Novamente na pista de areia, Argonauta não deverá encontrar dificuldades para levar de vencida os rivais, dos quais Loio, na sêca, e Ouro Preto, são os mais temíveis. Boticelli sábado passado foi experimentar a companhia. Cuidado desta vez.

— * —

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Marshall, L. Mezaros	61	25
" Camelot, O. Ulilôa	51	25
2—2 Segundito, B. Ribeiro	48	35
3 Hausto, E. Cardoso	55	50
3—4 Impávido, A. Araujo	58	30
5 Leste, N/corre	53	—
4—6 Taruman, D. Ferreira	52	35
7 Dynamo, J. Tinoco	53	40
8 Galhardo, N/corre	48	—

Malgrado a excelente forma de Taruman, Marshall vai defender o nosso voto, com Impávido na dupla. Taruman é, todavia, grande concorrente e não é impossível "enfiar" mais uma. Para os azaristas apontamos Dynamo, que possui um trabalho ótimo.

— * —

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,55 horas — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Alecrim, C. Moreno	58	40
2 Iguape, O. Castro	52	40
2—3 Lipe, M. L'Ollierou	50	30
4 Harem, O. Macedo	50	50
5 Trimonte, U. Cunha	50	35
3—6 Cambuci, P. Simões	56	50
7 Hipócrita, E. Cardoso	52	60
8 Hunter Prince, X X	58	40
4—9 Monte Carlo, C. Callieri	52	60
10 R. do Sul, D. Moreira	50	50
" Jurú, C. Souza	58	50

Parece ter chegado a vez de Lipe, que anda fazendo ótimas corridas. Iguape anda muito bem e está firme. Vale umas poules. Alecrim, Trimonte, Cambuci e Rolante do Sul são, também, sérios rivais. E' páreo duro, com vários parelheiros de fôrças equivalentes.

— * —

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Guaranyzinho, E. Card.	58	30
2 Lipari, X X	48	35
3 Galhardo, L. Mezaros	56	50
2—4 Pury, J. Mesquita	58	25
5 Pepito, J. Tinoco	50	60
6 Hispano, X X	50	40
3—7 Grão Mogol, C. Moreno	54	35
8 Dulipé, P. Coelho	50	40
9 Carlos Magno, N/corre	50	—
4-10 Alvor, O. Macedo	50	30
11 Leste, N/corre	54	—
12 Malandro, O. Fernandes	58	25
" Ureno, E. Silva	50	25

Apesar do pêso, Pury vai ganhar. O filho de Galan está na ponta dos cascos, correndo uma barbaridade. Guaranyzinho, Grão Mogol e Alvor são os piores inimigos do pilotado de Mesquita. Confiando no restrospecto, Malandro não está no páreo.

— * —

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Anacreon, C. Moreno	52	30
2 Jeffy, D. Moreira	54	50
2—3 Lord Polar, F. Irigoyen	52	35
4 Alpina, J. Tinoco	52	40
3—5 Veludo, N/corre	56	—
6 Hastaluego, E. Castillo	54	50
4—7 Pelotão, W. Andrade	54	35
8 Brown Boy, X X	56	40
9 Frontal, N/corre	54	—

Outra carreira equilibrada, onde Anacreon, Lord Polar, Hastaluego, Pelotão e Brown Boy têm possibilidades idênticas. Por simples palpite indicamos a seguinte fórmula: Lord Polar, Anacreon e Pelotão.

Impavido é grande concorrente

Impavido intervirá, com grande chance, na quinta carreira de amanhã. Apesar de Marshall e Taruman estarem presentes e atravessarem um período de grande apuro, o filho de Helium tem dilatadas possibilidades de vitoriar-se, pois está em grande forma e já roçou pêlo com gente melhor. O flagrante acima mostra o defensor do sr. Alberto Pittigliani e Eurico Solanés na apresentação do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, na qual foi terceiro, por desclassificação, para Martini e Irresistível. Há muita fé nas patas do castanho

Gaumbi e Alvor destacaram-se no apronto

Argonauta trabalhou suave — Relação dos exercícios anotados

Vários dos animais inscritos na corrida de amanhã estiveram ontem na pista de areia do Hipódromo da Gávea ultimando seus preparativos.

Os apronfos que mais impressionaram a corujada foram os de Guambi e Alvor. O primeiro, sob a monta de Severino Camara passou 700 metros em 42" 1|5, com grande ação e o último, tendo J. P. Silva no dorso, percorreu 800 metros, na reta oposta, em 48" 4|5, revelando excelente forma.

Damos, abaixo, a relação dos apronfos anotados:

1.º PAREO

Cojuba — D. Ferreira — 600 metros em 38" 3|5.

2.º PAREO

Opala — F. Machado — 600 metros em 38" 2|5.

3.º PAREO

Maninbé — L. Rigoni — 600 metros em 38" 3|5.

Guambi — S. Camara — 700 metros em 42" 1|5.

Path Finder — L. Mezaros — 360 metros em 24".

Macabú — D. Ferreira — 700 metros em 43" 1|5.

El Sirôcco — E. Castillo — 800 metros em 49" 3|5.

4.º PAREO

Argonauta — E. Castillo — 700 metros em 44", suave.

Loio — L. Mezaros — 700 metros em 47" 4|5, suave.

Florete — J. Tinoco — 360 metros em 23".

Boticelli — A. Brito — 800 metros em 50".

Jeruquí — P. Simões — 800 metros em 52" 3|5.

Thunderbolt — P. Coelho — 700 metros em 44' 3|5.

5.º PAREO

Camelot — A. Ribas — 360 metros em 23" 2|5.

Segundito — B. Ribeiro — 800 metros em 54" 2|5.

Impavido — A. Araujo — 600 metros em 38" 3|5.

Taruman — D. Ferreira — 600 metros em 39".

6.º PAREO

Alecrim — C. Moreno — 700 metros em 44".

Iguape — O. Ulilôa — 600 metros em 36".

Lipe — J. Martins — 800 metros em 49" 3|5.

Harem — O. Macedo — 600 metros em 40", suave.

Monte Carlo — A. Ribas — 600 metros em 39".

Jurú — Lad — 600 metros em 39".

Hunter Prince — E. Moreira — 800 metros em 52".

7.º PAREO

Lipari — J. Tinoco — 600 metros em 38" 2|5.

Galhardo — L. Mezaros — 600 metros em 38".

Hispano — J. Portilho — 600 metros em 38".

Dulipé — P. Coelho — 700 metros em 45".

Carlos Magno — O. Macedo — 800 metros em 52" 2|5.

Alvor — J. P. Silva — 800 metros em 43" 4|5.

Malandro — O. Fernandes — 700 metros em 46" 1|5.

Ureno — E. Silva — 600 metros em 36" 3|5.

8.º PAREO

Jeffy — D. Moreira — 600 metros em 38".

Pelotão — V. Andrade — 600 metros em 37".

LEMBRETES

Não poderão montar amanhã os seguintes pilotos: Salomão Ferreira, P. Machado e A. Ribas.

* * *

Altamisa já andou roçando pêlo com Helas, La Fleche, etc. Rende menos na areia, todavia.

* * *

Guambi gosta mais da pista de areia sêca, onde tem exercícios ótimos.

* * *

Aléa saiu mal a última vez que correu.

* * *

Rigoni facilitou no dorso de Manimbé, na estréia do filho de Ever Read.

* * *

Loio prefere a sêca.

* * *

Quando ganhou Ronon, Boticelli foi experimentar a turma, correndo de ponta muito tempo.

* * *

Marshall sai sempre da raia manco. Não fôsse isso já teria ganho há muito tempo, pois é muito superior à turma.

* * *

Taruman vem de 3 vitórias seguidas. A turma agora é mais dura.

* * *

Impávido tem corrido em companhia superior.

* * *

Levam fé em Iguape, que está firme.

* * *

Rolante do Sul foi mal corrido sábado passado. E' perigoso quando vai com pouco pêso.

* * *

Pepito só na grama. Na areia não levanta as patas.

* * *

Alvor é uma bala. Não sendo perseguido na primeira parte do percurso vai custar a parar.

* * *

Malandro não tem disputado. Procurem saber o que há, antes de jogar.

* * *

Veludo foi muito falado em sua última apresentação. Está lindo.

* * *

Brown Boy era levado de barbada quando caiu. Há muita fé novamente.

* * *

Frontal corre mal na areia.

Programa de domingo

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,00 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Macaúba, J. Mesquita	55	30
2—2 Volage, F. Irigoyen	55	30
3—3 Marinha, A. Araujo	55	50
4—4 Gasconha, J. Portilho	55	60
5 Dona Sinhá, D. Ferreira	55	50

— * —

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,30 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Lovelace, O. Ulilôa	56	25
" Lentejoula, C. Moreno	56	25
2—2 Crato, X X	56	40
3 Ronon, J. Mesquita	52	50
3—4 Reuno, D. Moreira	52	35
5 Invictus, L. Mezaros	56	30
4—6 El Campeador, J. Tinoco	52	40
" Camelot, N/corre	56	—

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,05 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Algarve, F. Irigoyen	55	30
2—2 Zanzibar, J. Portilho	55	30
3 Gambrinus, E. Castillo	55	40
3—4 Marroquino, L. Rigoni	55	35
5 Sketch, A. Ribas	55	60
4—6 Maki, O. Ulilôa	55	25
" Maggy, P. Simões	53	25

— * —

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,40 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Fausto, D. Ferreira	56	30
2 Livramento, X X	56	50
2—3 Cypreste, L. Rigoni	55	35
4 Lampo, J. Mesquita	56	60
3—5 Liró, O. Ulilôa	56	35
6 Pervenche, L. Mezaros	54	30
7 Real, J. Tinoco	52	50
4—8 El Toro, C. Moreno	56	25
9 Vicentino, D. Moreira	56	60
10 Impacto, O. Fernandes	56	50

— * —

5.º Páreo — Grande Prêmio "Guanabara" — 3.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 15,15 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Manguari, O. Ulilôa	55	30
2—2 Hiroa, A. Araujo	59	40
3 Mustafá, J. Mesquita	59	80
3—4 Torpedo, E. Castillo	55	25
5 Canambu, X X	59	30
4—6 Radar, D. Ferreira	59	20
" Martini, F. Irigoyen	55	20
" Cumberland, X X	59	20

— * —

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,50 horas — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Islebis, L. Rigoni	56	30
2 Tabarós, P. Coelho	56	30
3 Etincelle, J. Mesquita	56	40
2—4 Viscondessa, O. Ulilôa	56	25
5 Ninive, C. Callieri	56	60
6 Garrucha, D. Moreira	56	50
3—7 Margaret, E. Ribeiro	56	40
8 Diávolo, J. Martins	56	35
9 Casuarina, X X	56	50
10 Bala, E. Castillo	56	60
4—11 Miragem, J. Tinoco	56	30
12 Boliva, U. Cunha	56	80
13 Elegy, J. Portilho	56	35
" Ida, O. Fernandes	56	35

— * —

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,30 horas — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Ariana, J. Portilho	56	30
" Lizette, X X	48	30
2 Denbill, E. Cardoso	56	25
3 Napoleão, O. Tomas	54	50
2—4 Drácula, I. Souza	56	35
5 Olympus, J. Tinoco	58	30
6 Cautelcso, X X	52	60
7 Cigarrilha, F. Coelho	52	30
" Irapiranga, L. Rigoni	56	30
3—8 Tupiara, O. Ulilôa	56	35
9 Galarin, X X	56	60
10 Muxaxita, C. Callieri	50	60
" Sulamita, X X	48	50
11 Caiogel, W. Andrade	58	60
4-12 Riachão, B. Ribeiro	58	50
13 Darling, U. Cunha	48	60
14 Lema, M. L'Ollierou	50	35
15 Hollanda, D. Moreira	56	25
" Linda Dona, C. Souza	56	25

— * —

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Estrela, O. Macedo	52	30
2 Zalus, C. Moreno	54	80
2—3 Danzarina, D. Moreira	52	60
4 Péniche, X X	56	50
5 Puritana, N/corre	52	—
3—6 Mônaco, W. Meireles	58	40
7 Patriarca, A. Araujo	54	35
8 War Craft, E. Cardoso	54	80
4—9 Luchon, W. Andrade	54	50
10 Birreta, O. Ulilôa	54	25
" Tarentinas, J. Tinoco	52	25

Início da reunião

A reunião de amanhã tem o seu início marcado para às 13 horas e 10 minutos, quando será corrido o 1.º páreo do programa.

Incêndio num armazém de mercadorias

BELO HORIZONTE, 29 — O depósito de mercadorias anexo ao armazem Santo Antonio, situado no bairro da Serra, nesta capital, na manhã de ontem, foi completamente destruido pelo fogo. Cêrca das 11 horas irromperam chamas no interior do referido depósito, que se alastraram com rapidez e envolveram todo o comodo onde se achavam armazenadas mercadorias diversas avaliadas pelo proprietário, sr. Cesar Francisco Maltez, em mais de 50 mil cruzeiros. A mercadoria perdida estava assegurada em 100 mil cruzeiros, e a causa do sinistro não poderia ter sido por um curto-circuito, de vez que o depósito não possui instalação elétrica. O inquérito foi instaurado pela Delegacia de Vigilância.

Balanço do certame paulista de futebol

S. PAULO, 28 — (Asapress) — Os principais números do campeonato paulista de futebol da 1.ª Divisão, a essa altura, com seis rodadas disputadas, apresentam inicialmente, as colocações dos 12 concorrentes ao título máximo, por pontos perdidos, que são as seguintes: 1.º lugar, São Paulo e Santos, com 2 pontos perdidos; 2.º Ipiranga, Palmeiras e Portuguêsa de Desportos, 3 pontos perdidos; 3.º XV de Novembro, 4 p. perdidos; 4.º Corintians, 5 pontos perdidos; 5.º A. A. Portuguesa, 6 pontos perdidos; 6.º Juventus e Guarani, 7 pontos perdidos; 7.º Jabaquara, 8 pontos perdidos; 8.º Nacional, 10 pontos perdidos.

A soma total das rendas, é de Cr$ 2.556.292,00. Mr. Deakin, foi o árbitro que mais vezes apitou — 7 vezes, seguido dos seus compatriotas, Rowley e Bradley, 6 vezes cada, e Enson 4. Odair, [illegible]-conhecido do Santos F. C. é o artilheiro mór com 7 tentos, seguido do seu companheiro de clube Antoninho e Bovio, do São Paulo F. C., com 5 e Chico, Ponce de Leon e Baltazar, 4. O São Paulo com 17, marcou o maior número de tentos e o Nacional com 3, o menor. Tem também o alvi-celeste a meta mais vasada, com 17 goals, enquanto o Palmeiras a defesa do Palmeiras, até agora, deixou passar o menor número de bolas — 3. O bi-campeão possui o maior saldo de tentos, com 10 e a maior vitória até agora registrada — 5x1 sôbre o Jabaquara, enquanto o Nacional tem o maior deficit de goals — 14, sendo Ivo o goleiro mais vasado; 14 vezes e Oberdan o que deixou passar menos bolas; 3 em cinco jogos. O total de tentos marcados é de 111, tendo sido batidos 10 penalidades máximas, convertidas 5, defendidas 3 e chutadas fora 2. Marcaram goals contra, Ventura do Jabaquara, 1, Giancoli do Ipiranga, 1 e Santo Antonio do Guarani, 1. Foram expulsos os seguintes jogadores; Osvaldo e Osvaldinho, do Juventus; Enzo, da A. A. Portuguesa; Sarno, do Palmeiras, Manduco, da Portuguesa de Desportos e Gatão, do XV de Novembro. A rodada que proporcionou maior arrecadação, foi a 5.ª com Cr$ 667.848,00 e a 2.ª a menor, com Cr$ 39.601,00. O "derby" Corintians x Palmeiras com Cr$ 372.141,00 foi o jôgo de maior arrecadação, registrando-se a menor, no encontro Juventus x Jabaquara, com....... Cr$ 6.290,00.

FORFAITS

FORFAITS

Não serão apresentados amanhã, os seguintes animais:

5.º pareo — Leste e Galhardo.

7.º páreo — Carlos Magno e Leste.

Votem nos candidatos cristãos

BELEM, 28 (Asapress) — Dom Mário Vilas Boas, arcebispo metropolitano, telegrafou aos católicos paraenses recomendando a votarem nos candidatos que tenham dado provas de acatamento à realidade cristã brasileira.

Repercussão do ato do presidente da República

FORTALEZA, 29 — (Asapress) — Teve a maior repercussão em Fortaleza, o ato do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, criando a Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso, oriunda do projeto do senador Fernandes Távora. Com a industrialização do xisto, poderiamos resolver, em breve espaço de tempo, o problema do petróleo no Brasil.

Empréstimo de 20 milhões de cruzeiros

S. PAULO, 29 — (Asapress) — O sr. Luiz Dias Gonzaga, prefeito municipal de Piracicaba, acaba de enviar à Câmara o projeto de lei autorizando o município a contrair com o govêrno do Estado o empréstimo até a importância de 20 milhões de cruzeiros, destinados à encampação, ampliação e reforma do serviço de águas da sede do município.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0547

O Amazonas vai comprar dois grupos elétricos

MANAUS, 28 (Asapress) — Segundo apuramos no Palácio Rio Negro, o governador do Estado, sr. Julio de Carvalho Filho, está inclinado a aceitar a proposta do sr. Juarez Milhão, que vende ao Estado de Amazonas dois grupos elétricos que pertenceram ao transatlântico "Magdalena".

A BARBADA DE AMANHÃ

GUAMBI

A aquisição dos grupos elétricos do "Magdalena"

MANAUS, 29 — (Asapress) — Conforme já informamos, o sr. Juarez Milhão, diretor da Sociedade Continental, Industrial e de Engenharia, propôs a venda ao Estado, de dois grupos elétricos que pertenciam ao navio "Magdalena" pelo custo total, inclusive transporte e instalação, de cinco milhões, novecentos e cinquenta mil cruzeiros, venda essa que seria feita por conta de verbas do Plano Salte. O governador do Estado, recebendo a proposta, passou-a à comissão especial que após estudar o assunto, entregou seu parecer, no qual analisa o problema de fornecimento de energia elétrica a Manaus e acentua que o preço é muito superior ao das propostas apresentadas pelos Serviços Elétricos do Estado, apresentando vantagem, todavia, na possibilidade de entrega rápida. Conclui o parecer que no caso da aquisição de tal material, deverá o govêrno estar estribado em garantias que passa a enumerar.

Regozijo em Campos

CAMPOS, 29 — (Asapress) — Está em festa esta cidade em virtude da promessa do governador Macedo Soares de ligar a primeira etapa de luz, de Macabú. Por êsse motivo, grandes homenagens estão sendo prestadas pela Câmara Municipal, que realizou hoje uma sessão solene, sob a presidência do sr. Nelson Martins. Igualmente, grandes homenagens serão prestadas ao engenheiro Fernando Lavrador, diretor da Macabú, cujo trabalho constante permitiu a concretização de uma das maiores aspirações do povo campista, a qual seja a de poder contar com boa luz e dispor de energia elétrica abundante para suas indústrias e seu progresso.

Faleceu o sr. Acelino de Leão

BELEM, 28 (Asapress) — Vitimado de um câncer no fígado, faleceu o dr. Acelino de Leão, presidente de honra da Academia Paraense de Letras, presidente da Sociedade Médica e Cirúrgica e catedrático das Faculdades de Direito e Medicina e candidato a deputado federal pelo PSD.

Aumento de preço do calçado

S. PAULO, 29 — (Asapress) Possivelmente, dentro de dois meses, no máximo, serão aumentados em 20 por cento os preços dos calçados. Afirmam os fabricantes que a nova majoração se impõe devido ao encarecimento geral das matérias-primas e mão-de-obra. Entretanto, alegam os varejistas, que a alta é provocada pela escassez de couro crú no mercado negro.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade pública, para desapropriação, terrenos situados na cidade de São Paulo, necessários ao Ministério da Aeronáutica.

— Nomeando, em comissão, diretor da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, o engenheiro JJoaquim dos Santos Pereira.

A escassez de fôlha de flandres

S. PAULO, 28 (Asapress) — O Sindicato da Indústria de Formicidas e Inseticidas dirigiu-se ao presidente da Comissão de Defesa Econômica, general Newton Cavalcanti, encarecendo a necessidade de prontas medidas a fim de garantir o abastecimento da fôlha de Flandres.

PALPITES

Nevasca — Altamisa — Cojuba
Aléa — Râma — Thais
Guambi — Manimbé — Orestes
Argonauta — Loio — Ouro Preto
Marshall — Impavido — Taruman
Lipe — Iguape — Alecrim
Pury — Guaranysinho — Alvor
Lord Polar — Anacreon — Pelotão

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Grenfell
NELSON THE SAILO
Cr$ 60,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8329 e 42-4817

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49. Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS
CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av. Almirante Barroso 72 s 306 Tel 52-4917

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 106, s/703. Tels 42-9304 e 42-5527

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-3, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2136.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (3316)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (3300)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERA'
6a. FEIRA dia 29 às 15,00 — Rua Outeiro da Saúde 1484 — PREDIO RESIDENCIAL
6a. FEIRA dia 29 às 16,30 — Rua Frei Gaspar 283 — PREDIO RESIDENCIAL
AFFONSO NUNES
Rua Chile 20, tel. 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802 TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 32-3643 e 22-8/89

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4345

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL. — Guias de transm., desmembram. de aptos., loteam., transf. predial e territ. — Av. Alm. Barroso 90, 4.º, sala 406 Tel 32-2014

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAL.
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0000 — até 12,15

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720. (3019)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2992 e 32-5021.

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL, COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5347, PROF ALMEIDA.

LINGUAS

Inglês
CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLÊS CONFORME É FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON Tel 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCÊ ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLÊS SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av. Rio Branco 277, 2.º, salas 213/215
Tel 32-1283

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

INSCREVEU-SE NO CERTAME O COLEGIO BRASILEIRO DE SAO CRISTOVÃO

Os insistentes pedidos dos alunos motivaram a inscrição — A professôra Yolanda Barroso, grande entusiasta do esporte, orientará as equipes

Também o bairro de São Cristóvão estará representado no Torneio Inter-Colegial da TRIBUNA DA IMPRENSA. Aderiu ao certame patrocinado por êste vespertino, o Colégio Brasileiro de São Cristóvão, um dos maiores estabelecimento de ensino daquêle bairro.

INSISTIRAM AS ALUNAS

Naquele educandário, estivemos em palestra com a professora de Educação Física, sra. Yolanda Barroso. Informou-nos aquela professora, que embora as integrantes do sexteto feminino do Colégio não estejam convenientemente preparadas para disputas como as que serão realizadas no transcurso do Torneio, viu-se quase que obrigada a atender aos insistentes pedidos das alunas para que inscrevesse a equipe. Agora, que a inscrição foi feita, intensificará os treinamentos, procurando dessa forma, colocar suas comandadas à altura das demais atletas inscritas pelos outros colégios.

UMA ENTUSIASTA DO ESPORTE

A professora Yolanda Barroso é uma grande entusiasta do esporte. Está sempre disposta a contribuir para o maior desenvolvimento dos esportes amadoristas em nossa metrópole. Mostrou-se bastante animada com a iniciativa dêste jornal, e concluiu: — "Achei muito louvável essa idéia da TRIBUNA DA IMPRENSA, que só benefícios trará para o desenvolvimento dos estudantes e maior união da classe estudantil, por isso é que resolvi atender ao pedido de minhas alunas e inscrevê-las no certame".

A corrida de Interlagos

Seguem para São Paulo os volantes cariocas

RAFAEL SANTOS DISPOSTO A CONFIRMAR O FEITO DA "QUINTA" — INCERTA A PRESENÇA DE CARLINHOS GUINLE

Levando seus automóveis de corrida, segue hoje para São Paulo a maioria dos volantes cariocas que participarão da corrida de domingo em Interlagos. Deverão seguir, Rafael Santos Rocha, Gino Bianchi, e Sérgio Arandes. Carlinhos Ginle tem sua presença ainda incerta, e talvez sòmente siga amanhã à tarde.

A primeira prova para "esporte fôrça livre", constituirá um sério obstáculo para os cariocas, uma vez que os volantes do Rio alinharão de cilindrada limitada até dois litros. Esperavá-se que na organização da competição fôsse intercalada a prova dessa espécie mas finalmente resolveu-se reduzir a duas provas a corrida.

CORRERA' O "QUASE" BRASILEIRO

Rafael Rocha proprietário e construtor de um carro de motor "skoda" que foi apelidado o "quase brasileiro" e com o qual venceu em sua categoria o circuito da Quinta da Boa Vista está disposto a repetir a façanha. Falando a TRIBUNA DA IMPRENSA disse que suas possibilidades correndo contra carros de fôrça livre estão reduzidas de cinquenta por cento. Todavia cheio de esperanças retrucou: "Na pista cria-se mais ânimo e às vezes a máquina também se anima e dá o que dela não se espera".



Integrantes das equipes femininas do Colégio Brasileiro de São Cristovão, ao lado da professora Yolanda Barroso, que as orienta para as disputas do Torneio da TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 29 de setembro de 1950 — N.º 234

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO TELEGRÁFICO DA F.P.)

BOX — O campeão mundial dos pesos pesados, Ezzard Charles, que venceu ante-ontem Joe Louis, porá em jôgo provavelmente seu título contra Freddie Beshore, em fins de novembro ou início de dezembro próximos, em Cincinnati, anunciou ontem Jake Mintz, empresário de Charles. Recorda-se que os dois pugilistas mediram forças em 15 de agosto ultimo, em Buffalo, tendo Charles ganho por decisão do árbitro, no 14.º round.

FUTEBOL — Reservaram passagens para viajar, por via aérea, para Londres, os jogadores inglêses que atuam com as equipes locais de futebol: Mountford e Mitten, do Santafé; Flawer e Higguns, dos Milionários. Não se sabe, até agora, se Mountford, Mitten e Flawer solicitaram permissão de seus respectivos clubes ou se cancelaram seus compromissos profissionais, como o fez Higgins.

TURFE — "Penny Post", o melhor cavalo que já teve o turfe argentino, será hoje vendido em leilão no Hipódromo argentino.

Fazem-se conjeturas acêrca do preço que alcançará o filho de Esbraja, citando-se cinco interessados argentinos na aquisição do cavalo, falando-se que um deles fará a sua primeira oferta na casa de um milhão de pesos.

Também se continua falar a propósito de consórcios estrangeiros como provaveis compradores. Um desses consórcios seria uruguaio, e outro de origem brasileira.

A fantasia dos profissionais e agentes do turfe se desenvolve em torno do preço de Penny Post, indicando-se que provavelmente o lance final será superior a dois milhões de pesos.

Carlson Gracie que amanhã enfrentará José Melo

DIDI LANÇADO À FRENTE PARA NEUTRALIZAR DANILO

MANOBRA TÁTICA PARA DESTROÇAR A INTERMEDIÁRIA VASCAINA — CONFIRMA-SE A ESCALAÇÃO DE SILAS — ORLANDO NÃO JOGARA' — A PALAVRA FINAL SÔBRE SANTO CRISTO

Para o "clássico" de domingo Fluminense x Vasco, Didi ficará encarregado de marcar o centro médio cruzmaltino. Com essa medida visa o Fluminense impedir que Danilo arme o seu ataque e o impulsione contra o reduto final do tricolor.

CONFIRMADA A ESCALAÇÃO DE SILAS

Uma das dúvidas do quadro consistia na escalação do centro-avante Silas, que apresentou-se fortemente gripado por ocasião do treino de quarta-feira. O atacante tricolor foi encaminhado ao departamento médico do clube para tratamento, estando já confirmada a sua escalação para o compromisso de domingo, em virtude das sensíveis melhoras apresentadas.

ORLANDO FORA DE COGITAÇÕES

Orlando, entretanto, não teve a mesma sorte de Silas. Tendo se contundido no ensaio de quarta-feira, foi colocado fora de cogitações para o jôgo contra o Vasco, porquanto ainda apresenta o tornozelo bastante inchado, o que o impossibilita temporàriamente para a prática do futebol.

UM TESTE PARA SANTO CRISTO

O ponteiro Santo Cristo, que há algum tempo vinha sendo submetido a rigoroso tratamento pelo departamento médico das Laranjeiras, havia sido considerado apto. Entretanto, na última prática coletiva, o extrema direita tricolor, voltou a ressentir-se da contusão, estando a sua escalação dependendo do teste que fará hoje à tarde.

O presidente da CBB chefiará a delegação

O comandante Paulo Martins Meira, presidente da CBB chefiará a delegação brasileira que tomará parte no I Campeonato Mundial de Basquetebol a ser realizado em Buenos Aires, no mês de outubro.

São os seguintes os demais componentes da delegação: Delegado — Osvaldo Goulart; Médico — cap. tenente Hélio Vecchi Maurício; Massagista — Romualdo Silva; Arbitro — Cesar Rêgo Monteiro Pôrto.

Oportunamente serão conhecidos os nomes dos cronistas carioca e paulista que representarão a imprensa brasileira.

Assunto do Dia

De ARAUJO JUNIOR

COISAS

Ontem foi quinta-feira. Quinta-feira é dia de sorteio de arbitros na Federação Metropolitana de Futebol. Torcemos à bessa para o Malcher ser sorteado para o jôgo do Vasco, mas êle saiu para Bonsucesso x Botafogo. Não faz mal, quinta-feira que vem tornará a ser dia de sorteio.

• • •

Em São Paulo, Carlito Rocha andou prometendo trazer o Arsenal novamente ao Brasil. Enquanto isso o Botafogo fica a ver navios.

• • •

Danilo será julgado hoje, como incurso na letra "c" do art. 329 do Código Brasileiro de Futebol, que especifica "Jôgo violento". O mais provável é que seja absolvido.

Paralelamente, o Flamengo fará comunicação à Confederação Brasileira de Basquetebol de que Algodão foi suspenso por indisciplina, em virtude do jovem atleta amador ter deixado de comparecer aos últimos jogos amistosos do Flamengo. Isso implicará no seu desligamento da seleção que irá ao Campeonato Mundial de Basquetebol.

O primeiro prejudicou os interêsses do público que pagou para ver futebol e viu pontapés. O outro prejudicou os interêsses do Flamengo. Danilo é reincidente. Algodão é primário. Pena para o primeiro: suspensão por um jôgo. Para o segundo: eliminação de uma temporada internacional. Tá errado, embora seja de lei.

Campeonato de Jiu-Jitsu

Carlson Gracie x José Melo a principal luta da primeira rodada

O sobrinho de Hélio é o favorito, mas J. Melo também pode vencer

O 1 Campeonato Carioca de JiJu-Jitsu, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo terá início amanhã à noite no Teatro República. As lutas dessa primeira rodada contarão com dezesseis dos trinta e oito alunos inscritos pelas diversas Academias.

CARLOS GRACIE x JOSE DE MELO A ATRAÇÃO

Entre as lutas que serão disputadas amanhã, destaca-se a que reunirá no "ring" os concorrentes Carlos Gracie e José Melo. E que o primeiro, aluno e sobrinho de Helio Gracie, é um dos mais sérios candidatos ao título, segundo declarações do seu preparador. José Melo, que representa o Clube de Natação e Regatas, reune também as esperanças do seu clube no Campeonato.

Lamentàvelmente o sorteio da tabela indicou essa luta para a primeira rodada. Isso porque é ela considerada como uma das melhores do Campeonato e assim com o resultado de hoje um dos dois estará alijado logo do certame na primeira rodada ou, em caso de empate, na segunda, e assim, as lutas subsequentes perderão em muito como espetáculo.

Tênis

Em prosseguimento aos Torneios Individuais de Classes foram programados pela Federação Metropolitana de Tênis os seguintes jogos:

TORNEIO INDIVIDUAL — CAVALHEIROS — DA 2.ª CLASSE E FINAL DA 5.ª CLASSE

Amanhã:

Nas quadras do Fluminense — às 15 horas — Antônio P. Guimarães x Lionel Aguero; Juan Campesteguy x A. Barros; às 16 horas — Alberto Maranhão x Renato Mano; André Fodor x Roberto Melo; às 17 horas — Plinio Viana x Leônidas C. da Costa.

Nas quadras do Tijuca T. C. — às 15 horas — Mario Lantery x Pedro Martinez; Luiz Mano x Jacob Simonsen.

Nas quadras do Leme T. C. — às 15 horas — Julio De Lamare x Luiz F. Coimbra; Nelson Dias Lopes x Bernardo S. Dantas.

Nas quadras do R. J. Country Club — às 16 horas — Frederik Conoly x Roberto Maia Monteiro; Herbert Freire x Pierre Wolko; às 16 horas — Alexandre B. Cunha x Alex Haegler.

Nas quadras do Caiçaras — às 15 horas — Armando Peduto x Carlos Domansky; Ivan Oeste Carvalho x Hugo Cross.

FINAL DA 5.ª CLASSE DE CAVALHEIROS

Nas quadras do Fluminense — às 17 horas — Elgo Seibel-José Torok x Luiz Calia-Ari Soares.

Domingo:

DUPLAS DA 2.ª CLASSE DE CAVALHEIROS

Nas quadras do Country Club — às 9 horas — Gilberto Gama-Alex Haegler x Nelson D. Lopes-Alvaro Meirelles Machado; Frederick Conoly-Pierre Wolko x Roberto Melo-Julio De Lamare.

Nas quadras do Fluminense — à. 9 horas — Bernardo S. Dantas-Luiz F. Coimbra x Luiz Mano-Renato Mano; Hugo Cross-Denis Cross x Herbert Haupt-Alex Haegler.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRÁFICO ASAPRESS)

SÃO PAULO — O centro avante Leônidas, está se preparando fisicamente, com exercícios individuais, para voltar a formar no comando do ataque do São Paulo.

— A grande Prova Automobilística que se realizará domingo, em Interlagos, da qual participarão vários ases do volante, será televisionada. Para isso, estarão presentes no local da competição, nada menos de 20 técnicos de televisão.

///

B. HORIZONTE — O Atlético mineiro, líder do atual certame, segundo se anuncia, colocará em sua equipe os seus novos defensores Geraldino e Calba, no jôgo de domingo contra o Metaluzina.

A regata de domingo

Preparado o "Meu e Teu" para uma boa performance

Dezessete barcos da Associação de Veleiros da classe "Guanabara" estarão em ação

Dos barcos pertencentes à Associação de Veleiros da Classe "Guanabara", dezessete estarão em ação, domingo, na regata interestadual do Grêmio de Vela da Escola Naval, conforme nos afirmou o iatista Anibal Petersen Jr., do Carioca Iate Clube e proprietário do "Meu e Teu", barco famoso pelos sucessos alcançados nas competições de 1948 e 1949.

Anibal Petersen Jr., preparando o "Meu e Teu"

O "MEU E TEU" E A REGATA

Referindo-se ao seu barco, o veterano veleiro declarou que o mesmo sofreu grande reforma, tendo trocado o seu mastro especialmente para essa prova e espera, desta vez, melhor resultado que os obtidos nas regatas patrocinadas pela sua associação.

Assim, será mais um iate da classe "Guanabara" a formar entre os favoritos.

Tarefa das mais dificeis o julgamento de Danilo

O advogado do Vasco, sr. Inocêncio Pereira Leal encara dessa forma o julgamento do "pivot" vascaino

O advogado do Vasco da Gama, sr. Inocêncio Pereira Leal encara o julgamento de Danilo, que está marcado para hoje, à noite, como a tarefa mais difícil que apareceu no atual certame metropolitano, para solucionar. Tanto assim é que deveria comparecer à reunião que está marcada para logo mais, às 18 horas, na Federação Metropolitana de Atletismo, o que deixará de fazer para defender Danilo junto ao Tribunal de Justiça Desportiva.

NO ARTIGO 329 — LETRA C

Danilo foi indiciado de acôrdo com o artigo 329, letra C, do Código Brasileiro, que especifica "jôgo violento". Muito embora pareça de fácil solução o "caso" que defenderá, o sr. Inocêncio Pereira Leal quer se precaver contra qualquer obstáculo que possa a vir ser colocado ante a defesa, e, por isso estará presente na reunião de hoje, do T.J.D.

O PRESIDENTE DEVERA' COMPARECER À F.M.A.

O coronel Póvoa deverá comparecer à reunião do Conselho Superior da F.M.A., que está marcada para hoje, às 18 horas. Trata-se de uma reunião importante, pois aquele Conselho julgará as interpretações dadas pela diretoria da entidade atlética a textos de leis que regem o atletismo, assim como as da CBD.

O interesse do Vasco da Gama pela reunião é grande, uma vez que estará ligado diretamente a um dos "casos", ou seja o das transferências dos atletas Emilio Steling, Edmundo Paixão e Antonio Ferreira, do Botafogo, para o clube da Cruz de Malta.

Tudo para vencer o Vasco

"Bicho" de cinco mil cruzeiros para os jogadores do Fluminense

O Fluminense permanece no firme propósito de vencer o Vasco da Gama na peleja de domingo, pois uma nova derrota será para o conjunto tricolor o "tiro final" nas aspirações que ainda lhe restam no Campeonato Carioca.

UM "BICHO" GORDO

Assim, a diretoria do clube estipulou uma gratificação de mil cruzeiros por vitória, sendo entretanto de se esperar que cada jogador receba ao todo cinco mil cruzeiros, em virtude de um rateio entre associados do clube.

Pela primeira vez, na concentração do Fluminense, o jôgo de domingo é o pretexto para tôdas as conversas. Embora todos os jogadores revelem-se calmos os assuntos giram quase sempre em torno da vitória que esperam conquistar.

SEGUNDA EDIÇÃO -- EXTRA

TRIBUNA DA IMPRENSA



Três coisas precisam os homens: prudência de ânimo, silêncio na língua e vergonha na cara. — SÓCRATES.

ANO 2 N.º 234 — Diretor: CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 29 SETEMBRO 1950

CASTRO PINTO DEFENDE-SE MENTINDO

Prezado patrício

O P.S.D. (Partido Social Democrático) incluiu na sua chapa de candidatos à Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, o nome do Tenente Antonio Pereira de Castro Pinto Junior.

Castro Pinto, atual diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, transformou aquela casa num estabelecimento modelar que é, hoje, o mais adiantado do mundo em seu gênero.

A honestidade, o espírito público e o tino administrativo de Castro Pinto, transformaram a velha Casa de Correção numa verdadeira Cidade de Reclusos. É o único administrador no Brasil que abre ao público, uma vez por semana, - tôdas as quartas-feiras - a sua repartição, para que o povo possa conhecer e criticar seus atos.

Castro Pinto abriu vinte oficinas-escolas na Penitenciária. Instalou a mais moderna assistência hospitalar do Rio de Janeiro. Deu aos reclusos, em vez de espancamentos e maus tratos, educação, saúde e trabalho. Em seu contacto fraternal com nossos patrícios das classes mais desprotegidas, aprendeu que o problema fundamental de nossa gente é o da educação, da saúde e do trabalho. O homem bem formado, com instrução e princípios espirituais, com saúde e com emprêgo, não se dedica ao crime.

Castro Pinto, de acôrdo com a opinião dos maiores criminalistas do país e do estrangeiro, instituiu na Penitenciária o regime penal mais avançado do mundo.

O homem que administra tão admiràvelmente uma Cidade de Reclusos, com maiores razões saberá exercer um mandato numa cidade de homens livres, representando o povo da Capital da República na Câmara Municipal.

Dê seu voto para Vereador ao

Ten. CASTRO PINTO

DA FITA AZUL

Ten. Castro Pinto

O homem de ação, a quem a Sociedade já conhece através de sua grande obra social na Penitenciária Central do Distrito Federal

O homem que conhece os nossos problemas e concretizará as nossas aspirações

Sendo o nosso candidato a VEREADOR pelo Partido Social Democrático, seja também o seu candidato.

Divulgação do Comitê da Candidatura de Castro Pinto
Rua Santa Luzia, 732 - 11º andar - Salas 1107 e 1111

Põe na cabeça de chapa do teu partido um irmão de Fita Azul, Católico e competente

A FITA AZUL SALVARÁ O BRASIL

Ten. Castro Pinto

O homem de ação, a quem a Sociedade já conhece através de sua grande obra social na Penitenciária Central do Distrito Federal

O homem que conhece os nossos problemas e concretizará as nossas aspirações

Sendo o nosso candidato a VEREADOR pelo Partido Social Democrático, seja também o seu candidato.

Propagandistas "espontâneos" desmentem o diretor da Penitenciária

A UNIVERSITÁRIA JERUSA CAMÕES CONFIRMA QUE A GARAGEM DA PENITENCIÁRIA ACOLHE CARROS DE PROPAGANDA POLÍTICA

O sr. Castro Pinto, diretor da Penitenciária publicou uma nota sôbre a fuga de seus homens da Penitenciária, dizendo que só trabalhavam na sua propaganda eleitoral e do sr. Cristiano Machado os carros particulares chapas: 6-39-24, 60-43-54, 7-72-37, 2-56-36, 10-19-73, 1-32-99, 3-46-51, 10-84-65 e 1-65-89. A nota acrescentava que trabalham *espontaneamente* naqueles veículos as seguintes pessoas: dr. José Eugenio Machado Soares, engenheiro que montou as oficinas da TRIBUNA DA IMPRENSA, atual oficial de gabinete do ministro da Educação; dr. José Caetano Cansado, médico e assistente do gabinete do ministro da Educação; dr. Luiz Cantuária, oficial de gabinete do chefe de Polícia; dra. Moema Ferreira, advogada; dr. Anísio Rocha, advogado, jornalista e diretor do órgão universitário "O Combate"; dr. José Cantuária, industrial; dr. Fernando Teixeira Bastos, industrial; dra. Gerusa Camões, diretora do Teatro Universitário; Asdrubal Ulisses, secretário do gabinete do líder da União Democrática Nacional na Câmara dos Deputados; universitários Erasto Melo, de medicina; Jaime Ribeiro, de medicina; Fernando Sprinbgmann, de medicina; Carlos Pinto Filho, de medicina; Dirceu Rodrigues, de medicina; Carlos Alberto Melo, de medicina; Antônio Ataide, de engenharia; Nélio Rocha, de veterinária; Jesseai Melo, de direito; Gleber Cotroff, de direito.

AS MENTIRAS

Castro Pinto está mentindo. Ouvimos a sra. Gerusa Camões, do Teatro Universitário, citada em sua relação de propagandistas-voluntários da sua candidatura. Disse-nos ela, surpreendida com a nota oficial da Penitenciária:

— Não é exatamente isso... sou propagandista de Cristiano Machado... De fato, usamos uma camionete de propaganda do mesmo candidato, camionete essa que por falta de espaço e graças à gentileza do tenente Castro Pin-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

MACEDO SOARES RETIFICA

O sr. José Eugênio Macedo Soares, oficial de gabinete do ministro da Educação, foi citado em nota do diretor da Penitenciária como um dos que saem em seus caminhões para fazer a propaganda do sr. Cristiano Machado.

— Sim, disse-nos êle em visita que fez esta manhã à redação. Por duas vezes saí em propaganda dos srs. Cristiano e Castro Pinto. Nessa ocasião pude ver a frota de caminhões entrar e sair da Penitenciária. Mas desejo esclarecer que não saí das vezes em que tenham saído detentos, pois nem tinha conhecimento de tais saídas.

Um ponto, portanto, fica bem claro: a frota de caminhões da propaganda de Cristiano e Castro Pinto entra e sai da Penitenciária.

Contra o Sindicato do Crime

Ontem à tarde, na Penitenciária, os alcaguetes e cumpinchas do seu diretor combinavam providências a tomar contra êste jornal — patrimônio do povo, propriedade de 3.400 brasileiros, cuja guarda me foi confiada.

Com a mesma desenvoltura com que dispõe dos presos para o seu serviço eleitoral e de Cristiano Machado — o candidato de todos os criminosos —, o sr. Castro Pinto, atormentado pela necessidade de da[illegible] explicações cada vez mais falsas, veio a público dizer que certo número de pessoas têm colaborado espontaneamente na sua propaganda. Ora, isso é uma questão de gosto — e gosto não se discute. Mas o fato de haver soltado na rua, para a propaganda sua e de Cristiano e João Alberto, os sentenciados confiados à sua guarda, não se desmente com o fato de pessoas no pleno gozo de seus direitos politicos tambem estarem dedicadas à mesma infeliz tarefa.

A desmoralização da Penitenciária é tal que as fugas ali são frequentes — e agora os presos já fogem aos lotes, a fuga é por atacado.

Disse-nos, ontem, pessoalmente, o ministro da Justiça que há quatro dias o diretor da Penitenciária lhe havia comunicado a fuga de 4. Ontem fugiram 4 de manhã, afora 2 que haviam fugido de madrugada. Nada disso Castro Pinto comunicou à população, para que se precavesse, nem à Policia Civil, para que tratasse de capturar os fugitivos, nem ao Conselho Penitenciário, nem ao próprio ministro da Justiça, informado da fuga por êste jornal seis horas depois do fato.

Agora, acuado, Castro Pinto pretende agravar a sua situação mancomunando-se com outros grupos do PSD — nominalmente, o sr. Mendes de Morais, — a fim de acentuar a violência nas ruas.

As ameaças a êste jornal não o intimidam. O mandato que rec[illegible]mos foi dizer a verdade. E esta [illegible] dita a tempo e contratempo, como é de nosso dever.

Não contentes com os criminosos cá de fora, os mandantes de violências lançam mão daqueles que a Justiça condenou e que estão cumprindo pena na prisão.

Nós conhecemos o regime correcional no Brasil, não apenas de estudo ou relatório, mas por experiência propria. Somos antigos moradores da 2.ª Galeria da Casa de Correção. Sabemos o que é o cubículo, pois lá vivemos por algum tempo, pelo crime de desejar eleições, liberdade de pensamento e de palavra para os nossos concidadãos. Como tantos outros, das mais diversas convicções politicas, convivemos com os presos comuns na antiga Casa de Correção, vizinha da Penitenciária. Vimos quantos deles são vitimas precisamente desses [illegible] hoje procu[illegible] servir-se deles e [illegible]cul:-los cont[illegible] os homens de bem.

Sabemos que muitos deles foram levados até a Penitenciária pelo crime que é menos deles do que da sociedade contra a qual se revoltam, de modo primario, num protesto que se exprime, infelizmente, pelo crime e não pela prática das virtudes civicas e privadas.

A esses, como aos guardas que cumprem o seu dever com disciplina mas com humanidade, endereçamos o nosso apelo para que se recusem a pactuar com o crime do diretor da Penitenciária. Lembrem-se que, quaisquer que sejam as circunstâncias, o diretor da Penitenciária não dura sempre — enquanto a liberdade, essa, não morre q[illegible]ndo morre um seu servidor; pois nem sempre haverá um criminoso dirigindo a Penitenciária, enquanto sem[illegible] haverá homens dispostos a qualquer sacrificio para preservar a liberdade.

A TRIBUNA DA IMPRENSA não é propriedade de um govêrno nem de um simples particular. E' um bem que se constituiu, pela mão e com o dinheiro de 3.400 brasileiros, para servir ao bem comum de todos os homens dignos.

Pensem, portanto, muito antes de agir. Não nos encontrarão desprevenidos nem dispostos a ceder, a calar, a pactuar com o maior de todos os crimes, que é o de abusar da condição dos presos para obrigá-los a cometer novos e piores erros.

Não existe, no Brasil, um govêrno capaz de coibir esses atos monstruosos. O general Dutra está entregue a uma camorra que come o Brasil como uma praga de gafanhotos. O bando que se apossou dos postos públicos precisa, a todo custo, continuar ali a fim de continuar a se enriquecer, a abusar, a esfomear o povo, a mentir, a traficar, a transgredir, a violar tôdas as leis e todos os preceitos.

Mas existe um povo, existe uma Justiça, existem sobretudo numerosas pessoas dispostas a não ceder e a continuar a luta até o fim, para libertar os cidadãos da tirania, do abuso e preservar os próprios presos de algo pior do que a prisão que já sofrem: a escravidão a um senhor cuja ambição os conduz a todos os erros contra si e contra os seus patricios.

O sr. Cristiano Machado não pode ter o voto dos homens de bem. Quem aceita, sorridente e complacente, que os cofres públicos se derramem na rua para fazer a sua propaganda; quem se submete a veicular tôdas as infamias contra o seu admiravel adversário, que é o Brigadeiro Eduardo Gomes; quem, como êsse Cristiano que é errado até no nome, encobre com a sua hipocrisia tantas violências e tantos abusos, só pode merecer o desprezo dos seus concidadãos, nunca o seu aplauso e a sua confiança.

Se o sr. Cristiano Machado soubesse o que é a Penitenciária, o que poderia ter sido e deixou de ser a vida dos homens que ali vivem, a frustração, o desencanto, a amargura dos que lá esperam o fim de seus dias ou de suas penas menores, teria vergonha de saber que êsses homens são utilizados para intimidar o povo e distribuir as suas cédulas. Pois êsses homens, entregues à guarda e proteção do Estado, estão sendo reduzidos à condição de escravos a quem se oferece a mais precária das liberdades — a liberdade de morrer de um tiro da Policia nas tocas em que se refugiam — em troca da escravidão de sua alma, que tão bem conservam livre para Deus aqueles que se recusam a servir de camelô do diretor da Penitenciária.

Os que deviam estar presos mandam os presos para a rua com a missão de forçar o voto no sr. Cristiano Machado.

Essa a suprema afronta que se pode fazer a uma Cidade, a uma Nação, a uma civilização.

Não se esqueça disso o povo carioca. Tenha isto bem presente o povo brasileiro.

Vamos para as urnas derrotar o crime organizado.

Unamo-nos, todos os que acreditam na liberdade, na verdadeira, na única liberdade possivel — a liberdade com dignidade, a liberdade com honra, a liberdade com justiça, a liberdade com a paz entre os filhos de uma mesma Pátria, — para derrotar os que se organizaram no Sindicato do Crime a fim de forçar a eleição de um titere, o tartufo Cristiano Machado e de seu bando.

CARLOS LACERDA

Prezado leitor

Dinheiros fáceis, sinecuras e "vantagens" não compram o voto do eleitor brasileiro!

Se alguém procurar forçá-lo a votar em alguém,

COMA A ISCA E CUSPA NO ANZOL!

A lei declara nulos quaisquer compromissos de voto.

Dentro da cabine indevassável, não há máquina eleitoral nem coação. O seu voto é secreto. Você deve dá-lo, tão somente, aos candidatos que a sua consciência de brasileiro indicar.

O REDATOR DE PLANTÃO

MOBILIZADA A POLICIA

Há cerca de dois anos, "Sete Dedos", Nelson Bassani e Waldomiro de tal, fugindo da polícia, estiveram em Uberlândia, implantando o terror na cidade. De certa feita, pressentidos pelas autoridades ao efetuar um assalto, abriram fogo assassinando o soldado Gilson Guarnieri, na Praça da República, em pleno centro de Uberlândia.

Escaparam ilesos e, na mesma noite, assaltaram uma joalheria, levando mais de cem mil cruzeiros em jóias.

Por todos os lugares por que passaram deixaram um rastro de sangue.

MOBILIZADA A POLICIA

O comissário Hermes Machado, chefe da Seção de Vigilância, está, acompanhado de inúmeros policiais, em ininterruptas diligências, a fim de localizar e prender o bando de assaltantes. Julga-se, porém, dificílima a tarefa daquele titular. "Sete Dedos", elemento muito relacionado nos meios de criminosos de Minas, teria fugido para uma das cidades montanhezas. Outros, entretanto, acreditam estar êle em Magé. Foram efetuadas várias investigações, sem êxito, entretanto.

Apesar disso, a Seção de Vigilância informa à imprensa

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

NOTA OFICIAL

O diretor da Penitenciária enviou para alguns jornais a seguinte nota:

"Senhor Redator:

Tendo sido noticiado, nos jornais desta capital, a propósito de uma fuga de quatro sentenciados, da Penitenciária Central do Distrito Federal, de que estaria empregando presos e carros oficiais em propaganda política de minha candidatura e do Partido Social Democrático, tenho a declarar que esta notícia é completamente destituída de qualquer fundamento.

Constitui ainda maior absurdo a alegação de que teria fornecido armas a presos para quaisquer fins, porquanto é público e notório que até os guardas do próprio diretor andam desarmados na Penitenciária Central.

Na propaganda política feita

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



Bassani, o mais baixo, ao lado de Paulo Marques, outro assaltante, antigo companheiro de quadrilha do criminoso foragido da Penitenciária

ESTILAC LEAL E AS ELEIÇÕES

Não acredita o presidente do Clube Militar em golpes — Vão responder aos ministros militares

O presidente do Clube Militar, general Estillac Leal, em entrevista à imprensa, manifestou-se otimista quanto à atual situação política nacional. Referiu-se ao entusiasmo do povo, através dos partidos "mais ou menos organizados", para o pleito de 3 de outubro; à Justiça Eleitoral "em franca atividade, num ambiente de segurança e de absoluta autoridade" e às Fôrças Armadas, "cônscias de seus deveres constitucionais e, mais do que ninguém, interessadas na manutenção da ordem e das instituições".

Diz o general Estillac não acre-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

CAMPANHA DE INFAMIAS CONTRA O BRIGADEIRO NO DIA DAS ELEIÇOES

Cabe na palma da mão!

Eis a "CURTA"



A nova máquina de calcular que faz tôdas as operações com a rapidez das máquinas grandes.

Capacidade 8 x 6 x 11
Pêso: 230 gramas

CURTA é de fácil manejo, acabamento perfeito e funcionamento silencioso. CURTA é a máquina ideal para o comerciante, industrial, banqueiro, engenheiro, etc., seja no escritório ou em viagem.

Importadores exclusivos:

ORGANIZAÇÃO Ruf
DE CONTROLE E CONTABILIDADE MECANIZADA LTDA.

RIO DE JANEIRO: R. Debret, 79 - A - Loja - Tel. 32-6767
S. PAULO: R. do Carmo, 29-Loja-Tels. 2-1866 e 2-0526
CURITIBA: R. 15 de Novembro, 575 - 3.º and. - Tel 4183
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526 - 11.º - Tel. 2-1902

A ORDEM E': "VIVOS OU MORTOS!"

AINDA EM LIBERDADE OS FACINORAS QUE FAZIAM PROPAGANDA DO PSD

Juraram eliminar seus captores — Manoel de Lima, o "Lampeão de Angra dos Reis", seria o planejador e inspirador da fuga — Mais um crime de Castro Pinto: a polícia ainda ignora, oficialmente, a fuga dos criminosos — Mais presos escapam da Penitenciária, graças à "benevolência" do diretor — Estariam homiziados em Angra dos Reis, refúgio habitual do "Lampeão" — A chave falsa e as pistolas 45

Continuam em liberdade os criminosos foragidos da Penitenciária do Distrito Federal. E o pior: ninguém sabe para onde foram nem realmente quais os seus planos.

Na Polícia Central, nas Delegacias de Vigilância e Roubos e Furtos, reina ansiedade.

Benedito Cesar Lima, o "Sete Dedos", Mozart Barroso e Nelson Bassani, três dos quatro foragidos, são delinquentes dos mais perigosos, tendo os dois primeiros jurado de morte a alguns policiais.

Filogonio Couto, o "Besouro Verde", um dos fugitivos

Segundo o detetive Euripedes Malta, sub-chefe da Seção de Roubos e Furtos, os facinoras que escaparam da Penitenciária, graças às facilidades que o tenente Castro Pinto ofereceu aos detentos, estão armados de pistolas 45, de grande poder ofensivo.

O mistério da origem dessas armas estaria já explicado pela cumplicidade de Manoel de Lima, o "Lampeão de Angra dos Reis" que ali cumpre pena de 17 anos de prisão. Manoel de Lima foi visto, ultimamente, confabulando com o grupo de Mozart Barroso, o assaltante foragido. "Lampeão de Angra dos Reis", que se celebrizou assaltando à mão armada, é armeiro. Conhece armas e sabe consertá-las.

A CHAVE FALSA

Apuramos ainda que "Sete Dedos" estava recolhido a um cubículo quando começou a execução do plano de fuga. Mozart obteve posse de uma chave falsa, fabricada ao que se diz por Manoel de Lima, graças à sua habilidade como armeiro.

EM ANGRA DOS REIS

Conversando com os detetives Martins Vidal, Ernani e Malta, — o primeiro ex-chefe da Seção de Roubos e Furtos e atual chefe da Carceragem da Polícia Central, ouvimos dêsses experimentados policiais que o grupo foragido já estaria, na sua maior parte, fóra do Rio, provavelmente em Angra dos Reis, reduto preferido de Manoel de Lima, que ali nasceu.

E' ponto de vista daqueles mantenedores da ordem que os quatro bandidos não se entregarão facilmente, mormente considerando que todos estão condenados a penas bem longas.

O DIRETOR CALADO

Até às últimas horas da noite de ontem, as Seções de Capturas e Vigilância do DFESP não haviam recebido qualquer comunicação oficial sôbre a fuga dos quatro presidiários, fato dos mais estranháveis, segundo a opinião dos respectivos chefes de serviço.

Nos Estados Unidos, quando presos escapam de estabelecimentos penais, o F. B. I. expede, para o mundo inteiro, comunicados e completa descrição do delinquente, e pedindo sua captura.

No Rio de Janeiro o método é o oposto. Na Penitenciária fogem quase diariamente criminosos dos mais nocivos e a direção do estabelecimento mantem reserva sôbre o assunto, omitindo a mínima comunicação sôbre o caso às autoridades competentes.

OUTRO CRIME

Falamos com o comissário de serviço no 14.º Distrito, cuja jurisdição pertence à Penitenciária. Ali não fôra recebida a mínima informação sôbre a fuga dos quatro presos, nem solicitada abertura do inquérito criminal de lei.

As fugas na Penitenciária, ultimamente, são em número de impressionar. Raro é o dia em que um detento não escapa, muitas vezes abusando das facilidades que indevidamente lhes concede o tenente Castro Pinto que, por causa das eleições, quer passar por bom moço. A última fuga, anterior ao plano chefiado por Mozart Barroso e naturalmente arquitetado e inspirado por "Lampeão de Angra dos Reis", foi a do chantagista José Pereira Lima, que foi em casa e não voltou.

METRALHADORAS

Mozart Barroso, "Besouro Verde", "Sete Dedos" e Bassani, os foragidos, são todos indivíduos de maus bofes. Deve ser evitado qualquer contato com êles, pois não hesitam em eliminar quem lhes obste os passos. Provavelmente se dividiram em grupos de dois, após a fuga, conhecendo todos o manejo de metralhadoras portáteis, também. O último assalto que levou à prisão Manoel de Lima, e do qual participou também Mozart Barroso, foi praticado com aquela arma, em Santa Cruz, morrendo uma de suas vitimas.

PAVOR

Os nomes dos fugitivos inspiram tal pavor que o soldado de serviço à porta da Penitenciária não ousou disparar seu fuzil ao ter diante de si Mozart. Êste, para intimidar o policial, disparou um tiro para o chão, fazendo com que êle atirasse o fuzil à distância e saísse a correr.

CAÇADA HUMANA

"Vivos ou mortos", — esta é a ordem dada às turmas policiais que, há 24 horas empreendem verdadeira caçada humana, visando recapturar o bando sinistro.

O comissário Hermes, chefe da Seção de Vigilância, está à frente dêsse grupo de policiais, cujo armamento vai de bombas de gás lacrimogêneo até metralhadoras de mão. A Rádio Patrulha tôda, por sua vez, está de sobreaviso, atenta ao menor movimento estranho.

NO INTERIOR

A Polícia está esquadrinhando todos os municípios próximos ao Rio, inclusive Caxias, muitas vezes refúgio de delinquentes procurados, como no caso de "Carne Seca", que, aliás, há poucos dias, tentou uma fuga infrutífera.

RESPONSABILIDADE

O ministro da Justiça ainda não mandou apurar a responsabilidade do diretor da Penitenciária nêsses acontecimentos.

José Pereira Lima, que fugiu antes de Mozart Barroso, supondo-se tenha se unido ao grupo

CRISTIANO SEMPRE FOI ASSIM

Nos tempos do Bernardes, já tinha um sorriso postiço e capangas para matar

Não é de hoje a total ineficiência de Cristiano Machado, quando guindado a pôsto de mando ou de responsabilidade. Êle não quer nada com coisa alguma. Os quatro anos e meio da Câmara, em que bateu todos os recordes de não fazer nada, reproduziram apenas os anos anteriores, em que foi secretário do govêrno mineiro ou exerceu outras atividades. E de pouquíssimas vezes em que foi obrigado a intervir, sempre meteu os pés pelas mãos, como no fato ocorrido em Manhuaçu (Minas), em 1930.

NOS TEMPOS DO BERNARDISMO

Era a época em que o bernardismo, esta outra calamidade nacional, manifestava-se com redobrada selvageria na zona da Mata mineira. Em um bar da praça Artur Bernardes, naquela cidade, ao lado do quartel e da delegacia, foi assassinado o vereador Evaristo Martins Fraga, figura de prestígio da região. Com o auxílio de um cabo de polícia de nome Raimundo, a mando de bernardistas locais, e com apoio do delegado especial, diretamente subordinado à Secretaria do Interior, major José Machado de Oliveira, já falecido, o assassino pôde evadir-se.

E quem era o Secretário do Interior de Minas àquela época? Justamente o sr. Cristiano Machado. A êle se dirigiram os oposicionistas de Manhuaçu. Corria a fama de tolerância de Cristiano, que já usava então o sorriso postiço. O dr. Alcino Salazar, jurista conhecido em Minas, chefiava a delegação que ia pedir justiça à autoridade. Promessas foram feitas, — que custa fazer promessas? Poucas horas, porém, depois, viram-se as providências tomadas por Cristiano: mandou a mesma polícia acusada apreender armas nas casas dos adversários. Só muito mais tarde o crime foi apurado, quando outra era a autoridade. Mas até que isto acontecesse, o ambiente de crime, de terror, de violências em Manhuaçu tinha assumido proporções alarmantes.

Quase nunca age o Cristiano. Quando o faz é da maneira como narramos. O que é certo é que se prevalece do crime, da fraude, da fôrça.

"Jus sperniandi"

ADEMAR CRITICA O T.S.E.

S. PAULO, 29 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros regressou ontem do interior do Estado, onde esteve em propaganda dos candidatos populistas, falando à imprensa sôbre a decisão do Superior Tribunal Eleitoral que negou registo à sua candidatura. Disse o seguinte o governador do Estado:

"De fato, a decisão do TSE veio contrariar frontalmente o resultado da consulta que fiz àquela côrte de justiça antes de aceitar o lançamento de minha candidatura ao Senado pelo Distrito Federal. Mas não tem dúvida: vamos dar tempo ao tempo. De tudo isso estou perfeitamente confortado com as extraordinárias e carinhosas manifestações que recebi do povo carioca na minha curta campanha eleitoral".

O sr. Ademar de Barros adiantou que vai dirigir um manifesto ao povo do Distrito Federal, possivelmente hoje ainda.

CHAMADO AO CATETE

O diretor da Penitenciária foi chamado ao Catete, onde explicou a seu modo a intervenção de detentos na campanha eleitoral do sr. Cristiano Machado.

Tôda a máquina administrativa a serviço de Cristiano

"A FITA AZUL SALVARA' O BRASIL"

MILHÕES DE IMPRESSOS FEITOS NA PENITENCIÁRIA

Agora já tudo é possivel. Funcionários graduados da administração Dutra que pleiteiam cargos eletivos para si ou para seus amigos perderam o resto do pudor — e resolveram mobilizar os serviços das repartições que dirigem ou onde têm influência.

Sabia-se há muito tempo que a Imprensa Nacional estava trabalhando para candidatos do PSD, imprimindo cédulas, cartazes e manifestos eleitorais. Depois foi a Estrada de Ferro Central do Brasil que entrou na maratona por ordem de seu diretor.

A PENITENCIARIA

Na Penitenciária do Distrito Federal não são só os presidiários que estão sendo "aproveitados" na propaganda eleitoral dos srs. Cristiano Machado, João Alberto, Castro Pinto e Lopo Coelho; todo o estabelecimento está trabalhando a pleno regime na impressão de cédulas e cartazes. Dois milhões de cédulas foram impressas para o sr. Castro Pinto, diretor da Penitenciária.

Na oficina gráfica da Penitenciária estão fazendo também uns folhetos de autêntica exploração religiosa. Com a gravura de uma santa no canto superior esquerdo o folheto (papel "couché") apresenta alguns nomes de candidatos a quem chama de "Candidatos da Fita Azul", e que são naturalmente os srs. Cristiano, Castro Pinto e Lopo Coelho. "Vota na tua agremiação política e também na tua agremiação religiosa" — diz o folheto. "Põe na cabeça de chapa do teu partido um irmão de Fita Azul, católico e competente. A Fita Azul salvará o Brasil".

A oficina da Penitenciária está trabalhando vinte e quatro horas por dia. Frequentemente o sr. Lopo Coelho, chefe do gabinete civil da Presidência da República, visita a Penitenciária à noite, para fiscalizar o andamento dos trabalhos. O sr. Coelho deve ser um dos candidatos "da fita azul, católico e competente".

A LIMPEZA URBANA

A 1 hora da madrugada de hoje, na rua Alcio Souto, antiga Fonte da Saudade, na Lagoa, o caminhão da Prefeitura de chapa 23-3003, conduzia 13 homens uniformizados de garis da Limpeza Urbana, cujo serviço consistia em pregar cartazes do sr. Cristiano Machado nos muros e paredes das casas.

Quando pararam em frente à casa do irmão do sr. João Alberto, engenheiro Augusto Vial de Barros, este, da sacada de sua suntuosa residência, começou a dirigir os trabalhos de fixação dos cartazes.

No entanto o sr. Julião Martins Castelo, diretor da Limpeza Urbana, é de opinião que os funcionários de sua repartição estão proibidos pelo regulamento de fazer propaganda eleitoral em horas de expediente.

Enquanto isso amontoa-se o lixo em vários bairros, como nas escadinhas de Santa Tereza e na rua Almirante Alexandrino, de onde não recolhem o lixo há quatro dias — nem sabe o Departamento de Limpeza Urbana quando poderá fazê-lo. O mesmo acontece na rua Francisco Muratori, esquina de Silvio Romero

A AGENCIA NACIONAL

A Agência Nacional continua a serviço do candidato oficial. Ainda hoje foram distribuidas nos jornais cópias de um manifesto em que o Partido do sr. Ugo Borghi resolve afinal apoiar o sr. Cristiano Machado.

OUTRA FALSIDADE

Outro desmentido a Castro Pinto: o "carro particular" chapa 7-72-37, mencionado no comunicado oficial da Penitenciária, não é automóvel nem particular. É um caminhão de aluguel, o mesmo fotografado pela TRIBUNA DA IMPRENSA no pátio interno daquele estabelecimento público.

MILHÕES DE CÉDULAS FALSAS, ANULÁVEIS DE ACÔRDO COM A LEI, ESTÃO SENDO CONFECCIONADAS PELOS ADVERSÁRIOS DE EDUARDO GOMES

A polícia constata a defraudação e promete agir — Aviso ao eleitorado: no dia 3 de outubro vai ser propalada a falsa notícia da morte do candidato da U.D.N.

PARA VICE-PRESIDENTE
BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

PARA VICE-PRESIDENTE
ODILON DUARTE BRAGA

Está em plena execução uma campanha de infâmias e de boatos alarmistas contra o Brigadeiro Eduardo Gomes, patrocinada pelos seus adversários. Essa campanha atingirá seu ponto culminante no dia 3 de outubro, quando será propalada a falsa notícia da morte do candidato udenista, às portas das sessões eleitorais, para causar confusão entre o eleitorado e desviar votos para o senhor Cristiano Machado. Seu planejamento obedece a três maneiras:

a) — distribuição em todo o território nacional de milhões de cédulas com o nome do Brigadeiro, não preenchendo, porém, os requisitos da Lei Eleitoral, portanto anuláveis na apuração das eleições;

b) — divulgação de mentiras e infâmias atingindo a pessoa do Brigadeiro e membros de sua família;

c) — reedição das calúnias da campanha de 1945, como a do voto dos marmiteiros.

CÉDULAS FALSAS

Milhares de cédulas falsas e, por conseguinte, anuláveis, estão sendo distribuidas nesta capital, principalmente nos subúrbios. Uma delas, por exemplo, é encimada com as iniciais UDN, tendo os seguintes dizeres: para presidente Eduardo Gomes, para deputado Euclides Figueiredo, para vereador Romualdo Sarraceni. Tal chapa não pode ser depositada na urna, pois a votação para presidente e vice-presidente da República é feita em cédulas diversas das de vereador, deputado ou senador. Outra chapa, também distribuida, apresenta: para presidente, Odilon Braga; para vice-presidente, Brigadeiro Eduardo Gomes.

U. D. N.
Para Presidente
Eduardo Gomes
Para Deputado
Euclydes Figueiredo
Para Vereador
Romualdo Saraceni

Mas a ação torpe dos adversários do candidato da UDN vai ao ponto de mandar imprimir cédulas contendo os dizeres normais, aparentemente perfeitas, mas apresentando sub-linhas, riscos ou pontos que as tornam nulas, de acôrdo com a Lei.

A POLICIA PROMETE AGIR

Por intermédio da reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, a Policia tomou conhecimento da grosseira falsificação de cédulas eleitorais, com o nome do Brigadeiro. Não estando na Policia Central o titular do DFSP, general Lima Câmara, entregamos algumas daquelas cédulas ao seu representante, sr. Luiz Cantuaria Dias Medronho, oficial de gabinete de dia, que, imediatamente, se entendeu com o delegado de Roubos e Falsificações, sr. Paula Pinto, para que fossem estudada se adotadas as providências cabiveis no caso, com o objetivo de serem resguardados os direitos do voto na sua integridade.

Afirmou-nos o sr. Luiz Cantuaria que a policia irá agir, visando a apuração das responsabilidades, mandando fazer uma investigação sôbre os provaveis confeccionadores de tais impressos. Nesse sentido, como primeira providência, seria feito o levantamento completo das tipografias desta capital em funcionamento, inclusive as oficiais a quem se atribui a falsificação de cédulas de udenistas.

PROVIDENCIAS DO T. R. E.

Tambem levamos ao conhecimento do desembargador Toscano Espinola, presidente do TRE, a grosseira falsificação, perguntando-lhe quais as providências cabiveis no caso, ao que nos respondeu:

"Estas cédulas são, evidentemente, impressas com intuitos de má fé. Só os interessados, porém, poderão apresentar queixa e pedir providências às autoridades. E', sem a mínima dúvida, uma burla com fins eleitorais mas, no caso, a iniciativa não cabe ao Tribunal Regional Eleitoral."

ADVERTENCIA DA U. D. N.

O sr. Jorge Vinhais, procurador da UDN junto ao TRE afirmou-nos que a UDN já fôra cientificada da falsificação, tendo nesse sentido imediatamente avisado os presidentes dos diretórios estaduais. No momento, acrescentou, não podia a UDN tomar providência legal contra qualquer agremiação ou pessoa, pela falta de provas. No entanto, localizada que fosse uma tipografia confeccionando cédulas falsas, os responsaveis sofreriam imediatamente a punição prevista pela lei, sendo presos e fechado o estabelecimento.

AS INFAMIAS

A campanha de infâmias vai recrudescer nos jornais ligados ao PSD. Na bagagem do sr. Cristiano Machado, quando foi a S. Paulo, seguiram milhares de "papagaios" contendo falsas informações sôbre a atuação do Brigadeiro durante a campanha constitucionalista de São Paulo. Desmascarada a tempo, a provocação não surtiu os efeitos desejados, tanto assim que o Brigadeiro vem recebendo em São Paulo consagradoras manifestações. Diante do fracasso, os líderes da candidatura Cristiano pretendem vir à tona, na véspera do dia do pleito com novas infamias e boatos alarmistas, inclusive o da própria morte do brigadeiro.

PSD REU PERANTE A JUSTIÇA

O sr. Jorge Vinhais deu entrada ontem no Tribunal Superior Eleitoral de uma denúncia contra o PSD, baseando a sua acusação no artigo 175 do Código Eleitoral, inciso 8, que condena "referir, na propaganda fatos inverídicos ou injuriosos em relação a partidos ou candidatos e com possibilidade de exercer influência perante o eleitorado".

Em outro local, divulgamos na íntegra a petição do advogado da UDN.

DENUNCIADO O PSD

A UDN acusa pela campanha de intrigas

O sr. Jorge Vinhais, procurador da UDN junto ao Tribunal Superior Eleitoral, deu entrada ontem da seguinte denuncia:

"Exmo. sr. ministro presidente e demais membros do Tribunal Superior Eleitoral. — A UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL, partido político devidamente registrado nesta Alta Côrte, por seu delegado credenciado junto a êste Egrégio Tribunal, vem expor o seguinte:

OS FATOS

Aproximando-se a data da realização do pleito de 3 de outubro, com grande surpresa para a requerente, os adversário politicos irromperam com uma triste e lamentavel campanha contra o partido do suplicante e o seu candidato à presidência da República, o eminente e íntegro tenente-brigadeiro Eduardo Gomes e, mais recentemente, contra o dr. Odilon Duarte Braga, presidente do partido e candidato do mesmo à vice-presidência da República.

A campanha que trazemos ao conhecimento da mais Alta Côrte da Justiça Eleitoral, consta de intrigas inteiramente desprovidas de qualquer fundo de verdade, que visam, só e somente, incompatibilizar o partido e os candidatos com a opinião pública nacional, constituindo os mais torpes e reprováveis processos de véspera de eleições tão condenados pela moral política e dos quais os vários tratadistas do Direito Público e Constitucional se ocupam, além das monografias de autores diversos, todos êles reprovando a falta de compostura moral daqueles que põem em execução semelhantes meios de afastar dos seus adversários as correntes de opinião da comunidade nacional, procurando, assim, conquistar para si os votos que dos mesmos venham a ser desgarrados.

A prática de tais atos levou o partido suplicante a ingressar no dia 26 do fluente com um pedido de regulamentação do artigo 175, inciso 28 do Código Eleitoral, todavia, os adversários não acreditaram que o ânimo do partido fôsse levar adiante aquilo que foi de nosso desejo evitar, ou seja a instauração do presente processo de denúncia que, a contra-gôsto, pede pela presente seja instaurado, eis que, ao contrário, se as calúnias já vinham sendo assacadas, daquela data em diante, redobraram os vis processos, cada vez mais violentos e revestidos do menor respeito aos leais adversários de luta que jamais puseram em prática semelhantes meios de angariar votos.

As estações de rádio da Capital da República irradiam para todo o país programas oficiais do Partido Social Democrático nos quais são divulgadas as mentiras inqualificáveis dos desesperados com o simples raiar de uma derrota que dia a dia ainda mais se acentua.

O DIREITO — Se aos variegados autores não passou desapercebido o fenômeno, sendo as suas reprovações de carater moral, ao legislador brasileiro tocou uma tarefa mais honrosa, ou seja, a de consagrar, em dispositivo legal, no capítulo I, do título IV, das disposições penais, pena para os que praticarem os atos em causa, foi, pois, além o legislativo brasileiro, no art. 175, prescrevendo como infração penal no inciso 28, o fato de "referir na propaganda fatos inverídicos ou injuriosos em relação a partidos ou candidatos e com possibilidade de exercerem influência perante o eleitorado", cominando, ainda, a pena de detenção de seis meses a dois anos aos que se utilizarem de tão reprováveis processos. Passou, assim, a matéria do amplo e disperso na sanção, âmbito da moral, para o mais restrito, porém de sanção mais efetiva do direito.

A PROVA

O ônus da prova do alegado será feito pela requerente, através de todos os meios de prova admitidos em direito, tais como: juntada de gravações radiofônicas, jornais, depoimento de testemunhas, solicitando, "ab-initio", determine o eminente sr. ministro relator seja oficiado às estações emissoras da Capital Federal, para que, com a maior urgência possivel, informem, se constam das suas programações irradiações do Partido Social Democrático, — podemos desde já mencionar a Rádio Globo, — remetam cópias dos mesmos, eis que, uma vez dado à publicidade, deixam de ser de propriedade de quem quer que seja, para se tornarem documentos públicos.

O PEDIDO

Em face do exposto, a UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL, que declara, acima de tudo, com o presente processo, evitar que se

CARGAS AO MAR

Na noite de anteontem vários caminhões carregados de cédulas de Ademar de Barros pararam na ponte da Ilha do Governador, onde descarregaram, para dentro do mar, vários milhões de cédulas com o nome do governador de São Paulo, ex-candidato à senatória pelo Distrito Federal.

Um Dia no Mundo

A rádio comunista de Pyong Yang anuncia que os norte-coreanos pediram os bons ofícios da O.N.U. para obter a paz na Coréia. Os meios competentes da O.N.U. tratam neste momento de saber qual a resolução a tomar no que respeita a ficar aquem do paralelo 38 ou ultrapassá-lo.

O decreto que acaba de ser aprovado na França sôbre a defesa do território constitui o primeiro passo importante para a reorganização das fôrças armadas. Nota-se uma mais íntima ligação entre o Ministério da Defesa Nacional e o Ministério do Interior significando portanto medidas de conjunto contra a quinta coluna.

Truman negou-se a confirmar a nomeação de Eisenhower para comandante-chefe das fôrças do Atlântico Norte.

A Indonésia foi aceita como membro da O.N.U. a candidatura foi apresentada pela Índia e Austrália.

O sr. Holmer, ministro do Interior da Austria, comentando as recentes desordens provocadas pelos comunistas, declarou tratar-se de um plano meditado para tentar transformar a Austria numa "Democracia popular".

Em 31 de outubro será conhecido o montante da contribuição de cada um dos membros do Conselho Interamericano para o anc de 1951.

Morreu o Dr. Duarte Leite, antigo embaixado de Portugal no Brasil. O homem que assim desaparece deve contar-se como um valor de primeira grandeza no domínio da investigação histórica, e das letras em geral. Representava outrossim um exemplo de fidelidade aos ideais democráticos pelos quais combateu durante tôda a vida e aos quais deu o melhor de seu esfôrço. Como embaixador no Brasil êle procurou fazer como poucos uma aproximação real entre os dois países, servir aos portugueses, honrar o nome de sua Pátria e fazer conhecer os valores brasileiros em Portugal. Seus trabalhos históricos nem sempre agradaram aos revisores oficiais da história pátria, à frente dos quais se encontra o citador de textos, o mero catálogo bibliógrafo João Ameal.

Duarte Leite pertence à estirpe mental de Paulo Mereia, Lúcio de Azevedo, Antônio Sérgio. Seu desaparecimento representa uma grave perda para as letras portuguesas e para o espírito de autêntica aproximação com o Brasil.

Paulo de Castro

Escritores franceses contra Franco

PARIS, 29 — (AFP) — Sete escritores — Claude Aveline, Albert Camus, Jean Cassou, Jean Marie Domenach, André Gide, Louis Martin Chauffier e Paul Rivet — assinaram um manifesto no qual, após recordarem os têrmos da resolução da ONU em 1946, protestam contra a eventual revisão de atitude da organização internacional para o govêrno de Franco, que "subiu ao poder com o auxilio de Hitler e Mussolini". Depois de afirmarem que "sòmente as democracias podem estabelecer, defender e manter a democracia", os dignitários dizem: — "Dirigimos um fervente apêlo ao govêrno francês e seus representantes na ONU, para que, diante da Assembléia, façam claramente ouvir a voz da França e sua recusa em trabalhar na obra de união internacional e paz em companhia de um regime fundado sôbre a guerra e violação dos direitos humanos".

Para presidente da República :

EDUARDO GOMES

Para vice-presidente da República :

Odilon Duarte Braga

Para Senadores :

Adauto Lucio Cardoso

Euclydes Figueiredo

Para Deputado :

Clementino Fraga

Para Vereador :

Lygia Maria Lessa Bastos

As fôrças aliadas deverão atingir, hoje, o Paralelo 38

Mac Arthur entregou oficialmente a cidade de Seul ao presidente da Coréia do Sul — Explosivos no Capitólio de Seul

OS COMUNISTAS PEDIRAM PAZ

TÓQUIO, 29 (AFP) — A emissora de Pyong Yang anunciou esta manhã que ontem, o govêrno norte-coreano pedira os bons ofícios da ONU para terminar as hostilidades. Esta notícia foi divulgada pela emissora norte-coreana ouvida nesta capital, declarando a mesma que a "nota de protesto" que enviou Bakyong, ministro dos Negócios Estrangeiros de Pyong Yang, ao secretário geral da ONU e ao presidente do Conselho de Segurança, lançava sôbre "os Estados Unidos e o govêrno de Syngman Rhee a responsabilidade pela atual guerra civil na Coréia" e pedia às "Nações Unidas seus bons ofícios para conseguir uma cessação imediata da agressão armada da América e a retirada de suas fôrças expedicionárias".

TÓQUIO, 29 (AP) — As últimas informações aqui recebidas da frente coreana anunciam que as tropas aliadas, agora empenhadas na perseguição dos desbaratados remanescentes comunistas que fogem desordenadamente na direção norte, já atingiram as proximidades do paralelo 38 — a linha divisória que separa a Coréia do Sul da região até aqui dominada pelos vermelhos.

Segundo revelou um general sul-coreano, as vanguardas aliadas deverão atingir o paralelo 38 hoje, à tarde, ou amanhã pela manhã, provàvelmente num ponto situado à cerca de 48 quilômetros ao norte de Seul. Essas vanguardas são constituídas de fôrças sul-coreanas.

Durante a tarde de ontem o general Mac Arthur entregou oficialmente a cidade de Seul ao presidente da Republica da Coréia, Sygman Rhee, por ocasião de uma cerimônia realizada para celebrar a vitória aliada sôbre os exércitos invasores comunistas.

ATRAVESSARAO O PARALELO 38

TÓQUIO, 29 (AP) — Diversos observadores políticos e militares aliados declararam hoje ao correspondente da AP, Relman Morin, que estão inclinados a acreditar que as tropas aliadas atravessarão a linha divisória do paralelo 38 e penetrarão em território da Coréia do Norte. Uma vez tomada qualquer decisão nesse sentido, os aliados tratariam to situado a cerca de 48 quilômeyang, a capital setentrional, e avançariam em seguida até as fronteiras com a China comunista.

Caso isso se realize, as tropas aliadas deverão fazer alto num ponto situado apenas a 160 quilômetros a sudoeste da grande base soviética de Vladivostok.

EXPLOSIVOS NO CAPITOLIO DE SEUL

TÓQUIO, 29 (AP) — Sabe-se agora que ontem à tarde, pouco antes da chegada de Mac Arthur a Seul, onde foi fazer oficialmente a entrega da capital ao presidente Sygman Rhee, os oficiais do Serviço de Segurança das fôrças americanas descobriram uma grande carga de dinamite habilmente oculta no salão principal do Capitolio coreano. Foi exatamente nesse salão que o

(Conclui na 6.ª pág.)

— PUBLICIDADE POLITICA —

CONHEÇA O SEU CANDIDATO

DR. JORGE JABOUR



O dr. Jorge Jabour é uma perfeita novidade em politica. Mas o fato de ser marinheiro de primeira viagem, não significa que esteja alheio aos aviamentos para realizar a perigosa travessia das urnas. Pelo contrário. O dr. Jorge Jabour tem um temperamento essencialmente politico, isto é, sabe provocar uma simpatia cordial, que não se desmente no trato. Moço ainda, o candidato udenista já se arraigou na vida da cidade, tocando vários instrumentos, que popularizam o seu nome, sem contar o tirocinio profissional.

Em cargos administrativos do Jockey Club, o dr. Jorge Jabour pôs à prova o seu tato, sabendo ser simultaneamente severo, justo e humano. A severidade vai até o limite do cumprimento dos deveres do cargo. A justiça consiste em apreciar os móveis dos faltosos, no que não perde de vista a fragilidade humana.

Todavia, a nota agradável dêsse temperamento compreensivo é a nobreza do seu desprendimento. Homem do turfe, sabe perder como nenhum outro. Também sabe ganhar, o que é bem mais difícil. Nunca ninguém o viu ceder a um impulso de orgulho esportivo para espezinhar um proprietário esfogueado por alguma derrota inesperada. Também nunca o viram jactancioso na boa fortuna, a qual não quer só para si, visto que dela por sua mão sempre participam os pequenos servidores do turfe; é o mais generoso dos vencedores.

Não se deve negar, nem o próprio candidato o nega — que o dr. Jabour vai ser logo de saida um "crack" na tribuna parlamentar. O seu feitio será correr de alcance ambientar-se na atropelada, para ser dos primeiros no mercador. De fato o dr. Jorge Jabour vai ser um bom deputado, vigilante, trabalhador, libedamente honesto. Os que lhe derem o voto sabem que levarão à Câmara um homem digno, patriota, aberto ao progresso de idéias novas. Mas antes de tudo terão votado num brasileiro imbuido dos sentimentos populares, católico praticante, defensor corajoso da ordem social.

Amigo e correligionário do brigadeiro Eduardo Gomes, o dr. Jorge Jabour será pois um dos elementos mais apreciáveis no rejuvenescimento dos nossos quadros politicos.

Votar no candidato udenista a representar o Distrito Federal na Câmara será, pois, um ato de sabedoria dos eleitores.

(Transcrito do "Diário Carioca" de 9 de setembro de 1950).

O mais entusiasta

Não é preciso que registemos aqui, todos os dias, os atos de verdadeiro amor ao turfe, colocando a figura do Dr. Jorge Jabour em evidência, como tanto merece. Conhecemo-lo de largos anos. Fomos em meio de uma oportunidade — os leitores são testemunhas — contrários à forma às vezes excessivamente otimista de olhar as coisas de seu "stud". E não ficamos como meros observadores nos acontecimentos em que levianamente tentaram envolver o dr. Jabour, numa manobra politica desleal e propria, não dos pares, mas dos homens baixos.

Olhamos as coisas pelo seu lado essencialmente técnico e nossa opinião já foi externada.

O que, entretanto, não inspira estimulos, antes provoca indignação, é uma campanha sistemática e esta traz o ranço de um mal de família, até um realejo de cego, onde se tapa um buraco na página do diário, fugindo da especialização e invadindo a seara da infâmia e da pirraça.

O Dr. Jabour, todavia, está fora do alcance de tão fracos tiros de polvora sêca. Cresceu com os fatos a legião de seus amigos. Reclama-o hoje o parlamento no mais democrático pleito de tôdas as eras. E êle não dispõe de tempo para resolver os problemas mesquinhos dos que não possuem armas leais para enfrentá-lo nas urnas.

Tivesse o turfe nacional mais elementos com o coração e as bondades do proprietário de CARRASCO e estaríamos muito mais perto de melhores e mais felizes dias para o emocionante esporte.

Porque, não temos dúvidas, o Dr. Jabour é o seu maior entusiasta.

D. V.

(Transcrito do "Jockey Club Ilustrado" de 21-9-50)

— PUBLICIDADE —



O Serviço de Recreação e Esportes do SESI, dirigido pelo sr. Ismael Cordovil, como vem fazendo anualmente, acaba de promover a eleição da "Rainha dos Industriários", título disputado por dezenas de jovens operárias.

A vencedora do certame foi a graciosa senhorita Marlene Steinback, de dezesseis anos de idade e que tem a profissão de embaladora de produtos químicos.

O juri foi constituido pelos srs. Herbert Moses, De Los Rios, Yser Cardoso, Milton Rodrigues e senhora Odete Caminha. Trinta e três candidatas participaram do interessante certame, o qual teve lugar no salão do Clube de Regatas do Flamengo.

O clichê mostra um aspecto da festa da "Eleição dos Industriários" de mil novecentos e cinquenta.

UM HOMEM QUE SE ADIANTOU ÀS LEIS TRABALHISTAS!

JULIO CARVALHO veio de baixo, subiu por si proprio, à custa de de muito sacrificio e muito trabalho. Conhece, assim, as necessidades dos trabalhadores brasileiros. Angariou a confiança de todos, reconhecendo os direitos dos seus auxiliares e, desde o inicio de suas organizações, concede àqueles que com ele trabalham, entre outras vantagens:

a) abono de Natal.
b) participação nos lucros.
c) um clima de cooperação entre todos — JULIO CARVALHO não desconta faltas ao trabalho e os seus empregados não faltam.
d) assistência medico-social gratuita.

JULIO CARVALHO não é um politico profissional. É um homem que merece a confiança do trabalhador, porque já fez algo de concreto em seu beneficio. JULIO CARVALHO merece o teu voto!



Para DEPUTADO

JULIO CARVALHO

CEDULAS: Rua São José, 112-1.º — Rua Visc. Inhaúma, 63 — Av. 29 de Outubro, 6850 — Rua Lobo Junior, 2059

ALCEU AMOROSO LIMA (TRISTÃO DEATHAYDE) -- HERÁCLITO FONTOURA SOBRAL PINTO -- GUSTAVO CORÇÃO

Indicam e recomendam vivamente para VEREADOR

GLADSTONE CHAVES DE MELLO

candidato pela U. D. N.

Professor da Faculdade Nacional de Filosofia — Professor da Universidade Católica

Cédulas e informações pelos telefones: 27-2299 – 45-3266 – 25-5061 – 25-5406 – 47-0021 e nos seguintes locais: Rua São José, 85-B, com o sr. OSWALDO — Praça Quinze de Novembro, 101 – 2.º andar, com o sr. CARLO — Rua México, 98, com o sr. ERNESTO

AUTONOMIA, — pavor de Cristiano, esperança do Rio

O sr. Cristiano Machado deitou entrevista sôbre os problemas do Distrito Federal. Falou, como não podia deixar de ser, em transportes, casa, comida, escolas e hospitais. Todos os candidatos falam nessas coisas. Disse que o Prefeito atual é um bicho — pelo menos desde que os dois barganharam, um o apoio dos cofres da Prefeitura, outro a manutenção do referido Prefeito na dita Prefeitura.

Que disse êle? As coisas do costume. Que aqui faltam casas — embora a Fundação da Casa Popular seja formidavel... Que falta comida, ainda que as providências do atual Govêrno sejam extraordinárias... Que o transporte é uma desgraça, ainda que o Prefeito tenha feito coisas do outro mundo, inclusive — o sr. Cristiano Machado não se esqueceu do consórcio Franki — o desmonte do morro de Santo Antonio, ainda por fazer.

Mas o novo Rei Momo, o candidato da esbórnia silenciou precisamente sôbre o ponto que condiciona tôdas essas coisas, a escola, o hospital, o transporte, a comida, a casa.

O ponto sôbre o qual êle ficou calado é a autonomia do Distrito Federal.

Nem podia ser de outra maneira. O sr. Cristiano Machado pertence a um partido que prometeu a autonomia em 1945 e votou contra ela na Constituinte. O dono do urso, o general Dutra, prometeu-a solenemente, em documento escrito, e traiu o seu compromisso quando se pilhou eleito.

Mas não é só isto. O sr. Cristiano Machado pertence à corrente daqueles espertalhões que são contrários à autonomia do Distrito Federal porque não querem largar de mão a fábrica de empregos para os afilhados dos senadores e os protegidos de tôda classe.

Por isto ficou na moita, em relação ao problema capital do Rio — que é o direito do povo eleger o seu governador.

Dois argumentos principais têm sido levantados, sempre, contra a autonomia do Distrito Federal. Um terceiro, é verdade, foi suscitado pelo sr. Artur Bernardes (outra pilastra do cabaré politico do sr. Cristiano Machado), na Constituinte. Sustentou o ex-presidente Bernardes, com aquele velho ódio que êle tem contra a cidade que não se deixou intimidar pela sua férula, que o povo carioca não devia ter autonomia porque é composto, em grande parte, de estrangeiros. E como o deputado Prado Kelly mostrasse, na Comissão de Constituição, que a proporção de estrangeiros no Rio é inferior a 1%, êle saiu-se com outra: no Rio a oposição ganha sempre. E por isto, pensa o grande eleitor do sr. Cristiano Machado, o povo da principal cidade do Brasil não tem o direito de eleger o seu governador.

Os dois argumentos capciosos que os inimigos da autonomia apresentam, não em público, está claro, menos ainda em véspera de eleições, são estes:

1. O Distrito de Columbia, onde se encontra a capital dos Estados Unidos, não elege o seu governador. Logo... (tal é a lógica desses senhores), o Rio tambem não pode eleger o seu.

2. A possibilidade de alguma vez se eleger aqui um candidato de oposição ao govêrno federal viria desencadear uma perigosa luta entre dois governos que vivem na mesma casa: o federal e o local.

Vejamos esses dois argumentos.

No Distrito de Columbia, regido de modo inteiramente diverso do que vige no Distrito Federal, não sòmente não se elege o Governador, como não se elege ninguem. Cidade exclusivamente de funcionários públicos, Washington não tem eleitores nem indústria, nem pôrto, nem instituições representativas, é administrada por um órgão federal. Ninguem ali vota. Ninguem contribui para a eleição do Presidente da República, nem para a de deputados e senadores.

Portanto, a situação de Washington e a do Rio de Janeiro parecem-se como ovo com espeto.

Quanto ao segundo argumento é ainda mais fragil.

Supondo a hipótese de ganhar, aqui, a oposição ao que vem a ser o Govêrno Federal, que tem isto? Não está aí o Exército, que é a fôrça nacional? Não está a Policia Militar? Não está, sobretudo, o Congresso?

Veja-se que perigoso é êsse argumento. Suponha-se que seja eleito um Congresso cuja maioria seja adversária da politica do Presidente da República. Não cria, para êste, uma dificuldade muito maior? E será êsse um motivo para se deixar de eleger o Congresso?

Outro argumento ainda existe, que envolve a Prefeitura e a Câmara de Vereadores.

A eleição do Governador, dizem os Cristianos à socapa, permite a grupos politicos transformarem a Prefeitura em valhacouto de ambições eleitoralistas, pela nomeação de protegidos, pelas promessas demagógicas, pela concussão e a corrupção. E o exemplo da Câmara de Vereadores vem a campo...

Agora, vejamos.

Por acaso foi eleito o Prefeito Mendes de Morais? Quem, mais do que êle, tem feito demagogia? Quem mais do que êle transformou a Prefeitura numa propriedade de seus amigos, de seus sócios, de seus cúmplices? O Prefeito, demissivel ad-nutum, precisa agradar ao Senado, que lhe aprova ou rejeita os vetos. Por isto, nomeou 12 filhos, irmãos e genros de senadores e deputados, entre os quais um filho do sr. Bernardes — êsse inimigo da autonomia... E os vereadores, tantos deles tão errados, não o são porque haja eleições no Distrito Federal e sim porque os partidos, inconstituidos, inorganizados, apresentam aos seus sufrágios nomes indesejáveis.

Se o povo do Distrito Federal não pode ter um governador eleito porque é incapaz de escolhê-lo com discernimento e dignidade — pergunta-se: qual o outro núcleo da população do Brasil que poderá fazê-lo melhor? Que região, no Brasil, está em melhores condições de compreender e defender os seus interesses, numa eleição, do que o povo do Rio? Assim se verifica que esses inimigos da autonomia o que pretendem, realmente, é dizer que todo o povo brasileiro não tem capacidade para viver democraticamente. Mas, como lhes falta coragem para tanto, contentam-se em cassar a autonomia da maior cidade do país, onde se encontra o seu cérebro, onde vive a parcela mais adiantada da Federação, simbolo e sintese de tudo quanto de melhor, de mais esclarecido e mais capaz vai desabrochando naquelas regiões do país já despertadas para a vida civica.

Nenhum argumento existe, capaz de justificar essa diminuição a que foi condenado o povo do Rio pelo atual Presidente, que o traiu, e que não perdoa a derrota que aqui sofreu, a ponto de lhe impor como Prefeito um gauleiter, nazista de origem, nazista por formação e por vocação.

E' bem simples, agora, ver as consequências da impossibilidade em que se encontra o povo do Rio de eleger o seu Governador.

Como o Governador não precisa do povo, êste é que acaba ficando na dependência daquele. Em vez de um funcionário, de um servidor, em suma, tem êle — como é o caso desse sr. Mendes de Morais, tem nele um carrasco, ora macio e blandicioso, ora arrogante e brutal, conforme lhe soprem para uma ou outra tendência os ventos do oportunismo.

E porque não precisa do povo, e sim dos poderosos, trata de servir a estes mais do que a êle. Por isto, a zona sul é sempre a preferida para as obras de fachada, que enchem a vista, que enchem a pança dos amigos — e, naturalmente, dos senadores que controlam a vida do Distrito Federal sem ter com a Cidade qualquer ligação que não seja a de uma ocasional morada enquanto lhes dura o mandato. A imensa zona norte é lembrada nas horas da demagogia, da carnavalice inconsequente, do bochincho e do esbodegamento boçal dos dias de farra politica. Mas o mesmo Prefeito que faz as unhas às calçadas do Flamengo abandona os subúrbios da Leopoldina e deixa os da Central sem serviços públicos dignos dêsse nome.

E se ao menos cuidasse, realmente, da zona sul! Mas, não.

O que preocupa um Prefeito que tem por patrão a Copa e Cozinha é unicamente agradar a ela e não ao povo, de que não depende para ser eleito.

Por isto, nega-se a fazer esgotos — e por isto sucedem-se os casos de tifo em plena Copacabana, e todos os detritos da elegantíssima Avenida Ruy Barbosa vão parar diretamente nos banhos de mar do Flamengo e de Botafogo. Por isto o Distrito Federal tem duas terças partes de sua área construida ainda sem esgotos, porque o Prefeito, segundo êle próprio confidenciou a um amigo, não é tolo de fazer obras debaixo da terra quando as de cima são só as que aparecem. Ele quer encher a vista do Presidente e não libertar o povo do Rio desse tifo endêmico que é a vergonha de uma cidade civilizada.

Acresce, ainda, que o Distrito Federal, mais populoso do que 13 Estados da Federação, tem a diversidade e a complexidade dos problemas dos maiores Estados, pois tem uma variedade de questões e de regiões a que um só homem não pode atender. Não preciso de algarismos para demonstrar o que todos sabem, numa região que tem a extraordinária densidade populacional de Copacabana e tem, ao mesmo tempo, sob a mesma jurisdição, 32% de sua área total ocupada pela zona rural, com problemas especificos, que não se confundem com os dos distritos cosmopolitas.

Sòmente a criação de sub-prefeituras, com a eleição de sub-prefeitos, pode atender às necessidades administrativas do Rio. Sòmente a eleição do Governador da Cidade pode, realmente, dar à administração municipal a base necessária a uma obra construtiva.

Foi o que aconteceu, aliás, no govêrno Pedro Ernesto. Teve erros, sem dúvida, mas os seus maiores enganos foram sempre menores do que os de quantos prefeitos nomeados teve a Cidade. A máquina eleitoral então montada era um brinquedo em comparação com o que fêz êsse sr. Mendes de Morais, que já nomeou, em tão curto periodo (na opinião do sr. Cristiano Machado), mais gente para a Prefeitura do que, reunidos, os três últimos prefeitos da Cidade.

E dos beneficios recebidos pelo povo durante êsse govêrno constituido por eleição fala até hoje a prova dos fatos.

A autonomia é necessária para que a Cidade tenha o govêrno que merece, o govêrno de que necessita. A criação de sub-prefeituras é uma imposição do próprio desenvolvimento dessa região que tem sido, ao mesmo tempo, o campo de exibição dos governos e a pior administrada de tôdas as secções do país.

Mas o sr. Cristiano Machado passou por cima dessa questão da autonomia como um hipócrita — a única coisa que êle pratica sinceramente é a hipocrisia.

Não falou da autonomia, porque pretende manter na Prefeitura o general Mendes de Morais, com o morro de Santo Antônio por cima.

E' contra a autonomia porque desconfia da Cidade que não confia nele porque o vê abraçado aos espancadores e aos compradores de votos.

* * *

No comicio do dia 30 ouviremos o que tem o Brigadeiro a dizer sôbre a autonomia do Distrito Federal. Nós não precisariamos ouvir porque já o ouvimos em 45. Êle pode, se quiser, e se tiver maioria no Congresso, promover a revisão da Constituição e devolver ao Distrito Federal a autonomia que lhe foi cassada pelo sr. Getúlio Vargas quando prendeu e processou no Tribunal de Segurança o Governador Pedro Ernesto e que lhe foi prometida mas traida pelo atual Presidente da República, assim como está sendo escamoteada na desconversa do sr. Cristiano, perdão, Pagano Machado.

Pois a vantagem do Brigadeiro é que êle, quando promete, cumpre.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.159 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção	32-8187
Publicidade	32-8186
Oficina	32-8185
Portaria	32-8184
Anúncios Expressos	32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIRECAO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

Pronto, Cristiano! Estão aí os seus cabos eleitorais

Desenho de HILDE

Cinelândia política

A partir de 4 de outubro estarão em exibição em todo país, versões politicas brasileiras de diversos filmes norte-americanos, ingleses, italianos, franceses, argentinos e mexicanos.

PORTAL DA GLORIA, estrelado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes.

O CRIME NÃO COMPENSA, tendo no papel principal Ademar de Barros.

O candidato de Itú aparece como astro de A GRANDE ILUSÃO, o melhor trabalho de sua carreira.

Mendes de Morais revela-se como produtor lançando A ROSA NEGRA.

Possivelmente aplaudiremos Jurandir Pires Ferreira — o Javali — em outro episódio da série PECADORA ARREPENDIDA, enquanto Cristiano parodiará Cantinflas em HEROI POR ACASO.

O general-prefeito desempenha com agilidade o papel titulo de O INSACIAVEL.

Do Norte — precisamente de Alagoas — virá A BESTA HUMANA estrelada por Silvestre Péricles de Goes Monteiro que está inigualavel parodiando James Cagney na versão politica de FURIA SANGUINARIA.

O eleitorado cristianista constitui o ponto central da pelicula LEGIÃO INVISIVEL, superando o próprio desempenho do cast do PSD em AREIA MOVEDIÇA.

Num papel que lhe cai como uma luva, João Alberto estrela tambem em RIO VERMELHO e AGENTE ENCOBERTO.

Nereu Ramos e Amaral Peixoto encabeçam o incontavel elenco de SOB DUAS BANDEIRAS.

O sr. Gois Monteiro está insuperavel em SENADOR INDISCRETO e CAMINHOS TORTUOSOS.

O Palácio do Catete serviu de cenário à filmagem de SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS, celuloide de êxito garantido.

Finalmente, Vitorino Freire e Altino Arantes fecham com chave de ouro a programação, estrelando a pelicula SOMOS DOIS.

A 2.ª Peregrinação a Roma

Primeiras impressões

TEREZINHA EBOLI

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A bordo do "Jenny" — Já quase à altura do Recife, podemos mandar as primeiras impressões da viagem de Ano-Santo dos 603 peregrinos que partiram a dezenove do Rio de Janeiro. Agora que o periodo dificil de adaptação vai sendo vencido, e, afora algumas reclamações, o ambiente do "Jenny" se torna alegre e pacifico, sentimos obrigação de comunicar aos que ficaram, boas noticias dos que estão a bordo. Antes de dar uma impressão geral da atmosfera jeniana, é preciso falar na admirável capacidade de adaptação do brasileiro.

Segundo a comissão organizadora da viagem, seria o vapor apenas fretado para os peregrinos. Tanto quanto nós, porém, foi surpreendida com a existência de 250 imigrantes que, desajustados na Argentina, retornam à Itália. Talvez se esperasse uma onda de revolta por parte dos peregrinos, pois as condições higiénicas do navio não eram bastante satisfatórias. Entretanto houve, de modo geral, boa reação ao problema. Compreensão e aceitação do ambiente, com grande esfôrço da comissão para atender a todos e satisfazer às exigências.

Bom grupo de viagem êste que vai no "Jenny". Talvez nunca tenha transitado antes pelos seus corredores gente de tão boa vontade. Três bispos mineiros embarcaram no Rio e entre êles a figura extraordinária de Dom João de Souza Lima, bispo auxiliar de Diamantina. Bem moço ainda e sempre firme pelos convés, atendendo a um, respondendo a outro, sorrindo e animando. E' o diretor espiritual da peregrinação. Outros tantos padres, moços e idosos (há também um seminarista, que, sendo surdo e mudo vai pedir licença ao Papa para sua ordenação não obtida ainda) viajam conosco, participando das atividades comuns à tripulação. Estamos como num colégio interno flutuante. Dormitórios coletivos, refeitórios coletivos e alegrias e tristezas participadas em conjunto.

Obedecendo a um programa não obrigatório, pois o ambiente é notadamente democrático, reunimo-nos pela manhã no tombadilho, nas cadeiras de lona, nos banquinhos ou mesmo no chão. Lê-se, joga-se damas, xadrez ou gamão, conversa-se muito (alguns estão até roucos de tanto falar) ou medita-se sôbre os problemas que deixamos — a politica — e os que levamos — desconhecimento completo do estrangeiro. Depois do almôço, feito em dois turnos, voltamos aos lugares frescos do navio. Nunca às cabines! Só mesmo para dormir. A noitinha o terço é rezado no tombadilho, um terço bonito, cantado em vozes fortes, iniciado sempre pela voz de baritono do monsenhor de Florianópolis, Frederico Hobold.

Mais tarde, então, fazemos um pequeno "show". Descobertos os valores artisticos que nos acompanham, imediatamente são requisitados e, depois de rápido ensaio com o acordeon e o violão, lá se apresentam, cantando ou declamando. Se o amanhecer para alguns é desagradável pelo café mal feito (é tão simples fazer um café, meu Deus; será que os estrangeiros não aprendem?), o entardecer é sempre agradável com o vento do mar e a perspectiva de mais outro dia.

Amanhã chegaremos ao Recife. As listas de compras são as mais interessantes possiveis: tamanco para tomar banho, remédio para baratas, leite condensado, toalhas de rosto, biscoitos, etc. Na verdade, o peregrino está sendo posto à prova e, felizmente, neste teste, a sua capacidade de adaptação à situação inteiramente nova, é magnifica. Irão até o fim da viagem, pois o espirito do peregrino é sólido, e embora cante numa paródia com a música "Tomei um ita no norte":

"Tomei o Jenny no Rio
pra ir a Roma por mar
adeus meu leito macio
adeus delicias do lar...

respondem logo em seguida, com temperado bom humor e resignação:

O que nos vale contudo
é a nossa paciência
e a nossa grande coragem
pra receber Indulgência.

As primeiras horas da manhã é rezada a missa no salão verde bonito salão que ainda não foi completamente aberto aos peregrinos, pois está sendo ocupado para trabalhos da comissão e pela policia maritima.

No mais, o ambiente geral é de mútuo respeito e alegria sadia. Nos dormitórios das moças, encontramos sempre duas ou três mais espirituosas, que com as suas graças vão ajudando a passar o tempo. Nos dormitórios masculinos em número bem menor, há aquela atmosfera de meninos internos, conversas até tarde, camaradagem e cooperação.

Sentimos muito a falta de um piano a bordo. Há um pianista triste, pois desejava tocar para nós e treinar um pouco para um concerto na Suiça. Em compensação há discos com bonitas canções, tocadas no alto falante, e o côro fortuito dos imigrantes que se reunem e cantam suas máguas para nós.

Especialmente admiramos o espirito de peregrinação de que está tomada a tripulação do "Jenny". Tôdas as dificuldades são enfrentadas e remediadas. Longe estão dos antigos peregrinos que sofriam muito mais com seus pés em chagas, pelas estradas de pedras; temos camas, alimento à hora certa, diversão e proteção espiritual.

O capitulo dos imigrantes é, por si só, uma triste história à parte. De como foram enganados e ludibriados pela politica imigratória de Peron, contaremos em outra reportagem.

E agora, tomaremos fôlego no Recife e rumaremos para Roma.

IDÉIAS E FATOS

O selecionado azul

Os Congregados Marianos andam muito ativamente distribuindo pelas casas religiosas e pelos seus membros um papel "estritamente confidencial", que aliás todo o mundo já viu, e cuja cópia fotostática foi estampada no "Diario da Noite" de segunda-feira última, no qual documento se pretende inculcar uma orientação eleitoral com frases deste jaez: "Está profetizado que a Fita Azul salvará o Brasil" e "Mateus primeiro os teus". Junto a esse esdrúxulo documento é enviada a lista dos candidatos. E agora, como um apêndice a essa orientação está sendo profusamente distribuido um cartaz com estes dizeres: Para Senador João Alberto, para Deputado Romero Estelita, benfeitores das Obras Sociais da Federação das Congregações Marianas.

Ora, como todos sabem, é a LEC a única intérprete da orientação do sr. cardeal para o público católico. As associações religiosas que derem orientação sua estarão portanto ferindo a norma, incorrendo em desobediência e contribuindo para aumentar a onda de confusão que já não é pequena. Em recente publicação nos jornais lemos tambem esta nota: "A LEC, ao contrário do que certos setores desejavam, não se presta a fazer a campanha de um candidato por mais respeitavel que seja". E por mais forte razão, digo eu agora, não se deve prestar à propaganda dos que nem respeitaveis são. Se os Congregados Marianos receberam favores do sr. João Alberto que os retribuam na intimidade, que os agradeçam na mesma linha em que os receberam, sem envolver nessa história a causa comum; porque para o grande público o sr. João Alberto não é conhecido com o titulo de benfeitor e sim com o titulo de coordenador, que aliás sofreu durante os tempos de suas atividades um curioso processo semântico.

E' extremamente lamentavel que a Congregação Mariana, respeitabilissima associação religiosa que já mereceu elogio de papas, esteja sendo exposta à derrisão por seus próprios membros. E' extremamente lamentavel que firam tão deliberadamente a disciplina os que tanto apregoam, para os outros, essa necessária virtude. E' extremamente lamentavel que se queiram fortificar em bens e prestigio ("Mateus primeiro os teus") à custa da causa comum, dos destinos do pais, e da miséria deste nosso já bastante miseravel povo. E sobretudo nos dói, em todo esse confuso fenômeno, o ridiculo mau gosto da nota redigida pelos srs. Congregados, e assinada pelo pe. Afonso Rodrigues.

Fique pois bem claro que essa febril atividade dos Congregados Marianos não deve ser encarada como representando a orientação do sr. cardeal que sòmente a LEC pode exprimir; mas devo acrescentar que muitos dos nomes que figuram na lista do chamado Selecionado Azul são perfeitamente respeitaveis não lhes cabendo culpa alguma no fato de estarem incluidos nessa lista que nos deixa, a todos nós católicos, profundamente humilhados.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Londres

E o futuro da Coréia?

O. M. Green

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (Via aérea) — Quando afinal a campanha da Coréia pende a favor das Nações Unidas a necessidade de uma decisão esclarecida sôbre o futuro dessa terra infeliz torna-se imperativa.

Segundo informações de Lake Success os russos já estão dando tratos à bola. O tom relativamente brando de seus discursos na Assembléia Geral e a sua atitude geralmente cordial para com os outros membros estão dando lugar à suspeita de que talvez estejam planejando suspender a guerra e propor negociações de paz entre a Coréia do Norte e a do Sul; assim tentariam salvar o que pudessem do fracasso de seu plano inicial.

Se assim for estaremos diante de um presente de grego, que não iludirá ninguém, mas servirá para mostrar a necessidade de uma decisão urgente das Nações Unidas sôbre o futuro da Coréia depois da guerra.

Parece não haver dúvida de que as fôrças da ONU devem avançar além do paralelo 38. Tôda a complicação atual começou com a divisão da Coréia em duas partes; deixar o pais dividido entre dois governos rivais será deixar a porta aberta a novas perturbações.

Um fato que parece ter sido esquecido depois que os EE. UU., descrentes da possibilidade de chegarem a acôrdo com a Rússia, transferiram sua responsabilidade pela Coréia do Sul às Nações Unidas, é que nunca o povo coreano teve a menor experiência de govêrno. Por muitos anos antes de sua anexação pelo Japão a Coréia foi governada — ou desgovernada — por uma dinastia corrupta e intrigante, que não mostrava a menor preocupação com o bem-estar nacional.

E durante os seus 40 anos de dominio os japoneses nunca permitiram que coreanos exercessem funções de responsabilidade na administração. Vários governos nacionais coreanos apareceram no estrangeiro, formados por revolucionários fugitivos. Houve um em Changai há trinta anos, e durante a última guerra o dr. Singman Rhee, atual presidente da Coréia do Sul, organizou um nos EE. UU. Em Chungking apareceu outro chefiado por Kim Koo, antigo chefe da oposição na Assembléia Nacional da Coréia do Sul.

Foi por isso que o Conselho Aliado de Ministros resolveu em 1945 em Moscou que o govêrno que devia ser formado pelos russos e norte-americanos em consulta com os coreanos ficaria sob tutela dos aliados pelo periodo de 5 anos.

Divulgada essa decisão surgiram logo protestos violentos dos lideres coreanos, que consideraram a atitude dos aliados insultuosa.

A Comissão da ONU na Coréia foi instruida pelo Conselho de Segurança a realizar eleições na Coréia do Sul em 1948. A República da Coréia do Sul foi proclamada e reconhecida e trocou embaixadores com os Estados Unidos, a Inglaterra e outros paises.

Não se pode negar que o govêrno coreano enfrentava grandes dificuldades — uma potência hostil ao norte, milhões de refugiados, uma economia esfacelada pela guerra e pela divisão do pais. Sua inexperiência também não deve ser esquecida.

Mas não se pode negar também que o govêrno de Singman Rhee era mau, corrupto, extravagante e tirânico. Em março dêste ano Washington mandou uma longa nota ao govêrno de Singman Rhee, dizendo coisas que nenhum govêrno tinha dito a outro antes. A situação politica geral da Coréia pode ser avaliada pelo fato de que na eleição para 210 cadeiras da Assembléia Nacional realizada em maio apresentaram-se mais de 2.000 candidatos representando 39 partidos.

Uma coisa que decididamente não deve ser feita depois da guerra é o restabelecimento do govêrno Singman Rhee. O presidente Truman alvitrou a entrega da Coréia às Nações Unidas. A sugestão certamente será combatida por politicos coreanos e por idealistas estrangeiros, mas a história da Coréia mostra que não há outra solução.

Cartas dos leitores

PRECE PARA O DIA DA ELEIÇÃO

Nossa leitora Beatriz Guimarães é também poetisa. Sob o titulo de "Minha Prece", mandanos uma colaboração para êste palmo de coluna. E' uma invocação a Deus para que ilumine a todos os que decidirão o futuro do Brasil, na próxima eleição. Não é apenas sua a oração. Mas de todos os que confiam na Providência.

Senhor, eu Te peço:
Pelos berços que ressonam tranquilos,

Pelos meninos inocentes
Ignorantes do perigo de amanhã,
Pelas velhinhas trêmulas
Que desfiam rosários em Teu louvor.

Pelo ancião pensativo
E o jovem cheio de ardor,
Pela jovem piedosa
E o rude trabalhador,
Pelo sertanejo abandonado,
Por todos os que sofrem
Os que sonham e os que esperam,
Sem saber qual será o amanhã.
Pelo herói mutilado,
Pelos mártires,
Pelo túmulo dos que tombaram
Em defesa da Liberdade,
Pelos mendigos e os cegos,
Pelos doentes e os sãos.
Por tudo quanto há, Senhor!
Eu Te peço, de joelhos tombados
E os olhos cheios de pranto,
Por tudo quanto há, Senhor,
De puro, de bom, de Santo,
Pelas freiras liriais,
Que passam a vida rezando,
Pelos Sacerdotes que nas Catedrais

nas Igrejas e Capelinhas pobres
Te oferecem Oblatas,
Por tudo quanto há de triste e doloroso:

A solidão dos órfãos,
Por Tua Cruz de Cravos e Corôa de Espinhos

Por tudo quanto há, Senhor,
De Santo e imaculado
A pureza dos anjos e o martírio dos Santos

Eu Te peço, Senhor:
Protege o meu Brasil,
Que nessa hora imensa, nessa hora maior
Em que se decide o Destino da Pátria

Tu esclareças, Senhor,
O espirito dos homens, o coração das mulheres
A inteligência dos jovens, a consciência dos maus,
A boa fé dos iludidos.
E façás, Senhor, que nesse dia decisivo
Para o Destino de um Povo,
Vençam a Justiça, a Verdade e a Liberdade
Encarnadas num Homem,
Que seja o fiel executor de Tuas Leis.
Um homem, Senhor, que nos conduza

A construir um Brasil,
Rico, próspero e feliz,
Onde haja Pão e Justiça,
Para todos, Senhor.
E onde o "rico seja menos poderoso
E o pobre seja menos sofredor."
E' tudo o que eu Te peço:
Atende-me, Senhor.

BEATRIZ GUIMARAES

VARIEDADE

PARA DESAFOGAR O TRAFEGO

(Em Estocolmo)

Em um dos maiores concursos internacionais de sua classe jamais celebrados, que resultou na apresentação de 106 desenhos de 33 paises diferentes, o primeiro prêmio fon concedido a Per Olow Klevemark, engenheiro de Estocolmo, e David Helldén, arquiteto, tambem de Estocolmo, por seu projeto compreendendo uma ponte pensil de norte a sul, com 774 metros de comprimento, sôbre a baia exterior de Estocolmo, e um túnel através da montanha de Skansen e a enseada de Djurgardsbrunnsviken, cuja realização importaria, segundo se calcula, em 138.000.000 de coroas (Cr$ ...... 499.560.000,00).

O segundo prêmio foi concedido à empresa Hochtie AG, ESSEN, Alemanha, por um projeto de túnel cujo custo foi calculado em 232.000.000 de coroas. Os outros dois prêmios foram concedidos a projetos de caracteristicas especialmente interessantes. Alem disso, o tribunal adquirirá outros seis projetos.

A construção de uma arteria principal entre as partes norte e sul das cercanias a este de Estocolmo resolverá um dificil problema de tráfego, agravado nos últimos anos pelo rápido crescimento da capital e pelo correspondente aumento dos veiculos em circulação.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 232 — EM 29-9-50

Nome: ....
....
Endereço: ....
....

Horizontais
1 — Pregar.
6 — Cercadura.
9 — Gira.
10 — Sufixo.
11 — Boceje.
13 — Seguias.
15 — Homem.
16 — Remédios.
18 — Na moenda.
19 — Burro.
20 — Relativo a rádio.
23 — Varas de carroça.

Verticais
1 — Funcionário.
2 — Pantanoso.
3 — Dupla.
4 — Clima.
5 — Nota.
7 — Loteria.
8 — Os que carregam areia.
12 — Isola.
14 — Espaço.
17 — Querer.
21 — Duzentos e cinco.
22 — Seguia.

Este problema é o último da semana iniciada com o n. 227.

O prazo da semana anterior termina no dia 30 (Ns. 221 a 226). Segunda-feira publicaremos o resultado.

CHARADAS NOVISSIMAS

A letra grega pronunciada pela mulher tornou-se um dito engraçado — 1-2. (M. Alves).

Logo que sigas estou pronto na hora necessária à limpeza. — 1-1-[illegible]

CHARADAS CASAIS

Dentro do embrulho encontrei uma ave. — 2. (Diofran).

O vivente é o que há de melhor na Terra. — 2. (Diofran).

Traço a fatalidade. — 2. (J. Cardoso Filho).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES
PROBLEMA N. 72 — EM 29-9-50

Horiz.: 3 — [illegible] 5 — Propagande; 6 — Nota da Redação; 7 — Cada uma das fossas nasais; 8 — No meio [illegible] sêlo; 9 — Começo de ôvo; 10 — [illegible] do marido. Vert.: 1 — Quadrigêmeo; 2 — Mulher que pinta; 3 — [illegible] 4 — Rezava.

LEDA AZOR

O CARTÃO DO DIA
Qual a sua profissão?

Temos recebido muitos cartões, só deixamos de publicar alguns por se tratar de profissões já publicadas. Talvez tenhamos que repetir, e então os aproveitaremos, pois são todos cuidadosamente guardados.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: [illegible] lecimento.

Charadas casais: Folo-a; [illegible] Pito-a.

Cartão do dia: Monjoleira.

PROB. PARA PRINCIPIANTES: Horiz.: Par — Lado — [illegible] — Aro. Vert.: Alvo — [illegible] — Doar — Ano.

Correspondência para a Secção de Passatempos: Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — [illegible]

O que você precisa saber para votar corretamente

Horário — A Fila — O lugar onde — A senha — O título — A assinatura — O envelope — Quantas cédulas — A cabine — A urna — Os fiscais — A assinatura — Quando se pode ir embora — Gente de fora — A torcida

Instruções aos eleitores de todos os partidos baseadas no Código Eleitoral e nas decisões da Justiça

Cumprindo o prometido, publicamos, hoje, as instruções sôbre as eleições de 3 de outubro, elaboradas pela equipe de redatores políticos da TRIBUNA DA IMPRENSA.

HORARIO

Nesta capital e no país, as seções eleitorais abrirão às 8 da manhã, para receber os votos. Em cada seção votarão, no máximo, 400 eleitores e, no mínimo, 50.

Às 5 da tarde encerra-se o tempo da votação. Mas, se em alguma seção ainda houver eleitores, o presidente distribuirá a esses as senhas, convidando-os, em voz alta, a entregar à Mesa os seus títulos, a fim de que sejam admitidos a votar.

Nenhum retardatário poderá votar depois das 4 da tarde, pois as senhas somente serão entregues aos que se encontrarem na seção na hora do encerramento normal — 5 da tarde.

A MESA

A Mesa que presidirá cada seção — chamada mesa receptora — compõe-se de um presidente e dois mesários (1.º e 2.º) e 2 secretários. No reduto em que estiver instalada só poderão permanecer, alem dessas pessoas — que são convocadas para prestar este serviço à Nação, — os candidatos, quando estiverem na seção e assim o desejarem, um fiscal e um delegado de cada Partido, devidamente credenciados.

AUTORIDADE SUPERIOR

Durante os trabalhos, a autoridade superior é o presidente da Mesa. Ele pode expulsar do recinto ou do prédio quem não respeitar a ordem e a compostura e praticar qualquer ato atentatório à liberdade eleitoral. Ele tem de respeitar o Código Eleitoral e a dignidade da cerimônia que tem a honra de presidir.

COMO VOTAR

No dia da eleição **já o eleitor** deverá saber:

1.º — Em quem vai votar.

2.º — Onde vai votar.

Deve escolher cuidadosamente o seu entre os milhares de candidatos, sem levar em conta outra coisa que não seja o bem da Cidade, do Estado e do Brasil.

Para saber onde vai votar, pode dirigir-se à "Tribuna da Imprensa" ou consultar diretamente o "Diário da Justiça" que publica a relação dos eleitores com os locais da votação. Se o seu nome não constar convém reclamar, quanto antes, do Tribunal.

AO CHEGAR

Muitas pessoas vão cedo para a fila. Outras preferem ir no fim do dia. Fila por fila, o melhor é ir quanto antes. Depois do almoço o movimento costuma diminuir. Muita gente vota cedo para aproveitar o feriado em passeios e na "torcida". Qualquer hora, entre 8 e 17, é boa.

Ao chegar à seção, o eleitor entra na fila — se houver — para receber de um dos secretários da Mesa a "senha" (um cartão numerado) com a qual poderá entrar no recinto da votação. Se não houver fila, tanto melhor.

As senhas são distribuidas de acôrdo com a ordem da chegada dos eleitores. Os secretários não podem entregar senhas com números mais baixos a eleitores que chegarem depois dos que estavam na fila. Há exceções, unicamente para os candidatos, os fiscais, os jornalistas e os que, por lei ou decisão da Justiça Eleitoral, devidamente anunciada, têm preferência quanto à hora da votação.

Nenhum eleitor, afora essas exceções que se justificam pela necessidade de percorrer outras seções para interesse eleitoral ou para informar o público, poderá votar senão na rigorosa ordem de chegada à seção.

RECLAMAÇAO

Se alguem furar a fila, por pistolão ou camaradagem, os prejudicados têm o direito de reclamar ao presidente da Mesa. É claro que não se deve reclamar atôa, só por impaciência.

O presidente terá que decidir imediatamente, conforme a lei.

CHAMADA

O eleitor espera que seja chamado o número da senha que tem na mão. Chamado, o eleitor vai até a Mesa.

O TITULO

Ao chegar à Mesa, entrega ao presidente o seu Titulo de Eleitor — e deve sentir certo orgulho nisso, pois não é todos os dias que um cidadão influi tão diretamente no destino da sua Pátria.

Se um fiscal de Partido quiser, qualquer que seja — desde que credenciado perante a Mesa, poderá examinar o título do eleitor. Mas este "não deve entregar o seu título a ninguem", a não ser ao presidente.

O presidente passa o título ao fiscal de Partido que desejar examiná-lo. O fiscal devolve o título ao presidente.

Verificado que o título está em ordem, e que não há duvida quanto à identidade do eleitor — o seu título é confrontado com os dados que têm de constar da folha de votação sôbre a Mesa — o presidente convida o eleitor a assinar o nome por extenso, "igual ao que consta do titulo", na folha de votação. Se você se chama João da Silva no titulo, assine João da Silva na folha e não João da Silva Cousa.

O ENVELOPE

Isto feito, o eleitor recebe das mãos do presidente **E SO' DELE**, de mais ninguem, um envelope (sobrecarta) rubricada, **ABERTA E VAZIA.**

O eleitor pega essa sobrecarta (envelope) e sai de junto da Mesa.

A CABINE

Com o envelope na mão, o eleitor entra na cabine indevassavel — geralmente um tabique tapado por uma cortina, dentro do qual se encontrem cédulas de vários partidos e candidatos.

LEVE AS SUAS CEDULAS

Não convem deixar para apanhar as cédulas dentro da cabine. Ali costumam alguns eleitores, interessados em certos candidatos, carregar cédulas dos demais; alem disto, uma distribuição imperfeita pode deixar o eleitor sem as cédulas preferidas.

Tambem não convem deixar para obter as cédulas na seção eleitoral. Pela lei, só podem ser distribuidas cédulas a certa distância da seção, e pode não haver nas bancas dos cabos eleitorais, as suas cédulas prediletas.

Conselho de amigo: **LEVE DE CASA AS SUAS CEDULAS.** Para isto, obtenhá com o seu candidato as cédulas que desejar. Não custa nada, é mais cômodo e muito mais seguro.

FECHANDO O ENVELOPE

Dentro da cabine indevassavel o eleitor só pode demorar um minuto. Muita gente se afoba sem razão. Um minuto dá de sobra. É o tempo de tirar do bolso (ou da bolsa) as cédulas que levou de casa (finja que aquelas que estão dentro da cabine não existem), colocá-las dentro do envelope que o presidente da Mesa lhe deu, fechar o envelope e sair. Lá dentro da cabine há um vidro de cola para isto — mas não se deve jogar cola nas cédulas alheias que lá estiverem.

JUNTO A' URNA

Com o envelope já fechado na mão, o eleitor sai da cabine e vem para junto da Mesa, novamente. Desta vez, para a parte da Mesa em que se encontra a urna.

O eleitor deixa cair o seu envelope dentro da urna. O presidente e os fiscais de Partido podem, se quiserem, verificar se o envelope é o mesmo que o eleitor recebera do presidente. **MAS NÃO PODEM PÔR A MÃO NO ENVELOPE.** Nem mesmo o presidente.

Se o envelope não for o mesmo o eleitor será convidado a voltar à cabine para trocar o envelope pelo verdadeiro. Se não o fizer, não poderá votar — o incidente será mencionado em ata.

Mas tudo correndo certo, o eleitor deposita o seu envelope na urna, **COMO QUEM PÕE UMA CARTA NA CAIXA DO CORREIO.** Depois recebe de volta o seu titulo, datado e rubricado pelo presidente.

E pode voltar para casa e começar a torcida.

ELEITORES COM PREFERENCIA

A lei permite a alguns eleitores preferência sôbre os demais para votarem logo que cheguem à seção. São:

1. Os velhos.
2. Os doentes.
3. As senhoras grávidas, o Juiz Eleitoral da Zona e seus auxiliares.

Por decisão recente do Tribunal, os jornalistas tambem têm preferência, porque precisam trabalhar. Na verdade, nem todos estão trabalhando nas eleições — e a preferência nem sempre se justifica. Mas o Tribunal decidiu assim, deve ser respeitado.

AS CÉDULAS

O eleitor do Distrito Federal tem de fechar no envelope e colocar na urna as seguintes cédulas:

UMA para presidente e vice-presidente da República.

(Podem ser duas, se o eleitor não quer votar em chapa completa, uma para presidente e outra para vice).

UMA para senadores e seus suplentes (2 vagas). Tambem aí podem ser duas, se o eleitor não quiser votar nos dois candidatos do mesmo Partido.

Cada chapa, neste caso, terá um nome para senador e um para suplente.

O senador que tiver maior número de votos ocupará a vaga do senador Mário de Andrade Ramos. O que vier em segundo lugar ocupará a vaga do sr. Luiz Carlos Prestes, cujo mandato terminaria em 1954.

O mais votado terá, assim, um mandato de 8 anos.

O suplente só será eleito se o fôr o senador do seu partido.

UMA para deputado federal. Terá maior número de deputados o partido que obtiver o maior número de votos em legenda. Cada eleitor só pode votar, para deputado, num candidato de um só partido. Assim, estará ao mesmo tempo votando no candidato e no partido.

Essa cédula deve conter a designação da eleição:

PARA DEPUTADOS FEDERAIS (assim mesmo, no plural) — O NOME DO PARTIDO: PXPTO (por exemplo) — O NOME DO CANDIDATO: — FULANO DOS ANZOIS CARAPUÇA (por exemplo).

Ou apenas:

PARA DEPUTADOS FEDERAIS (e) O NOME DO CANDIDATO.

Ou simplesmente:

O NOME DO CANDIDATO.

A primeira modalidade é a mais usada. Mas as outras duas também servem.

UMA para vereadores. Tal qual como para deputados, só que diz **PARA VEREADORES** em vez de **PARA DEPUTADOS.**

TOTAL DE CEDULAS

O total de cédulas que o eleitor deverá pôr no envelope, portanto, vai de 4 a 6. Serão 6 se êle separar os candidatos a presidente e a vice-presidente e os dois a senador.

NOS ESTADOS

Nos Estados há mais duas: para governador (e em alguns casos para vice-governador também), e para prefeitos e vice-prefeitos. (Em alguns casos também para Juiz de Paz).

COMO EVITAR A ANULAÇAO

Há muita gente querendo anular o seu voto. Não se esqueça de trazer as cédulas, bem separadas, de casa. Para evitar a anulação, que inutilizaria o seu trabalho de ir votar, tome as seguintes precauções:

1. Veja se a cédula é retangular, de cor branca, flexível e de tais dimensões que, dobrada ao meio ou em quatro, caiba na sobrecarta (envelope) que o Presidente da Mesa lhe vai dar.

Se a sua cédula não estiver nessas condições, arranje outra cédula. Mas não pergunte a qualquer um.

Serve cédula em papel de jornal. O que não pode é cédula em papel de cor, ou em papelão, ou que tenha outras palavras ou letras que não sejam estritamente aqui indicadas.

2. Veja se as suas cédulas são impressas (ou dactilografadas). O que não pode é cédula escrita à mão.

3. Se no envelope você puser mais de uma cédula para o mesmo pôsto. Por exemplo: duas para deputado, ou duas para Presidente da República. A vaga de Presidente é uma só. Também a de vice. Também a de deputado (você só dá um voto). Para senadores, são duas cédulas. Para vereadores, uma só.

No caso de haver duas, a lei manda apurar uma, se as duas forem iguais. Se diferentes, mas do mesmo partido, será apurada uma como se contivesse apenas a legenda do partido — e você perde o voto no seu candidato. Se forem diferentes e de partidos diferentes, não valerá nenhuma e você perde tudo.

GENTE DE FORA

O eleitor de outros Estados que estiver aqui no Rio no dia 3, querendo votar deverá ir à Seção Especial, instalada na rua Primeiro de Março 42 (Tribunal Regional Eleitoral), que é precisamente destinada a receber os votos da gente de fora, em trânsito aqui ou que para aqui tenha se mudado depois de esgotado o prazo para transferência do seu titulo.

Esses eleitores, e aquêles que possuam "ressalva", só poderão votar para Presidente e Vice-Presidente da República.

RESSALVAS E CASOS ESPECIAIS

A Mesa tomará o voto "em separado" (sujeito a exame na apuração), mas guardado o sigilo do voto, nos seguintes casos:

1. Quando o eleitor tiver uma "ressalva" do juiz eleitoral expedida antes de 5 de setembro.

2. Quando o eleitor é candidato à Presidência ou à Vice-Presidência da República, a Governador ou Vice, e à Assembléia Estadual, registrado na mesma circunscrição eleitoral.

3. Quando candidato a cargos municipais ou distritais, nos respectivos municípios ou distritos.

4.º — Quando o eleitor é funcionário público, civil ou militar, ou empregado de autarquia ou de emprêsa particular, desde que tenha sido compulsòriamente transferido em época que tenha impossibilitado a transferência eleitoral ou a apresentação de requerimento de ressalva.

5.º — Quando é eleitora casada, inscrita há não menos de um ano, cujo marido esteja nas condições do item 4.

6.º — Quando estiver o eleitor, por motivo justo, fora do municipio a que corresponde o seu domicilio eleitoral.

FIM

Agora, você já sabe: escolha certo e vote bem. Que Deus o inspire para ajudar o Brasil a sair do atoleiro.

Depoimento do general Euclides Figueiredo sôbre o Brigadeiro e a revolução paulista

TELEGRAMA ENVIADO AO SR. AURELIANO LEITE

A propósito dos meios a que têm lançado mão os outros candidatos à presidência da República — e cumpre assinalar que a meios semelhantes, o Brigadeiro Eduardo Gomes, Odilon Braga e a UDN jamais recorreriam, porque os repugnam, pela razão mesma de seus princípios — a propósito dessas tropezas, fartamente conhecidas do público, o general Euclides Figueiredo, deputado federal e candidato à senatoria, pelo Distrito Federal, dirigiu ao sr. Aureliano Leite, deputado federal por São Paulo, o seguinte telegrama, outro expressivo documento sobre a revolução de São Paulo na parte que se refere ao Brigadeiro Eduardo Gomes:

"No ensêjo da visita do candidato nacional à presidência da República à gloriosa capital da terra de Piratininga, quero protestar junto meus companheiros revolução constitucionalista e perante bravo povo paulista contra torpe exploração se vem fazendo, fins exclusivamente intriga política, sôbre a atuação digno Brigadeiro Eduardo Gomes, então comandante esquadrilha aviões legais. Na qualidade chefe memorável rebelião, dou meu testemunho ação nobre aquele digno militar, começando por incitar, em mensagem lastrada e jogada sôbre guarnição Quitauna, seus camaradas a depôr armas, antes haver derramamento sangue luta entre patrícios, gesto por certo mais cavalheiresco e humano que o de seu opositor na atual campanha eleitoral no episódio de envenenamento água que abastecia tropa doze regimento infantaria em Belo Horizonte, em 1930, recurso vil pelo qual, e só por êle, foi abatida heróica resistência denodados soldados defendia legalidade na capital mineira. Peço ler êsse protesto ocasião comício aí, ao qual, infelizmente, não posso comparecer. Cordiais saudações. (as.) *General Euclides Figueiredo*".

Consagradora recepção ao Brigadeiro em S. Paulo

SAO PAULO, 28 (Do correspondente) — Procedente de Jaú, São Carlos, Araraquara, Rio Claro e Campinas chegou a esta capital o Brigadeiro Eduardo Gomes, que se fazia acompanhar pelo sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República. O comício, que foi realizado na praça da Sé, constituiu um dos mais belos espetáculos cívicos desta campanha eleitoral, tendo levado àquela praça incalculavel multidão. A concentração udenista superou a dos srs. Getulio Vargas e Lucas Garcez. Antes de ser iniciado o comício, os estudantes organizaram uma passeata, que partiu do Largo de São Francisco, conduzindo faixas e cartazes com a efígie do Brigadeiro e soltando fogos.

Falaram os srs. Herbert Levy, Padre Calazans, Henrique Bayma, Waldemar Ferreira, Odilon Braga e, finalizando, o Brigadeiro que, primeiramente, recordou a campanha de libertação iniciada naquela cidade, e que constituiu um preito ao civismo paulista, aos seus quadros imperecíveis de honra, de progresso e de civilização.

REGIME DE NEGAÇAO DAS QUALIDADES CITADINAS

Prosseguindo, afirmou:

"O regime, que vigorava no Brasil, era a negação das qualidades citadinas e das virtudes sociais que haviam caracterizado, senhores, os vossos antepassados, os cultos inesquecíveis que, em tantas ocasiões de crise e de angústia, encarnavam as aspirações de todos os compatrícios e foram guias da Nação, para os roteiros da justiça e da liberdade.

As vicissitudes, a que tem sido exposta a nossa geração, não excluiram os fatores de perturbação das consciências, quanto aos próprios fatos administrativos e políticos, como se uma densa cortina separasse muitos de nossos concidadãos da realidade brasileira. A percentagem de êrro na apreciação dos acontecimentos e das individualidades tem sido tão sensível que muitas vezes se desencaminham as parcelas de opinião mais autorizadas para construir a vanguarda dos movimentos liberais. A incompreensão, entretanto, é um acidente transitório na marcha de um povo, e as neblinas que escondem a verdade acabam por dissipar-se à claridade do sol."

SAO PAULO RETOMARA' A EMINENCIA QUE LHE CABE

Mais adiante assinalou que "Os que nunca duvidaram da intrepidez do vosso caráter esperam ansiosos a nova oportunidade em que São Paulo fará pesar o seu veto nos conselhos do país, retomando a eminência que lhe cabe na vida federativa, ao mesmo tempo — estou certo — que consumará a sua vitória interna, elegendo para governador o Dr. Prestes Maia, cujo nome teve o condão de congregar quantos almejam a restauração do prestígio paulista."

POLITICA DE VALORIZAÇAO DO HOMEM E DA TERRA

Acentuou que "A nossa política é a da valorização do homem e da terra; e, por isso mesmo, é a da preservação da dignidade individual. Desejamos contribuir para que a prática da democracia resulte mais da fôrça triunfante dos sentimentos do que da aparência das atitudes".

Finalizando, disse o Brigadeiro Eduardo Gomes:

"Senhores:

Creio, por isso, na vocação dos paulistas para o serviço da liberdade; creio na constância da sua fé e na capacidade de iniciativa, que tanto constrói riquezas como defende, até ao sacrifício, a autonomia da pessoa humana; creio no seu poder realizador para a emancipação econômica do país, bem como na sua lucidez para assegurar a paz social; creio no esfôrço de São Paulo para o bem-estar dos trabalhadores da cidade e do campo e, sobretudo, para a elevação do nível de vida das populações rurais; creio no seu enorme concurso para a estabilidade da ordem jurídica e para o resguardo de nossa civilização cristã; creio finalmente que o patriotismo dos democratas de São Paulo será o penhor da vitória de nossa causa e a segurança de que o Brasil se encontrará a si mesmo, para o florescimento das instituições livres, que foram o seu orgulho e serão amanhã a garantia da felicidade nacional."

REGRESSOU O BRIGADEIRO

Ontem mesmo o Brigadeiro Eduardo Gomes, depois de presidir à uma solenidade no Clube Comercial, regressou ao Rio, aqui chegando por volta de 1 hora da madrugada.

Falou ao povo paulista o Sr. Odilon Braga

O sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República, falando ontem em São Paulo, pronunciou eloquente discurso no qual, depois de dizer que São Paulo era um monumento vivo do trabalho das gerações que se sucederam no Estado, evoluindo da economia colonial para a da era eletrônica, entrou a fazer uma profunda análise da vida paulista afirmando: "Não há aqui preconceitos de raça, de nacionalidade ou de classe. Por bem dizer, todos aqui convivem amando a liberdade e indiferentes às desigualdades oriundas da natureza ou de inelutáveis circunstâncias porque desfrutam de idênticas oportunidades de ascenção e de ventura. Procuram, nos ensaios de uma solidariedade tocada de espontâneo afeto, aproximar-se da fraternidade inerente à vida cristã".

SEM A DEMOCRACIA SAO PAULO CONTINUARIA TOLHIDO

"Sem a democracia e a federação São Paulo continuaria tolhido na sua fôrça de crescimento. Se não existissem as garantias de que a Constituição reveste os indivíduos e seus agrupamentos sociais, por certo não se fixariam em São Paulo as correntes imigratórias que lhe haveriam de trazer do velho Continente os segredos das experiências que os criadores da civilização ocidental vêm recebendo, de pais a filhos, a partir dos tempos mais remotos".

FORÇAS DA REAÇAO

"Ao fixar, nas suas grandes linhas, a visão otimista da vida de São Paulo, não desconheço que aqui tambem atuam as fôrças de reação características da civilização moderna: as que visam a assegurar e fortalecer a posição de privilégio do capital e as que lhe querem opôr a ditadura do proletariado. E o que, no momento, mais nos deve inquietar é que o apontado conflito se desdobra e agrava por efeito da sucessão presidencial, separando os adeptos de Mamon em duas frentes: a dos que tudo querem conservar e continuar, principalmente o que não deve ser conservado e continuado, tal como a caudal subterrânea dos negócios feitos em prejuizo da Nação; e a dos que tudo querem refundir e renovar a fim de que a aludida corrente se desvie do seu curso atual em benefício de novos aproveitadores. E como todo o poder, por fôrça da Constituição, emana do povo, mediante exercício do direito de sufrágio, não vacilam em iludi-lo com promessas falazes ou de realizações de pesado custo, que por êle teria de ser pago. E o que é pior, animam-se a despertar em cada eleitor aquele "homem velho", que segundo a concepção do Apóstolo dos gentios, dorme em nós com seus mais violentos apetites".

"Diante das advertências e dos perigos que os ameaçam, não há para os paulistas que amam São Paulo e o Brasil senão uma atitude: a de apoiar nas urnas os candidatos que aspiram remediar as incongruências do processo da nossa evolução econômica e social, e fazê-lo valendo-se da perpétua e incontida fôrça de auto-renovação que caracteriza o verdadeiro regime democrático".

"Houve um tempo em que os homens do povo sòmente podiam dirigir-se de joelhos aos que detinham a propriedade da terra e os privilégios de sangue. Conquistaram por via revolucionária, o direito de falar de pé e de falar de igual para igual diante dos seus antigos senhores. Foi assim conseguida a liberdade política. Não apenas pelo povo, mas igualmente pelos homens de pensamento alto e de coração generoso que se anteciparam no esfôrço de reagir contra um regime incompatível com o avanço das luzes e das idéias".

LIBERDADE ECONOMICA

"Hoje essa liberdade perdeu a sua razão de ser. Não basta mais aos homens do povo, ou seja aos que formam a maioria das nações modernas. Hoje em face de novas e despercebidas formas de domínio do homem pelo homem, o povo, ou por outra, aquela maioria, reivindica uma outra liberdade — a econômica, a de resistência ao salário iníquo e ao lucro ilícito, a de regular a posse e o aproveitamento das reservas de capital e dos instrumentos da produção".

Uma Nação na qual sòmente uma minoria pode ser efetivamente livre, por dispor dos meios materiais para sê-lo, e no qual a grande maioria se acha privada dos instrumentos de produção e crédito que dão independência aos cidadãos, pode conservar as aparências de uma democracia mas não será uma democracia efetiva. Será uma Nação dividida, semelhante àquela referida pelo grande Lincoln: uma nação dominada pelos que não despertaram ainda para a percepção dos deveres da solidariedade nacional.

OPOSIÇAO AO COMUNISMO E AO CAPITALISMO

Seguindo os passos da Igreja, Eduardo Gomes e Prestes Maia não se limitam a opôr-se ao comunismo. Tambem resistem ao capitalismo, ou seja, ao império exercido pelo capital no sistema das relações econômicas. Sem desconhecer a função do capital, sem criar obstáculos à sua formação, entendem que lhe não cabe preponderância no jôgo que o entrelaça à técnica e ao trabalho.

Não há quem não saiba que, na economia moderna, o capital socializou-se, embora o seu controle se contenha nas mãos dos poucos que exercem o poder de sua livre disposição. O que especialmente alarma é a irresponsabilidade do anonimato econômico quando levado às suas extremas consequências.

Sistema no qual a propriedade de direito pertence a uma multidão desconhecida de acionistas, representados por meras cifras, indiferentes ou distraidos dos seus deveres de vigilância sôbre a marcha dos negócios das Emprêsas, mas no qual o pleno uso e gozo de seu exercício fica, de fato, reservado a um restrito número de administradores armados de poderes absolutos, — o atual regime capitalista relega a técnica e o trabalho a uma posição de subordinação incompatível com a nobreza das conquistas efetuadas pela ciência posta ao serviço da inteligência e com a dignidade da cooperação pessoal do trabalhador".

Finalizando a sua oração, o sr. Odilon Braga conclamou o povo paulista a votar nos candidatos Eduardo Gomes e Prestes Maia.

SOBRE QUALQUER OPERAÇÃO COM APOLICES, CONSULTE A

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

Não é preciso vender suas apólices para transformá-las em dinheiro.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33-35, 4.º ANDAR — Das 12 às 17 horas

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador :
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

Partido Socialista Brasileiro
Para Deputado Federal:
FABIO DE OLIVEIRA
Médico - Securitário - Previdenciário -

PUBLICIDADE POLITICA

BRASILEIRO!
"LIBERDADE AINDA QUE TARDIA"
em 3 de outubro com o
BRIGADEIRO DA LIBERTAÇÃO!

Para Deputado Estadual pelo Estado do Rio
JOSE' DE MORAES SOUZA
Um amigo do povo e de sua Terra Natal!
U. D. N.

Para Deputado
U. D. N. U. D. N.
Murilo Lavrador

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 — 3.º and.

PARA DEPUTADOS ESTADUAIS
União Democrática Fluminense
União Democrática Nacional
JOSE' DE MORAES SOUZA

ALIPIO ADÃO

Candidato a deputado pelo PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO retira a sua candidatura e pede a seus amigos e eleitores que votem no seu companheiro de chapa

HERMES LIMA

PUBLICIDADE POLITICA

Para Deputado :
HERMES LIMA
Partido Socialista Brasileiro
Cédulas: Av. Rio Branco, 173, 2.º; Domingos Ferreira, 2-B (Copacabana)

Para Deputado
UDN
ALMIRANTE ALVARO DE VASCONCELOS

PUBLICIDADE

Ao Eleitorado e a seus amigos do Distrito Federal

Domingos Guimarães Tavares, candidato a Vereador na chapa do Partido Republicano Trabalhista, vem declarar que, — por ser católico, — não é e nunca foi comunista ou simpatizante, mas de idéias democráticas e cristãs, e tem como programa a solução dos problemas da Capital da República e a defesa dos interesses dos securitários e bancários.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1950.

DOMINGOS GUIMARAES TAVARES

SILENCIO

Maluh de Ouro Preto

Amanhã à meia noite se fará silêncio...

Emudecerão as vozes agudas dos microfones, os alto-falantes cessarão seus gritos, e os carros fantasiados desaparecerão das ruas. As estações radiofônicas voltarão a seus programas e anúncios habituais, e os sambas e marchinhas não apregoarão nome algum. A cidade ficará semi-muda, meio triste e muito séria. Manda a lei eleitoral que tôda e qualquer campanha ou propaganda se encerre dois dias antes do pleito. Cartazes novos não surgirão nas paredes, árvores e encruzilhadas, e talvez o vento e a chuva se encarreguem de apagar, desbotar, rasgar e destruir os antigos. Amanhã à meia noite se fará silêncio...

Aturdidos, tontos, confusos, nervosos em meio ao barulho, à balburdia, todos aguardamos ansiosos êste silêncio grave. O silêncio solene que precede os grandes momentos, as escolhas, as decisões, o silêncio necessário à gravidade do presente. Dois dias de recolhimento, de calma concentrada, de silêncio, antes da hora definitiva. Daqui a dois dias decidiremos os destinos da nação... Votaremos... Não deveriamos dizer "Vamos Votar!" E' muito mais do que isto, vamos exercer o direito de voto, um dos direitos inerentes ao homem livre. O voto... a possibilidade de expressar sua escolha, exprimir sua vontade!

Se muita coisa na existência não se submete à nossa vontade, se não pedimos para nascer e não escolhemos a hora de morrer, se em certas horas ficamos presos à fatalidade, ao acaso, aquilo que chamamos de destino, a maior e talvez mais importante parte daquilo que chamamos "vida", ou melhor "nossa vida conciente" depende de nossas decisões, de nossa escolha. A mulher e o homem se escolhem mutuamente para a formação do lar, o homem escolhe a profissão à qual se dedicará, e o pássaro escolhe o galho onde construirá seu ninho. Por intermédio de seus cidadãos a nação escolhe seus dirigentes. O cidadão vota, decide, escolhe, é um direito que lhe compete, e uma obrigação à qual não pode faltar.

Conhecemos os candidatos, ouvimos suas palavras, escutamos suas promessas. Sabemos o que representam, o que têm para nos oferecer... Os que escolhermos serão os depositários de nossa confiança, de nossas esperanças... Mas é preciso que não esqueçamos que são simples homens como nós. Amanhã à meia-noite se calarão... Chegou a nossa vez, o momento de erguermos nossa voz, de julgarmos, a hora da escolha. Em silêncio o crente se prepara e ora antes de comunhão. Em silêncio o soldado aguarda a hora da batalha. Em silêncio o marinheiro sobe a âncora ao amanhecer. Em silêncio se tomam as decisões definitivas. Em silêncio aguardamos nossa vez de falar...

Amanhã à meia-noite se fará silêncio em todo o Brasil...

Robin Hood vai se casar

Patrice Wymore e Errol Flynn estão noivos. Ela atravessou o Atlântico para se encontrar com Errol em Paris, e êle deixou o leito de doente para recebê-la no aeroporto.

Na fotografia vemos os noivos no momento em que deixavam o aeroporto de Orly. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

DÊ O SEU PALPITE

ELEITO: ....

SEGUNDO: ....

TERCEIRO: ....

QUARTO: ....

Do leitor ....

residente ....

Continuam a chegar centenas de palpites dos nossos leitores Amanhã publicaremos o resultado das novas apurações.

Se você pretende concorrer ao cronômetro de ouro que será oferecido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, não esqueça de enviar hoje mesmo o seu palpite sôbre a colocação dos quatro candidatos no pleito de terça-feira próxima.

Depois das 20 horas do dia 3 não podemos mais receber cupões

O restringimento da farinha de trigo

S. PAULO, 29 — (Asapress) — Anuncia-se que os moinhos estão restringindo a produção de farinha de trigo, em virtude de a Comissão Estadual de Preços, ter tabelado o produto em bases inferiores às pleiteadas. A diferença é de 86 centavos em saca, pois foi estabelecido o preço de ...... Cr$ 161,00, ao invés de Cr$ 161,86, para o produto da farinha pura. Adianta-se que os moinhos não estão fornecendo as relações de moagem e "stock" de farinha de trigo à Comissão Estadual de Preços, a que ficaram obrigados pela última portaria do organismo controlador.

Dia Social

Eliana, de dezoito meses, filha do sr. Carlos Pedrosa

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. Altino Arantes, deputado federal.
Embaixador José Bonifácio de Andrada e Silva.
General dr. Felinto César Sampaio.
Pio de Carvalho Azevedo.
Comandante Silvio Heck.
Raul de Carvalho.
Dr. Augusto Olimpio Gomes de Castro.
Paulo da Cunha.
Dr. Luiz Clementino de Oliveira.
Dr. Orlando Rebello.
Americo Raul da Cunha Cerqueira.
Antonio Alves Filgueiras.
Miguel Glasser Ramos.
Armando Giampaoli da Silva.
Benjamin Jesus de Carvalho.
Arnaldo Victor de Justo Pinho.
Cauby Brasileiro.
Cidio da Silveira Carneiro.
João Athayde da Motta.
José Alonso de Almeida e Sousa.
Nourival Pereira.
Miguel Pinto de Araujo.
Hermann Dutra Hamann.
João Ribeiro Braga.
Walter Rodrigues da Silva.
Renato Alves Jardim.
Walkyrio Lopes de Carvalho.
Raul Martins Carreira.
Victor Ramalho Bittencourt.
Vicente Rodrigues Fross.
Fidelis Paulo de Oliveira.
Edmundo Francisco dos Santos.
Arnaldo Labatut Simões.
Jorge da C. Jardim.
Americo Augusto Ferreira.
Arnaldo Macedo Dias.

Senhoras:

Nazir Cardoso Fonseca.
Elza de Sant'Anna.
Helena de Sant'Anna.
Martha Martins dos Santos.
Mercedes Cumplido.
Aurea Ferreira Cardia.

Nascimentos

GENI, filho do casal Arnaldo Maraglia-Albertina Valença Maraglia.

MAXIMILIANO JOSÉ, filho do casal Raul Gomes de Paiva-Zuila Gomes de Paiva.

Noivados

Participa o seu noivado, a srta. CARMEN SILVIA LEMOS DORIA, filha do casal Eugenio Fernandes Doria-Maria Alice Lemos Doria, com o sr. Arnaldo Vieira Canto, filho do casal Miguel Ferreira Canto-Adelaide Vieira Canto.

Casamentos

MARIA AMELIA VILELA ARAGÃO-JOSÉ JACINTHO DE RESENDE — Realizar-se-á amanhã, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da srta. Maria Amélia Vilela Aragão com o sr. José Jacintho de Resende. Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. Agenor Braga e senhora e, no religioso, o sr. Afonso Vilela e a srta. Juracy Cavalcanti; do noivo, serão padrinhos, no civil, o casal Oscar Santos e no religioso o casal Manoel Lemos.

MARIA JOSÉ GONÇALVES-MANOEL JOSÉ DAS NEVES — Realizar-se-á, amanhã, o casamento da srta. Maria José Gonçalves, filha do casal Antonio Gonçalves Pereira-Maria Joaquina Pereira, com o sr. Manoel José das Neves. O ato civil terá lugar às 15,30 horas, na residência da noiva, e o ato religioso, às 18 horas, na Igreja Matriz do Divino Salvador, na Piedade.

EDLA PIRES DUTRA-ROBERIO JULIO DE OLIVEIRA — Realizar-se-á, amanhã, às 9 horas, o casamento civil da srta. Edla Pires Dutra com o sr. Roberio Julio de Oliveira.

Homenagens

ALMIRANTE DIDIO DA COSTA — O almirante Didio da Costa, foi alvo anteontem de uma manifestação de simpatia, da parte de seus auxiliares do Serviço de Documentação do Departamento da Administração Naval, que lhe ofereceram as insignias do seu novo posto. O ato teve lugar no salão da biblioteca do Ministério da Marinha, e foi assistido por autoridades navais e jornalistas, além daqueles funcionários.

LETICIA DE FIGUEIREDO-LEONORA GONDIM-MARIO DE ASEVEDO E JORGE BAILLY — Os amigos e admiradores dos artistas Leticia de Figueiredo, Leonora Gondim Mario de Asevedo e Jorge Bailly, resolveram homenageá-los hoje, às 17 horas, no Clube Ginástico Português. Foram especialmente convidadas as figuras mais expressivas do mundo artístico, elementos da sociedade carioca, escritores e jornalistas. As listas de adesão a esta homenagem, que constará de um chá, ainda se encontram na Rua Ribeiro de Almeida, 14 (Laranjeiras), na Escola Nacional de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e nas Casas Mozart e Soares e Maia.

AÇÃO DE GRAÇAS

Funcionários e amigos de S. A. O Malho, mandaram rezar missa hoje, às 10 horas, na Igreja da Candelária, em ação de graças pelo restabelecimento do seu diretor, sr. Antonio Azevedo da Souza e Silva.

FESTA DE CARIDADE

Está sendo aguardado com interesse o chá em benefício da "Fundação Bela Lopes de Oliveira", instituição médico-social de combate ao câncer na mulher, com elegante desfile de modelos franceses dos famosos costureiros Jacques Fath, Christian Dior e Jean Desses, apresentados por Alice, no Golden-Room do Copacabana Palace, hoje, às 17 horas. Bilhetes à venda pelo telefone 42-5815.

CURSO PARA MÉDICOS

Promovido pelo Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, da P. D. F., realizar-se-á hoje, às 21 horas, no Hospital Moncorvo Filho, sito à rua do mesmo nome, uma aula subordinada ao seguinte tema: "Traumatismo do Torax. Conduta Clinico-Cirúrgica". Serão fornecidos ao término do curso, certificados aos alunos que obtiverem dois têrços de frequência.

AUDIÇÃO ARTISTICO-RELIGIOSA DE FREI MOJICA

Em benefício do Seminário Arquidiocesano de São José, será efetuada uma audição artístico-religiosa a cargo de Frei Mojica, no próximo dia 1.º de outubro, domingo, às 20,30 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. As entradas acham-se à venda na Catedral Metropolitana e na Casa Santa Cruz.

A "ORQUESTRA UNIVERSITARIA" DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

A "Orquestra Universitária" da Casa do Estudante do Brasil, sob a direção do maestro Rafael Batista, realizará no próximo dia 1.º de outubro, às 10 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, mais um de seus habituais concertos, desta vez, apresentado dentro do conhecido programa "Música para a Juventude", irradiado pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, todos os domingos.

NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola "Almirante Saldanha", cuja chegada a New-Castle fôra retardada devido a violento temporal apanhado na travessia Oslo-New Castle, teve, consequentemente, atrasada a sua partida. Sòmente anteontem o navio deixou o porto de New-Castle com destino ao de Amsterdam, onde é esperado hoje, à noite.

PROFESSOR VALLERY-RADOT

O sr. prof. Vallery-Radot, mestre da medicina francesa, visitou o Hospital dos Servidores do Estado, tendo manifestado ao seu diretor, dr. Raymundo de Britto, a excelente impressão, que lhe causara tudo o que vira naquêle Hospital, e revelada nestas linhas que escreveu no livro de visitas: "Se ainda há quem imagine que os médicos de cultura latina não podem se organizar, que venha ao H. S. E. Conhecerão todos a magnifica organização realizada pelos brasileiros. Nada vi, no mundo, que se lhes compare. Este hospital pode servir de modelo para nós, franceses".

O prof. Vallery-Radot, pronunciou ontem uma conferência, na Academia Brasileira de Letras, sendo saudado pelo acadêmico Rodrigo Otávio Filho.

Comemorações

A Igreja Castrense da guarnição da Vila Militar e Deodoro, festejará hoje, o 4.º aniversário de sua criação. O seu capitão capelão, padre J. B. Cavalcanti, a quem se deve a iniciativa de sua fundação, organizou programa para as solenidades, das quais consta um almoço oferecido ao sr. ministro da Guerra.

Recepções

O comandante Luis Otavio Brasil, comandante do transporte da Marinha de Guerra Brasileira "Duque de Caxias", em retribuição às gentilezas de que foi alvo durante a sua estada em Montevidéu, ofereceu a bordo uma recepção à qual compareceram o ministro das Relações Exteriores, o ministro da Defesa Nacional, de Instrução Pública, altas autoridades civis e militares e grande número de pessoas da sociedade uruguaia. Durante a recepção, a qual compareceram cerca de cinco mil pessoas, foram ouvidas três orquestras, tendo os convidados dançado nos vários salões, até às 23 horas.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — A Academia Brasileira de Letras, receberá hoje, em sessão solene, a realizar-se às 21 horas, o novo acadêmico, sr. dr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", que irá ocupar a cadeira n. 39, de que é patrono F. A. de Varnhagen e vaga com a morte do sr. dr. Rodolfo Garcia. O novo acadêmico será saudado pelo sr. dr. Levi Carneiro. O traje será casaca ou "smoking".

Viajantes

REGRESSA PARA OS EE. UU. O SR. HUMPHREY TOOMEY — Depois de permanecer alguns dias nesta capital, regressou para os Estados Unidos, a bordo de um clipper da Pan American World Airways, o sr. Humphrey Wallace Toomey, gerente da Divisão Latino-Americana da PAA, com sede em Miami, sendo membro da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de cavaleiro.

SEGUE PARA BELÉM O DIRETOR DO PROGRAMA AMAZÔNICO — Seguiu ontem, dia 28, para Belém, em Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Gastão Cesar de Andrade, diretor do Programa Amazônico do Serviço Especial de Saúde Pública.

SEGUIU PARA MATO GROSSO O CONSUL MOZART GROSSO — Viajou para Corumbá, num Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Mozart Grosso, cônsul do Uruguai na cidade de Pôrto Murtinho, Mato Grosso.

VIAJA PARA PERNAMBUCO O MINISTRO DA AGRICULTURA — Acompanhado de um dos oficiais de seu gabinete, o sr. Albino Meira de Vasconcelos, viajou ontem, com destino a Recife, num Bandeirante da Panair do Brasil, o ministro Antônio Novais Filho, titular da pasta da Agricultura.

EM BELO HORIZONTE O SR. RAFAEL XAVIER — Viajou ontem, com destino a Belo Horizonte, num dos Bandeirantes da linha mineira da Panair do Brasil, o sr. Rafael da Silva Xavier, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e que vai inspecionar os serviços de recenseamento que se concentram no Estado de Minas Gerais.

NO RIO UM REPRESENTANTE DA KING FEATURES NA ARGENTINA — Chegou ao Rio de Janeiro, viajando num clipper da Pan American World Airways, o jornalista norte-americano Percy Foster, do King Features Syndicate na Argentina.

AS FÔRÇAS ARMADAS DEVERÃO ATINGIR...

(Conclusão da 3.ª pág.)

comandante em chefe aliado, horas mais tarde, presidiu a cerimônia da entrega da capital ao presidente Rhee.

Se essa carga de explosivos não tivesse sido descoberta a tempo, a sua explosão seria suficiente para destruir a maior parte do grande edificio do Capitolio, sacrificando os que ali se achassem — inclusive o presidente e o comandante em chefe aliado.

MAC ARTHUR REGRESSOU AO Q.G.

TÓQUIO, 29 — (Associated Press) — O general Mac Arthur, que esteve ontem em Seul, onde foi entregar oficialmente a cidade ao presidente da República da Coréia, conferenciou demoradamente durante a tarde com o presidente Sygman Rhee e outros chefes coreanos e aliados. Sabe-se que nessa ocasião foi debatida a hipótese de atravessarem as tropas aliadas o paralélo 38 — que deverá ser atingido ainda hoje.

Todavia, Mac Arthur regressou ao seu QG desta capital sem ter anunciado qualquer resolução definitiva a êsse respeito. Por outro lado, sabe-se que o comandante em chefe aliado tem plenos poderes para tomar qualquer decisão a êsse respeito — decisão que, inevitavelmente, será ditada pelas necessidades de ordem militar.

COMO SURGIU A LINHA DIVISÓRIA DO PARALÉLO 38

TÓQUIO, 29 — (Associated Press) — O já célebre paralélo 38 não constitui absolutamente uma fronteira natural ou legal entre a Coréia do Norte e a do Sul. Trata-se apenas de uma linha divisória criada originariamente por motivos de conveniência militar, ao tempo da ocupação do país, logo após a terminação da guerra.

De fato, ao ser encerrada a campanha do Pacifico, em 1945, muitos milhares de soldados japoneses encontravam-se na Coréia. Nessa ocasião, os Estados Unidos e a Rússia concordaram em aceitar a rendição dessas tropas da seguinte forma: os americanos se encarregariam das que se achavam ao sul do paralélo 38, enquanto os russos ficariam responsáveis pelas que estivéssem ao norte dessa linha — criando-se então uma divisa de caráter meramente administrativo. Logo depois, porém, os russos organizaram o govêrno comunista do norte coreano que tomou Pyongyang como capital dessa parte do país. E quando as Nações Unidas nomearam uma Comissão encarregada de supervisionar o estabelecimento de um govêrno independente para a Coréia, os comunistas recusaram-lhe permissão para atravessar o paralélo 38 — que ficou desde então servindo como fronteira entre as duas partes da Coréia.

SEUL, 29 — (AFP) — Um correspondente da France Presse esteve em contacto com uma coreana, que foi empregada do consul de França nesta capital. A referida mulher declarou que, pouco tempo depois da entrada dos comunistas em Seul, o consul, o jornalista Laurice Charteloup, enviado especial da France Presse, e outros dois franceses foram aprisionados pelos invasores. Parece que nenhum desses prisioneiros foi maltratado pelos captores.

Ao partirem de Seul, cada prisioneiro levava um pequeno embrulho, e o consul lhe declarara que "dali a três dias voltaria". Lembrava-se mais a declarante ter ouvido, poucos dias depois da queda de Seul, pelo rádio, que um jornalista francês estava nas mãos dos norte-coreanos.

SEPARAÇÃO ARTIFICIAL

TÓQUIO, 29 (A.P.) — No discurso que pronunciou ontem à tarde no Capitólio, de Seul, por ocasião da cerimônia de entrega da capital ao presidente da República da Coréia, Sygman Rhee, o chefe da Comissão Especial da ONU, Bernardo Africa, das Filipinas, fez uma alusão ao paralelo 38 ao dizer o seguinte:

"Essa separação artificial não pode ser mantida por mais tempo. Há muito que as Nações Unidas pretendem estabelecer uma série de condições nas quais o povo coreano — tanto o do norte como o do sul — possa trabalhar unido na criação de um novo e florescente Estado. Assim, não devemos permitir que uma simples barreira dessa natureza impeça a realização desse objetivo".

Última hora

CHEGARAM AO PARALELO 38

QG. DO VIII EXÉRCITO AMERICANO NA CORÉIA, 29 (Associated Press) — As vanguardas da 3.ª Divisão sul-coreana rechassaram as tropas comunistas para além do paralelo 38 e alcançaram a linha divisória que separa a Coréia do Norte da República da Coréia do Sul.

Moscou está "multando" navios britânicos

MOSCOU, 29 (AFP) — A embaixada britânica entregou ao govêrno soviético uma nota pedindo explicações sôbre a "apreensão" feita pelas autoridades navais russas do navio pesqueiro inglês "Swanella", no Mar Branco.

Acredita-se que o caso se assemelha ao do pesqueiro, também britânico, "Etruria", que foi preso "por estar pescando em águas russas", e libertado depois de pagar uma multa de 300 rublos.

Delegado do Brasil condecorado

PARIS, 29 (AFP) — O embaixador da Grécia na França acaba de entregar ao professor Paulo de Berredo Carneiro, delegado do Brasil na UNESCO, a insignia de comendador da Ordem Real de Jorge I.

Por esta distinção honorífica, o govêrno grego quis testemunhar o seu reconhecimento para com o professor Carneiro pelos serviços que prestou às crianças gregas refugiadas.

Ocorre lembrar, efetivamente, que o delegado do Brasil na UNESCO realizou na Grécia, o ano passado, uma missão de inquérito e estudo sôbre as condições de vida de sessenta mil crianças, vitimas das lutas internas que destruiram várias provincias do país. Em virtude de seu relatório, comovente apelo foi dirigido pela Conferência Geral da UNESCO ao mundo inteiro, em favor das crianças gregas, há vários anos refugiadas em campos onde reinava a mais negra miséria.

"Record" de vôo entre Buenos Aires e Nova York

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Um avião comercial argentino DC-6 bateu o "record" de vôo entre Nova York e Buenos Aires, efetuando o percurso em 19 horas e 49 minutos. O "record" anterior, detido pelo mesmo aparelho, era de 29 horas e 53 minutos.

Clubes

OLIMPIO CLUBE — Encerrando as atividades sociais deste mês, o Olimpio Clube oferecerá aos associados, amanhã, das 18 às 20,30 horas, mais uma tarde dançante, com o concurso de grande orquestra.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Dia 1.º, domingo, às 10 horas — Inicio da Competição das Bandeiras (Natação). As 16 horas — Vesperal cinematográfica infantil, com interessante filme colorido.

CLUBE SIRIO-LIBANÊS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, sábado — "Show" artistico com cartazes internacionais, das 20,30 horas em diante.

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs: exceto sábados res: 25-2144. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

Raios X em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO — R. Paulino Fernandes 38 — Tel: 46-3131. — (2256)

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA Av Copacabana 540 s. 702 Diariamente das 13,30 às 16 h T 27-7980.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 16 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 6º s/605-6 Tel 42-8666

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS. RETO. ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar Tels 42-3189 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl Ger Ap Digest Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS Ed Araribóia 5.º s/51 Niterói Tel 2-2605

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 e 709 Tels 42-3671 e 27-2405. (2236)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO — R Marquês de Abrantes 192 Diariamente 2 às 6 hs. Tel. 26-9030

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808 26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. 3as., 4as. e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as 4as e 6as das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128 s 1014 e 16 Tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º. Telefone: 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel: -5954 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (2015)

Centro de Orientação LAETITIA
Tratamento de crianças difíceis Gagueira - Afasia - Distúrbios motores R. Barão da Torre 213 - Tel. 47-0724.

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204 Tel 37-6757

CLÍNICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
Reassumiu sua clinica, de volta da Europa em seu novo consultório: Rua Senador Dantas, 20 — Sala 808 e Rua 24 de Maio, 511

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS Ed Rex — 6.º andar — salas 610/611. Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 — 2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718. Licinio Cardoso 261. Tel 28-0909. RES: José Higino 257, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54 — das 14 às 16 hors. — Tel 22 4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 Das 6 às 12 hs Tel 52 1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-2246 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2807)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA Sta Luzia 685, sala 1104 Tels 52-0220 e 32-8623

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502, 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1383)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL H Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av. Rio Branco 114 10º s 108 2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS R México 31, 10.º, s/ 1002. Tel 22-4317 2as. 3as. 5as. 6as. — Res. Tel 26-7456

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as. 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2263.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 a 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19,30. Tel 52-3827.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA R México 41 s 1206 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL Assembléia 98, sala 12 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1335)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3387. (1419)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7590.

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5809 — Das 16 às 19 hs. (1414)

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR Edificio Darke — TEL 32-5995

ORTOPEDIA

Dr Enéas Balesdent
DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO Fraturas Raio X — Av Rio Branco 277 s 707 Tels 22-8688 32-5140 27-2680

Dr José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO Av Rio Branco 257 s. 502 Tels 32-2280 52-1443 47-3999

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA Av Rio Branco 257, salas 511/513 Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º — Das 13 às 15. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA Av. 13 de Maio 37 4.º andar — 2a 4a 6a das 15 em diante. Ts 22-1000 e 38-3260

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA CIRURGIA DA SURDEZ Av Almte Barroso 97 Tel 42-7845

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS. ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon 7º s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 22-6084, 26-0238, 27-6227. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 10 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-4855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 29-1719 e 37-7164.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790.

CASA DE REPOUSO Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE — Direção: Dr. Edmar T. Bleis — Dr. Joubert F. Barbosa — A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arnald S. Brétas — Dr. José Lemos Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque. — ESTRADA DAS FURNAS 374 — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-3035

RUMBAS & RUMBAS

Vemos no clichê acima Maria Antonieta Pons, a maior rumbeira do Mar das Caraíbas, numa cena do filme "Cruel Destino". E' uma película mexicana que os cinemas Vitória, Ipanema, Monte Castelo, América, Floriano e Palace de Niterói, exibirão a partir de 2a.-feira

Cinema

Um filme para os garotos
(A PANTERA)

"A Pantera" é um filme agradável. Curto, razoàvelmente contado, com um colorido suave, é um bom passatempo para todos aqueles que gostarem de histórias passadas no campo. Narra uma série de acontecimentos causados pela chegada dum rapazola a uma fazenda do interior do Estado de Utah. Esse rapaz, interpretado por Lon Mc Callister com a sua sinceridade habitual, provoca um conflito entre dois homens que, anos atrás, pretendiam casar-se com a sua mãe. Hostilizado por um dêles e seus filhos, êle encontra conforto na amizade do outro e no afeto duma menina que queria ser a sua namorada. Durante todo o tempo a região é assolada por uma sêca e um puma põe em perigo as vidas e o gado dos fazendeiros locais.

"A Pantera" não deixa de ser um filme de linha. E', porém, feito com honestidade, muito embora a direção não se destaque. Algumas cenas são interessantes, especialmente as da caçada do puma e a da luta entre Preston Foster e Forrest Tucker. A primeira cena de caçada é prejudicada pela péssima música escrita por Paul Sawtell.

As interpretações são boas, destacando-se a de Peggy Ann Gardner que compõe, com certa ternura, a figura de Doris. Preston Foster, Forrest Tucker, Sarah Haden, Irving Bacon e Skip Homeier são os outros do elenco.

"A Pantera" é uma fita que distrai. Apesar de certas cenas violentas, é um bom filme para os garotos verem.

H. NOBRE ALVES

O inspetor Danny Kaye

No dia 2, os cinemas S. Luís, Odeon, Rian, Carioca e Ideal, apresentarão o filme de Henry Koster, "O Inspetor Geral" que é, provàvelmente sugerido pela peça de Gogol. O papel principal cabe ao comediante Danny Kaye. Estão no elenco: Walter Slezak, Gene Lockhart, Elsa Lanchester e a estreiante Barbara Bates. E' uma película da Warner.

Tyrone Power & Orson Welles

E' esta a dupla que encabeça o elenco de "A Rosa Negra", filme em que estéia no cinema americano a estrela Cécile Aubry que tanto sucesso fêz no papel de Manon Lescaut na versão modernizada que Clouzot levou à tela. "A Rosa Negra", que foi filmado na Inglaterra e na Africa do Norte, é dirigido por Henry Hathaway que dirigiu "Lanceiros da India", "Quando morre o dia" e alguns filmes da escola neo-realista americana. E' uma película da 20th Century Fox.

Errol Flynn usando pistolas

"Montana, terra proibida" trás de volta Errol Flyn em trajes de "cowboy". Estão com êle Alexis Smith e S. Z. Sakall. A história é de Borden Chase, veterano argumentista de filmes do gênero. E' um tecnicolor da Warner dirigido por Ray Enright.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 horas — *Globo:* Noticiário; Esporte no ar, com Luiz Mendes; Agência Nacional. *Tupi* — O cacique informa; Rádio esportes Atlantic; Instatâneo musical; Agência Nacional. *Guanabara* — Curiosidades cinematográficas; Agência Nacional. *Ministério da Educação* — Música para o jantar; Agência Nacional. *Roquete Pinto* — Bolsa de valores; Suplemento esportivo; Agência Nacional.

20 horas — *Globo* — Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Diário da Metrópole, com Alvarus de Oliveira; Rádio-novela. *Tupi* — Nossos filhos, nossa vida; Rádio-flagrantes. *Guanabara* — Reporter Predileto; Frente popular Guanabara, com cênas cômicas, cantores, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho. *Ministério da Educação* — Música francesa contemporânea; Dois dedos de prosa; Seleções musicais. *Roquete Pinto* — Brasil folclórico; Adágios de Beethoven.

21 horas — *Globo* — A canção do dia, com Lamartine Babo; Rapsódia alegre; Comentário; A mêsa do crime. *Tupi* — Nos bastidores do mundo; Seja parceiro de Ari Barroso; Clube da Camaradagem. *Guanabara* — Grito da vitória, com o Trio de Ouro, Herivelto Martins, Benedito Lacerda e Pastoras; Comentários do dia. *Ministério da Educação* — Londres informa; Interlúdio; Êste mundo maravilhoso. *Roquete Pinto* — Resenha artística; Programa Debussy-Ravel.

22 horas — *Globo* — Noticiário; Conversa em família. *Tupi* — Vamos dar um giro; Grande jornal Tupi. *Guanabara* — Jacob e seu bandolim; Rádio notícias; Rádio patrulha. *Ministério da Educação* — Romance da ópera. *Roquete Pinto* — Resumo do noticiário da BBC; Ballet; Suplemento musical; Informativo do Superior Tribunal Eleitoral.

23 horas — *Globo* — Conversa em família; Thesaurus. *Tupi* — Grande jornal Tupi; Night Club. *Guanabara* — Boite. *Ministério da Educação* — Música, apenas música; Encerramento. *Roquete Pinto* — Encerramento.

24 horas — *Globo* — Grande noticiário; Música variada; Encerramento à 1 hora. *Tupi* — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. *Guanabara* — Rádio Patrulha; Encerramento.

O programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação apresentará no próximo domingo um Festival Beethoven com a Orquestra Universitária regida pelo maestro Rafael Batista e o estudante Chleo Goulart. Os ingressos para este concerto a realizar-se no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, às 10 horas, podem ser conseguidos gratuitamente na Praça da República, 141-A.

— • —

A Rádio Ministério da Educação está apresentando, todas as sextas-feiras, às 10,30, um programa intitulado "Brasilianas", focalizando as grandes obras da literatura sôbre o Brasil. Esta audição, escrita por Antônio Augusto, tem a participação de Sadi Cabral e o elenco de rádio-teatro.

— • —

"Resenha Artística", de Sheyla Yvert, apresenta hoje, às 21,00 horas ao microfone da Rádio Roquette Pinto, um programa em homenagem à memória de Lorenzo Fernandez, com o concurso da cantora Ana Maria Fiuza, colaborando ao piano Marçal Silvio Romero.

— • —

"Ballet" programa sôbre artes coreográficas organizado por João Gonçalves de Carvalho e Vera Helena, será transmitido hoje, às 22 horas e 5 minutos.

"Brasil Folclórico", de Mariza Lira vai ao ar no horário habitual das 20,00 horas.

MÚSICA

*** *Recital do violonista Luís Alan* — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se às 18 horas de hoje um recital do violonista brasileiro Luís Alan, que incluirá, entre as páginas a serem apresentadas, uma composição sua intitulada "Epopéia de Montese", dedicada aos heróicos feitos da Fôrça Expedicionária Brasileira em terras de além mar.

*** *Recital de Vera Gomes dos Santos* — A jovem pianista Vera Gomes dos Santos, de 13 anos de idade, realizará às 16 horas de domingo um recital na Escola Nacional de Música, apresentando obras de Bach, Beethoven, Barrozo Neto, L. Fernandez e Miaskowsky.

*** *Recital de José Mojica* — O cantor religioso Frei José de Guadalupe realizará, às 20,30 horas de domingo, um recital de cantos sacros, em benefício da O. V. S. Ingressos na Catedral Metropolitana ou na Casa Santa Cruz, rua Sete de Setembro número 185.

*** *Concêrtos extraordinários da OSB* — A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará ainda êste ano uma série de 3 concertos extraordinários sob a regência de Erich Kleiber, para os quais estão abertas as assinaturas na bilheteria do Teatro Municipal.

*** *Concurso a prêmio para pianistas e cantores* — Iniciam-se a 10 de outubro na Escola Nacional de Música os concursos a prêmio para cantores e pianistas. As provas terão lugar no Salão Leopoldo Miguez às 15 e 17,30 horas daquela data.

*** *Estreantes da ABI* — Encerram-se a 31 de outubro as inscrições para os cantores e instrumentistas que desejem participar das audições da "Série de Estreantes" organizada pela Associação Brasileira de Imprensa para 1951.

Uma cena de "Caminhantes sem Lua" com Sadi Cabral, Aurora Aboim, Nely Rodrigues, Flora May e David Condé, no lindo cenário da casa colonial desenhado por Eduardo Loeffler

Teatro

VIVAM OS PICCOLI!

Claude Vincent

Há quase vinte anos, no pequeno "Turn-About Theatre" de Los Angeles, vi Wolgang Amadeu Mozart dirigir sua orquestra de câmera: êle tocava a espinheta. A ilusão foi tão completa que a assistência transportou-se para o século 18 sem um instante de descrenças Os Marionetes dos "Yale Puppeteers" cronometrisaram seus movimentos tão perfeitamente com a música do disco estratègicamente colocado nos bastidores, que ninguém reparou tratar-se de música gravada.

O pai de todos os "puppeteers" do mundo está aqui entre nós. Vittorio Podrecca com sua imensa família de "Piccoli" — mais de mil! — transformou o Teatro Glória em lugar de encantamento. Os Piccoli *vivem*. E' uma vida humana, com a única diferença que êles têm capacidades sobrehumanas! A pequena acrobata Bil-Bol-Bul faz tudo o que faria um acrobata de corda — e mais um pouco. Serafina, equilibrista de circo, dançando sôbre uma imensa bola colorida, merece, e sempre ganha, mais aplausos que uma equilibrista de circo. E a Pavlova-Piccola que dança a "Morte do Cisne" não só nos diverte: nos transporta para um mundo de emoção artística só atingido pelas maiores bailarinas do nosso mundo.

***

Ao lado, por acaso, sentou-se um dos mais conhecidos pianistas do Brasil. Entusiasmou-se com Piccolowski, o velhinho de pianista, com seus tiques, com sua técnica das mais interessantes! Bateu palmas o célebre pianista, imediatamente conquistado por sua colega no palquinho.

Os números de conjunto também criaram uma atmosfera artística autêntica. No "Carnavalito del Altiplano", quadro folclórico dos Andes, o flautista toca para seu llama, animal estranho que o segue dòcilmente, agitando seu rabinho em sinal de seu gosto para esta música das montanhas. Na "Noite Cubana", a Mãe, sentada numa cadeira de balanço, canta para o filhinho; e as dançarinas de rumba incarnam febrilmente a música de Matamoros.

Para as "grandes crianças" só, acredito são "Ossos que dançam" dança alegre mas um pouco assustadora de três esqueletos; um momento verossimil de mais na "Tourada", e "Mefistófeles", visão do Inferno de Boito, número de valor indiscutível mas com algumas cabeças voantes que viveriam por algum tempo nos pesadelos infantis. Seria talvez bom cortar ou substituir esses números nos vesperais, para que as crianças possam gozar das poucas semanas que os Piccoli vêm viver entre nós?

No fim do espetáculo, aparecem os animadores dos "Piccoli", os que lhe dão a vida. Essa é a outra família de Podrecca. De caras risonhas, mas sérias também, dedicadas a uma arte anonima. Reconheço a fisionomia que deixa transparecer uma beleza de alma igual à beleza de sua voz: a Senhora Lia Podrecca. Os outros também têm seu nome no programa, mas nenhum é particularmente destacado. Os aplausos agora viram frenéticos, sinal que o público compreende e aprecia, plenamente, esta dedicação.

Para Hoje

MÚSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — 18 horas — Recital do violonista brasileiro LUIZ ALAN, sob o patrocínio do general Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra. No programa: EPOPÉIA DE MONTESE, de Luiz Alan, dedicada aos heróis da Fôrça Expedicionária Brasileira.

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — MÃO BOBA, com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Rafael Garcia, Spina, as Girls etc. às 20 e 22 horas. Cr$ 50,00. Vesp. às 16 hs. Cr$ 30,50. Quadros portugueses e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo Meitner e João Maria dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA — às 21,30 hs. Cr$ 40,00. História amorosa da grande imperatriz da Rússia com o pequeno tenente Alexei que lhe salvara a vida.

FENIX — Tel. 22-5403 — CAMINHANTES SEM LUA, de Bassh e José César Borba — às 21 horas — Cr$ 30,50 e 24,50 no balcão. No elenco: Sadi Cabral, David Condé, Aurora Aboim, Nely Rodrigues, Nieota Bruno, Flora May, Belmira de Almeida. Desintegração de uma rica família burguesa, em parte por causa de uma linda e estranha pintora cansada [illegible] homens.

FOLLIES — Tel. 27-8216 — CABEÇA INCHADA, revista com Elvira Pagã, Carlitos, Vitória Régia e as girls — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

GLORIA — 22-9146 — Às 17 e às 21 horas Cr$ 30,50; 15,50 balcão. — Vesperais, Cr$ 24,50. Barreto Pinto apresenta os PICCOLI DI PODRECA, marionetes mundialmente conhecidos. — Sab. vesp. às 17 horas; domingo vesp. às 15 e 17,00.

JARDEL — 27-8712 — A revista MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rúbia e Jardel Filho, Walter D'Avila e Martim Vargas — Cr$ 30,00. Revista alegre, com números de bailado e sketches espirituosos, no teatro remodelado.

JOÃO CAETANO — 43-5712 — Hoje, o mágico: CANTARELLI.

RECREIO — Tel. 22-5164 — Fechado. Ensaios da revista de Walter Pinto.

REGINA — Tel. 32-5817 — 6.° mês de AS ARVORES MORREM DE PÉ, de Alexandre Casona — Comp. Dulcina-Odilon, com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aída Ferreira — Trad. W. de Oliveira — Cr$ 30,50 — Às 20,45 horas. Uma instituição de beneficência diferente das outras trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável. 7.° mês.

RIVAL — Tel. 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, comédia de Dorel Evangelista e Pedro Bloch, pela comp. Almée, com Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50. Hilariante história de um marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo...

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — às 21 horas — Cr$ 30,50; 80' O FARAÓ TEM ALMA. No Egito antigo, só o Faraó tinha o direito a ter alma. Um dia, porém, as coisas tinham que mudar. Então...

CINEMA

IWO JIMA, O PORTAL DA GLORIA — (Iwo Jima) — Da Republica — Direção de Allan Dwan — Com John Wayne, John Agar, Adele Mara e Forrest Tucker — Uma página de heroismo da última guerra. S. LUIZ, IDEAL, MEM DE SA', FLORIANO, ODEON, RIAN, CARIOCA, MARACANÃ e MONTE CASTELO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

AREIA MOVEDIÇA — Da United Artists — Direção de Irving Pichel — Com Mickey Rooney, Jeanne Cagney, Barbara Bates e Peter Lorre. Drama policial e de amor. PALACIO, IPANEMA, AVENIDA: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

A PANTERA (The Big Cat) — Da Eagle Lion — Direção de Phil Karlson — Com Lon McCallister, Peggy Ann Garner, Preston Foster e Forrest Tucker — Em tecnicolor. Uma fera ameaça a tranquilidade de uma cidadezinha, onde um romance terno se desenvolve. VITORIA, IRIS, MADUREIRA, ROXY, AMERICA: 14 — 15,40 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

A GRANDE ILUSÃO (All the King's Men) — Da Columbia — Direção de Robert Rossen. Volta as cartas o filme que recebeu 3 Oscars, história de um político corrompido. Com Broderick Crawford, Mercedes McCambridge, John Ireland, Joanne Dru e John Derek. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

AFRONTANDO A MORTE — Western, com John Payne e Sonny Tufts. REX: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

KATUCHA — Mais um filme nacional. Direção de Paulo R. Machado. Com Ilka Soares, Milton Carneiro e José Lewgoy. Uma história de paixões desencadeadas. PATHE', RIVOLI, S. JOSE', PARA-TODOS e ITAMAR (Ilha do Governador): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

A VENUS DE FOGO — Da Filmes — Com Mercedes Barba e Fernando Fernandes. Uma história de paixões. PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, PARA-TODOS (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

JORNADA MILAGROSA (Miraculous Journey) — Da British Films — Com Rory Calhoun e Audrey Long. Em cinecolor. Aventuras numa terra estranha e perigosa, com gorilas. ALFA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ROMANCE CARIOCA (Nancy goes to Rio) — Da MGM — Direção de Richard Wallace. Com Carmen Miranda, Jane Powell, Scotty Beckett e Ann Sothern. Comédia musical com os ingredientes do gênero. Nos três METROS: COPACABANA, TIJUCA, PASSEIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

O GOSTOSÃO (The Great Lover) — Da Paramount — Com Bob Hope e Rhonda Fleming. Comédia típica do conhecido cômico, que aqui surge como um moderno Romeu ou Casanova. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — [illegible] — Memórias de um médico
EDISON — A filha de Netuno
ELDORADO — A costela de Adão
GRAJAU' — O preço da glória
GUANABARA — A sombra da outra
JOVIAL — Rivais em fúria
MODELO — Inferno ou glória
MODERNO — Frente a frente com assassinos
NACIONAL — A condessa se rende
PIEDADE — A sombra da outra
PIRAJA' — Danúbio vermelho
POLITEAMA — A tribo perdida
QUINTINO — Império ou glória
S. CRISTOVÃO — Tulsa
TIJUCA — Feras que foram homens
TODOS OS SANTOS — Aconteceu na 5a. Avenida — Os 3 patetas
TRINDADE — Cristovão Colombo — O valente trama-trama
VELO — O crime não compensa
VILA ISABEL — O passado de Nina

Em Niterói:

EDEN — Passaporte para o Rio
ICARAI — Quero-te como és
IMPERIAL — Beijou-me um bandido
ODEON — Sarabanda
PALACE — Bagdad

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Rainha dos piratas
DOM PEDRO — Estranha fascinação
PETROPOLIS — Quarteto

CONFERÊNCIAS

PROF. MARIO BARATA — Na Casa do Estudante do Brasil, às 17,30 horas, sôbre o tema PRE-HISTORIA E ANTIGUIDADE ORIENTAL.

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.° andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.
MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

REX HOJE Às 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20 HS.
BENEDICT BOGEAUS apresenta
AFRONTANDO A MORTE
Dirigido por ROBERT FLOREY
United Artists
JOHN PAYNE · SONNY TUFTS
ELLEN DREW
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
COMPLS NACIONAIS
PRE ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

GRANDE Show
Dias 30 e 1.° Sábado e Domingo
JOHN PARIS
Grande cantor inglês como embaixador das canções americanas.
WELLINGTON BOTELHO
O humorista e imitador de grande sucesso nos rádios nacionais.
LENA et SEVYL
Famoso casal de bailarinos excêntricos franceses.
YOLANDA SIMÕES
A melhor "crooner"
CLÉO
A graciosa locutora e animadora
IRACEMA
Cantora de microfone
DUAS ORQUESTRAS
Reserva de apartamentos e mesas na "boite", em Quitandinha ou em qualquer emprêsa de Turismo.
Quitandinha

PATHE PRESIDENTE PARA TODOS 2a.-FEIRA 2 · 4 · 6 · 8 · 10
Marlene DIETRICH PROVOCANTE!
Jean GABIN IMPETUOSO!
MULHER PERVERSA

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 QUILOWATTS na RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Muito brevemente a PRA-9 estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará, ainda mais longe, a sua mensagem amiga e sempre oportuna!

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ROCAMBOLE

1 — Rocambole sobe os Campos Elísios, pensando se não seria melhor, no seu interesse, contar tudo a Armando. Baccarat observa-o, depois de ter verificado que está armada com seu punhal.

2 — Ao fim de alguns instantes, Rocambole chama um fiacre e manda tocar para Bougival. Baccarat, que tem ouvido fino, escuta-o dar o endereço em voz alta ao cocheiro, sem nada desconfiar.

3 — Ela rasga então uma folha de caderno e faz um bilhete para Armando, pedindo-lhe para ir o mais rápido possível a Bougival, perto da ponte, com carros e armas, que ela aí o espera.

4 — Em seguida dá o bilhete a um mensageiro e ordena ao cocheiro para seguir discretamente o fiacre em que vai Rocambole. Os dois carros seguem, um após outro, enquanto a noite cai.

5 — Chegando a Bougival, Baccarat vê Rocambole descer do fiacre, que regressa à cidade. Ela salta mais adiante, paga ao cocheiro e segue Rocambole sem ser pressentida.

CRUZEIRO AO NORTE DO PAÍS

RECIFE E OLINDA

O Mosteiro de São Bento, em Olinda

Desembarcando no Recife, exatamente no bairro que tem o nome da própria cidade, e onde ela teve início em fins do século XVI, o viajante compreende, imediatamente, a predominância do seu caráter portuário. Está situada no entreposto do chamado saliente do Nordeste, tendo sob sua influência uma larga região nacional.

Atravessada a zona do comércio atacadista e dos bancos, logo alcança um dos braços da fós do Capiberibe, passando, por uma ponte, a Santo Antonio, o centro efetivo da cidade, onde, na então ilha de Antonio Vaz, construiram os holandeses a cidade Mauricéia, quando de sua temporária ocupação de estreita faixa litorânea do Brasil.

Atingindo, mais adiante, a outra margem do mesmo rio Capiberibe, passa ao bairro da Boa Vista, que dá acesso à parte propriamente residencial da capital pernambucana.

Nesse percurso, quantas evocações e quantos monumentos! Deixou, à esquerda, a catedral da Madre de Deus, a igreja do Espirito Santo, que foi do colégio dos jesuítas, a Cruz dos Militares, onde interessante pintura sob o côro lembra a primeira batalha dos Guararapes; e a Igreja e o Convento do Carmo, do qual uma torre provem de um dos dois palácios do governador da precária Nova Holanda, o conde João Mauricio de Nassau-Siegem. Teve, à frente, a igreja de Santo Antonio e o local do antigo quartel do Paraiso, onde rompeu a revolução de 1817. A' direita, seguindo a rua do Imperador, passando pela igreja e convento de São Francisco, alcançou o antigo Campo do Erário e depois o das Princesas, onde o palácio atual lembra os seus antecessores, ricos de três seculos de historia, e o teatro Santa Isabel recorda a campanha abolicionista, guardando o éco das palavras de Joaquim Nabuco.

Para fixar melhor tantos fatos, deve ainda visitar, na rua do Hospicio, o Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano. E, para ter uma idéia do Recife do século XIX, o que está nos livros de Mario Sette, precisa ir ao Museu do Estado, à avenida Rui Barbosa.

Um passeio à Varzea, Casa Forte ou Cara Amarela, oferece ocasiões para outras lembranças históricas — o Novo Arraial do Bom Jesus, o engenho de D. Ana Pais, o Arraial Velho. A simples ida a Dois Irmãos, voltando pelo Caxangá, tambem dá oportunidade para o melhor conhecimento do Recife residencial, se o visitante não preferir as belas praias oceânicas de Boa Viagem e Piedade.

Mas o grande passeio tradicional dos que se encontram no Recife, é o de Olinda, a velha cabeça da capitania de Duarte Coelho. Pelo aterro mandado fazer pelo governador Luiz do Rego, é ela facilmente alcançada, sempre ficando à vista o rio Capiberibe e o istmo que o separa do mar, com as ruinas do Forte do Buraco.

Desde o sopé da colina em que se assenta a parte mais antiga da povoação, começa o visitante a sentir que se encontra numa verdadeira cidade-monumento. As ruinas do Convento dos Carmelitas, a pequena igreja de São Pedro, o Aljube, o mosteiro de São Bento (onde funcionou o curso juridico criado em 1827), a originalissima igreja de São Francisco, a modernizada Sé, o Seminario (no local do primeiro colegio jesuitico), a Misericórdia (junto a um dos pontos de resistência à invasão holandesa) e, afinal, as igrejas do Amparo e de Nossa Senhora do Monte — tudo isso forma um conjunto sem igual no Brasil, limitado pelos coqueiros da praia e, soberbamente, pelo verde mar do Nordeste. (A seguir: de Pernambuco à Paraiba).

Major Berilo Neves

O Major Berilio Neves, vice-presidente do Touring Clube do Brasil e veterano jornalista, tem sido um grande e prestimoso amigo da nossa seção, que lhe deve muitos e inestimáveis favores. E' pois com prazer que registramos a sua promoção ao posto de tenente-coronel, fazendo votos para que alcance novos sucessos na carreira onde tanto tem se distinguido, como, aliás, em todos os setores que empresta a sua atividade profícua.

CONHEÇA O NORTE DE GRAÇA

Eis o questionário que deve ser respondido pelo leitor que desejar concorrer ao concurso organizado sob o patrocinio do TOURING CLUBE DO BRASIL, cujo prêmio será uma viagem ao Norte com tôdas as despesas pagas:

— Que representa uma política turística inteligente na vida econômica de uma nação? Cite exemplos.

— Que medidas deve tomar o nosso govêrno para atrair correntes turisticas estrangeiras?

— Quais os meios mais práticos de tornar o Brasil mais bem conhecido dos brasileiros?

— Que regiões turísticas nacionais lhe parecem mais dignas de ser visitadas por turistas estrangeiros? Por que?

— Descrever um lugar que conheça, juntando, se possivel, duas ou três fotografias.

Serão consideradas tôdas as respostas que chegarem às nossas mãos até o dia 15 de novembro.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — 1.º Oficio de citação a terceiros interessados com o prazo de 30 dias: expedido a requerimento de João Chrysostomo de Oliveira e sua mulher Raymunda Viana de Oliveira, nos autos de "Reajustamento Pecuarista", contra o Banco Fluminense da Produção Sociedade Anonima e outros — O Doutor João Frederico Mourão Russell, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc., FAZ SABER aos que o presente edital de citação de terceiros interessados, com o prazo de trinta dias, virem, ou dele noticia tiverem, que, por parte de João Chrysostomo de Oliveira e sua mulher Raymunda Viana de Oliveira, foi requerido um "Reajustamento Pecuarista", contra o Banco Fluminense da Produção Sociedade Anônima, nos têrmos da petição inicial do teor seguinte: Exmo. Senhor Doutor Juiz da Vara da Fazenda Pública. João Chrysostomo de Oliveira e sua munh digo sua mulher, Raymunda Viana de Oliveira, brasileiros, casados, fazendeiros, domiciliados nesta cidade à rua Oliveira Rocha número cincoenta, apartamento duzentos e dois, vem expôr e requerer a Vossa Excelência o seguinte: Primeiro — São criadores de gado bovino, desde data anterior a dezenove de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, (documentos um e três); Segundo — Mantém transações a prazo desde data igualmente anterior a dezenove de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis (documento três); Terceiro — Apesar de várias leis de moratória aos pecuaristas, se renúncia digo sem renuncia expressa, deixaram de se socorrer dos beneficios instituidos, nos prazos estabelecidos, eis que sua situação econômica lhes permitia irem caminhando sem maiores embaraços; Quarto — Tal não acontece, no momento, em que, a par de diminuição de rendimentos com o encarecimento e escasseamento do braço trabalhador, os Suplicantes tem sido forçados ao pagamento de coobrigações que lhes trouxerem aperturas de ordem financeira; Quinto — Está prestes a terminar o prazo instituido pela Lei número mil e dois de vinte e quatro de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, por fôrça da qual o valor do capital e juros das dividas contraidas por criadores e recriadores de gado bovino, anteriores a dezenove de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, a respeito das quais tenham os devedores firmado acordo com seus credores, desde a vigência da Lei número duzentos e nove, de mil novecentos e quarenta e oito, até vinte e nove de dezembro do mesmo ano, novando ou reformando a obrigação anterior, ainda que firmados posteriormente ou pendentes de lavratura: Sexto — Preenchendo os suplicantes todos os requisitos legais, querem exercer os direitos e vantagens que lhes são concedidos pela citada Lei numero mil e dois, no prazo estabelecido no seu artigo sétimo e demais dispositivos aplicaveis: Nestes têrmos vem requerer que se digne Vossa Excelência: a) determinar o processamento deste pedido pelo rito estabelecido na Lei numero duzentos e nove, de dois de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, e número quatrocentos e cincoenta e sete de vinte e nove de outubro do mesmo ano; b) colher ao pedido dos Suplicantes o sistema de liquidação estabelecido pela Lei numero mil e dois, mencionada, com exoneração do pagamento de cincoenta por cento dos créditos originários e concessão do prazo decenal para liquidação do débito restante, com observância do disposto no artigo sexto, desta lei. E, distribuida e autuada esta com os documentos inclusos, invocando as isenções instuidas digo instituidas no artigo trinta e dois, da citada lei numero duzentos e nove. P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e cinco dias de abril de mil novecentos e cincoenta. Por procuração: Rodrigo de Queiroz Lima, Advogado inscrito número dois, quatrocentos e quarenta e oito. DISTRIBUIÇÃO — Corregedoria da Justiça DE à Terceira Vara da Fazenda Pública, primeiro oficio, em vinte e seis dias de abril de mil novecentos e cincoenta. a. Ilegivel. DESPACHO: de fôlhas dois. A. à conclusão. Rio, dois de maio de mil novecentos e cincoenta. J. Russell. De fôlhas dez verso: Expeçam-se editais para ciencia de terceiros interessados e notifiquem os credores com o prazo de trinta dias. Designo o doutor primeiro procurador da Republica. Rio, oito de maio de mil novecentos e cincoenta. J. Russell. Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, pelo qual ficam citados os terceiros interessados, cientes de que este Juizo tem sede à Avenida Rio Branco duzentos e quarenta e um, edificio do Supremo Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos Auditórios e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de julho de 1950. Eu, Helio Pinheiro Machado, escrevente juramentado, datilografei. E eu, José de Oliveira Machado, Escrivão, o subscrevo. — João Frederico Mourão Russell — Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL — Edital de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva movida por Antônio Ferreira Lopes à Eurico Simões dos Santos, na forma abaixo: — O Dr. Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ PUBLICO que, por parte do exequente, nos autos da ação supra aludida, me foi pedida a expedição do presente edital, para a venda e arrematação, no próximo dia 29 de setembro de 1950, às 13,30 horas, a quem maior lanço oferecer acima da avaliação, dos bens seguintes: Um cofre de ferro, marca Coróa, sob número 5.720, em perfeito estado de conservação — Cr$ 2.500,00; uma balança romana, de braço, sob o número 2.340, com o respectivo jôgo de ferros — Cr$ 1.500,00; uma balança decimal, marca Conteville, com capacidade para 20 quilos, em jôgo de pesos de metais — Cr$ 500,00; uma geladeira de madeira com duas portas, marca Stander — Cr$ 450,00; uma geladeira de madeira para botar gêlo com duas portas de abrir, fabricante Economica — Cr$ 350,00; dois balcões vitrines, envidraçados, com portas corrediças, com 3 gavetas em cada um, puchadores de metal branco, envernizados na côr marron escuro — Cr$ 600,00; um balcão vitrine, envidraçado, com portas corrediças, com 3 gavetas, puchadores de metal, envernizados na côr marron escuro — Cr$ 300,00; uma armação grande, com 4 meias portas, pintada na côr amarela, faltando em outra parte 2 meias portas — Cr$ 250,00; uma armação grande com 7 prateleiras de pinho — Cr$ 200,00; um balcão de 3,00 m. de comprimento — Cr$ 200,00; 69 baldes de vários tamanhos — Cr$ .... 1.035,00; sete panelas de aluminio — Cr$ 140,00; 44 panelas com cabo, diversos tamanhos — Cr$ 880,00; 35 bacias pequenas de aluminio — Cr$ 700,00; oito foices de aço — Cr$ 80,00; quatro depósitos para lixo de chapa galvanizada — Cr$ 120,00; uma assadeira de fundo esmaltado, tamanho regular — Cr$ 30,00; dez ferros para engomar a carvão — Cr$ 200,00; 36 espumadeiras — Cr$ 108,00; 270 grelhas pequenas para fogareiro — Cr$ 710,00; 24 cabides de madeira — Cr$ 72,00; 72 copos de galalite de várias côres — Cr$ 126,00; 15 escovas de piassava — Cr$ 75,00; 28 vidros de goma arábica Ideal — Cr$ 84,00; 11 vidros de Rozene — Cr$ 22,00; oito vidros tira-manchas, marca Shell — Cr$ 40,00; 18 cestas pequenas para pão — Cr$ 54,00; três porta-talheres de madeira um de galalite na côr vermelha — Cr$ 60,00. Soma total: Cr$ 12.387,00. A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo com o prazo de 3 dias e terá lugar no saguão do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios. Os aludidos bens poderão ser examinados à Av. Suburbana n. 9503, Rio de Janeiro, D.F. 4 de agosto de 1950. Eu, (ilegivel) escrevente juramentado o datilografei. E eu, Carlos Moreira Junior, subscrevi. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

Comércio & Produção

VALOR DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CACAU
Em milhões de cruzeiros
1945 - 1949
$ 750 600 450 300 150
ano 1945 1946 1947 1948 1949

CACAU — Valor da produção brasileira no periodo 1945-1949:

Ano	Cr$ 1.000,00
1945	221.241
1946	419.055
1947	750.074
1948	625.722
1949	662.000

CONCORDATA REQUERIDA — De Fábrica de Bebidas Nova Java Ltda., na 10.ª Vara. Passivo declarado 855.770 cruzeiros.

ESTADOS UNIDOS E AMERICA LATINA — Nos seis primeiros meses de 1950, a América Latina conquistou uma balança comercial favorável com os Estados Unidos, numa escala de 90 milhões de dólares anuais.

Uma analise do Departamento do Comércio revela, com efeito, que os países da América Latina terão um excedente de exportação no comércio com os Estados Unidos, de 45 milhões de dólares. Isso representa uma transformação dramática da situação, com relação ao ano anterior, cede os paises latino-americanos acusaram um "deficit" de 202 milhões.

Essa melhoria considerável da balança comercial da zona da América Latina é devida principalmente aos progressos feitos pelo Brasil no decorrer dos seis primeiros meses deste ano. No primeiro semestre de 1949, o Brasil reduziu seu "deficit" de seis milhões de dólares. No primeiro semestre de 1950 êsse país acumulou uma balança comercial de 134 milhões de dólares, devido em grande parte, como ocorreu com outros países latino-americanos, à alta dos preços (A.F.P.).

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MANDIOCA

Anos	Area cultivada Ha	Quantidade Total T	Quantidade P/hectare Kg	Valor (Cr$ 1.000)
1948	912.022	12.454.523	13.641	2.387.510
1949	947.501	13.149.951	13.874	2.509.402

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE FUMO EM FOLHA

Anos	Area cultivada Ha	Quantidade Total T	Quantidade P/hectare Kg	Valor (Cr$ 1.000)
1948	143.877	117.627	818	613.232
1949	148.917	115.745	777	626.000

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CÔCO

Anos	Area cultivada Ha	Quantidade Total (1.000 frutos)	Quantidade P/hectare (frutos)	Valor (Cr$ 1.000)
1948	48.942	234.151	4.785	229.870
1949	49.706	236.327	4.754	242.345

PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO AMERICANA — A National Production Authority, do Departamento de Comercio Americano, ordenou em principios desta semana que sejam limitados ao "minimo nivel viável" os estoques de trinta e duas categorias de materiais criticamente escassos, utilizados por tôda e qualquer classe de indústria civil. Quase que simultaneamente com êsse desenvolvimento, anunciou a imprensa americana que a Administração de Cooperação Econômica reservaria, para êste ano, fundos duas vezes maiores que os do ano passado, para a estocagem de materiais estratégicos, e que os representantes de vinte e uma associações de produtores industriais americanos estabeleceram uma comissão para trabalhar em cooperação com o Departamento de Defesa dos Estados Unidos — tudo, com o objetivo de acelerar o ritmo de desenvolvimento da mobilização civil norte-americana.

PUBLICIDADE

SEXTA VARA CIVEL — Edital de JUIZO DE DIREITO DA citação, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo: — O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita Vidal Rodrigues Bairos, para ciência de que por êste Juizo e Cartório do escrivão que êste subscreve, se processam uns autos de Restauração de Autos de Consignação em Pagamento, movidos por Joaquim Carvalho de Faria, tudo de conformidade com as petições, têrmo e despachos adiante transcritos: PETIÇÃO DE FLS. 2-2-v: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel. Joaquim Carvalho de Faria, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Cidade, à Avenida Marechal Floriano n. 22, expõe e requer a V. Excia. o seguinte: O suplicante propôs neste Juizo, contra Vidal Rodrigues Bairos e sua mulher D. Nair Moreira Bairos, uma ação de consignação em pagamento relativa aos alugueres e demais cominações locativas do citado prédio à Avenida Marechal Floriano n. 22. E como residissem os Réus em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, foi expedida a competente carta precatória citatória para a Justiça daquela cidade, sendo ali citada D. Nair Moreira Bairos, deixando de ser citado o co-réu, seu marido, por estar ausente. Não tendo sido cumprida nem devolvida a precatória até o dia dos ensaio para o pagamento, em cartório, dos alugueis consignados, requereu o suplicante fôsse feito o respectivo, digo, o respectivo depósito no Banco do Brasil (como foi mediante guia dêsse Juizo) e continuassem a ser depositados, no mesmo Banco, os alugueis vincendos (caderneta apensa) até efetiva citação dos Réus para recorrerem ditos alugueis ou contestarem a ação. Sucedeu, que devolvida a precatória sem ter sido possível a citação do marido co-réu (por não mais residir em Belo Horizonte, presumindo-se achar-se êle na Capital Federal), ao pretender o suplicante juntar dita precatória aos autos, estes apesar de ter o cartório diligenciado, a sua procura, não foram encontrados. ISTO POSTO, vem o suplicante, com fundamento no art. 776 do Cod. de Proc. Civ., requerer se digne V. Excia. determinar a RESTAURAÇÃO dos aludidos autos. Essa restauração, aliás, é fácil, eis que a causa estava na sua fase inicial, como vimos, e a carta precatória, que ora se apresenta, contém o inteiro teor da petição inicial, distribuição e despacho. Quanto aos documentos que acompanhavam a inicial, apresenta o suplicante novas certidões das escrituras de locação e de cessão, deixando de juntar os demais (inclusive carta que dirigira aos RR) por não ter cópia dêles. Nestes têrmos, requer o Suplicante se digne V. Excia. mandar lavrar o respectivo auto e a seguir homologá-lo, prescindindo-se da citação dos réus, para a mesma reforma por não terem êles praticado ainda qualquer ato no processo e nem sequer se efetivada a sua citação para a ação (citação que será feita por edital, conforme se requereu em petição que acompanha a precatória cit.). P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de maio de 1950. (a) Aldemar Garcia Roza. Adv. 1.043. Despacho: A. A conclusão. Rio, 8-5-50. (a) Garcez Neto". PETIÇÃO DE FLS. 9: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel — Joaquim Carvalho de Faria, na ação de consignação em pagamento que requereu contra Vidal Rodrigues Bairos e sua mulher D. Nair Moreira Bairos, tendo sido esta citada, deixando de o ser aquêle, por se achar em lugar incerto e não sabido (precatória junta), vem o suplicante requerer se digne V. Excia. expedir o competente Edital, pelo qual seja o mesmo Réu Vidal Rodrigues Bairos, citado para ciência da inicial da ação e para, em dia e hora que forem designados, vir receber os alugueis já depositados no Banco do Brasil, mediante a expedição do competente mandado, e receber os alugueis vincendos até tal data; e para, se não o fizer, contestar a ação no prazo legal, sob pena de revelia. P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de março de 1950. (a) Aldemar Garcia Roza adv. 1.043. Despacho: J. Feita a afirmação, expeçam-se os editais. — Rio, 16-3-50. (a) D. Martins de O. Filho. TERMO DE FLS. 22: TERMO DE AFIRMAÇÃO E RATIFICAÇÃO — Aos vinte dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta, nesta cidade do Rio de Janeiro, e em cartório, compareceu o Dr. Aldemar Garcia Roza, e pelo mesmo foi dito que ratificava em todos os seus têrmos a sua petição de fls. 9. E, para constar, lavrei o presente têrmo. Eu, (a) Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o dactilografei e eu, (a) Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Aldemar Garcia Roza. DESPACHO DE FLS. 22-v: Declaro restaurados os autos. Proceda-se a citação edital, com o prazo de 30 dias. Rio, 16-9-50. (a) Garcez Neto. Em virtude do que, passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, digo, iguais teores, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dactilografei e eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo, (a) Martinho Garcez Neto". Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira. EM TEMPO: Pelo Cartorio foi designado o dia 3 (três) de novembro próximo, às treze (13) horas, para o recebimento. Data supra. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

elimine o
Ponto Fraco
com o desodorante
Typon
Rápido! Prático! Infalível!

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL — Edital de Citação, com o prazo de 20 dias — O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da 2.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER que a êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve foi distribuida a petição do teor seguinte: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Honorina Zuasnabar de Roveral, assistida por seu marido Piero Roveral, residente em São Paulo na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 302, por seu procurador abaixo assinado, nos têrmos da procuração e substabelecimento juntos, vem, propor contra o Espólio de Alfredo Buchner Lopes da Cruz, cujo inventário se processa perante o Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, cartório do 2.º Ofício, uma ação executiva para cobrança da promissória inclusa, no valor de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) já vencida e não paga (documento número um). Acontece que tendo tentado a cobrança amigavel perante aquêle Juizo a divida não foi paga mas ficou acrescida das despesas judiciais (documento número dois), no valor de Cr$ 158,40 (cento e cinquenta e oito cruzeiros e quarenta centavos). — Destarte a suplicante vem requerer a Vossa Excelência a citação do Espólio de Alfredo Buchner Lopes da Cruz na pessoa de seu inventariante dona Hyida Carolina Bevilaqua Lopes da Cruz — Rua Jardim Botânico, 178, para pagar o principal, acrescidos e custas da execução sob pena de não o fazendo ser efetuada a penhora, na forma da lei, prosseguindo-se a fim de ser julgada subsistente e condenado o Espólio Réu ao pagamento do principal, juros da mora, acrescidos, custas e honorarios de advogado à razão de vinte por cento. Protesta-se por todo o gênero de provas, inclusive depoimento pessoal do Inventariante, sob as penas da lei, dando-se à presente, para os efeitos da taxa judiciaria o valor de vinte e cinco mil cento e cinquenta e oito cruzeiros e quarenta centavos. — Rio de Janeiro, 15 de abril de 1950. Pede deferimento. (a) Leonel de Andrade Velloso. Advogado inscrição 1.400". — DISTRIBUIDA à 2.ª Vara Civel, em 22-4-50. — DESPACHO: "A. Expeça-se o mandado pelo principal e custas. Rio, 27-4-50. (a) Pinheiro". PETIÇÃO DE FOLHAS 10: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel. — Honorina Zuasnabar de Roveral, nos autos da ação executiva contra o Espólio de Alfredo Buchner Lopes da Cruz, não tendo sido possivel citar o suplicado por se encontrar a inventariante, dona Hyida Carolina Bevilaqua Lopes da Cruz, ausente, em lugar incerto e não sabido, nos têrmos da certidão de folhas, vem requerer a Vossa Excelência o seguinte: a) Expedição de editais de citação, contra o referido Espólio, na pessoa de sua Inventariante dona Hyida Carolina Bevilaqua Lopes da Cruz. b) seja oficiado ao MM. Doutor Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, a fim de que S. Excia. determine reserva de quota para o pagamento do pedido na inicial, eis que, sendo a inventariante ausente, e não tendo sido possivel obter o seu endereço, só depois de corrido o prazo do Edital será possivel efetuar a penhora. Nestes têrmos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1950. (a) Leonel de Andrade Velloso". DESPACHO: "Nos autos. Distrito Federal, 7-6-50. (a) M. Costa". DESPACHO AS FOLHAS 16: — "Expeçam-se os editais: prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 21-8-50. (a) Pinheiro". A vista do deferimento expediu-se o presente Edital, pelo qual fica citado o Espólio de Alfredo Buchner Lopes da Cruz, na pessoa de sua inventariante Hyida Carolina Bevilaqua Lopes da Cruz, para, no prazo de 24 horas, findos os dias da publicação dêste, pagar a importancia de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), juros da mora e custas, sob pena de penhora em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para garantia da divida, tudo nos têrmos requeridos, ficando tambem citado para defender-se no prazo legal e acompanhar a causa em todos os seus têrmos, pena de revelia, ciente de que êste Juizo tem sua sede à rua Dom Manuel n. 29, 5.º andar. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de setembro do ano de 1950. Eu, Waldemar Campello, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Esta conforme. O Escrivão substituto, Gerson dos Reis.

CAMBIO

Médias cambiais afixadas, em 27 do mês corrente, pela Câmara Sindical:

Londres	52,4160
França	0,0525
Portugal	0,6512
Bélgica — franco belga	0,3774
Suécia	3,6200
Dinamarca	2,7035
Nova York	18,72
Holanda	4,9186

Resumo de balanços

DESTILADORA CUBANO-AMERICANA S. A.

Encerrado em 31-5-1950

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
827.671	22.112	3.884.987	3.167.989	577.081

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
3.000.000	—	167.989	1.131.181	—

NOTAS:

Diretores — Abelardo da Cunha, Lowell H. McMasters e Robert T. Mann. Conselho Fiscal — Geraldo Fonseca, Bertholdo Esteves Moreira e Raul de Souza Senna. Contador — Geraldo de Carvalho.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 28 DE SETEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	ULTIMAS OFERTAS Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
5	Uniformizadas	705,00	710,00	705,00
10	Idem	710,00		700,00
20	D. Emissões — nom. ..	700,00		
18	Idem	710,00		
31	D. Emissões — port. ..	635,00		
307	Idem	680,00		
14	Idem	680,00		
44	Idem	685,00		
84	Idem	710,00		
81	Idem	715,00		
10	Idem	729,00	720,00	710,00
122	Reaj. Econômico	730,00	730,00	715,00
	Obrigações			
6	Guerra — Cr$	78,00		78,00
5	Idem	78,00		
4	Idem — Cr$ 200,00 ...	150,00		
2	Idem	152,00		151,00
10	Idem	152,00		150,00
15	Idem — Cr$ 00,00 ...	550,00		
734	Idem — Cr$ 1.000,00 ..	770,00		
47	Idem	771,00	770,00	781,00
114	Idem — Cr$ 5.000,00 ..	3.860,00	3.845,00	3.830,00
	Estaduais — Apls.:			
12	Minas 7% — Dec. 1.177	635,00	637,00	630,00
20	Idem da Recuperação Econômica — 2.ª série	560,00	560,00	555,00
45	Minas — 1.ª série ...	132,00	133,00	132,00
124	Idem — 2.ª série ...	138,00		
454	Idem — 2.ª série ...	137,00	137,00	136,00
86	Idem — 3.ª série ...	150,00		
17	Idem	131,00	132,00	130,00
[illegible]	Unif. São Paulo — 5% .	550,00		
30	Idem	592,00		
30	Idem	595,00		
105	Idem	695,00	695,00	695,00
	Municipais do D. Federal			
1	Decreto 1.355 — n. ..	175,00		174,00
25	Decreto 1.944 — p. ..	175,00		
43	Emp. 1951 — port. ..	161,00	162,00	161,00
	Municipais dos Estados			
200	Pref. B. Horizonte ..	600,00	605,00	604,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
700	Crédito Pessoal de Cr$ 100,00 — prel. ..	120,00		
5.500	Português do Brasil de Cr$ 200,00 — nom. ..	440,00		
	COMPANHIAS			
50	Paulista de Força e Luz de Cr$ 200,00 — port.	200,00		200,00
	LETRAS HIPOTECARIAS.			
31	Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 — 7%	820,00	810,00	800,00
	VENDAS JUDICIAIS:			
46	Apls. São Paulo de Cr$ 200,00 — 5%	207,00		
267	Apls. Pref. de Porto Alegre de Cr$ 50,00 — 3% — p.	32,50		

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR N. 93

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — 1.º OFICIO — De citação de terceiros interessados, nos autos de Reajustamento Pecuarista requerido por José Pacifico Homem, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Alcino Pinto Falcão, Juiz de Direito em exercicio da 3.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. FAZ saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem que, nos autos de Reajustamento Pecuarista requerido por José Pacifico Homem contra o Banco do Distrito Federal e outros, lhe foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública. José Pacifico Homem, brasileiro, casado, pecuarista e exercendo também atividades na indústria extrativa mineral, com escritório à rua da Alfandega n. 41, nesta cidade, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — O peticionário é pecuarista, criando e recriando gado bovino em suas fazendas denominadas "NKOTIM" e "TRÊS IRMÃOS", ambas situadas no municipio de Brumadinho, comarca de Bonfim, Estado de Minas Gerais, conforme se verifica pelas certidões do Registro de Lavradores e Criadores do Ministério da Agricultura (docs.). 2.º — Em razão de suas atividades, é o peticionário devedor a varios estabelecimentos de crédito, nesta Capital, conforme se vê da inclusa relação, em montante de Cr$ ...... 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros), computadas as responsabilidades diretas e indiretas, por isso que ditos créditos acham-se devidamente especificados, com os nomes e endereços dos credores, respectivos montantes, ou seja na conformidade de documento legalmente formalizado. 3.º — Tôdas as dividas foram contraidas anteriormente a 1946, algumas desdobradas por via de reformas ou novações posteriores, quer de procedencia direta ou indireta, ou seja em co-obrigações ou individualmente como consequência das dificuldades financeiras do peticionário. 4.º — Que, assistindo direito ao peticionario às modalidades de pagamento previstas na Lei n. 209 de 2 de janeiro de 1948, Lei n. 457 de 29 de outubro de 1948, Lei n. 535 de 24 de dezembro de 1948, e, finalmente, Lei n. 1.002 de 24 de dezembro de 1949, e feita a distinção dos preferidos debitos, quanto à sua destinação, seja o pagamento procedido sob modalidade seguinte: a) — que, quanto aos débitos precedentes da pecuária, lhe seja concedido o abono previsto na Lei n. 1.002. b) — e que, quanto aos débitos conexos, lhe seja concedido o prazo moratorio de pagamento, previsto na Lei n. 209, Lei n. 457 e Lei 535, juros calculados e amortizados segundo o sistema da "Tabela Price". 5.º — A vista do exposto, requer a V. Excia. se digne de mandar autuar a presente, com os seus documentos, e, em seguida, na forma do art. 24 da Lei n. 209 de 2 de janeiro de 1948, ordenar a expedição de editais e notificar os credores, para que apresentem as declarações de seus créditos. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1950. José Pacifico Homem. S. Loureiro Sobrinho — adv. insc. 644. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. D. à 2.ª Vara da Faz. Publ. 1.º Oficio. Em 27-7-50. DESPACHO: A. à conclusão. Rio 9-8-50. J. Russel. DESPACHO DE FLS. 24: Designo o Dr. Procurador da Republica. Expeçam-se editais para ciencia de terceiros interessados e notifiquem-se os credores, com o prazo de 30 dias. Rio, 10-8-50. J. Russel. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 30 dias, por cujo teor ficam citados os terceiros interessados, cientes de que êste Juizo tem sede à Avenida Rio Branco, número 241, edificio do Supremo Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditórios e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Hélio Pinheiro Machado, escrevente Juramentado, datilografei. E eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — Alcino Pinto Falcão.

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels. 42-6525 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel. 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Viaduto Imbuama 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel. 43-8121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte. Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel. 42-2374. (2368)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edificio Odeon, s/ 722
Tel. 42-4402. (3056)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr Jayme Landim
Rua Marcilio Dias 43, salas 205/206
Tels. 22-2724
52-1234 (2304)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-5.
Tel. 42-9075. Cinelandia. (3072)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s. 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R. Miguel Couto 27 s. 305 tel. 23-4343

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel. 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel. 43-5256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel. 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel. 43-3878. (2309)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and. s/8
Tels. 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte. Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

Sully ALVES DE SOUZA
Raul T. S. DE MAGALHAES
Av. Erasmo Braga 255 9.º andar s. 902
Tel. 42-4579 Das das 9 às 11

Durante uma hora sem fôrça elétrica

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Durante mais de uma hora estiveram paralizadas as atividades industriais e comerciais de Fortaleza, inclusive oficinas de jornais, em virtude da falta de energia.

VOCÊ QUER UMA ASSINATURA GRÁTIS DA TRIBUNA ?

Mande-nos quatro assinaturas dos seus melhores amigos e mandar-lhe-emos uma gratuitamente, como prêmio.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

VOCÊ SE CANSA FACILMENTE? POR QUE?

Esta é uma idade em que quase tudo corre bem e o cansaço não sobrevém facilmente

Via de regra os órgãos do nosso organismo trabalham em regime reduzido, pelo que dispõem de certa quantidade de energia de reserva. Quando a solicitação de trabalho atinge valores excepcionais e sobretudo quando o trabalho não é alternado por adequado repouso, tais reservas são mobilizadas podendo atingir até à exaustão: o balanço metabólico entra em déficit, ocorrendo então as manifestações fisiopatológicas da fadiga.

Provavelmente de todos os órgãos e sistemas o melhor conhecido sob êste ponto de vista é o muscular, especialmente com o fundamento nos mais recentes estudos de bioquímica sôbre o assunto. De outra parte o tema é de notável interêsse médico, seja porque numerosos estados mórbidos são caracterizados por uma astenia muscular secundária, seja porque existem duas graves afecções (miastenia grave crônica e distrofia muscular progressiva) nas quais o rendimento muscular diminuto domina o quadro patológico, podendo mesmo ser a causa da morte por disfunção motora do aparelho digestivo ou do respiratório. A defesa fisiológica do organismo contra a fadiga é constituída pelo exercício adequado o qual consiste, de uma parte, num menor esfôrço do sistema nervoso em determinar apenas a contração dos músculos empenhados em determinado trabalho; de outra por uma hipertrofia das miofibrilas acompanhada de vasodilatação capilar e por especiais adaptações funcionais dos sistemas subsidiários, tais como circulatório e respiratório. Sob o ponto de vista psíquico. Sob o ponto de vista bioquímico, o músculo fatigado se diferencia do normal pelas condições de anaerobiose parcial em que se processa a contração; sob êste aspecto a terapêutica da fadiga deve tender a restabelecer as condições de aerobiose para o trabalho muscular. O músculo fatigado responde mal ou não responde absolutamente ao estímulo nervoso, o que pode depender tanto de uma insuficiente atividade dos mecanismos de estímulo, centrais e periféricos (conexões neuromusculares) como da exaustão metabólica do próprio músculo. Portanto a profilaxia e o tratamento da fadiga devem ser destinados a incrementar os centros nervosos ou a sensibilizar a placa motora ou também a influenciar os processos metabólicos que se desenvolvem durante a contração muscular. Existem medicamentos como a cânfora, a estricnina e sobretudo a cafeína que atuam sôbre os três mecanismos assinalados de vez que excitam o cortex cerebral, aumentam a irrigação sanguínea do músculo (ação cardiocinética) e ainda melhoram o metabolismo muscular, facilitando as trocas nutritivas, através das membranas celulares e incrementando a diurese aceleram a eliminação dos catabolitos originados durante a fadiga. Entretanto o mesmo não se pode dizer dos medicamentos simpaticomiméticos de síntese, atualmente muito em uso e considerados quase como específicos da fadiga, tais como a simpamina ou benzedrina, a psiquervina ou pervitina e a associação destas duas, conhecida como estenamina. Estas drogas agem essencialmente sôbre a atividade psíquica e motora cortical, determinando o desaparecimento da sensação subjetiva da fadiga mas outra coisa não fazem senão retardar a própria fadiga, uma vez que não exercem ação direta sôbre o músculo funcionante e o influenciam apenas indiretamente, talvez através de glicogenólise mais pronunciada e da esplenocontração da qual deriva aumento do volume sanguíneo circulante, além de melhora das condições circulatórias e respiratórias. O estudo dessas substâncias que obtiveram largo emprego, tanto na medicina esportiva, como no setor militar, demonstra a sua utilidade nas atividades físicas que exigem mais pronta atuação nervosa que intenso trabalho muscular e isso tanto mais no sentido profilático que terapêutico.

Modernamente a terapêutica mais racional da fadiga é a que é orientada pelo metabolismo íntimo da contração muscular

*A utilização do oxigênio pelas fibras musculares é regulada por **fermentos especiais, cuja atividade é condicionada à presença de vitaminas; a função de restauração desta deve ser considerada sob êste aspecto.** Durante a fadiga o músculo **exaure as suas reservas** vitamínicas que, por isso, devem ser refeitas. Nesse sentido a mais importante é a vitamina B-1 pela sua importância fundamental na síntese do glicogênio. Na prática, também a administração de vitamina B-1 durante o esfôrço muscular prolongando produz sensação de euforia e de diminuição da sensação subjetiva do cansaço.*

Durante a fadiga muscular, também a necessidade de vitamina B-2 é aumentada. A taxa da vitamina PP também baixa durante a fadiga. A vitamina C também exerce importante papel. Os extratos cortico-supra-renais são importantíssimos. Resta considerar a eliminação dos catabólitos no músculo fatigado e que, difundindo-se no organismo, produzem um estado mais ou menos grave de intoxicação geral.

A administração de álcalis facilita a normalização da reserva alcalina durante o trabalho muscular fatigante.

Evidentemente a profilaxia ou a terapêutica racional da fadiga não pode ser realizada pela administração de medicamento ou de associação medicamentosa que sirva para todos os casos. Vimos os diversos aspectos do fenômeno e as diversas vias através das quais é possível agir, moderando as causas que determinam o aparecimento da fadiga ou corrigindo as que agravam o seu decurso. As condições individuais de hematose, de circulação, de respiração, de exercício, indicarão a intervenção num ou noutro daqueles setores.

O fundamento da medicação restauradora racional, tanto para impedir o aparecimento da fadiga, como para atenuar as suas consequências ou acelerar o seu desaparecimento, deverá ser constituído pela associação dos medicamentos mais estritamente restauradores (escolhidos segundo a natureza do esfôrço, de sua intensidade e duração, das condições particulares em que se desenvolve a atividade muscular) com substâncias indispensáveis à manutenção do esfôrço prolongado (vitaminas, glicose, compostos fosforados).

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

TRAVA-SE UMA GUERRA... EM SUA BOCA

Dois exércitos em luta: — as bactérias que comem açúcar assaltam os nossos dentes; os germes que se alimentam de gorduras os defendem

O novo e extraordinário campo de pesquisas para a eliminação da cárie dentária porá, com certeza, fim à decadência da raça humana. A cárie e a consequente queda dos dentes, não ameaçam simplesmente a estética; dão lugar a consequências muito mais sérias. Tornam defeituosa a mastigação e, consequentemente, a digestão; mantêm na cavidade oral infecções crônicas; originam focos dentários aos quais a patologia moderna dá tão grande importância. Algumas formas de artrites, algumas febrículas obstinadas, algumas graves doenças cardíacas dependem desses ninhos de germes dentários. Os novos estudos para vencer a cárie dentária se apoiam também, na alimentação. Depois de estudos acurados de alimentação se chegou à conclusão de sua influência decisiva na produção e no progresso da cárie.

Isto não quer dizer que se pode ou deve dispensar o dentista. Os tecidos dos dentes, ao contrário do que acontece com quase todos os outros tecidos, não se recompõem depois de sofrerem ataque destruidor.

Nem nos países mais adiantados se conseguiu ainda conter a marcha crescente da cárie dentária. Nos Estados Unidos, por exemplo, 95 a 98 por cento das crianças têm dentes estragados antes de atingirem os dez anos de idade. A percentagem é assustadora quando se pensa que muitos povos primitivos, alimentarmente muito mais pobres que os americanos apresentam muito poucas crianças atacadas de cárie!

O dente perfeitamente calcificado, sem falhas de esmalte e conservados rigorosamente limpos, dificilmente fica cariado. As doenças têm influência direta na maior frequência do aparecimento de cáries, pela deficiência de cálcio e fósforo que ocasionam, pela modificação do meio ácido da boca facilitando a descalcificação dos dentes, causando fermentações e até mesmo pelo uso de remédios que podem atacar diretamente o esmalte dos dentes.

Os dentes são constituídos por três camadas, tecidos duros, que são: o esmalte, a dentina e o cimento, e por dois tecidos moles, não mineralizados: a polpa e o pericimento. O esmalte, composto quase que exclusivamente de elementos minerais, não contendo substâncias orgânicas em quantidades apreciáveis, é o mais resistente dos demais tecidos e aje como protetor do dente.

A cárie se inicia pela descalcificação do esmalte, pondo a descoberto a dentina, abrindo assim a porta de entrada para os micróbios da cavidade bucal. Nesta fase não há dôr espontanea, somente quando o foco é atingido por um palito, pela escova, doces, água gelada etc. Depois ela prossegue atingindo a polpa, e por fim o nervo dentário.

Quando a cárie atinge a polpa, as dôres são violentíssimas: é a inflamação, a "pulpite aguda". Em consequência o dente dá sensação de que "ficou maior que os outros" e qualquer contáto produz dôr violenta. E por fim, pode surgir o abcesso dentário que às vezes se abre para a parte externa do rosto: a fístula cutânea.

Estudando o paralelismo de certas cáries e de certas diétas foi possível apurar as condições que favorecem o seu aparecimento, as condições que favorecem a decomposição do tecido dentário. Ora, o remédio é relativamente simples: diéta rica em proteínas e gorduras e pobre em carboidratos. Esta diéta paralisa o processo de decomposição num período de três a seis semanas. Tecnicamente muito difícil não deve ser feita sem contrôle médico. Depois do êxito favorável se pode tornar à alimentação normal, sem que o processo se reinicie uma vez que o consumo dos carboidratos seja moderado.

Três mil anos antes de Cristo já os chineses haviam observado a ligação estreita entre o consumo dos açucarados entre as crianças e a cárie dentária.

Os modernos estudos demonstraram que o desgaste dos tecidos são resultados dos ácidos formados na bôca pela fermentação bacteriana dos carboidratos. Uma substância especialmente seria a responsável: a sacarose. Por que o açúcar comum provoca a cárie e por que uma dieta rica em proteínas é capaz de debelar o processo?

Normalmente se encontram na boca bactérias de defesa natural. A afecção chamada cárie não segue um processo diferente do das outras doenças. Sabemos, por exemplo, que os pneumococos abundam no aparelho respiratório, mas só provocam a pneumonia quando caem as defesas orgânicas.

A esquerda, um dente como é visto comumente, recoberto pela camada protetora de esmalte. À direita, um corte transversal, do mesmo: a coroa, colo, raízes e camada pulpar

A esquerda: o processo da cárie atravessou o esmalte e atingiu a dentina; à direita: tendo progredido, a cárie invadiu a camada pulpar e deu origem a um abcesso de ápice

A cárie surgida por vezes em um ponto de intensa fermentação pode passar aos dentes vizinhos, à mesma maneira de uma fruta podre, que pode estragar as que lhe estão próximas. (Esquemas de "Saúde")

HÁ normalmente na bôca um equilíbrio entre as diversas espécies de germes antagônicos. Os germes da cárie são neutralizados por outra espécie de germes. Os carboidratos e particularmente o açúcar são o alimento preferido dos micróbios da cárie, os quais produzem um ácido que ataca os dentes. Se fornecemos açúcar a essas bactérias, em pouco tempo elas prevalecem sôbre as defensivas e dão lugar a um rápido desenvolvimento da doença. O remédio para impedir êsse desenvolvimento é simples. Uma alimentação rica de proteínas, gorduras e sais minerais e pobre em carboidratos restabelecera o equilíbrio perturbado entre as diversas espécies bacterianas, favorecendo o desenvolvimento dos germes antagonistas dos agentes da cárie.

Os desinfetantes químicos são mais danosos que úteis, pois, além de atacarem os germes inimigos, destroem também os amigos, os germes úteis.

Por êste motivo muitos estudiosos se opõem à venda descontrolada dos desinfetantes orais os quais, mesmo que combatam o processo da cárie, são meros paliativos. Os desinfetantes químicos frustram o mecanismo de autodefesa da boca.

Para a conservação dos dentes o melhor procedimento é êste: — frequentes visitas ao dentista para contrôle, tratamento imediato das cavidades, higiene cuidadosa da bôca e diéta conveniente.

> NAO SE VIVE DO QUE SE COME, MAS SIM DO QUE SE DIGERE.
>
> *BRILLAT-SAVARIN*

A ANESTESIA-REANIMAÇÃO

Permite atualmente intervenções de 6 a 8 horas

Enquanto o cirurgião opera, o anestesista acompanha as reações do doente pelo qual êle é responsável

***Os processos anteriores de anestesia haviam determinado limites** aos atos cirúrgicos humanamente possíveis, isto é — conservando um conveniente coeficiente de segurança. O fator tempo era o mais importante. Ao fim de uma ou duas horas, qualquer que fosse a ciência e a competência do operador, era conveniente que a sua operação caminhasse para um fim mais ou menos urgente. O paciente poderia suportar um trabalho cirúrgico mais prolongado, mas não era conveniente submetê-lo, por mais tempo, sem inconvenientes, à influência dos tóxicos anestésicos.*

Atualmente, porém, os conhecimentos adquiridos permitem o trabalho durante seis ou oito horas, graças à técnica da anestesia-reanimação e não será exagerado afirmar que a cirurgia moderna, desta maneira, entrou numa nova fase.

Logo que um paciente entra num hospital especializado dois grupos de especialistas se aproximam dêle: — duma parte o cirurgião e seus auxiliares; de outra — o anestesista e seus assistentes. Se os primeiros operam é porque os segundos tornaram a operação possível.

Todos examinaram o doente.

— Que pretende fazer? — pergunta o anestesista-reanimador ao cirurgião.

— Tal operação — responde o operador.

— Bem. Quanto tempo pretende demorar?

— Sete horas, — é a resposta.

— Perfeitamente. Dê-me três dias.

E durante três dias o anestesista-reanimador preparará o paciente para a intervenção projetada em colaboração com outros especialistas: médicos especializados em exames de laboratório, em nutrição, respiração, coração e tumores cancerosos. No momento da intervenção êle mobilizará o pessoal cuja competência corresponderá ao caso visado. O cirurgião terá, por seu lado, o seu pessoal especializado; e o trabalho dos dois grupos se manterá estritamente ligado.

O cirurgião livre de qualquer outra obrigação cumprirá exclusivamente seu papel. Durante sete horas o anestesista-reanimador controlará tudo o que disser respeito ao que se passa no organismo em consequência das lesões operatórias. Deverá controlar tôdas as consequências diretas, indiretas e post-operatórias. Sim, porque é ainda êle quem assume a responsabilidade do restabelecimento progressivo do paciente.

Não podemos entrar em detalhes desta nova especialidade, extremamente importante, que é a medicina cirúrgica. Digamos que com o emprêgo de anestésicos intravenosos, a aplicação da transfusão contínua de grandes quantidades de sangue durante as operações, teremos a parte espetacular dos métodos empregados. Durante e após as operações ainda temos as terapêuticas de choque. Na Faculdade de Medicina de Paris surgiu a primeira cadeira de anestesia-reanimação. Questões relativas a esta especialidade já fazem parte dos pontos de concurso.

A medicina continua progredindo assombrosamente.

ATUALIDADES MÉDICAS

MIASTENIA grave é uma doença rara, ligada a perturbações musculares da face, membros, coração, etc. Aos poucos, leva à morte. Depois de ACTH, descobre-se agora, na Universidade de Chicago, um novo preparado que, ao mesmo tempo que possui uma ação decisiva sôbre os insetos, age também eficazmente no caso de miastenias: chama-se esta droga, OMPA (octo-methyl-pyrophospheramido).

Ela restaura a fôrça muscular, estimulando o sistema nervoso. Em alguns casos, OMPA impede o desenvolvimento da doença. Sua base vem confirmar um conceito de há muito tido entre os cientistas: a estreita relação entre o sistema nervoso e o fósforo, o princípio da nova droga.

• • •

DOIS médicos americanos, Lemere e O'Hollaren, trataram quinhentos e três casos de alcoolismo, particularmente refratários a todos os demais métodos, com injeções de "penthotal", com pleno êxito. Esta droga ocasiona uma diminuição da tensão física e moral e se mostra eficaz principalmente como "desanuviador" dos estados psíquicos que leva o alcoólatra a beber.

• • •

A MÚSICA vem sendo empregada como coadjuvante no tratamento da tuberculose. Em muitos sanatórios belgas, por influência do dr. Toussaint, usa-se êste método. Parece, com efeito, que em certos períodos de fadiga e hipotensão que se seguem na fase evolutiva da doença, a música é particularmente útil para o doente que não tem desejo de falar nem de ler.

• • •

A "Organização Mundial de Saúde" está em minuciosas observações sôbre "motivos subjetivos" que levam o homem ao alcoolismo, assim como seus modernos métodos de cura. Agora, examinam alguns derivados da morfina e do ópio e esperam alcançar um composto que tenha a ação da morfina sem os seus efeitos perniciosos.

Os governos francês e belga submeteram êstes preparados a investigação, assim como também a "pethidine" e a "methadone", descobertas alemãs durante a guerra.

• • •

BANTHINE, a nova droga a que já tivemos ocasião de fazer referências, é apresentada pelos médicos da Universidade de Duke, Estados Unidos, como capaz de fazer cessar as dores e cicatrizar a úlcera do duodeno. Aparentemente seu efeito é assegurado por uma vagotonia. "Banthine" está sendo empregada sòmente sob prescrição médica pois tem que ser tomada por um longo período e sempre sob contrôle do especialista.

QUE SABE VOCÊ SOBRE AS VITAMINAS

NOME	FONTES PRINCIPAIS	AVITAMINOSES	CICLO	PRODUTOS	AÇÃO SECUNDÁRIA
A (XEROFTOL)	ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU, FÍGADO DE NERO, ENGUIA, LEITE HUMANO, ÓLEO DE PALMEIRA, DEDÊ (PRÉ-VITAMINAS)	PARTE DA VISÃO CREPUSCULAR - OPACIDADE DA CÓRNEA (XEROFTALMIA) PARADA DO CRESCIMENTO DISTÚRBIOS DA OSSIFICAÇÃO ETC.	O CAROTÊNO OU PROVITAMINA "A" É ABSORVIDO PELO INTESTINO, TRANSFORMANDO-SE NO FÍGADO EM VIT. A	ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHÁU, ÓLEO DE FÍGADO DE VIT. A SINTÉTICA	CICATRIZANTE FAVORECE O CRESCIMENTO
B1 (ANEURINA) (TIAMINA)	LEVEDO DE CERVEJA, CEVADA, GERME DE TRIGO, OVA DE PEIXE, AMENDOIM TORRADO, GERME DE MILHO, CARNE DE PORCO	BERI-BERI, POLINEVRITE, EDEMAS, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ETC.	É ABSORVIDO PELO INTESTINO, ESPALHANDO-SE PELO ORGANISMO. ELIMINA-SE PELAS FEZES E URINA.	TIAMINA SINTÉTICA	ANTINEVRÁLGICO EM DETERMINADAS NEVRITES TÓXICAS
PP (NICOTINAMIDA)	CARNE, PEIXE	PELAGRA	É ABSORVIDA PELO INTESTINO, ESPALHANDO-SE PELO ORGANISMO, PRINCIPALMENTE PELO FÍGADO	AMIDA NICOTÍNICA SINTÉTICA	(EM ESTUDO)
B2 (RIBOFLAVINA) (LACTOFLAVINA)	LEVEDO DE CERVEJA, FÍGADO DE PORCO, DE VITELA, RIM DE VITELA, FÍGADO DE VACA, CANTEIO, OVA DE PEIXE	ULCERAÇÃO DA CÓRNEA, DOS LÁBIOS, DA PELE ETC.	CALCIFEROL (SINTÉTICO) E ÓLEO DE FÍGADO DE PEIXE	LEVEDURA SECA VITAMINA B2 CRISTALISADA	(EM ESTUDO)
B6 (PIRIDOXINA)	LEVEDO DE CERVEJA, LEITE, FÍGADO, CARNE, VERDURAS, ARRÔS	CAIMBRAS MUSCULARES, RIGIDEZ MUSCULAR ETC.	(EM ESTUDO)	PIRIDOXINA SINTÉTICA	(EM ESTUDO)
B12	FÍGADO	ANEMIA PERNICIOSA (ANEMIAS DE BIERMER)	(EM ESTUDO)	VITAMINA B12 CRISTALISADA	AÇÃO SOBRE OS DISTÚRBIOS NERVOSOS DOS ANIMAIS
ÁCIDO FÓLICO	LEVEDO, FÍGADO, ESPINAFRE, GERME DE ARRÔS	ANEMIAS	(EM ESTUDO)	ÁCIDO FÓLICO SINTÉTICO	AGRAVA CERTAS DOENÇAS DOS GLÓBULOS SANGUÍNEOS
C (ÁCIDO ASCÓRBICO)	FRUTAS (CAJÚ, LARANJA, MANGA, LIMÃO, MAMÃO, GOIABA) LEGUMES E VERDURAS CRUAS	ESCORBUTO (DOENÇA DE BARLOW)	ABSORVIDA PELO INTESTINO E FIXADA PRINCIPALMENTE PELA SUPRARRENAL. É DISTRUIDA NO ORGANISMO.	ÁCIDO ASCÓRBICO SINTÉTICO	(EM ESTUDO)
D	ÓLEO DE FÍGADO DE PEIXE, RAIOS SOLARES QUE ATIVAM A PROVITAMINA DA PELE	RAQUITISMO OSTEOSES DE CARÊNCIA	ABSORÇÃO ALIMENTAR OU POR IRRADIAÇÃO SOLAR DOS ESTERÓIS CUTÂNEOS	CALCIFEROL SINTÉTICO OU ÓLEO DE FÍGADO DE PEIXE	TETANIA, LUPUS TUBERCULOSO, DESCALCIFICAÇÃO
E (TOCOFEROL)	GERME DO TRIGO, EMBRIÕES DO CEREAL, PARTE VERDE DOS VEGETAIS, FRUTAS	DISTÚRBIOS DA REPRODUÇÃO ABORTOS HABITUAIS, ESTERILIDADE ETC.	ABSORÇÃO PELO INTESTINO; ACUMULA-SE COMO RESERVA, NA PLACENTA E LOB. ANT. DA HIPÓFISE	GERME DO TRIGO, - TOCOFEROL SINTÉTICO	ABORTOS HABITUAIS
K K1-K2	PARTES VERDES DAS PLANTAS	VÁRIAS SÍNDROMES HEMORRÁGICAS, ICTERÍCIA POR RETENÇÃO, LESÕES INTESTINAIS ETC.	ABSORÇÃO PELO INTESTINO, GRAÇAS À BILE, TRANSFORMANDO-SE NO FÍGADO EM PROTROMBINA.	SINTÉTICO	(EM ESTUDO)
P (ESCULOSIDE) (RUTINA)	FONTES IDÊNTICAS ÀS DA VITAMINA C -	DISTÚRBIO DA PERMEABILIDADE DOS CAPILARES	(EM ESTUDO)	SINTÉTICO	(EM ESTUDO)

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 22-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

OPERAÇÃO NA VESÍCULA
e pedras no fígado — é possível evitá-la tomando BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI LTDA.
RAIOS X - ELETRICIDADE - MÉDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTÍFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 16, Sobrelojas - Telefone: 22-1131

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6589

Agenor dos Santos, ou Angelo Gomes de Freitas, que escapou também da Penitenciária, na semana passada

A CHINA COMUNISTA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Às 11 horas de hoje processada a votação da proposta iugoslava – Desagradável posição da Rússia: Votar contra a China vermelha ou aprovar a proposta de Tito

NOVA YORK, 29 — (Por Stanley Johnson, da Associated Press) — Todos os indícios conhecidos levam a crer que a China comunista acabará vencendo a sua longa luta por um convite para participar dos debates do Conselho de Segurança, desta tarde. Entretanto, tal convite não significa absolutamente que os comunistas poderão roubar aos nacionalistas chineses o lugar que êstes detêm na ONU, e sim que os representantes do regime de Mao Tsé-Tung terão a necessária autorização para apresentar as suas queixas contra a agressão que afirmam ter sofrido dos Estados Unidos, submetendo-as pessoalmente à apreciação do Conselho.

O Conselho deverá reunir-se às 11 horas de hoje, tempo EST, quando se processará a votação da proposta apresentada pela Iugoslávia permitindo o comparecimento dos representantes da China comunista por ocasião das discussões sôbre o problema da Formosa, marcadas para 12 de novembro vindouro. Resolução idêntica apresentada ontem pela delegação do Equador, foi derrotada em virtude da abstenção da própria Iugoslávia. No entanto quando o delegado do govêrno de Belgrado reconheceu ter causado a derrota dessa resolução, solicitou ao presidente do Conselho, Sir Gladwyn Jebb, da Grã-Bretanha, que reconsiderásse o seu voto, pois passaria a votar favoràvelmente àquela proposta. Entretanto, o presidente discordou desse pedido.

Em lugar disso, o Conselho concordou em que o delegado iugoslavo, Ales Bebler, ficásse com a necessária liberdade de apresentar a mesma resolução como sendo de sua autoria, porém na sessão de hoje. Todavia, há ainda a considerar a hipótese de que o Equador queira novamente apresentar a mesma moção derrotada ontem.

A esta altura, a União Soviética encontra-se colocada na desagradável posição de ter que aprovar uma resolução apresentada pelo delegado de Tito, ou de votar contra o convite a ser endereçado aos representantes da China comunista — que os russos tanto têm defendido perante o Conselho. E na opinião dos meios mais autorizados da ONU, não é possível que o principal delegado soviético, Jacob Malik, venha a optar pela segunda hipótese.

Entrega, hoje, do memorial dos dentistas ao Presidente

A ASSEMBLÉIA DE ONTEM

Estiveram reunidos ontem, no auditório do IAPC, à rua México, 128, décimo andar, sob a presidência do sr. Paulo Macedo, presidente da Comissão Central, os cirurgiões dentistas do Distrito Federal, a fim de discutir e votar os ante-projetos de lei a serem apresentados ao Congresso, à Câmara Municipal e ao Ministério do Trabalho, regulamentando o aumento de vencimentos da classe.

PRESIDENTE DE HONRA

Tendo convidado para fazer parte da mesa os srs. Avila Tomé, presidente da sub-comissão de Imprensa e Propaganda; Carlos Antonio Klunge, presidente da sub-comissão de Finanças; Antonio Marcorelli, da sub-comissão de planejamento; e ainda o sr. José Ferreira Pires, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia; Eduardo Rios, representante dos Farmacêuticos do Distrito Federal; e Ademar Alexandre, do Sindicato dos Odontologistas — o sr. Paulo Macedo, presidente da Comissão Central pró-aumento de salários convidou a assembléia a aprovar com uma salva de palmas a designação do sr. dr. Frederico Carlos Eyer para presidente de Honra da campanha. Efetivamente, a proposta foi aprovada por aclamação. Declarou o dr. Eyer em suas palavras de agradecimentos à homenagem: "Sinto-me completamente feliz vendo o trabalho herculeo destas comissões".

RELATORIOS DAS COMISSÕES

Passou-se em seguida à leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada unanimente. Seguiram-se os relatórios das sub-comissões, tendo falado os srs. Antonio Marcorelli, da Comissão de Planejamento, Avila Tomé, da Comissão de Imprensa e Propaganda, e Gilson Alexandre, da Comissão de Finanças.

HOJE A ENTREGA DO MEMORIAL AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Fazendo o relatório das atividades da Comissão Central, o sr. Paulo Macedo declarou que o presidente da República marcou às 13,45 horas de hoje para receber em audiência no Palácio do Catete a delegação de dentistas que lhe fará a entrega do memorial acompanhado do ante-projeto de lei que deverá ser enviado ao Congresso em mensagem presidencial.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, o presidente Paulo Macedo pôs em votação um regulamento interno de trabalho, que foi aprovado unanimemente. Em seguida passou-se à leitura, discussão e votação dos ante-projetos de lei a serem apresentados à Câmara Federal, à Câmara Municipal e ao Ministério do Trabalho, que foram aprovados depois de ligeiras modificações.

O ANTE-PROJETO DE LEI FEDERAL

E' o seguinte, na íntegra, o texto do ante-projeto de lei a ser apresentado ao Congresso:

Art. 1.º — Ficam os atuais cargos e funções de Dentista, de qualquer natureza ou especialização, dos Serviços Públicos da União, das Autarquias, das Instituições para-estatais e órgãos autônomos da Administração Federal, transformados em cargos de provimento efetivo, padrão "O" e funções isoladas referência "31".

Art. 2.º — Aos proventos dos cargos e funções mencionados no artigo 1.º, serão adicionados e incorporados para todos os efeitos, 20% em cada cinco anos de exercício profissional, até o máximo de cinco quinquênios, sem prejuizos de vantagens outras de carater geral.

§ único — Para efeito do artigo anterior será computado o tempo de serviço efetivo profissional, prestado até a presente data.

Art. 3.º — Os aposentados em carreiras ou funções de Dentista, terão suas aposentadorias reajustadas nas bases da presente lei e de conformidade com o artigo 193 da Constituição Federal.

Art. 4.º — Serão beneficiados por esta lei, todos os servidores que exercendo a função de dentista, estejam classificados com outras denominações, na data da promulgação desta lei.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O ANTE-PROJETO DE LEI MUNICIPAL

O texto do ante-projeto de lei municipal é idêntico ao do federal. Apenas o artigo 1.º fica modificado da seguinte maneira:

Art. 1.º — Ficam os atuais cargos e funções de Dentista, de qualquer natureza ou especialização, dos serviços públicos da Prefeitura do Distrito Federal, transformados em cargos de provimento efetivo padrão "O" e funções isoladas referência "O".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

to é guardada na garage da Penitenciária...

...Todavia, sou amiga pessoal do ... e estou pronta a trabalhar por êle... Aliás, no mesmo ..., há também impressos de propaganda de João Alberto e Vieira de Melo.

Quanto ao sr. Luiz Cantuária Dias Medronho, oficial de Gabinete do Chefe de Polícia, citado nominalmente pelo diretor da Penitenciária, é uma total inverdade sua participação pessoal na propaganda de Castro Pinto. O sr. Cantuária é um homem que trabalha dia e noite. Ainda hoje, 4 horas da manhã, encontramo-lo a postos na Chefatura de Polícia. E o único veículo em que o sr. Luiz Cantuária anda, em geral, é o carro oficial no qual, em representação do Gabinete, se transporta.

Pelo visto o tenente-eleitoral, para justificar-se, resolveu sacrificar os amigos, relacionando-os publicamente, sem consultá-los, como seus propagandistas pessoais. Escolhemos ao acaso dois nomes, e ambas as pessoas, apesar de ligadas ao diretor da Penitenciária por laços de amizade, contestaram a versão oferecida por êle.

Aí estão as provas de suas mentiras. Aí estão novos fatos irregulares, como aquele mencionado pela universitária Gerusa Camões, que também é servidora do Estado. Camionete de propaganda "paganista" guardada na Penitenciária!

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

que, de um momento para outro, "haverá novidades".

LEMBRANDO "CARNE SÊCA"

Policiais experimentados com que mantivemos contatos, hoje, pela manhã, são unânimes em declarar que a captura de "Sete Dedos" e seus companheiros de crime será mais difícil que a de "Carne Sêca". O bandido era mais manhoso, conhecia melhor os recantos da cidade, não apresentando, contudo, o índice de periculosidade de "Sete Dedos", indivíduo robusto e bom atirador. Demais, tendo a cumprir penas que o segregarão à sociedade para o resto da existência, o meliante há de resistir ferozmente, com risco da própria vida.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

em meu favor, são utilizados os seguintes carros: todos de propriedade particular: — 6-89-24; 60-48-54; 7-72-37; 2-56-36; 10-19-73; 1-32-90; 3-46-51; 10-84-65; 1-65-89. Nos referidos veículos, trabalham expontâneamente as seguintes pessoas: dr. José Eugênio Macedo Soares, engenheiro que montou as oficinas da TRIBUNA DA IMPRENSA, atual oficial de gabinete do ministro da Educação; dr. José Caetano Cansado, médico e assistente do Gabinete do ministro da Educação; dr. Luiz Cantuária, oficial de gabinete do Chefe de Polícia; dra. Moema Ferreira, advogada; dr. Anísio Rocha, advogado, jornalista e diretor do órgão universitário "O Combate"; dr. José Cantuária, industrial; dr. Fernando Teixeira Bastos, industrial; dra. Gerusa Camões, diretora do Teatro Universitário; Asdrubal Ulissea, secretário do gabinete do líder da União Democrática Nacional, na Câmara dos Deputados; universitários: Erasto Melo, de medicina; Fernando Sprinbgmann, de medicina; Jaime Ribeiro, de medicina; Carlos Pinto Filho, de medicina; Dirceu Rodrigues, de medicina; Carlos Alberto Melo, de medicina; Antonio Ataíde, de engenharia; Nélio Rocha, de veterinária; Jescal Melo, de direito; Cleber Cotroff, de direito; além de outros amigos.

É sòmente verdade que se encontra no Pátio da Penitenciária um caminhão particular do sr. João Alberto e que ... acha um freio, foi recolhido, a pedido, a êste Estabelecimento. O motor do veículo ... nas proximidades da Penitenciária e seu ... constituia um perigo, motivo pelo qual foi dada permissão para aqui ser guardado.

SOLIDARIEDADE A DEMOCRITO

O diretor deste jornal recebeu a seguinte carta: "27 de setembro de 1950. — Meu caro Carlos Lacerda.

"A cópia do protesto enviado a E. Excia. o sr. ministro da Justiça é uma demonstração de solidariedade aos brilhantes colegas da TRIBUNA DA IMPRENSA e ainda a certeza de que o presidente da ABI acompanhará pessoalmente as providências apuradoras de responsabilidade e inspiradoras de medidas preventivas.

"Pode crer na solidariedade ativa e atuante da ABI e ainda a do seu amigo. — a) *Herbert Moses*".

"*Cópia* — 27 de setembro de 1950. — Excelentíssimo Senhor Ministro.

A carta que venho de receber da TRIBUNA DA IMPRENSA, firmada pelo vigoroso jornalista Carlos Lacerda, transcrita em separado e fazendo, assim, parte integrante desta, é de excepcional gravidade, pois revela a prática de um ato de selvageria contra um profissional no exercício pacífico de sua missão.

Espero que v. excia. expedirá instruções no sentido de se aplicarem as punições correspondentes.

Julgará v. excia., por certo, finalmente oportuno, ante repetidas violações das prerrogativas de nossa profissão pela polícia do Distrito Federal e dos Estados, que o titular da Justiça e Interior expeça recomendações especiais no sentido de serem integralmente respeitados os direitos que asseguram aos jornalistas a Carta Magna e a tradição dos nossos costumes políticos. — Saudações atenciosas. — Herbert Moses, presidente.

Casos em que os presos podem sair

Ainda em consequência das fugas de presos da Penitenciária, o escrivão da 20.ª Vara Criminal, fez um pedido de informações ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em virtude do diretor da Penitenciária alegar que os presos saiam daquela repartição por ordem do juiz da Vara de Execuções Criminais.

O juiz de acôrdo com a lei, só permite saída de condenados nos casos específicos.

Em março deste ano, o chefe de gabinete do ministro da Justiça mandou pedir informações ao diretor da Penitenciária sôbre evasão de fugitivos. Pelo ofício n. 340-50 de 22 de março, assim respondeu o sr. Antônio Pereira de Castro Pinto Junior, à interpelação que surgira em consequência de uma representação do escrivão da 20.ª Vara Criminal:

"Devolvendo o incluso processo, 4.927, relativo ao pedido de informação formulado pelo M. M. Juiz de Direito, da 20.ª Vara Criminal, cabe-me informar a vossa senhoria, para os fins convenientes, que, até a presente data não se verificou evasão alguma de presos em trajeto entre esta Penitenciária e a Vara Privativa das Execuções Criminais.

(a.) Antônio Pereira de Castro Pinto Junior".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

ditar em golpes armados, que, na atual conjuntura, a seu ver, "seriam um crime monstruoso, uma traição nefanda e torpe à pátria, o começo, quiçá, duma guerra civil sangrenta e terrível, que levaria a Nação ao cáos e à anarquia". Em prosseguimento afirma não saber de ninguém, nas Fôrças Armadas que "nutra quaisquer idéias que não as sãs e patrióticas de envidar o máximo esfôrço e mesmo sacrifícios para, em íntima e perfeita colaboração com os poderes constituidos, eliminar quaisquer possibilidades de desordens", para que com isto se evite perigo à "novel democracia brasileira, que, no momento, está passando por dura e decisiva prova".

A seguir, condena o caudilhismo, reafirmando que as Fôrças Armadas confiam em seus chefes e são obedientes dentro dos limites da lei. A elas caberá aceitar a decisão soberana das urnas, garantir a autoridade do candidato legìtimamente eleito, "seja êle quem fôr, pertença a êste ou àquele partido, a êste ou àquele matiz da opinião nacional".

Termina por conclamar o povo a ter confiança e a não dar crédito a boatos espalhados tendenciosamente. "As Fôrças Armadas cumprirão, não tenhamos quaisquer dúvidas, o seu dever. Acredito que a ninguém sobrará a "coragem inaudita", como diria Euclides da Cunha, de dar o primeiro tiro provocador do que seria, no meu modo de ver, um Serajevo nacional.

VÃO RESPONDER OS MINISTROS MILITARES

S. PAULO, 29 (Asapress) — Noticia-se ser bastante provável que o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, faça um pronunciamento sôbre a entrevista concedida pelo general Estillac Leal, presidente do Clube Militar. Sabe-se que também os ministros da Marinha e da Aeronáutica se dirigirão às respectivas corporações, traçando normas a serem seguidas pelas classes armadas e reafirmando as instruções relativas ao pleito de três de outubro.

— a.) *A. P. de Castro Pinto Jr.*, diretor".

Várias pessoas entre as que foram citadas nessa nota desmentem ou retificam as afirmações do diretor da Penitenciária. Os desmentidos e retificações aparecem noutros locais desta edição.

AS PEDRAS DO CAMINHO



BELÉM, 29 (Do correspondente) — A Coligação Democrática enviou ao TSE uma representação solicitando garantias para o pleito de 3 de outubro. Instruem o pedido um atestado do Juiz da Vara Criminal de que 115 habeas-corpus foram concedidos até agora, e meia centena de jornais, desta capital e do interior, relatando violências cometidas êste ano.

A Conferência Internacional de Tarifas

TORQUAY, Inglaterra, 29 (A. P.) — A Conferência Internacional de Tarifas escolheu o representante canadense, L. Dana Wilgress, para ocupar a presidência da Comissão de Negociações, o organismo central encarregado da direção desse conclave que reune trinta e nove paises.

Para as funções de primeiro vice-presidente foi aclamado o nome do delegado da Suécia, C. O. Gisle, cabendo as demais vice-presidências aos senhores Pio Pedrosa, ministro das Finanças da República das Filipinas, e J. M. Troncoso, governador do Banco Central, de S. Domingos.

Todos os paises na Conferência resolveram eleger um dos seus delegados para participar das negociações bi-laterais sôbre as reduções de tarifas, que terão início na próxima segunda-feira.

GARANTIAS PARA AS ELEIÇÕES NO PARÁ

Representação da Coligação Democrática ao T.S.E.

Está programado para sábado, às 20 horas, no local acima, o comício monstro do Brigadeiro Eduardo Gomes na Esplanada do Castelo. Acontece, todavia, que estão se realizando obras nas proximidades do local e para tanto foram despejados vários caminhões de pedra, conforme se vê na fotografia. A remoção desse material é uma necessidade urgente a fim de não ser perturbado o "meeting" brigadeirista.

PSD GAÚCHO apoia Plínio

O PSD do Rio Grande do Sul apoia a candidatura a senador do sr. Plínio Salgado, chefe do Integralismo.

O PSD é o partido que apoia o sr. Cristiano Machado.

Novas atrocidades comunistas

TAEJON, 29 — (Associated Press) — Os cadáveres de cêrca de 400 civis e policiais sul-coreanos foram descobertos durante a noite passada em duas trincheiras excavadas no patio da prisão desta cidade.

Além disso, um número ainda não estabelecido de cadáveres foi também descoberto hoje pela manhã no interior de um acampamento, cercado por muros de pedra de 7 metros de altura.

Trata-se das provas de novas atrocidades praticadas pelos comunistas, que se vêm juntar à matança de 40 prisioneiros americanos de guerra cujos corpos já haviam sido anteriormente descobertos no fundo de uma trincheira de 70 metros, aberta nos terrenos do quartel de Polícia de Taejon.

CERTIFICADO DE RESERVISTA

Perdeu-se no dia 25 do corrente, um certificado de Reservista e um título de eleitor pertencentes ao sr. FABIO ANDRADE. A quem encontrou pede-se o favor de telefonar para 40-2475, rua Ana Leonídia, 74, ou para esta redação.

Tremor de terra na Itália

RIMINI, *Itália*, 29 — (Associated Press) — Tôda a região desta cidade foi sacudida às primeiras horas de hoje por um terremoto de relativa intensidade. Todavia, não houve vítimas pessoais nem estragos materiais a registrar.

Faleceu Duarte Leite

PÔRTO, 29 — (Associated Press) — Faleceu hoje nesta cidade o dr. Duarte Leite, antigo embaixador português no Rio de Janeiro.

Receberam ordem de parar

QG DO VIII° EXÉRCITO AMERICANO NA CORÉIA, 29 (A.P.) — Um porta-voz militar anunciou há pouco que os elementos avançados das fôrças sul-coreanas receberam ordem de sustar o seu avanço para "reagrupamento" dos seus efetivos, antes de atravessar a linha divisória do paralelo 38.

Até êste momento — 6 da tarde, hora do Extremo Oriente — as tropas aliadas ainda não haviam cruzado a fronteira entre a Coréia do Norte e a do Sul, estabelecida pelo citado paralelo 38.

"Seul está livre do despotismo comunista"

TÓQUIO, 29 (A.P.) — E' o seguinte o texto da alocução pronunciada pelo general Mac Arthur em Seul, ontem à tarde, por ocasião da cerimônia da entrega da capital ao presidente Sygman Rhee:

"Senhor Presidente.

Graças a Providência Divina as fôrças que combatem sob o estandarte dessa grande esperança e inspiração de todo o mundo, as Nações Unidas, libertaram esta antiga capital da Coréia. Agora, Seul está livre do despotismo do regime comunista e os seus cidadãos mais uma vez têm oportunidade de viver livremente sob êsse imutável conceito de vida que sustenta a indestrutibilidade do princípio da liberdade individual e da dignidade pessoal. A praga da guerra que se abateu sôbre o vosso país, Senhor Presidente, desfechada pelas fôrças do mal que parecem votadas à subversão das qualidades espirituais da civilização moderna, foi sempre acompanhada pelas apreensões e pelo interêsse universais. E, imediatamente, cinquenta e três nações se levantaram movidas pela mais justa indignação e dispuseram-se a empregar os seus maiores esforços para correr em vosso auxílio. Foi essa uma verdadeira revolta espiritual contra a marcha do imperialismo comunista, que procura apenas o domínio, a exploração e a escravização dos outros povos. Essa reflete bem a invencível união dos homens e dos ideais que êstes defendem contra os quais as armas materiais não têm nenhum poder e, embora a fôrça deva ser inevitavelmente enfrentada pela fôrça, tendo servido como garantia da esperança do triunfo final desses mesmos ideais espirituais, sem os quais a mente humana não poderia produzir idéias profundas e duradouras. E' através do espírito que devemos procurar a salvação da carne.

Em nome das Nações Unidas e do seu Comando, tenho a satisfação de devolver-lhe, Senhor Presidente, a sede do vosso Govêrno — de onde melhor podereis cumprir com as vossas responsabilidades constitucionais. Desejo ardentemente que a Providência Divina vos dê, e a todos os vossos auxiliares, a sabedoria e a fôrça de espírito necessárias à solução dos complexos problemas administrativos que vos defrontam, fazendo-o dentro do maior espírito de benevolência e justiça, para que do trabalho e das canseiras do passado possa surgir um novo amanhecer para todo o povo da Coréia.

Numa humilde e devota manifestação de gratidão ao Todo Poderoso que nos auxiliou nesta vitória decisiva das nossas armas, peço a todos que se levantem e que me acompanhem nesta oração: "Padre Nosso que estais nos Céus, santificado seja o Teu nome. Teu reino chegou. Seja feita a Tua vontade assim na terra como no céu. Dai-nos, Pai, o pão nosso de cada dia. E perdôa as nossas faltas assim como nós perdoamos as faltas praticadas contra nós. Não nos deixes cair em tentação e livra-nos de todo o mal. Porque Teu é êste reino, êste poder e esta glória, por todos os séculos dos séculos. Amem".

Senhor Presidente:

Eu e os meus oficiais voltaremos agora às nossas atividades militares deixando-vos e ao vosso Govêrno, o encargo das responsabilidades civis".

COM O VIII° EXÉCITO AMERICANO NA CORÉIA, 29 (Por Leif Erickson, da A.P.) — De bordo de um avião de reconhecimento da Quinta Fôrça Aérea o correspondente que subscreve estas linhas pôde observar o fogo da artilharia aliada atingindo em cheio as estradas coalhadas de tropas comunistas num local onde as mesmas correm quase exatamente sôbre o paralelo 38 — a linha divisória entre a Coréia do Norte e a do Sul.

Os elementos de vanguarda da Terceira Divisão sul-coreana estão perseguindo de perto os remanescentes comunistas que fogem desordenadamente em direção ao norte, logo abaixo daquele paralelo, na zona da costa oriental da Coréia.

O ponto onde os comunistas pretendem aparentemente oferecer a sua última resistência aos aliados, fica situado a uns 6 ou 8 quilômetros ao sul de Yangyan e a cerca de 3 quilômetros do litoral do Mar do Japão. Numa distância de uns 15 quilômetros ao sul do paralelo 38, pudemos observar uma grande fila de caminhões militares comunistas que corriam na direção norte, seguidos de alguns tanks. Nesse ponto, os norte-coreanos mudaram aparentemente a direção da sua fuga, voltando para o ocidente e tomando por uma estrada que penetra pelo interior da península. O nosso avião penetrou uns 30 quilômetros para além da linha divisória do paralelo 38 sem que pudessemos observar o menor sinal de concentrações inimigas, nem as habituais colunas de infantaria e tropas motorizadas. Apenas um incêndio de certa intensidade lavrava na aldeia de Tongchu, situada a 15 quilômetros ao norte do paralelo 38.

O piloto do nosso avião pôde identificar a estrada onde se entrincheiraram os comunistas, graças ao seu mapa de navegação aérea, colocando-a em relação às cidades assinaladas ao longo do litoral. Aqui e ali, sôbre as colinas, viam-se as explosões das granadas aliadas que caiam a intervalos regulares manchando o céu claro com a sua fumaça cinzenta.

Comunistas presos em Jacarepaguá

Foram presos, na manhã de hoje, em Jacarepaguá, por investigadores da Divisão de Polícia Política, os seguintes elementos que distribuiam manifestos do líder comunista Luiz Carlos Prestes: — Demitrief Diniz, Décio Soares Cardoso, José Luiz Gonzaga Júnior e Jacob Bruim. Foram todos autuados.

Ao serem detidos, davam vivas à Rússia e convidavam o povo a votar nos candidatos do PRT.

Também os gráficos devem ter prioridade

Em resolução acertada, o Tribunal Superior Eleitoral estabeleceu prioridade para os jornalistas votarem no dia das eleições. Essa decisão foi tomada tendo em vista a necessidade de os jornais circularem no dia do pleito, trazendo aos leitores, no interêsse da própria justiça eleitoral e da boa marcha do pleito, amplas informações a respeito.

Ora, a feitura de um jornal não depende apenas da parte redatorial. Sem a colaboração dos gráficos um jornal não pode circular. Daí a necessidade de o TSE estender ao pessoal das oficinas os efeitos de sua resolução, isto é, concedendo-lhes prioridade para votar no dia 3 de outubro.

Vitorino ajuda Cristiano...

RECIFE, 29 (Do correspondente) — O sr. Vitorino Freire, que negociou ativamente o apoio do PST ao sr. Cristiano Machado, recebendo, em troca, várias promessas (Institutos, Ministérios, etc.) está distribuindo em todo o norte do país, especialmente em Pernambuco, onde se aliou ao sr. Agamemnon Magalhães que, por sua vez, combate o candidato pessedista, cédulas com os seguintes dizeres: Para Presidente da República: Getulio Vargas. Para vice-presidente: Vitorino Freire. Os círculos políticos desta capital estão documentando essa atitude do presidente do PST para levar ao conhecimento do sr. Cristiano Machado e outros líderes do pessedismo.

PUBLICIDADE POLITICA —

Indicado pelo Partido Democrata Cristão

A CANDIDATURA DO SR. MARIO GONÇALVES BRAGA A VEREADOR

O sr. Mario Gonçalves Braga, candidato a vereador pelo Partido Democrata Cristão, é um autêntico homem de jornal, e emprega tôda a sua atividade nas lides da imprensa. Depois de ter emprestado o seu concurso ao "Diário da Noite", ao "Correio da Noite", a "O Jornal", ao "Correio da Manhã" e ao "Brasil-Portugal", resolveu fundar o semanário "A Situação", que dirige seguindo um programa rigorosamente católico. Assim é que se bate contra o divórcio, o jôgo e o comunismo, com uma tenacidade sem limites.

Apesar da sua modestia, o sr. Mario Gonçalves Braga é um homem culto. Tem o curso de Filosofia e Sociologia, em 3 anos, pelo Instituto C. de Estudos Superiores e o de Psiquiatria, em 2 anos, nas aulas do prof. Flavio de Souza, catedrático de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina. Na imprensa sempre esteve a serviço da doutrina defendida pelo catolicismo e pela filosofia tomista.

Honesto e trabalhador, o sr. Mario Gonçalves Braga está à altura de representar o pensamento da Igreja na Camara dos Vereadores e é com o titulo de jornalista catolico que êle se apresenta ao eleitorado.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", 16-9-1950).

Mario Gonçalves Braga

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Argonauta e Lipe os maiores favòritos para amanhã

NOSSOS COMENTÁRIOS E INDICAÇÕES PARA A SABATINA — MONTARIAS PROVÁVEIS — COTAÇÕES E "FORFAITS"

O Jockey Club Brasileiro organizou para sua reunião de sábado um regular programa, constituido de oito carreiras, a maioria das quais bem equilibradas e de difíceis prognósticos.

No páreo melhor dotado, Manimbé desperta a curiosidade geral, em virtude de ter revelado na estréia, boas aptidões para o ofício. Terá, entretanto, em Guambi um adversário temível, principalmente na pista de areia sêca, onde o filho de Alone rende mais.

Nos demais páreos estão eleitos favoritos Nevasca, Râma, Argonauta, Marshall-Taruman, Lipe, Pury e Anacreon.

A seguir, apresentamos o programa organizado, com os nossos respectivos comentários, montarias prováveis, cotações e "forfaits" apresentados até às 18 horas de ontem:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,10 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Nevasca, I. Souza	56	30
2—2 Altamisa, J. Mesquita	56	20
3—3 Cojuba, D. Ferreira	56	30
4—4 Lutécia, O. Ullôa	56	30

Nevasca volta bem e deverá vencer. Suas maiores adversárias são Altamisa e Cojuba. Lutécia só com azar.

— ★ —

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,40 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Râma, F. Tavares	56	25
2 Mandinga, O. Macedo	50	50
2—3 Thais, C. Moreno	50	30
4 Poranga, J. Portilho	56	40
3—5 Média Luna, D. Moreira	56	40
6 Jequitiaia, J. Tinoco	56	50
4—7 Aléa, J. Mesquita	56	25
8 Opala, F. Machado	50	60
9 Alcamba, C. Calleri	52	40

Râma, Thais e Aléa são as melhores e devem decidir esta segunda carreira. Aléa, que saiu mal a vez anterior, vai defender o nosso voto, pois vai com o "professor", que anda com tudo. Média Luna não deve ser esquecida. Tem uma boa atuação na turma.

— ★ —

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 As 14,10 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Manimbé, L. Rigoni	55	30
2 Pirajuí, A. Araujo	50	50
2—3 Guambi, J. Mesquita	50	30
4 Path Finder, L. Mezaros	56	50
3—5 Macabú, D. Ferreira	55	60
6 El Sirôcco, E. Castillo	55	40
4—7 Orestes, J. Portilho	59	25
" Tocantins, O. Ullôa	55	35

Manimbé e Guambi sobram na companhia e entre êles está o ganhador. Guambi será o nosso preferido, pois tem revelado boas qualidades. Manimbé, que melhorou muito depois da estréia, vai dar muito trabalho. Orestes é o tertius.

— ★ —

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,40 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Argonauta, E. Castillo	56	20
2 Mediador, D. Ferreira	56	40
2—3 Loio, L. Mezaros	56	30
4 Toropi, A. Ribas	56	50
3—5 Ouro Preto, O. Ullôa	56	35
6 Florete, J. Tinoco	56	50
4—7 Boticelli, W. Lima	56	40
8 Jeruqui, P. Simões	56	60
9 Thunderbolt, C. Moreno	53	70

Novamente na pista de areia, Argonauta não deverá encontrar dificuldades para levar de vencida os rivais, dos quais Loio, na sêca, e Ouro Preto, são os mais temíveis. Boticelli sábado passado foi experimentar a companhia. Cuidado desta vez.

— ★ —

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Marshall, L. Mezaros	61	25
" Camelot, O. Ullôa	51	25
2—2 Segundito, B. Ribeiro	43	35
3 Hausto, E. Cardoso	55	50
3—4 Impávido, A. Araujo	58	30
5 Leste, N/corre	53	—
4—6 Taruman, D. Ferreira	52	35
7 Dynamo, J. Tinoco	53	40
8 Galhardo, N/corre	48	—

Malgrado a excelente forma de Taruman, Marshall vai defender o nosso voto, com Impávido na dupla. Taruman é, todavia, grande concorrente, e não é impossível "enfiar" mais uma. Para os azaristas apontamos Dynamo, que possui um trabalho ótimo.

— ★ —

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,55 horas — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Alecrim, C. Moreno	58	40
2 Iguape, O. Castro	53	40
2—3 Lipe, M. L'Ollierou	50	30
4 Harem, O. Macedo	50	50
5 Trimonte, U. Cunha	50	35
3—6 Cambuci, P. Simões	56	30
7 Hipócrita, E. Cardoso	52	60
8 Hunter Prince, X X	58	40
4—9 Monte Carlo, C. Calleri	52	60
10 R. do Sul, D. Moreira	50	50
" Jurú, C. Souza	50	50

Parece ter chegado a vez de Lipe, que anda fazendo ótimas corridas. Iguape anda muito bem e está firme. Vale umas poules. Alecrim, Trimonte, Cambuci e Rolante do Sul são, também, sérios rivais. E' páreo duro, com vários parelheiros de fôrças equivalentes.

— ★ —

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 horas — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Guaranysinho, E. Card.	58	30
2 Lipari, X X	48	35
3 Galhardo, L. Mezaros	56	30
2—4 Pury, J. Mesquita	58	25
5 Pepito, J. Tinoco	50	60
6 Hispano, X X	50	40
3—7 Grão Mogol, C. Moreno	54	35
8 Dulipé, P. Coelho	50	40
9 Carlos Magno, N/corre	50	—
4-10 Alvor, O. Macedo	50	30
11 Leste, N/corre	54	—
12 Malandro, O. Fernandes	58	25
" Ureno, E. Silva	50	25

Apesar do pêso, Pury vai ganhar. O filho de Galan está na ponta dos cascos, correndo uma barbaridade. Guaranysinho, Grão Mogol e Alvor são os piores inimigos do pilotado de Mesquita. Confiando no restrospecto, Malandro não está no páreo.

— ★ —

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Anacreon, C. Moreno	52	30
2 Jeffy, D. Moreira	54	50
2—3 Lord Polar, F. Irigoyen	52	35
4 Alpina, J. Tinoco	52	40
3—5 Veludo, N/corre	56	—
6 Hastaluego, E. Castillo	54	50
4—7 Pelotão, W. Andrade	54	35
8 Brown Boy, X X	56	40
9 Frontal, N/corre	54	—

Outra carreira equilibrada, onde Anacreon, Lord Polar, Hastaluego, Pelotão e Brown Boy têm possibilidades idênticas. Por simples palpite indicamos a seguinte fórmula: Lord Polar, Anacreon e Pelotão.

Impavido é grande concorrente

Impavido intervirá, com grande chance, na quinta carreira de amanhã. Apesar de Marshall e Taruman estarem presentes e atravessarem um periodo de grande apuro, o filho de Helium tem dilatadas possibilidades de vitoriar-se, pois está em grande forma e já roçou pêlo com gente melhor. O flagrante acima mostra o defensor do sr. Alberto Pittigliani e Eurico Solanés na apresentação do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, na qual foi terceiro, por desclassificação, para Martini e Irresistivel. Há muita fé nas patas do castanho

Gaumbi e Alvor destacaram-se no apronto

Argonauta trabalhou suave — Relação dos exercícios anotados

Vários dos animais inscritos na corrida de amanhã estiveram ontem na pista de areia do Hipódromo da Gávea ultimando seus preparativos.

Os apronto que mais impressionaram a corujada foram os de Guambi e Alvor. O primeiro, sob a monta de Severino Camara passou 700 metros em 42" 1|5, com grande ação e o último, tendo J. P. Silva no dorso, percorreu 800 metros, na reta oposta, em 48" 4|5, revelando excelente forma.

Damos, abaixo, a relação dos apronto anotados:

1.º PAREO

Cojuba — D. Ferreira — 600 metros em 38" 3|5.

2.º PAREO

Opala — F. Machado — 600 metros em 38" 2|5.

3.º PAREO

Maninbé — L. Rigoni — 600 metros em 33" 3|5.

Guambi — S. Camara — 700 metros em 42" 1|5.

Path Finder — L. Mezaros — 360 metros em 24".

Macabú — D. Ferreira — 700 metros em 43" 1|5.

El Sirôcco — E. Castillo — 800 metros em 49" 3|5.

4.º PAREO

Argonauta — E. Castillo — 700 metros em 44", suave.

Loio — L. Mezaros — 700 metros em 47" 4|5, suave.

Florete — J. Tinoco — 360 metros em 23".

Boticelli — A. Brito — 800 metros em 50".

Jeruqui — P. Simões — 800 metros em 52" 3|5.

Thunderbolt — P. Coelho — 700 metros em 44' 3|5.

5.º PAREO

Camelot — A. Ribas — 360 metros em 23" 2|5.

Segundito — B. Ribeiro — 800 metros em 54" 2|5.

Impavido — A. Araujo — 600 metros em 36" 3|5.

Taruman — D. Ferreira — 600 metros em 39".

6.º PAREO

Alecrim — C. Moreno — 700 metros em 44".

Iguape — O. Ullôa — 600 metros em 38".

Lipe — J. Martins — 800 metros em 49" 3|5.

Harem — O. Macedo — 600 metros em 40", suave.

Monte Carlo — A. Ribas — 600 metros em 39".

Jurú — Lad — 600 metros em 39".

Hunter Prince — E. Moreira — 800 metros em 52".

7.º PAREO

Lipari — J. Tinoco — 600 metros em 38" 2|5.

Galhardo — L. Mezaros — 600 metros em 38".

Hispano — J. Portilho — 600 metros em 38".

Dulipé — P. Coelho — 700 metros em 45".

Carlos Magno — O. Macedo — 800 metros em 53" 2|5.

Alvor — J. P. Silva — 800 metros em 48" 4|5.

Malandro — O. Fernandes — 700 metros em 46" 1|5.

Ureno — E. Silva — 600 metros em 38" 3|5.

8.º PAREO

Jeffy — D. Moreira — 600 metros em 38".

Pelotão — V. Andrade — 600 metros em 37".

LEMBRETES

Não poderão montar amanhã os seguintes pilotos: Salomão Ferreira, P. Machado e A. Ribas.

* * *

Altamisa já andou roçando pêlo com Helas, La Fleche, etc. Rende menos na areia, todavia.

* * *

Guambi gosta mais da pista de areia sêca, onde tem exercícios ótimos.

* * *

Aléa saiu mal a última vez que correu.

* * *

Rigoni facilitou no dorso de Manimbé, na estréia do filho de Ever Read.

* * *

Loio prefere a sêca.

* * *

Quando ganhou Ronon, Boticelli foi experimentar a turma, correndo de ponta muito tempo.

* * *

Marshall sai sempre da raia manco. Não fôsse isso já teria ganho há muito tempo, pois é muito superior à turma.

* * *

Taruman vem de 3 vitórias seguidas. A turma agora é mais dura.

* * *

Impávido tem corrido em companhia superior.

* * *

Levam fé em Iguape, que está firme.

* * *

Rolante do Sul foi mal corrido sábado passado. E' perigoso quando vai com pouco pêso.

* * *

Pepito só na grama. Na areia não levanta as patas.

* * *

Alvor é uma bala. Não sendo perseguido na primeira parte do percurso vai custar a parar.

* * *

Malandro não tem disputado. Procurem saber o que há, antes de jogar.

* * *

Veludo foi muito falado em sua última apresentação. Está lindo.

* * *

Brown Boy era levado de barbada quando caiu. Há muita fé novamente.

* * *

Frontal corre mal na areia.

Programa de domingo

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,00 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Macaúba, J. Mesquita	55	20
2—2 Volage, F. Irigoyen	55	30
3—3 Marinha, A. Araujo	55	50
4—4 Gasconha, J. Portilho	55	60
5 Dona Sinhá, D. Ferreira	55	50

— ★ —

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,30 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Lovelace, O. Ullôa	56	25
" Lentejoula, C. Moreno	56	25
2—2 Crato, X X	56	40
3 Ronon, J. Mesquita	52	50
3—4 Reuno, D. Moreira	52	35
5 Invictus, L. Mezaros	56	30
4—6 El Campeador, J. Tinoco	52	40
" Camelot, N/corre	56	—

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,05 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Algarve, F. Irigoyen	55	30
2—2 Zanzibar, J. Portilho	55	30
3 Gambrinus, E. Castillo	55	40
3—4 Marroquino, L. Rigoni	55	35
5 Sketch, A. Ribas	55	60
4—6 Maki, O. Ullôa	58	25
" Maggy, P. Simões	53	25

— ★ —

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,40 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Fausto, D. Ferreira	56	30
2 Livramento, X X	56	50
2—3 Cypreste, L. Rigoni	56	25
4 Lampo, J. Mesquita	56	60
3—5 Liró, O. Ullôa	50	35
6 Pervenche, L. Mezaros	54	30
7 Real, J. Tinoco	52	50
4—8 El Toro, C. Moreno	56	25
9 Vicentino, D. Moreira	56	60
10 Impacto, O. Fernandes	56	50

— ★ —

5.º Páreo — Grande Prêmio "Guanabara" — 3.000 metros — Cr$ 150.000,00 — As 15,15 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Manguari, O. Ullôa	58	30
2—2 Hiron, A. Araujo	59	40
3 Mustará, J. Mesquita	59	60
3—4 Torpedo, E. Castillo	58	25
5 Cazambú, X X	59	50
4—6 Radar, D. Ferreira	59	20
" Martini, F. Irigoyen	58	30
" Cumberland, X X	59	20

— ★ —

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,50 horas — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Islebia, L. Rigoni	56	30
2 Tabarôa, P. Coelho	56	50
3 Etincelle, J. Mesquita	56	40
2—4 Viscondessa, O. Ullôa	56	35
5 Ninive, C. Calleri	56	60
6 Garrucha, D. Moreira	56	50
3—7 Margaret, B. Ribeiro	56	40
8 Diávola, J. Martins	56	35
9 Casuarina, X X	56	50
10 Bala, E. Castillo	56	60
4-11 Miragem, J. Tinoco	56	30
12 Boliva, U. Cunha	56	50
13 Elegy, J. Portilho	56	35
" Ida, O. Fernandes	56	35

— ★ —

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,30 horas — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Ariana, J. Portilho	58	30
" Lizette, X X	48	30
2 Denbill, E. Cardoso	56	25
3 Napoleão, O. Tomas	54	50
2—4 Dracula, I. Souza	56	35
5 Olympus, J. Tinoco	58	50
6 Cauteloso, X X	52	60
7 Cigarrilha, P. Coelho	52	30
" Irapiranga, L. Rigoni	56	30
3—8 Tupiara, O. Ullôa	56	35
9 Galarin, X X	56	60
10 Muxaxita, C. Calleri	50	60
" Sulamita, X X	48	50
11 Castogel, W. Andrade	58	50
4-12 Riachão, B. Ribeiro	58	50
13 Darling, U. Cunha	46	60
14 Lema, M. L'Ollierou	50	35
15 Hollanda, D. Moreira	56	25
" Linda Dona, C. Souza	56	25

— ★ —

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Eirela, O. Macedo	52	30
2 Zalus, C. Moreno	54	50
2—3 Dansarina, D. Moreira	52	60
4 Péniche, X X	56	50
5 Puritana, N/corre	52	—
3—6 Mônaco, W. Meireles	58	40
7 Patriarca, A. Araujo	54	35
8 War Graft, E. Cardoso	54	50
4—9 Luchon, W. Andrade	54	50
10 Birrete, O. Ullôa	54	25
" Tarentaise, J. Tinoco	52	25

Início da reunião

A reunião de amanhã tem o seu início marcado para às 13 horas e 10 minutos, quando será corrido o 1.º páreo do programa.

Incêndio num armazém de mercadorias

BELO HORIZONTE, 29 — O depósito de mercadorias anexo ao armazem Santo Antonio, situado no bairro da Serra, nesta capital, na manhã de ontem, foi completamente destruido pelo fogo. Cêrca das 11 horas irromperam chamas no interior do referido depósito, que se alastraram com rapidez e envolveram todo o cômodo onde se achavam armazenadas mercadorias diversas avaliadas pelo proprietário, sr. Cesar Francisco Maitez, em mais de 50 mil cruzeiros. A mercadoria perdida estava assegurada em 100 mil cruzeiros, e a causa do sinistro não poderia ter sido por um curto-circuito, de vez que o depósito não possui instalação elétrica. O inquérito foi instaurado pela Delegacia de Vigilância.

Balanço do certame paulista de futebol

S. PAULO, 28 — (Asapress) — Os principais números do campeonato paulista de futebol da 1.ª Divisão, a essa altura, com seis rodadas disputadas, apresentam inicialmente, as colocações dos 12 concorrentes ao título máximo, por pontos perdidos, que são as seguintes: 1.º lugar, São Paulo e Santos, com 2 pontos perdidos; 2.º Ipiranga, Palmeiras e Portuguêsa de Desportos, 3 pontos perdidos; 3.º XV de Novembro, 4 p. perdidos; 4.º Corintians, 5 pontos perdidos; 5.º A. A. Portuguesa, 6 pontos perdidos; 6.º Juventus e Guarani, 7 pontos perdidos; 7.º Jabaquara, 8 pontos perdidos; 8.º Nacional, 10 pontos perdidos.

A soma total das rendas, é de Cr$ 2.556.292,00. Mr. Deakin, foi o árbitro que mais vezes apitou — 7 vezes, seguido dos seus compatriotas, Rowley e Bradley, 6 vezes cada, e Enson 4. Odair, meia-canhoto do Santos F. C. é o artilheiro mór com 7 tentos, seguido do seu companheiro de clube Antoninho e Bovio, do São Paulo F. C., com 5 e Chico, Ponce de Leon e Baltazar, 4. O São Paulo com 17, marcou o maior número de tentos e o Nacional com 3, o menor. Tem também o alvi-celeste a meta mais vasada, com 17 goals, enquanto o Palmeiras a defesa do Palmeiras, até agora, deixou passar o menor número de bolas — 3. O bi-campeão possui o maior saldo de tentos, com 10 e a maior vitória até agora registrada — 5x1 sôbre o Jabaquara, enquanto o Nacional tem o maior deficit de goals — 14, sendo Ivo o goleiro mais vasado; 14 vezes e Oberdan o que deixou passar menos bolas; 3 em cinco jogos. O total de tentos marcados é de 111, tendo sido batidos 10 penalidades máximas, convertidas 5, defendidas 3 e chutadas fora 2. Marcaram goals contra, Ventura do Jabaquara, 1, Giancoli do Ipiranga, 1 e Santo Antonio do Guaraní, 1. Foram expulsos os seguintes jogadores; Osvaldo e Osvaldinho, do Juventus; Enzo, da A. A. Portuguesa; Sarno, do Palmeiras, Manduco, da Portuguesa de Desportos e Gatão, do XV de Novembro. A rodada que proporcionou maior arrecadação, foi a 5.ª com Cr$ 667.948,00 e a 2.ª a menor, com Cr$ 89.601,00. O "derby" Corintians x Palmeiras com Cr$ 372.141,00 foi o jôgo de maior arrecadação, registrando-se a menor, no encontro Juventus x Jabaquara, com....... Cr$ 6.290,00.

FORFAITS

FORFAITS

Não serão apresentados amanhã, os seguintes animais:

5.º páreo — Leste e Galhardo.

7.º páreo — Carlos Magno e Leste.

Votem nos candidatos cristãos

BELEM, 28 (Asapress) — Dom Mário Vilas Boas, arcebispo metropolitano, telegrafou aos católicos paraenses recomendando a votarem nos candidatos que tenham dado provas de acatamento à realidade cristã brasileira.

Repercussão do ato do presidente da República

FORTALEZA, 29 — (Asapress) — Teve a maior repercussão em Fortaleza, o ato do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, criando a Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso, oriunda do projeto do senador Fernandes Távora. Com a industrialização do xisto, poderíamos resolver, em breve espaço de tempo, o problema do petróleo no Brasil.

Empréstimo de 20 milhões de cruzeiros

S. PAULO, 29 — (Asapress) — O sr. Luiz Dias Gonzaga, prefeito municipal de Piracicaba, acaba de enviar à Câmara o projeto de lei autorizando o município a contrair com o govêrno do Estado o empréstimo até a importância de 20 milhões de cruzeiros, destinados à encampação, ampliação e reforma do serviço de águas da sede do município.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0548

O Amazonas vai comprar dois grupos elétricos

MANAUS, 28 (Asapress) — Segundo apuramos no Palácio Rio Negro, o governador do Estado, sr. Julio de Carvalho Filho, está inclinado a aceitar a proposta do sr. Juarez Milhão, que vende ao Estado do Amazonas dois grupos elétricos que pertenceram ao transatlântico "Magdalena".

A BARBADA DE AMANHÃ
GUAMBI

A aquisição dos grupos elétricos do "Magdalena"

MANAUS, 29 — (Asapress) — Conforme já informamos, o sr. Juarez Milhão, diretor da Sociedade Continental, Industrial e de Engenharia, propôs a venda ao Estado, de dois grupos elétricos que pertenciam ao navio "Magdalena" pelo custo total, inclusive transporte e instalação, de cinco milhões, novecentos e cinquenta mil cruzeiros, venda essa que seria feita por conta de verbas do Plano Salte. O governador do Estado, recebendo a proposta, passou-a à comissão especial que após estudar o assunto, entregou seu parecer, no qual analisa o problema de fornecimento de energia elétrica a Manaus e acentua que o preço é muito superior ao das propostas apresentadas pelos Serviços Elétricos do Estado, apresentando vantagem, todavia, na possibilidade de entrega rápida. Conclui o parecer que no caso da aquisição de tal material, deverá o govêrno estar estribado em garantias que passa a enumerar.

Regozijo em Campos

CAMPOS, 29 — (Asapress) — Está em festa esta cidade em virtude da promessa do governador Macedo Soares de ligar a primeira etapa de luz, de Macabú. Por êsse motivo, grandes homenagens estão sendo prestadas pela Câmara Municipal, que realizou hoje uma sessão solene, sob a presidência do sr. Nelson Martins. Igualmente, grandes homenagens serão prestadas ao engenheiro Fernando Lavrador, diretor da Macabú, cujo trabalho constante permitiu a concretização de uma das maiores aspirações do povo campista, a qual seja a de poder contar com boa luz e dispor de energia elétrica abundante para suas indústrias e seu progresso.

Faleceu o sr. Acelino de Leão

BELEM, 28 (Asapress) — Vitimado de um câncer no fígado, faleceu o dr. Acelino de Leão, presidente de honra da Academia Paraense de Letras, presidente da Sociedade Médica e Cirúrgica e catedrático das Faculdades de Direito e Medicina e candidato a deputado federal pelo PSD.

Aumento de preço do calçado

S. PAULO, 29 — (Asapress) Possivelmente, dentro de dois meses, no máximo, serão aumentados em 20 por cento os preços dos calçados. Afirmam os fabricantes que a nova majoração se impõe devido ao encarecimento geral das matérias-primas e mão-de-obra. Entretanto, alegam os varejistas, que a alta é provocada pela escassez de couro crú no mercado negro.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade pública, para desapropriação, terrenos situados na cidade de São Paulo, necessários ao Ministério da Aeronáutica.

— Nomeando, em comissão, diretor da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, o engenheiro JJoaquim dos Santos Pereira.

A escassez de fôlha de flandres

S. PAULO, 28 (Asapress) — O Sindicato da Indústria de Formicidas e Insecticidas dirigiu-se ao presidente da Comissão de Defesa Econômica, general Newton Cavalcanti, encarecendo a necessidade de prontas medidas a fim de garantir o abastecimento da fôlha de Flandres.

PALPITES

Nevasca — Altamisa — Cojuba
Aléa — Râma — Thais
Guambi — Manimbé — Orestes
Argonauta — Loio — Ouro Preto
Marshall — Impavido — Taruman
Lipe — Iguape — Alecrim
Pury — Guaranysinho — Alvor
Lord Polar — Anacreon — Pelotão

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PB 3

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Grenfell
NELSON THE SAILOR
Cr$ 60,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8829 e 42-4847

MÓVEIS E OBJ. DOMÉST.

FÁBRICA DE MÓVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCÁRIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49. Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS
CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av Almirante Barroso 72 s 306 Tel 52-4917

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFÈVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-7304 e 42-9527

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2653
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 22-7280. (2017)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2178.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 708
TEL. 32-1993

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha da nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (3816).

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (3200)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
6a. FEIRA dia 29 às 15,00 — Rua General Souza 1454 — PREDIO RESIDENCIAL
6a. FEIRA dia 29 às 16,30 — Rua Frei Gaspar 250 — PREDIO RESIDENCIAL
AFFONSO NUNES
Rua Chile 39, tel. 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802 TEL 22-0303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 32-5645 e 22-6609

CABELEIREIROS

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1060)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4345

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de trânsito, documentos de aptos., leilões, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406 Tel 32-2016.

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 99, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 23-0000 — até 13,30.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 904
TEL 22-1720. (3412)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3621.

CONTABILIDADE
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5347, PROF ALMEIDA.

LÍNGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLES CONFORME E FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dias Ferreira 141 - LEBLON
Tel 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE. VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º salas 213/215
Tel 52-1285

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

INSCREVEU-SE NO CERTAME O COLEGIO BRASILEIRO DE SAO CRISTOVÃO

Os insistentes pedidos dos alunos motivaram a inzcrição – A professôra Yolanda Barroso, grande entusiasta do esporte, orientará as equipes

Também o bairro de São Cristóvão estará representado no Torneio Inter-Colegial da TRIBUNA DA IMPRENSA. Aderiu ao certame patrocinado por êste vespertino, o Colégio Brasileiro de São Cristóvão, um dos maiores estabelecimento de ensino daquêle bairro.

INSISTIRAM AS ALUNAS

Naquele educandário, estivemos em palestra com a professora de Educação Física, sra. Yolanda Barroso. Informou-nos aquela professora, que embora as integrantes do sexteto feminino do Colégio não estejam convenientemente preparadas para disputas como as que serão realizadas no transcurso do Torneio, viu-se quase que obrigada a atender aos insistentes pedidos das alunas para que inscrevesse a equipe. Agora, que a inscrição foi feita, intensificará os treinamentos, procurando dessa forma, colocar suas comandadas à altura das demais atletas inscritas pelos outros colégios.

UMA ENTUSIASTA DO ESPORTE

A professora Yolanda Barroso é uma grande entusiasta do esporte. Está sempre disposta a contribuir para o maior desenvolvimento dos esportes amadoristas em nossa metrópole. Mostrou-se bastante animada com a iniciativa dêste jornal, e concluiu: — "Achei muito louvável essa idéia da TRIBUNA DA IMPRENSA, que só benefícios trará para o desenvolvimento dos estudantes e maior união da classe estudantil, por isso é que resolvi atender ao pedido de minhas alunas e inscrevê-las no certame".



Integrantes aas equipes femininas do Colégio Brasileiro de São Cristovão, ao lado da professora Yolanda Barroso, que as orienta para as disputas do Torneio da TRIBUNA DA IMPRENSA

A corrida de Interlagos

Seguem para São Paulo os volantes cariocas

RAFAEL SANTOS DISPOSTO A CONFIRMAR O FEITO DA "QUINTA" – INCERTA A PRESENÇA DE CARLINHOS GUINLE

Levando seus automóveis de corrida, segue hoje para São Paulo a maioria dos volantes cariocas que participarão da corrida de domingo em Interlagos. Deverão seguir, Rafael Santos Rocha, Gino Bianchi, e Sérgio Arandes. Carlinhos Ginle tem sua presença ainda incerta, e talvez sòmente siga amanhã à tarde.

A primeira prova para "esporte fôrça livre", constituirá um sério obstáculo para os cariocas, uma vez que os volantes do Rio alinharão de cilindrada limitada até dois litros. Esperava-se que na organização da competição fôsse intercalada a prova dessa espécie mas finalmente resolveu-se reduzir a duas provas a corrida.

CORRERA' O "QUASE" BRASILEIRO

Rafael Rocha proprietário e construtor de um carro de motor "skoda" que foi apelidado o "quase brasileiro" e com o qual venceu em sua categoria o circuito da Quinta da Boa Vista está disposto a repetir a façanha. Falando a TRIBUNA DA IMPRENSA disse que suas possibilidades correndo contra carros de fôrça livre estão reduzidas de cinquenta por cento. Todavia cheio de esperanças retrucou: "Na pista cria-se mais ânimo e às vezes a máquina também se anima e dá o que dela não se espera".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 29 de setembro de 1950 — N.º 234

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO TELEGRÁFICO DA F.P.)

BOX — O campeão mundial dos pesos pesados, Ezzard Charles, que venceu ante-ontem Joe Louis, porá em jôgo provavelmente seu título contra Freddie Beshore, em fins de novembro ou início de dezembro próximos, em Cincinnati, anunciou ontem Jake Mintz, empresário de Charles. Recorda-se que os dois pugilistas mediram fôrças em 15 de agosto último, em Buffalo, tendo Charles ganho por decisão do árbitro, no 14.º round.

FUTEBOL — Reservaram passagens para viajar, por via aérea, para Londres, os jogadores inglêses que atuam com as equipes locais de futebol: Mountford e Mitten, do Santafé; Flawer e Higgins, dos Millonários. Não se sabe, até agora, se Mountford, Mitten e Flawer solicitaram permissão de seus respectivos clubes ou se cancelaram seus compromissos profissionais, como o fez Higgins.

TURFE — "Penny Post", o melhor cavalo que já teve o turfe argentino, será hoje vendido em leilão no Hipódromo argentino.

Fazem-se conjeturas acêrca do preço que alcançará o filho de Esbraja, citando-se cinco interessados argentinos na aquisição do cavalo, falando-se que um deles fará a sua primeira oferta na casa de um milhão de pesos.

Também se continua falar a propósito de consórcios estrangeiros como provaveis compradores. Um desses consórcios seria uruguaio, e outro de origem brasileira.

A fantasia dos profissionais e agentes do turfe se desenvolve em torno do preço de Penny Post, indicando-se que provavelmente o lance final será superior a dois milhões de pesos.

DIDI LANÇADO À FRENTE PARA NEUTRALIZAR DANILO

MANOBRA TÁTICA PARA DESTROÇAR A INTERMEDIÁRIA VASCAINA — CONFIRMA-SE A ESCALAÇÃO DE SILAS — ORLANDO NÃO JOGARA' — A PALAVRA FINAL SÔBRE SANTO CRISTO

Para o "clássico" de domingo Fluminense x Vasco, Didi ficará encarregado de marcar o centro médio cruzmaltino. Com essa medida visa o Fluminense impedir que Danilo arme o seu ataque e o impulsione contra o reduto final do tricolor.

CONFIRMADA A ESCALAÇÃO DE SILAS

Uma das dúvidas do quadro consistia na escalação do centro-avante Silas, que apresentou-se fortemente gripado por ocasião do treino de quarta-feira. O atacante tricolor foi encaminhado ao departamento médico do clube para tratamento, estando já confirmada a sua escalação para o compromisso de domingo, em virtude das sensiveis melhoras apresentadas.

ORLANDO FORA DE COGITAÇÕES

Orlando, entretanto, não teve a mesma sorte de Silas. Tendo se contundido no ensaio de quarta-feira, foi colocado fora de cogitações para o jôgo contra o Vasco, porquanto ainda apresenta o tornozelo bastante inchado, o que o impossibilita temporàriamente para a prática do futebol.

UM TESTE PARA SANTO CRISTO

O ponteiro Santo Cristo, que há algum tempo vinha sendo submetido a rigoroso tratamento pelo departamento médico das Laranjeiras, havia sido considerado apto. Entretanto, na última prática coletiva, o extrema direita tricolor, voltou a ressentir-se da contusão, estando a sua escalação dependendo do teste que fará hoje à tarde.

O presidente da CBB chefiará a delegação

O comandante Paulo Martins Meira, presidente da CBB chefiará a delegação brasileira que tomará parte no I Campeonato Mundial de Basquetebol a ser realizado em Buenos Aires, no mês de outubro.

São os seguintes os demais componentes da delegação: Delegado — Osvaldo Goulart; Médico — cap. tenente Hélio Vecchi Maurício; Massagista — Romualdo Silva; Árbitro — Cesar Rêgo Monteiro Pôrto.

Oportunamente serão conhecidos os nomes dos cronistas carioca e paulista que representarão a imprensa brasileira.

Assunto do Dia

De ARAUJO JUNIOR

COISAS

Ontem foi quinta-feira. Quinta-feira é dia de sorteio de árbitros na Federação Metropolitana de Futebol. Torcemos à bessa para o Malcher ser sorteado para o jôgo do Vasco, mas êle saiu para Bonsucesso x Botafogo. Não faz mal, quinta-feira que vem tornará a ser dia de sorteio.

• • •

Em São Paulo, Carlito Rocha andou prometendo trazer o Arsenal novamente ao Brasil. Enquanto isso o Botafogo fica a ver navios.

• • •

Danilo será julgado hoje, como incurso na letra "c" do art. 329 do Código Brasileiro de Futebol, que especifica "Jôgo violento". O mais provável é que seja absolvido.

Paralelamente, o Flamengo fará comunicação à Confederação Brasileira de Basquetebol de que Algodão foi suspenso por indisciplina, em virtude do jovem atleta amador ter deixado de comparecer aos últimos jogos amistosos do Flamengo. Isso implicará no seu desligamento da seleção que irá ao Campeonato Mundial de Basquetebol.

O primeiro prejudicou os interêsses do público que pagou para ver futebol e viu pontapés. O outro prejudicou os interêsses do Flamengo. Danilo é reincidente, Algodão é primário. Pena para o primeiro: suspensão por um jôgo. Para o segundo: eliminação de uma temporada internacional. Tá errado, embora seja de lei.

Campeonato de Jiu-Jitsu

Carlson Gracie x José Melo a principal luta da primeira rodada

Carlson Gracie que amanhã enfrentará José Melo

O sobrinho de Hélio é o favorito, mas J. Melo também pode vencer

O I Campeonato Carioca de JiJu-Jitsu, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo terá início amanhã à noite no Teatro República. As lutas dessa primeira rodada contarão com dezesseis dos trinta e oito alunos inscritos pelas diversas Academias.

CARLOS GRACIE x JOSE DE MELO A ATRAÇÃO

Entre as lutas que serão disputadas amanhã, destaca-se a que reunirá no "ring" os concorrentes Carlos Gracie e José Melo. É que o primeiro, aluno e sobrinho de Helio Gracie, é um dos mais sérios candidatos ao título, segundo declarações do seu preparador. José Melo, que representa o Clube de Natação e Regatas, reune também as esperanças do seu clube no Campeonato.

Lamentàvelmente o sorteio da tabela indicou essa luta para a primeira rodada. Isso porque é ela considerada como uma das melhores do Campeonato e assim com o resultado de hoje um dos dois estará alijado logo do certame na primeira rodada ou, em caso de empate, na segunda, e assim, as lutas subsequentes perderão em muito como espetáculo.

Tênis

Em prosseguimento aos Torneios Individuais de Classes foram programados pela Federação Metropolitana de Tênis os seguintes jogos:

TORNEIO INDIVIDUAL — CAVALHEIROS — DA 2.ª CLASSE E FINAL DA 5.ª CLASSE

Amanhã:

Nas quadras do Fluminense — às 15 horas — Antônio P. Guimarães x Lionel Aguero; Juan Campesteguy x A. Barros; às 16 horas — Alberto Maranhão x Renato Mano; André Fodor x Roberto Melo; às 17 horas — Plínio Viana x Leônidas C. da Costa.

Nas quadras do Tijuca T. C. — às 15 horas — Mario Lantery x Pedro Martinez; Luiz Mano x Jacob Simonsen.

Nas quadras do Leme T. C. — às 15 horas — Julio De Lamare x Luiz F. Coimbra; Nelson Dias Lopes x Bernardo S. Dantas.

Nas quadras do R. J. Country Club — às 16 horas — Frederik Conoly x Roberto Maia Monteiro; Herbert Freire x Pierre Wolko; às 16 horas — Alexandre B. Cunha x Alex Haegler.

Nas quadras do Caiçaras — às 15 horas — Armando Peduto x Carlos Domansky; Ivan Oeste Carvalho x Hugo Cross.

FINAL DA 5.ª CLASSE DE CAVALHEIROS

Nas quadras do Fluminense — às 17 horas — Elgo Seibel-José Torok x Luiz Calia-Ari Soares.

Domingo:

DUPLAS DA 2.ª CLASSE DE CAVALHEIROS

Nas quadras do Country Club — às 9 horas — Gilberto Gama-Alex Haegler x Nelson D. Lopes-Alvaro Meirelles Machado; Frederick Conoly-Pierre Wolko x Roberto Melo-Julio De Lamare.

Nas quadras do Fluminense — às 9 horas — Bernardo S. Dantas-Luiz F. Coimbra x Luiz Mano-Renato Mano; Hugo Cross-Denis Cross x Herbert Haupt-Alex Haegler.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

SÃO PAULO — O centro avante Leônidas, está se preparando fisicamente, com exercícios individuais, para voltar a formar no comando do ataque do São Paulo.

— A grande Prova Automobilística que se realizará domingo, em Interlagos, da qual participarão vários ases do volante, será televisionada. Para isso, estarão presentes no local da competição, nada menos de 20 técnicos de televisão.

B. HORIZONTE — O Atlético mineiro, lider do atual certame, segundo se anuncia, colocará em sua equipe os seus novos defensores Geraldino e Caiba, no jôgo de domingo contra o Metaluzina.

A regata de domingo

Preparado o "Meu e Teu" para uma boa performance

Dezessete barcos da Associação de Veleiros da classe "Guanabara" estarão em ação

Dos barcos pertencentes à Associação de Veleiros da Classe "Guanabara", dezessete estarão em ação, domingo, na regata interestadual do Grêmio de Vela da Escola Naval, conforme nos afirmou o iatista Anibal Petersen Jr., do Carioca Iate Clube e proprietário do "Meu e Teu", barco famoso pelos sucessos alcançados nas competições de 1948 e 1949.

Anibal Petersen Jr., preparando o "Meu e Teu"

O "MEU E TEU" E A REGATA

Referindo-se ao seu barco, o veterano veleiro declarou que o mesmo sofreu grande reforma, tendo trocado o seu mastro especialmente para essa prova e espera, desta vez, melhor resultado que os obtidos nas regatas patrocinadas pela sua associação.

Assim, será mais um iate da classe "Guanabara" a formar entre os favoritos.

Tarefa das mais dificeis o julgamento de Danilo

O advogado do Vasco, sr. Inocêncio Pereira Leal encara dessa forma o julgamento do "pivot" vascaino

O advogado do Vasco da Gama, sr. Inocêncio Pereira Leal encara o julgamento de Danilo, que está marcado para hoje, à noite, como a tarefa mais difícil que apareceu no atual certame metropolitano, para solucionar. Tanto assim é que deveria comparecer à reunião que está marcada para logo mais, às 18 horas, na Federação Metropolitana de Atletismo, o que deixará de fazer para defender Danilo junto ao Tribunal de Justiça Desportiva.

NO ARTIGO 329 — LETRA C

Danilo foi indiciado de acôrdo com o artigo 329, letra C, do Código Brasileiro, que especifica "jôgo violento". Muito embora pareça de fácil solução o "caso" que defenderá, o sr. Inocêncio Pereira Leal quer se precaver contra qualquer obstáculo que possa a vir ser colocado ante a defesa, e, por isso estará presente na reunião de hoje, do T.J.D.

O PRESIDENTE DEVERÁ COMPARECER A F.M.A.

O coronel Póvoa deverá comparecer à reunião do Conselho Superior da F.M.A., que está marcada para hoje, às 18 horas. Trata-se de uma reunião importante, pois aquele Conselho julgará as interpretações dadas pela diretoria da entidade atlética aos textos de leis que regem o atletismo, assim como aos da CBD.

O interesse do Vasco da Gama pela reunião é grande, uma vez que estará ligado diretamente a um dos "casos", ou seja o das transferências dos atletas Emil Steling, Edmundo Paixão e Antonio Ferreira, do Botafogo, para o clube da Cruz de Malta.

Tudo para vencer o Vasco

"Bicho" de cinco mil cruzeiros para os jogadores do Fluminense

O Fluminense permanece no firme propósito de vencer o Vasco da Gama na peleja de domingo, pois uma nova derrota será para o conjunto tricolor o "tiro final" nas aspirações que ainda lhe restam no Campeonato Carioca.

UM "BICHO" GORDO

Assim, a diretoria do clube estipulou uma gratificação de mil cruzeiros pela vitória, sendo entretanto de se esperar que cada jogador receba no todo cinco mil cruzeiros, em virtude de um rateio entre associados do clube.

Pela primeira vez, na concentração do Fluminense, o jôgo de domingo é o pretexto para tôdas as conversas. Embora todos os jogadores revelem-se calmos os assuntos giram quase sempre em torno da vitória que esperam conquistar.